JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1997

RIO DE JANEIRO • Terça-feira • 4 DE MARÇO DE 1997 | FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 | Preço para o Rio: R$ 1,00

Antônio Lacerda

☐ *O massagista Santana brinca com Edmundo no primeiro dia de treinos do atacante no Vasco depois da reconciliação entre jogador e diretoria. Embora três quilos acima do peso ideal, Edmundo tem escalação garantida no clássico de domingo contra o Botafogo, mas sua presença já provoca divergências: o vice-presidente de Futebol Eurico Miranda defende um tratamento especial para o jogador e o treinador Antônio Lopes, conhecido disciplinador, não concorda com isso. (Pág. 24)*

Greve deixa o Rio sem ônibus hoje

O Rio ficará totalmente sem ônibus hoje se tiver sucesso a greve decidida pelos rodoviários no fim da tarde de ontem, dois dias depois de ter sido anunciada a possibilidade de aprovação do aumento de tarifas, já solicitado pelos patrões. A greve é de 24 horas e de amanhã em diante os rodoviários prometem parar duas empresas por dia até o dia 10, quando fazem nova assembléia. Nessa assembléia, a categoria decidirá se decreta greve geral, que então não teria tempo determinado. A exigência básica é de aumento de 4% a 7%, com o piso passando para R$ 750. (Pág. 20)

BC favoreceu São Paulo após cartas de senador

O Banco Central (BC) chegou a ter pelo menos duas opiniões sobre a emissão de títulos pela Prefeitura de São Paulo. Na primeira, recomendou ao Senado que autorizasse a emissão de R$ 24 milhões em títulos. Na segunda, concordou com a emissão de R$ 506 milhões. Entre uma e outra houve troca de correspondência entre o Banco Central, a Prefeitura de São Paulo e o senador Gilberto Miranda (PFL-AM), relator do projeto que autorizou a emissão. No fim, o Senado ampliou a autorização para R$ 606 milhões, montante pleiteado inicialmente pelo então prefeito Paulo Maluf. As contestações da prefeitura ao BC foram assinadas pelo ex-secretário municipal de Finanças Celso Pitta, atual prefeito paulistano. A CPI dos Precatórios, que investiga a emissão irregular de títulos em cinco estados e cinco prefeituras, decide hoje se o governo de Santa Catarina poderá voltar a financiar títulos no valor de R$ 300 milhões em poder de três corretoras. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, quer que a decisão final sobre emissão de títulos seja do BC. (Págs. 2, 3 e 4 e *Celso Pinto*, página 14)

Ronaldo quer que o COI imite o papa

O embaixador da Rio-2004, Ronaldo César Coelho, seguiu ontem à noite para Lausanne, na Suíça, com um slogan pronto para a segunda fase da campanha pelas Olimpíadas: "Faça como o papa, escolha o Rio", referindo-se à visita de João Paulo II à cidade, em outubro próximo. Ronaldo embarcou confiante em que a cidade será uma das escolhidas pelo Comitê Olímpico Internacional, sexta-feira, para a segunda fase da disputa. Além de Ronaldo, seguirão 20 personalidades e assessores encarregados de convencer os integrantes do COI. Ronaldo leva 200 exemplares do **JORNAL DO BRASIL** para os jornalistas estrangeiros, com o sucesso do *Pedido aos céus*, festa que reuniu 1 milhão de pessoas na Praia de Copacabana, domingo. (Páginas 18 e 19)

Evandro Teixeira

Ronaldo César Coelho e mais 20 pessoas estarão em Lausanne defendendo o Rio

Ano letivo estadual começa com falta de 5 mil professores

A maioria dos 628.375 alunos matriculados nas escolas da rede estadual voltou para casa frustrada, ontem, no primeiro dia do ano letivo. Faltam pelo menos 5 mil professores, que a Secretaria de Educação pretende contratar, sem concurso, se obtiver autorização da Assembléia Legislativa. Há outras medidas em estudo: remanejar para sala de aula professores em funções burocráticas, contratar 400 aprovados de um concurso realizado em 93 e municipalizar o ensino de 1º Grau da 1ª a 4ª séries. Nenhuma delas anula a curto prazo a frustração dos alunos. (Página 20)

Desemprego cresce entre pessoas com pouca escolaridade

As pessoas com pouca escolaridade são as mais afetadas pelo desemprego. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostrou que, entre 1995 e 1996, o percentual de pessoas ocupadas sem escolaridade caiu 10,9%. No mesmo período, entre a população ocupada, a parcela de pessoas com segundo grau completo e com curso superior subiu 5,7% e 4,6%, respectivamente. A taxa de desemprego saltou de 3,82%, em dezembro, para 5,14%, em janeiro, o que representa um aumento de 34,6% no número de pessoas procurando emprego. (Página 13)

Maior presídio de Pernambuco tem 6 mortos em rebelião

Uma rebelião no Presídio Aníbal Bruno, no Recife, o maior de Pernambuco, com 1.830 presos (quatro vezes a sua capacidade), iniciada na tarde de domingo e terminada na madrugada de ontem, deixou seis mortos e oito feridos. Os mortos eram dois policiais militares, três presos e um refém. (Página 7)

Centenário de Lorca

O centenário de Garcia Lorca é só no ano que vem (o poeta nasceu em junho de 1898), mas na Espanha a festa já começou.

B A publicação de um texto inédito de Lorca, de 1925, inicia as comemorações. (Página 1)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 112,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,0510; Comercial (venda) R$ 1,0511; Paralelo (compra) R$ 1,080; Paralelo (venda) R$ 1,100; Turismo (compra) R$ 1,0566; Turismo (venda) R$ 1,0567; **TR**: do dia 04.02 a 04.03 — 0,6804%; **TBF**: do dia 28.02 a 28.03 — 1,5923%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,9108.

Ano CVI — Nº 330

INFORMÁTICA

O micro e a moviola

Os computadores invadiram as ilhas de edição dos estúdios cinematográficos. Por trás de filmes como *Marte ataca* existem máquinas e programas sofisticados. O mercado doméstico também já tem bons equipamentos e programas para edição de imagens. (Págs. 1 e 2)

Fujimori recorre a Fidel Castro para libertar os reféns

Em visita de surpresa a Cuba, o presidente Alberto Fujimori pediu ajuda a Fidel Castro para a libertação dos 72 reféns do movimento Tupac Amaru na casa do embaixador japonês em Lima. Fidel aceitou dar asilo aos guerrilheiros, desde que haja um acordo entre o Tupac Amaru, o Peru e o Japão. (Página 10)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

FH aceita receber sem-terra

Ele já sabe que o chamarão de ditador, neoliberal, inimigo da reforma agrária, mas não tem importância, agirá primeiro para desarmar e surpreender espíritos belicosos. Quando a marcha patrocinada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra chegar a Brasília no dia 17 de abril — um ano do massacre de Curionópolis —, se as lideranças quiserem serão recebidas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no Palácio do Planalto.

"Eles podem vir aqui sem problemas. Recebo e converso com as lideranças como faço com qualquer representante de movimentos legítimos", diz o presidente, que considera "absolutamente normal" a ação dos sem-terra, embora, evidentemente, discorde dos métodos que privilegiam o confronto.

A marcha em direção a Brasília não tira o sono do presidente, já que todos os anos a manifestação *grito da terra* acontece na capital da República. Fernando Henrique também não se preocupa com eventuais cercos ao Palácio do Planalto, uma vez que acampamentos na Esplanada dos Ministérios há muito são proibidos.

Sua disposição em receber os manifestantes não significa, porém, qualquer crítica à posição do ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, que decidiu manter suspenso o diálogo com o MST enquanto os líderes do movimento não abandonarem a prática das invasões. Fernando Henrique não desautoriza Jungmann, ao contrário, deplora igualmente a opção pelo conflito.

Mas, ao mesmo tempo, percebe que se ele como presidente da República endurecer posições estará dando ao Movimento dos Sem-Terra uma inútil — para o governo — oportunidade à radicalização. De mais a mais, Fernando Henrique acredita que uma conversa frente a frente não é um sinal de fraqueza, muito menos de rendição. Antes mostra à sociedade que da parte do chefe do Executivo existe sempre a disposição de ouvir. "O gerenciamento diário do Incra pressupõe atitudes firmes."

"O MST é um movimento político que faz parte da vida contemporânea. Quando ele sai da lei, é preciso segurar. Isso me preocupa, mas não posso ignorá-lo, não posso tampar o sol com a peneira", raciocina o presidente.

Só que Fernando Henrique não tem a menor ilusão de que o encontro, se vier a acontecer, possa alterar a escolha que as lideranças fizeram por se confrontar permanentemente com o governo.

Esse fato, no entanto, não faz com que o presidente considere o MST um contraponto de peso, uma oposição ao seu governo a ser temida com grande preocupação. Com a expansão do capitalismo no campo, analisa FH, o latifúndio deixou de existir como símbolo ideológico da reação, e hoje, com a estabilização econômica, a terra também deixou de ser um bem muito valorizado.

> **"O MST é um movimento político, um fato da vida contemporânea, e não posso ignorá-lo."**
> **(Fernando Henrique)**

Junto a isso, o presidente observa que este governo conseguiu, além de promover assentamentos, "derrotar as forças do atraso" no Congresso ao aprovar o aumento significativo do Imposto Territorial Rural, o rito sumário para desapropriações e exigência de acompanhamento jurídico para todo e qualquer ato relativo a conflitos de terra.

O MST perde, nesse quadro, na visão do presidente, muito de seus objetivos e discursos que, de certa forma, ficaram superados pela evolução social. Em relação às ações de governo na reforma agrária, Fernando Henrique considera que o foco dos problemas hoje foi deslocado das desapropriações e assentamentos propriamente ditos — "não falta mais quem queira vender terras" e o governo dispõe de recursos para comprá-las — para a tarefa de tornar esses mesmos assentamentos produtivos.

"Temos é de fortalecer a pequena propriedade", diz ele.

Sendo assim, na opinião de Fernando Henrique, o MST deixou de cuidar exclusivamente da reforma agrária para passar a ser um movimento de protesto contra a pobreza.

"Ora, e quem não é contra a pobreza? Todos nós somos e é um dado extremamente positivo que se mostre o tamanho dessa pobreza." Para ele, obviamente esse não é um problema de um governo, mas de todo o país.

Muito bem, mas uma bandeira dessas não pode levar os que a carregam a conseguir adesão da sociedade contra o poder público, que é identificado como o responsável por causas, efeitos e soluções para a pobreza?

Na opinião de Fernando Henrique, esse risco não existe no caso do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Simplesmente porque o MST não consegue que sua ação tenha expressão política na sociedade através dos canais conhecidos por ela. Não une a Igreja, não junta os sindicatos, não atua na via partidária. Nem mesmo no PT, pois na eleição municipal de outubro passado suas lideranças, notadamente em São Paulo e no Sul, fizeram campanha para vários candidatos do PFL.

Acaba se tornando uma atuação sem conseqüência prática, embora o presidente concorde que o MST ainda disponha de bom patrimônio de apoio junto à opinião pública.

Por essas e outras é que em abril, quando os integrantes da marcha chegarem a Brasília, encontrarão abertas as portas do Palácio do Planalto. "Se quiserem debater com racionalidade, estarei à disposição", reitera o presidente.

Malan critica convocação de grandes bancos pelo Senado

■ Ministro defende que BC seja único responsável por aprovação de emissão de títulos

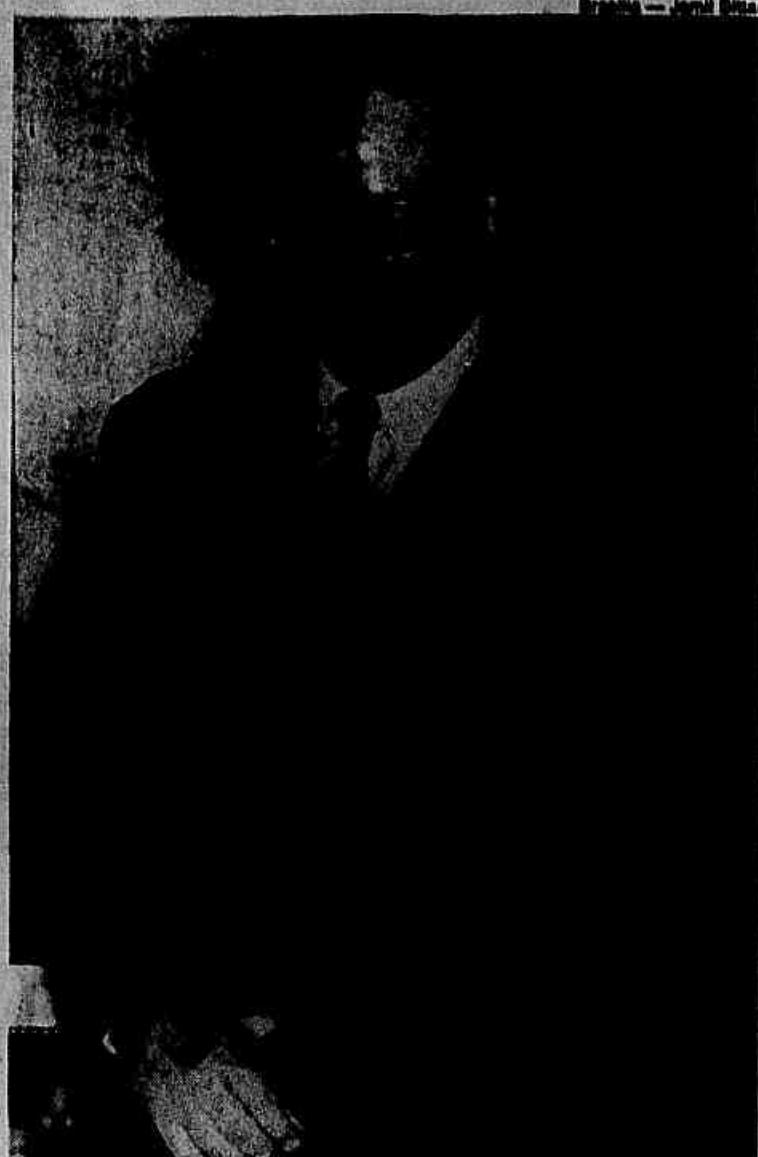
ALEXANDRE PINHEIRO

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, defendeu ontem a delegação de poderes do Senado para o Banco Central (BC) ou o Tesouro Nacional nas decisões sobre emissões de títulos públicos estaduais e municipais. Malan esteve com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e criticou a convocação pela CPI dos Precatórios de representantes dos grandes bancos.

O ministro afirmou que os pareceres do BC sobre a emissão de títulos da Prefeitura de São Paulo foram conclusivos e, a seu ver, taxativos, respondendo assim a críticas feitas por integrantes da CPI. "Não acho de forma alguma que tenha havido omissão do BC", disse.

Malan também inocentou o chefe do Departamento da Dívida Pública (Dedip) do BC, Jairo Ferreira, responsável pelos pareceres. "Não há nada provado contra nenhum funcionário do BC", afirmou. O ministro disse também que a decisão de abrir inquéritos administrativos para apurar a responsabilidade de funcionários do banco cabe ao presidente da instituição, Gustavo Loyola.

Omissão — Antes de receber o ministro para uma visita de cortesia por sua posse no cargo, Antônio Carlos Magalhães criticou o BC no episódio dos precatórios, mas não inocentou o Senado. "Houve omissão grave do BC e omissão também do Senado", disse o senador. Assumindo o papel de "crítico do BC", ACM afirmou que a fiscalização do banco foi, "na melhor das hipóteses, deficiente".

Malan defendeu o BC afirmando que a fiscalização "não é um processo simples em nenhum lugar do mundo". O ministro também se manifestou favorável a que a CPI se restrinja às emissões de títulos. "Quando se pretende que o escopo da investigação diga respeito ao sistema financeiro, envolvendo as milhares de instituições, acho que estamos perdendo o foco e caminhando torto", disse.

Malan inocentou funcionários do Banco Central no caso dos precatórios

O líder do governo no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES), disse, porém, que o presidente Fernando Henrique Cardoso concorda com uma investigação mais ampla. "O presidente me disse que, se surgirem fatos determinados envolvendo o sistema financeiro, eles devem ser investigados", afirmou Álvares. Segundo ele, o governo não faz restrições aos avanços da CPI.

Fim da urgência — Apesar de a CPI ainda não ter apresentado suas conclusões, os senadores já defendem o fim do regime de urgência para as votações no Senado no caso das emissões de títulos. "Posso garantir que nada será votado, mesmo se a urgência for pedida, sem o exame detido da comissão competente", anunciou Antônio Carlos Magalhães.

Após a conversa com ACM, Malan lembrou que a Constituição de 1988 transferiu a responsabilidade da aprovação das emissões para o Senado e defendeu a revisão dessa decisão. A posição de Malan, de reivindicar um papel mais decisivo para o Executivo na aprovação das emissões de títulos, enfrenta resistências no Senado. "A responsabilidade maior é do BC, mas o Senado não vai abrir mão do seu direito de examinar", avisou ACM, que também defendeu pareceres conclusivos do BC. Élcio Álvares afirmou que os pareceres devem ser "discutidos e, de preferência, cumpridos".

Malan insistiu que o BC não foi omisso e sim taxativo nos pareceres que enviou ao Senado sobre a emissão de títulos da prefeitura de São Paulo, em 1994, quando o próprio Malan era o presidente do BC. "Quando um memorando é enviado e se diz 'chamo a atenção em particular para o parágrafo tal' e o parágrafo diz claramente a opinião do BC, isso é uma forma de ser taxativo", afirmou.

O ministro negou-se, contudo, a explicar por que, em menos de dois meses, o parecer foi alterado e deu amparo legal a uma emissão de R$ 600 milhões e não apenas R$ 24,4 milhões, como havia sido avaliado antes. "Acho que está tudo explicado no parecer", recuou. O autor dos documentos é Jairo Ferreira, que até ontem continuava oficialmente no posto de chefe do Dedip.

Lampreia reage "indignado"

LUIZ ORLANDO CARNEIRO E MÁRCIA GOMES

BRASÍLIA — O chanceler Luis Felipe Lampreia reagiu, "indignado", ao que considerou uma tentativa de envolver seu nome com as irregularidades na intermediação de compra e venda de títulos no mercado financeiro, que levaram o Banco Central a liquidar extrajudicialmente 15 instituições financeiras, entre elas o Banco Vetor, que tem como um dos principais sócios seu cunhado, Ronaldo Ganon.

O chanceler Lampreia, seu cunhado, o outro sócio do Banco Vetor, Fábio Nahoun, e mais um amigo compraram um terreno no Leblon, por R$ 800.000 — dos quais o ministro entrou com R$ 150.000. Segundo Lampreia, foi uma operação usual, com o objetivo de construir um prédio de seis andares, no sistema de condomínio. O chanceler afirmou que o imóvel serviria para moradia.

O ministro disse desconhecer os negócios da pessoa jurídica (o Banco Vetor), do qual seu cunhado é sócio, tendo apenas comprado um terreno em sociedade com as pessoas físicas Ronaldo Ganon e Fábio Nahoun e outro amigo.

O ministro desconhece as implicações jurídicas da indisponibilidade dos bens de seu cunhado na futura construção do prédio no terreno que compraram.

Lampreia comunicou ao presidente Fernando Henrique suas relações familiares com Ronaldo Ganon assim que o escândalo dos precatórias veio à tona, segundo informou ontem o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral.

O porta-voz disse que o ministro é concunhado de Ronaldo Ganon e que compraram juntos um terreno para construção de um edifício. "Mas o ministro não tem nenhuma relação com o banco e muito menos com as atividades que dizem respeito aos títulos precatórios", disse Sérgio Amaral.

Senador se empenhou por São Paulo

■ Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, Gilberto Miranda enviou documentos e contestação de Pitta ao parecer do BC

BRASÍLIA — A mudança de posição do Banco Central sobre a emissão de títulos da Prefeitura de São Paulo para pagamento de precatórios foi precedida por uma troca de correspondências entre a prefeitura, o BC e o senador Gilberto Miranda (PFL-AM), relator do projeto que autorizou a emissão. O BC tinha inicialmente recomendado que o Senado autorizasse a prefeitura a emitir títulos no valor de R$ 24 milhões. Depois, reconsiderou e elaborou um segundo parecer, aceitando uma emissão de R$ 506 milhões. O Senado ampliou a autorização, chegando a R$ 606 milhões.

O primeiro parecer do BC chegou ao Senado em 27 de outubro de 1994. Nesse parecer, o Banco Central dizia que a prefeitura só tinha amparo legal para emitir títulos no valor de R$ 24 milhões. No mesmo dia, o processo foi enviado à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, responsável pelo parecer técnico nesse tipo de projeto. Miranda, que era presidente da CAE, designou a si mesmo para relatar o projeto. No dia seguinte, enviou um ofício à prefeitura, solicitando cópias de todos os documentos exigidos por lei para embasar o pedido de emissão dos títulos.

Miranda pediu cópias das sentenças judiciais e dos cálculos para pagamento dos precatórios, além de demonstrativos dos cálculos feitos pela prefeitura para definir o valor das dívidas judiciais que seriam cobertas pelos títulos.

Em 7 de novembro de 1994, a prefeitura respondeu, por meio de ofício assinado pelo então secretário das Finanças, Celso Pitta. Além de encaminhar cópias dos documentos pedidos pelo senador, Pitta contestava o parecer do BC.

Juros — Neste parecer, o BC negara a constitucionalidade do pleito da prefeitura de incluir no cálculo a atualização monetária da dívidas. Argumentava o BC que a correção monetária e juros já tinham sido contabilizados em 1989, quando a prefeitura fez o cálculo das dívidas e parcelou a emissão de títulos para pagá-las em oito anos. Essa parcela era corrigida anualmente pelo índice da inflação.

No ofício que endereçou a Gilberto Miranda, Pitta dizia que a correção implícita nos cálculos da dívida não tinha sido suficiente para cobrir a totalidade do desgaste provocado pela inflação.

Em 17 de novembro de 1994, dez dias depois de receber a carta e os documentos enviados por Pitta, Miranda expediu outros dois ofícios. O primeiro para a prefeitura, pedindo um "demonstrativo analítico" sobre os valores dos precatórios pendentes. O outro ofício foi endereçado ao Banco Central. Nele, Miranda enviava cópias de todos os documentos que recebera da Prefeitura de São Paulo e dizia considerar "imprescindível um contato do Banco Central com a Secretaria de Finanças da Prefeitura de São Paulo".

O Banco Central enviou técnicos à prefeitura, atendendo ao pedido do senador. Em 12 de dezembro, o BC enviou novo parecer ao Senado, desta vez aceitando os argumentos de Pitta e recomendando que a prefeitura fosse autorizada a emitir títulos no valor de R$ 506 milhões. Dois dias depois, com base em requerimento de urgência assinado pelos líderes de partido, o Senado aprovou o projeto que autorizava a emissão de títulos. O valor total autorizado foi de R$ 606 milhões, que era o montante pedido pela prefeitura desde o início do processo.

Gilberto Miranda diz que agiu "como relator do processo". Segundo ele, como havia divergências entre o BC e a prefeitura sobre o montante de títulos que poderiam ser emitidos, "o Senado precisava dos documentos para decidir".

Sigilo — O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, quer que a CPI dos Precatórios transfira ao Fisco as informações obtidas com a quebra do sigilo bancário das empresas e pessoas envolvidas no escândalo. Maciel explicou que a Receita Federal só descobrirá se houve sonegação de impostos a partir da investigação das elevadas comissões recebidas pelos bancos, corretoras e distribuidoras.

Por enquanto, o Fisco só teve acesso ao sigilo fiscal dos envolvidos no caso. Para ter acesso à movimentação bancária, a Receita precisa de autorização da Justiça ou da própria CPI, que já quebrou o sigilo bancário, mas não repassou as informações ao governo. "O cruzamento dos dados fiscais com a movimentação financeira e bancária é que poderá fornecer, com segurança, se houve sonegação de impostos", explicou o secretário.

Hoje, Maciel entrega à CPI a documentação tributária das financeiras e de seus diretores que tiveram sigilo fiscal quebrado há um mês. Ontem, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, assinou portaria que autoriza a Receita a criar duas novas delegacias: uma cuidará das instituições financeiras e outra de assuntos internacionais.

Brasília — Josemar Gonçalves

Senador Gilberto Miranda foi o relator do processo que permitiu a emissão de R$ 606 milhões em títulos públicos pela Prefeitura de São Paulo

Emissão sem controle

■ Governo não fiscaliza estados e condados nos EUA

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — A emissão de títulos de condados nos Estados Unidos não é controlada pelo governo federal, assim como os títulos não são garantidos por Washington. O governo federal também não tem controle sobre as finanças estaduais. No entanto, a maior parte dos estados americanos tem leis que exigem que, antes de emitir títulos, os condados busquem autorização dos eleitores em plebiscitos.

Os títulos emitidos pelo Tesouro do Governo Federal rendem juros mais altos do que os títulos emitidos pelos condados ou estados. Para incentivar investidores a comprar títulos estaduais ou municipais, portanto, o governo federal não cobra impostos sobre a renda desses títulos. É uma forma de subsídio indireto. As verbas levantadas pela emissão de títulos são usadas no financiamento de projetos locais — escolas, estradas, cadeias.

Quando estados ou condados fazem emissões de títulos, buscam a avaliação do risco financeiro de serviços para investidores como o Moody's. Os condados que representam risco financeiro maior pagam uma taxa de juros maior do que aqueles com melhor saúde financeira. Dessa forma, o mercado controla o valor dos títulos. É raro nos EUA os governos declararem falência, mas ocorre. O caso mais recente é o do condado de Orange, na Califórnia, cujo governo perdeu rios de dinheiro em investimentos arriscados nos mercados de derivativos.

Questão de honra — Quando um governo vai à falência, normalmente estaria protegido de seus credores. Chris Evandrel, um porta-voz do serviço para investidores Moody's, disse ao **JORNAL BRASIL** que, nos raros casos de falência, as cortes americanas insistem que os governos honrem os títulos. Os riscos de não honrar os títulos também são grandes, já que é muito difícil reestabelecer confiança no mercado.

A agência do governo federal que controla os mercados de ações, a Securities and Exchange Commission, tem como um de seus deveres garantir que não haja corrupção em bancos de investimento e entre os traders que comercializam os títulos municipais. Houve casos recentes de investigações da SEC que em que foram descobertos traders ilegalmente repassando lucros desse comércio entre um grupo seleto de indivíduos: condenados, foram cumprir sua pena na cadeia.

PT pedirá impeachment de Paulo Afonso

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O deputado estadual Milton Mendes, do PT de Santa Catarina, reuniu-se com os senadores da CPI dos Precatórios e anunciou que vai apresentar hoje, na Assembléia Legislativa do seu estado, o pedido de impeachment do governador Paulo Afonso Vieira (PMDB). "O afastamento do governador é inevitável. Ele fraudou a lei", disse Mendes, que procurou ontem a CPI para obter provas contra o governador.

O deputado esteve na Ordem dos Advogados do Brasil para pedir apoio à abertura do processo de impeachment do governador catarinense. "Vamos mobilizar a sociedade e as entidades civis para que nos ajudem a superar as barreiras", disse.

O fato de o impeachment já ter sido defendido pelo senador Vilson Kleinubing (SC), que é do PFL, não é motivo de constrangimento para o petista. "Quando se trata de irregularidade, o assunto é apartidário", alegou Mendes.

Quanto à possibilidade de impeachment do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) informou que seu partido apoiará o pedido na Assembléia Legislativa de Pernambuco.

Para o senador Geraldo Mello (PSDB-RN), as irregularidades cometidas pelos três governadores não são motivo para impeachment. "No máximo caberá a aplicação dos dispositivos da Resolução 69 do Senado, que prevê o resgate dos títulos", disse.

Muitos parlamentares receberam mal as declarações do senador Vilson Kleinubing, anunciando que a CPI deverá recomendar às Assembléias Legislativas o impeachment dos governadores Paulo Afonso, Miguel Arraes e Divaldo Suruagy (PMDB), de Alagoas. O presidente da CPI, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), criticou as declarações de Kleinubing, queixando-se de que o senador foi precipitado porque caberá ao plenário da comissão decidir sobre a proposta de impeachment. "Ele deveria ter sido mais cauteloso", comentou Cabral com senadores.

Títulos — A CPI decide hoje se permite ou não que o governo de Santa Catarina volte a financiar o banco Porto Seguro e as corretoras Cedro e Trader. As três instituições têm em suas carteiras títulos do governo catarinense, no valor de R$ 300 milhões, que não conseguem vender no mercado nem revender ao estado, como vinham fazendo desde o início do escândalo dos precatórios.

As denúncias de irregularidades na emissão desses títulos fizeram com que as corretoras e o banco não conseguissem mais vendê-los no mercado. Para evitar que essas instituições quebrassem, o governo catarinense vinha financiando diariamente as instituições, no valor dos títulos. Na semana passada, o financiamento foi interrompido, com base em uma decisão da CPI.

O governador Paulo Afonso pediu que a decisão seja reconsiderada, argumentando que a CPI proibiu novas operações com os títulos, mas não pretendia interromper as transações em andamento, como o financiamento diário das corretoras.

O pedido de Paulo Afonso foi apresentado semana passada, mas a decisão foi adiada porque nem a CPI sabe ao certo o que decidiu. "Vamos pedir esclarecimentos ao senador Vilson Kleinubing, que foi o autor da proposta", disse o senador Bernardo Cabral.

A reunião de hoje da CPI terá a presença do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. A CPI já pediu a quebra do sigilo fiscal de vários suspeitos de envolvimento nas irregularidades com os títulos públicos. Os senadores querem definir com Everardo uma estratégia para ampliar o envolvimento da Receita na investigação. Pode ser marcado o depoimento do prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB), e também um novo depoimento de Wagner Batista Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo.

Governistas impedem CPI em Pernambuco

LUCIANA LEÃO
Agência JB

RECIFE — A bancada governista na Assembléia Legislativa de Pernambuco conseguiu, ontem, retardar a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a emissão e o uso de verba obtida com a venda de títulos públicos do estado. Reunidos à tarde na presidência da Casa, as lideranças dos 10 partidos que compõem o legislativo estadual decidiram instituir uma comissão especial, sem força jurídica.

Para o deputado estadual petista Paulo Rubem Santiago, autor da proposta de criação da CPI, a instituição da comissão especial será inócua. "Essa alquimia jurídica que criaram não tem poder de nada", disse o deputado. Segundo ele, o falso testemunho, por exemplo, não poderá ser punido. "A comissão terá uma atuação de fachada, sem caráter jurídico", declarou. Sem desistir da CPI, o deputado iniciou na semana passada uma romaria pelos gabinetes em busca das 17 assinaturas que necessita para a criação da CPI. A tarefa não é fácil, já que o governo detém maioria na Assembléia. Até agora, Paulo Rubem conseguiu o apoio de 7 dos 49 deputados.

A formação da comissão especial proposta pela bancada governista será encaminhada esta semana pela mesa diretora da assembléia. Para ser aprovado, o requerimento precisa de um quarto dos votos em plenário. Na próxima quarta-feira o deputado Paulo Rubem tem encontro marcado em Brasília com o presidente do PT, José Dirceu, para buscar unificar os procedimentos do partido nos estados e municípios investigados pela CPI do Senado.

Senador se empenhou por São Paulo

■ Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, Gilberto Miranda enviou documentos e contestação de Pitta ao parecer do BC

BRASÍLIA — A mudança de posição do Banco Central sobre a emissão de títulos da Prefeitura de São Paulo para pagamento de precatórios foi precedida por uma troca de correspondências entre a prefeitura, o BC e o senador Gilberto Miranda (PFL-AM), relator do projeto que autorizou a emissão. O BC tinha inicialmente recomendado que o Senado autorizasse a prefeitura a emitir títulos no valor de R$ 24 milhões. Depois, reconsiderou e elaborou um segundo parecer, aceitando uma emissão de R$ 506 milhões. O Senado ampliou a autorização, chegando a R$ 606 milhões.

O primeiro parecer do BC chegou ao Senado em 27 de outubro de 1994. Nesse parecer, o Banco Central dizia que a prefeitura só tinha amparo legal para emitir títulos no valor de R$ 24 milhões. No mesmo dia, o processo foi enviado à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, responsável pelo parecer técnico nesse tipo de projeto. Miranda, que era presidente da CAE, designou a si mesmo para relatar o projeto. No dia seguinte, enviou um ofício à prefeitura, solicitando cópias de todos os documentos exigidos por lei para embasar o pedido de emissão dos títulos.

Miranda pediu cópias das sentenças judiciais e dos cálculos para pagamento dos precatórios, além de demonstrativos dos cálculos feitos pela prefeitura para definir o valor das dívidas judiciais que seriam cobertas pelos títulos.

Em 7 de novembro de 1994, a prefeitura respondeu, por meio de ofício assinado pelo então secretário das Finanças, Celso Pitta. Além de encaminhar cópias dos documentos pedidos pelo senador, Pitta contestava o parecer do BC.

Juros — Neste parecer, o BC negara a constitucionalidade do pleito da prefeitura de incluir no cálculo a atualização monetária da dívidas. Argumentava o BC que a correção monetária e juros já tinham sido contabilizados em 1989, quando a prefeitura fez o cálculo das dívidas e parcelou a emissão de títulos para pagá-las em oito anos. Essa parcela era corrigida anualmente pelo índice da inflação.

No ofício que endereçou a Gilberto Miranda, Pitta dizia que a correção implícita nos cálculos da dívida não tinha sido suficiente para cobrir a totalidade do desgaste provocado pela inflação.

Em 17 de novembro de 1994, dez dias depois de receber a carta e os documentos enviados por Pitta, Miranda expediu outros dois ofícios. O primeiro para a prefeitura, pedindo um "demonstrativo analítico" sobre os valores dos precatórios pendentes. O outro ofício foi endereçado ao BC. Nele, Miranda enviava cópias de todos os documentos que recebera da Prefeitura de São Paulo e dizia considerar "imprescindível um contato do BC com a Secretaria de Finanças da Prefeitura de São Paulo".

O Banco Central enviou técnicos à prefeitura, atendendo ao pedido do senador. Em 12 de dezembro, o BC enviou novo parecer ao Senado, desta vez aceitando os argumentos de Pitta e recomendando que a prefeitura fosse autorizada a emitir títulos no valor de R$ 506 milhões. Dois dias depois, com base em requerimento de urgência assinado pelos líderes de partido, o Senado aprovou o projeto que autorizava a emissão de títulos. O valor total autorizado foi de R$ 606 milhões, que era o montante pedido pela prefeitura desde o início do processo.

Miranda diz que agiu "como relator do processo". Segundo ele, como havia divergências entre o BC e a prefeitura sobre o montante de títulos que poderiam ser emitidos, "o Senado precisava dos documentos para decidir".

Sigilo — O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, quer que a CPI dos Precatórios transfira ao Fisco as informações obtidas com a quebra do sigilo bancário das empresas e pessoas envolvidas. Maciel explicou que a Receita só descobrirá se houve sonegação de impostos a partir da investigação das comissões recebidas pelos bancos, corretoras e distribuidoras. Por enquanto, o Fisco só teve acesso ao sigilo fiscal dos envolvidos.

Hoje, Maciel entrega à CPI a documentação tributária das financeiras — e de seus diretores — que tiveram sigilo fiscal quebrado há um mês. A Receita Federal descobriu, na devassa, feita junto as 14 empresas e 31 pessoas físicas, que várias corretoras agiram como testa de ferro de outras empresas em que os donos e controladores não prestavam contas ao *leão* e os poucos cujas declarações de renda eram formalizadas detêm patrimônio incompatível com a renda pessoal de cada um. No dossiê será proposta a adoção de uma medida cautelar: que os bens dos envolvidos sejam bloqueados imediatamente. Ontem, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, assinou portaria que autoriza a Receita a criar duas novas delegacias: uma cuidará das instituições financeiras e outra de assuntos internacionais.

Brasília — Josemar Gonçalves

Senador Gilberto Miranda foi o relator do processo que permitiu a emissão de R$ 606 milhões em títulos públicos pela Prefeitura de São Paulo

Emissão sem controle

■ Governo não fiscaliza estados e condados nos EUA

FLAVIA SEKLES

Correspondente

WASHINGTON — A emissão de títulos de condados nos Estados Unidos não é controlada pelo governo federal, assim como os títulos não são garantidos por Washington. O governo federal também não tem controle sobre as finanças estaduais. No entanto, a maior parte dos estados americanos tem leis que exigem que, antes de emitir títulos, os condados busquem autorização dos eleitores em plebiscitos.

Os títulos emitidos pelo Tesouro do Governo Federal rendem juros mais altos do que os títulos emitidos pelos condados ou estados. Para incentivar investidores a comprar títulos estaduais ou municipais, portanto, o governo federal não cobra impostos sobre a renda desses títulos. É uma forma de subsídio indireto. As verbas levantadas pela emissão de títulos são usadas no financiamento de projetos locais — escolas, estradas, cadeias.

Quando estados ou condados fazem emissões de títulos, buscam a avaliação do risco financeiro de serviços para investidores como o Moody's. Os condados que representam risco financeiro maior pagam uma taxa de juros maior do que aqueles com melhor saúde financeira. Dessa forma, o mercado controla o valor dos títulos. É raro nos EUA os governos declararem falência, mas ocorre. O caso mais recente é o do condado de Orange, na Califórnia, cujo governo perdeu rios de dinheiro em investimentos arriscados nos mercados de derivativos.

Questão de honra — Quando um governo vai à falência, normalmente estaria protegido de seus credores. Chris Evandrel, um porta-voz do serviço para investidores Moody's, disse ao **JORNAL BRASIL** que, nos raros casos de falência, as cortes americanas insistem que os governos honrem os títulos. Os riscos de não honrar os títulos também são grandes, já que é muito difícil reestabelecer confiança no mercado.

A agência do governo federal que controla os mercados de ações, a Securities and Exchange Commission, tem como um de seus deveres garantir que não haja corrupção em bancos de investimento e entre os traders que comercializam os títulos municipais. Houve casos recentes de investigações da SEC que em que foram descobertos traders ilegalmente repassando lucros desse comércio entre um grupo seleto de indivíduos: condenados, foram cumprir sua pena na cadeia.

PT pedirá impeachment de Paulo Afonso

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O deputado estadual Milton Mendes, do PT de Santa Catarina, reuniu-se com os senadores da CPI dos Precatórios e anunciou que vai apresentar hoje, na Assembléia Legislativa do seu estado, o pedido de impeachment do governador Paulo Afonso Vieira (PMDB). "O afastamento do governador é inevitável. Ele fraudou a lei", disse Mendes, que procurou ontem a CPI para obter provas contra o governador.

O deputado esteve na Ordem dos Advogados do Brasil para pedir apoio à abertura do processo de impeachment do governador catarinense. "Vamos mobilizar a sociedade e as entidades civis para que nos ajudem a superar as barreiras", disse.

O fato de o impeachment já ter sido defendido pelo senador Vilson Kleinubing (SC), que é do PFL, não é motivo de constrangimento para o petista. "Quando se trata de irregularidade, o assunto é apartidário", alegou Mendes.

Quanto à possibilidade de impeachment do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) informou que seu partido apoiará o pedido na Assembléia Legislativa de Pernambuco.

Para o senador Geraldo Mello (PSDB-RN), as irregularidades cometidas pelos três governadores não são motivo para impeachment. "No máximo caberá a aplicação dos dispositivos da Resolução 69 do Senado, que prevê o resgate dos títulos", disse.

Muitos parlamentares receberam mal as declarações do senador Vilson Kleinubing, anunciando que a CPI deverá recomendar às Assembléias Legislativas o impeachment dos governadores Paulo Afonso, Miguel Arraes e Divaldo Suruagy (PMDB), de Alagoas. O presidente da CPI, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), criticou as declarações de Kleinubing, queixando-se de que o senador foi precipitado porque caberá ao plenário da comissão decidir sobre a proposta de impeachment. "Ele deveria ter sido mais cauteloso", comentou Cabral com senadores.

Títulos — A CPI decide hoje se permite ou não que o governo de Santa Catarina volte a financiar o banco Porto Seguro e as corretoras Cedro e Trader. As três instituições têm em suas carteiras títulos do governo catarinense, no valor de R$ 300 milhões, que não conseguem vender no mercado nem revender ao estado, como vinham fazendo desde o início do escândalo dos precatórios.

As denúncias de irregularidades na emissão desses títulos fizeram com que as corretoras e o banco não conseguissem mais vendê-los no mercado. Para evitar que essas instituições quebrassem, o governo catarinense vinha financiando diariamente as instituições, no valor dos títulos. Na semana passada, o financiamento foi interrompido, com base em uma decisão da CPI.

O governador Paulo Afonso pediu que a decisão seja reconsiderada, argumentando que a CPI proibiu novas operações com os títulos, mas não pretendia interromper as transações em andamento, como o financiamento diário das corretoras.

O pedido de Paulo Afonso foi apresentado semana passada, mas a decisão foi adiada porque nem a CPI sabe ao certo o que decidiu. "Vamos pedir esclarecimentos ao senador Vilson Kleinubing, que foi o autor da proposta", disse o senador Bernardo Cabral.

A reunião de hoje da CPI terá a presença do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. A CPI já pediu a quebra do sigilo fiscal de vários suspeitos de envolvimento nas irregularidades com os títulos públicos. Os senadores querem definir com Everardo uma estratégia para ampliar o envolvimento da Receita na investigação. Pode ser marcado o depoimento do prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB), e também um novo depoimento de Wagner Batista Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo.

Governistas impedem CPI em Pernambuco

LUCIANA LEÃO

Agência JB

RECIFE — A bancada governista na Assembléia Legislativa de Pernambuco conseguiu, ontem, retardar a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a emissão e o uso de verba obtida com a venda de títulos públicos do estado. Reunidos à tarde na presidência da Casa, as lideranças dos 10 partidos que compõem o legislativo estadual decidiram instituir uma comissão especial, sem força jurídica.

Para o deputado estadual petista Paulo Rubem Santiago, autor da proposta de criação da CPI, a instituição da comissão especial será inócua. "Essa alquimia jurídica que criaram não tem poder de nada", disse o deputado. Segundo ele, o falso testemunho, por exemplo, não poderá ser punido. "A comissão terá uma atuação de fachada, sem caráter jurídico", declarou. Sem desistir da CPI, o deputado iniciou na semana passada uma romaria pelos gabinetes em busca das 17 assinaturas que necessita para a criação da CPI. A tarefa não é fácil, já que o governo detém maioria na Assembléia. Até agora, Paulo Rubem conseguiu o apoio de 7 dos 49 deputados.

A formação da comissão especial proposta pela bancada governista será encaminhada esta semana pela mesa diretora da assembléia. Para ser aprovado, o requerimento precisa de um quarto dos votos em plenário. Na próxima quarta-feira o deputado Paulo Rubem tem encontro marcado em Brasília com o presidente do PT, José Dirceu, para buscar unificar os procedimentos do partido nos estados e municípios investigados pela CPI do Senado.

Governo cria comissão de apoio à CPI

■ Técnicos da Fazenda e do Banco Central vão ajudar senadores a investigar casos de sonegação fiscal por determinação de FH

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — O Ministério da Fazenda anunciará hoje a criação de uma Comissão Nacional de Apoio à CPI dos Precatórios, disse ontem o relator da CPI, senador Roberto Requião (PMDB-PR), em São Paulo. Técnicos da área econômica do governo, informou o senador, vão ajudar nas investigações sobre casos de sonegação fiscal e transformação de cheques de empresas fantasmas em dólares. A colaboração, que está sendo dada por determinação expressa do presidente Fernando Henrique, estende-se ao Banco Central e à Receita Federal.

Dois técnicos do Banco Central vão assessorar a CPI, também a partir de hoje, no rastreamento da emissão de títulos públicos e destinação dos recursos levantados por estados e prefeituras. A colaboração foi acertada ontem, em reunião de Requião e do senador Vilson Kleinubing (PFL-SC), integrante da CPI, com o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola.

Elogios — "Essa CPI tem de ser do governo e do Senado", advertiu Requião, depois de elogiar o trabalho do Banco Central, que, segundo ele, tem colaborado para as investigações na medida e no ritmo desejados. O senador paranaense disse que não teve nenhum constrangimento em conversar com Loyola após ter criticado os pareceres do Banco Central sobre as emissões de títulos. "Não considero que o BC esteja envolvido nesses processo, embora ache que o Departamento de Dívidas Públicas (Dedip) tem alguma responsabilidade", observou.

Apesar de reconhecer que tem divergências com Loyola e com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, a respeito da apuração das irregularidades, Requião não pretende interferir na área econômica do governo, sugerindo, por exemplo, a demissão de funcionários. "Na minha opinião, o Banco Central e o Ministério da Fazenda deveriam fazer um inquérito interno para que não venham a ser atropelados mais tarde pela CPI", aconselhou o relator, com a ressalva de que estava falando como cidadão e senador. Malan, acrescentou, está ajudando a acelerar a investigação do Senado.

Bancos — Requião disse que a CPI ficaria "capenga" e "perneta" sem a ajuda do Banco Central. "Os técnicos nos darão um auxílio indispensável, porque eles têm experiência com dados do mercado e conhecem a forma de registro do Banco Central", observou. As investigações da CPI, segundo o senador, devem se limitar, por enquanto, à questão dos títulos da dívida pública. "Se, ao final desse processo, tivermos notícias concretas de que o mercado financeiro presisa de uma investigação mais ampla, nem eu, nem o senador Kleinubing, nem os outros senadores hesitaremos em aconselhar essa investigação."

O relator da CPI negou que tivesse anunciado a convocação de diretores do Bradesco e do Itaú para prestar depoimento. "Vamos convocar, no momento oportuno, os diretores financeiros dos fundos de renda fixa e dos fundos de pensão dos bancos que estejam envolvidos, mas eu não tenho a relação desses bancos. Não falei em Bradesco e Itaú", insistiu. O rastreamento dos títulos, explicou, permitirá saber em que fundos de pensão ou de renda fixa eles foram parar. Aí, adiantou Requião, será possível interrogar os responsáveis por esses setores.

No caso do prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB), só falta marcar a data. "Pitta se propôs ser ouvido e sua proposta foi votada e aprovada", lembrou Requião.

São Paulo — Helvio Romero

Pitta, que assistiu à posse do novo presidente da Câmara Americana de Comércio em São Paulo, só depende de data a ser marcada pela CPI para dar explicações aos senadores

Pitta é contra o fim da emissão de títulos

SÃO PAULO — O prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB), afirmou ontem que é contra o fim da emissão de títulos públicos por parte dos municípios e estados, conforme sugestão feita pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Pitta disse que o fim das irregularidades com papéis passa por duas fases. "É preciso punir os responsáveis pelas irregularidades e fazer uma revisão do sistema de emissão de títulos, eliminado as falhas no Banco Central, Senado, estados e municípios", afirmou.

O prefeito reiterou que está à disposição da CPI do Senado para prestar declarações. "Minha agenda está disponível. Não vou depor e sim prestar esclarecimentos sobre a emissão de títulos para pagar precatórios por parte do município de São Paulo", disse Pitta, que era secretário das finanças da gestão Paulo Maluf na Prefeitura de São Paulo quando a emissão de títulos para pagamentos de precatórios foi liberada pelo Senado.

Pitta fez questão de afirmar que Wagner Batista Ramos, ex- coordenador da Dívida Pública que foi demitido na semana passada, trabalhava há 10 anos na prefeitura paulistana, tendo passado pelas gestões Jânio Quadros (PTB) e Luiza Erundina (PT). O prefeito negou que seja sócio de Ramos em uma empresa em Nova Iorque, conforme denúncia publicada recentemente pela imprensa. "Essa informação é caluniosa e gostaria de saber de onde ela partiu", disse Pitta.

Mercado — A informação de que a CPI que apura as fraudes cometidas com títulos estaduais e municipais não irá convocar, mas talvez convidar, os grandes bancos para prestar depoimentos, tranqüilizou o mercado financeiro ontem. Até a sexta-feira da semana passada, as instituições estavam cautelosas nas operações de crédito, por causa da incerteza sobre quem seria o próximo banco a constar da lista dos suspeitos.

Entre os bancos citados estão o Bradesco, Itaú e Noroeste. Essas instituições teriam adquirido papéis para colocá-los nas carteiras de seus fundos de investimento. A diretoria executiva do Bradesco, por intermédio de sua assessoria de imprensa, informou que não foi contactada pelo Banco Central para prestar esclarecimentos. Mas afirmou ontem que, se for convocada pela CPI, terá interesse em prestar todas as informações necessárias. O Itaú também informou que não mantém operações com títulos estaduais e municipais. Mas, ainda assim, comparecerá à CPI se for chamado. O Banco Noroeste foi procurado para falar sobre a citação de seu nome nos relatórios da CPI. Mas, segundo sua assessoria de imprensa, nenhum diretor pode ser localizado.

Tuma suspeita de fraude em dívidas

■ Senador abre cofre mas não encontra nada que incrimine Wagner

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — O senador Romeu Tuma (PFL-SP) vai pedir a abertura de uma subcomissão da CPI dos Precatórios só para investigar os documentos que atestavam as dívidas que seriam pagas com a emissão de títulos públicos. Tuma, que participou de diligências da CPI ontem em São Paulo, disse que há fortes indícios de fraude nesses documentos. "A forma como as corretoras de valores operavam já está suficientemente rastreada, mas os indícios de fraude na emissão dos precatórios, não", afirmou.

"Alguém teve lucro sem queimar a mão. Vamos levantar o real montante das dívidas, investigando nos tribunais de Justiça os processos que geraram os precatórios. Nessa hora, vai aparecer quem levou o dinheiro", disse Tuma. Há suspeitas de que os valores das dívidas sejam bem menores que o declarado pelos estados e municípios nos pedidos para emissão de títulos.

Ontem à tarde, o senador abriu um cofre alugado por Wagner Batista Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública do município de São Paulo e apontado como o mentor do esquema, mas não encontrou nada de comprometedor. No cofre, alugado na agência central do Banespa, em São Paulo, havia US$ 1.490, em notas de 10, 20 e 50.

Luiz Antônio — 21/10/92

Tuma disse que é preciso saber quem, além das corretoras, lucrou com as operações

Sorte — "Houve uma denúncia e nós tínhamos que checar. Nessas horas, você joga com a sorte", disse Tuma. "O Wagner é o grande ator deste esquema. Trabalhava de forma extremamente cuidadosa, rasgando todos os recibos das operações que fazia para lesar os cofres públicos. Não era um jogador inexperiente."

As 14h, chegaram à sede da Polícia Federal em São Paulo os irmãos Alexandre e Marcelo Desimoni da Mota, sócios da empresa de equipamentos eletrônicos Tradetronic, que teria atuado como *laranja* no esquema de compra e venda de títulos públicos. O depoimento dos irmãos ao delegado João Carlos Abraços, designado pela CPI para acompanhar as investigações, entrou pela noite de ontem.

Segundo Tuma, os irmãos Desimoni procuraram a Polícia Federal e disseram estar sendo ameaçados por outros integrantes do esquema. "O Alexandre estava visivelmente apavorado quando chegou para depor", contou o senador.

Conta alta — A CPI apurou que a Tradetronic movimentou R$ 273,3 milhões em títulos públicos do governo de Alagoas, em transações com a corretora Negocial, liquidada pelo Banco Central na semana passada. Os papéis eram negociados através do Banco do Estado de Rondônia. As operações que passaram pela Tradetronic registraram um lucro de R$ 5 milhões, mas os irmãos Desimoni só teriam embolsado R$ 12 mil.

O contato da Tradetronic com a corretora Negocial teria sido feito por Cláudia Mamana, ex-mulher de Pedro Mamana, o mesmo que intermediou os negócios com títulos entre a IBF com a corretora Split, outra ponta do esquema levantada pela CPI.

O criminalista Márcio Thomaz Bastos, que defende Wagner, disse que seu cliente "não é o bandido de que estão falando". Segundo Bastos, Wagner apenas cobrou honorários por um trabalho de consultoria aos estados, mostrando como era possível obter financiamentos com juros mais baratos através da emissão de títulos. Disse que, por orientação sua, Wagner continuará "resguardado" em local que não revelou, mas "à disposição da CPI".

Acordo define comando das comissões

■ PFL ocupa os cargos mais importantes e PSDB leva a comissão de Economia

SONIA CARNEIRO E EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, e os partidos aliados do governo — PFL, PMDB e PSDB — fecharam ontem um acordo para a divisão das principais relatorias e das sete presidências das comissões técnicas. Hoje, os líderes de todos os partidos se reúnem com o presidente do Senado para oficializar as indicações e traçar o calendário de votações do Congresso Nacional.

O senador Francelino Pereira (PFL-MG) foi escolhido para ser o relator da emenda da reeleição, tarefa disputadíssima na base governista. O PFL ficou com os mais importantes cargos no Senado. Coube ao PMDB a Comissão de Assuntos Sociais. O bloco de oposição aceitou ficar com a Comissão de Infra-estrutura para o senador Ademir Andrade (PSB-PA). O atual presidente da CPI dos Precatórios, Bernardo Cabral (PFL-AM), ficará também com a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a mais importante de todas. Pela CCJ passam todas as emendas constitucionais.

O impasse entre o PSDB e o PMDB, que brigavam pelas presidências das comissões de Assuntos Econômicos e Relações Exteriores, só foi resolvido com a interferência do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na última sexta-feira, o presidente da República recebeu o líder do PMDB, Jáder Barbalho, em seu gabinete e ambos decidiram as indicações dos senadores José Serra (PSDB-SP) para a Comissão de Assuntos Econômicos e José Sarney (PMDB-AP) para a de Relações Exteriores.

Déspota — Reações ao acordo foram imediatas. O senador Jefferson Péres (PSDB-AM) quer disputar com Serra a indicação da bancada para a Comissão de Assuntos Econômicos. "Me recuso a acreditar na interferência do presidente Fernando Henrique. Mas, se for verdade, o sociólogo José Artur Gianotti é que está certo: Fernando Henrique é um déspota esclarecido", criticou Péres. A reunião da bancada do PSDB está convocada para quarta-feira, mas o líder do partido, Sérgio Machado (CE), quer evitar disputa. "Nomes como o de Serra devem ser indicados por consenso", defendeu o senador Geraldo Mello (PSDB-RN). Para ele, com Serra na presidência da Comissão de Assuntos Econômicos, que analisa os pedidos de emissão de títulos públicos que agora estão sendo investigados pela CPI dos Precatórios, não haverá mais problemas. "A indicação de Serra é garantia de uma comissão séria e idônea", avaliou Geraldo Mello.

Na Câmara, o partido do presidente escolhe hoje seu novo líder e, a partir desta eleição, a cúpula do PSDB vai cobrar de Fernando Henrique a indicação de um tucano para o cargo de líder do governo, atualmente ocupado por Benito Gama, do PFL. "O PSDB quer o poder. Não é justo que o poder fique concentrado nas mãos do PFL", afirmou ontem o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio (AM).

Dois deputados disputam o cargo de líder do partido: Aécio Neves (MG), apoiado pelo Palácio do Planalto, e Jayme Santana (MA), que conta com o apoio de grande parte da bancada tucana. Mas a interferência dos governadores do PSDB deverá ser decisiva na eleição do novo líder. Os governadores do Ceará, Tasso Jereissati, de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, do Pará, Almir Gabriel, e do Rio, Marcello Alencar, estão apoiando a candidatura de Aécio Neves.

Com as discussões concentradas no Senado, onde estão sendo investigadas as irregularidades na emissão de títulos públicos, a semana na Câmara promete ser tranqüila. A emenda da reforma administrativa só será votada daqui a duas semanas.

Brasília — Jamil Bittar

As medidas moralizadoras anunciadas por Antônio Carlos Magalhães ganharam o apoio das oposições mas foram consideradas de difícil execução

ACM deixa mulher usar calça no Senado

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — A proibição do uso de calças compridas por mulheres na tribuna de honra e no plenário do Senado, que vigorava há 17 anos, foi derrubada ontem pelo presidente da Casa, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). "Agora é proibido proibir", anunciou ACM. "Se a calça for decente pode ser usada em qualquer dependência do Senado." Para a senadora Marina Silva (PT-AC), que sempre usou calças compridas, principalmente jeans, o ato da mesa diretora do Senado "já veio tarde".

Essa foi a única medida popular do pacote anunciado sábado por ACM para moralizar e conter gastos do Senado. Em reunião extraordinária da diretoria, o senador decidiu proibir o desvio de funções dos funcionários, reduzir as cotas de papel e paralisar obras. Houve reação negativa da maioria dos senadores.

Para o senador Gilvan Rocha (PSB-AP), muito ligado ao ex-presidente do Senado José Sarney (PMDB-AP), ACM "está fazendo marketing. Nem sempre o que se diz é o que se faz. Não se pode despolitizar o Senado."

Dificilmente Antônio Carlos Magalhães vai conseguir executar as novas determinações, disse o senador Jefferson Peres (PSDB-AM), porque cada parlamentar tem autonomia sobre o seu gabinete. "As pressões serão insuportáveis", prevê Peres, que aprovou as medidas. "Se não mexer no meu gabinete, tudo bem", anunciou o líder do PPB, Epitácio Cafeteira (MA).

Acordo define comando das comissões

■ PFL ocupa os cargos mais importantes e PSDB leva a comissão de Economia

SONIA CARNEIRO E
EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, e os partidos aliados do governo — PFL, PMDB e PSDB — fecharam ontem um acordo para a divisão das principais relatorias e das sete presidências das comissões técnicas. Hoje, os líderes de todos os partidos se reúnem com o presidente do Senado para oficializar as indicações e traçar o calendário de votações do Congresso Nacional.

O senador Francelino Pereira (PFL-MG) foi escolhido para ser o relator da emenda da reeleição, tarefa disputadíssima na base governista. O PFL ficou com os mais importantes cargos no Senado. Coube ao PMDB a Comissão de Assuntos Sociais. O bloco de oposição aceitou ficar com a Comissão de Infra-estrutura para o senador Ademir Andrade (PSB-PA). O atual presidente da CPI dos Precatórios, Bernardo Cabral (PFL-AM), ficará também com a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a mais importante de todas. Pela CCJ passam todas as emendas constitucionais.

O impasse entre o PSDB e o PMDB, que brigavam pelas presidências das comissões de Assuntos Econômicos e Relações Exteriores, só foi resolvido com a interferência do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na última sexta-feira, o presidente da República recebeu o líder do PMDB, Jáder Barbalho, em seu gabinete e ambos decidiram as indicações dos senadores José Serra (PSDB-SP) para a Comissão de Assuntos Econômicos e José Sarney (PMDB-AP) para a de Relações Exteriores.

Déspota — Reações ao acordo foram imediatas. O senador Jefferson Péres (PSDB-AM) quer disputar com Serra a indicação da bancada para a Comissão de Assuntos Econômicos. "Me recuso a acreditar na interferência do presidente Fernando Henrique. Mas, se for verdade, o sociólogo José Artur Gianotti é que está certo: Fernando Henrique é um déspota esclarecido", criticou Péres. A reunião da bancada do PSDB está convocada para quarta-feira, mas o líder do partido, Sérgio Machado (CE), quer evitar disputa. "Nomes como o de Serra devem ser indicados por consenso", defendeu o senador Geraldo Mello (PSDB-RN). Para ele, com Serra na presidência da Comissão de Assuntos Econômicos, que analisa os pedidos de emissão de títulos públicos que agora estão sendo investigados pela CPI dos Precatórios, não haverá mais problemas. "A indicação de Serra é garantia de uma comissão séria e idônea", avaliou Geraldo Mello.

Na Câmara, o partido do presidente escolhe hoje seu novo líder e, a partir desta eleição, a cúpula do PSDB vai cobrar de Fernando Henrique a indicação de um tucano para o cargo de líder do governo, atualmente ocupado por Benito Gama, do PFL. "O PSDB quer o poder. Não é justo que o poder fique concentrado nas mãos do PFL", afirmou ontem o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio (AM).

Dois deputados disputam o cargo de líder do partido: Aécio Neves (MG), apoiado pelo Palácio do Planalto, e Jayme Santana (MA), que conta com o apoio de grande parte da bancada tucana. Mas a interferência dos governadores do PSDB deverá ser decisiva na eleição do novo líder. Os governadores do Ceará, Tasso Jereissati, de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, do Pará, Almir Gabriel, e do Rio, Marcello Alencar, estão apoiando a candidatura de Aécio Neves.

Com as discussões concentradas no Senado, onde estão sendo investigadas as irregularidades na emissão de títulos públicos, a semana na Câmara promete ser tranqüila. A emenda da reforma administrativa só será votada daqui a duas semanas.

Brasília — Jamil Bittar

As medidas moralizadoras anunciadas por Antônio Carlos Magalhães ganharam o apoio das oposições mas foram consideradas de difícil execução

Senado deixa mulher usar calça comprida

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — A proibição do uso de calças compridas por mulheres na tribuna de honra e no plenário do Senado, que vigorava há 17 anos, foi derrubada ontem pelo presidente da Casa, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). "Agora é proibido proibir", anunciou ACM. "Se a calça for decente pode ser usada em qualquer dependência do Senado." Para a senadora Marina Silva (PT-AC), que sempre usou calças compridas, principalmente jeans, o ato da mesa diretora do Senado "já veio tarde".

Essa foi uma das medidas do pacote anunciado sábado por Antônio Carlos Magalhães com o objetivo principal de moralizar e conter gastos do Senado. Em reunião extraordinária da diretoria, o senador decidiu proibir o desvio de funções dos funcionários, reduzir as cotas de papel e paralisar obras. Houve reação negativa da maioria dos senadores.

Para o senador Gilvan Rocha (PSB-AP), muito ligado ao ex-presidente do Senado José Sarney (PMDB-AP), ACM "está fazendo marketing. Nem sempre o que se diz é o que se faz. Não se pode despolitizar o Senado."

Dificilmente Antônio Carlos Magalhães vai conseguir executar as novas determinações, disse o senador Jefferson Peres (PSDB-AM), porque cada parlamentar tem autonomia sobre o seu gabinete. "As pressões serão insuportáveis", prevê Peres, que aprovou as medidas. "Se não mexer no meu gabinete, tudo bem", anunciou o líder do PPB, Epitácio Cafeteira (MA).

INFORME JB

MAURÍCIO DIAS

O avanço das investigações da CPI dos Precatórios vai deixando claro que existe uma cadeia de responsabilidades — ou um encadeamento de irresponsabilidades — na farra feita com o dinheiro público.

Só por conivência de autoridades envolvidas no processo de solicitação, autorização e liberação, os trambiqueiros do mercado puderam agir durante tanto tempo e com tal desenvoltura.

Se fosse possível hierarquizar os crimes, eles, certamente, não receberiam a sentença maior.

Os governadores e prefeitos fecharam os olhos, no mínimo, para conseguir dinheiro extra para saldar compromissos para os quais os dinheiros dos precatórios não estavam destinados.

Por injunções políticas paroquiais, o Banco Central silenciou ou acovardou-se, bambeando os critérios técnicos. Por fim, o próprio Senado precisa olhar para o próprio umbigo. Ou melhor, para os procedimentos da Comissão de Assuntos Econômicos.

— Precisamos melhorar os métodos da Casa — afirma, sem constrangimentos, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães.

Se não botar o dedo nessas feridas — dando nomes e definindo responsabilidades —, a CPI não fará um trabalho completo e corajoso, capaz de ganhar a confiança da opinião pública.

É nessa perspectiva que deve ser entendida a frase do ministro Pedro Malan, durante a visita que fez ao Senado — "Ninguém é dono da verdade, ninguém tem o monopólio do erro" —, e não na perspectiva oposta, a de que todo mundo errou e ninguém deve pagar pelo erro.

Se for assim vira pizza, por mais que ACM garanta: "Não vira não."

□

Serra acima

José Serra pode ser empurrado para a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Por decisão e interesses suprapartidários.

Seria uma forma de moralizar o lugar, onde respinga lama vinda da CPI dos Precatórios.

Cirandinha

Mundinho pequeno é esse vasculhado pela CPI dos Precatórios.

Pedro Neiva Filho, ex-assessor de Wagner Ramos, secretário da Dívida Pública do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, trabalhou durante muitos anos com Ronaldo Ganon e Fábio Nahoum, na Vetor.

Volta às aulas

Incluído na segunda lista de professores da Universidade de Brasília cassados durante o regime militar, em 1965, o ministro Sepúlveda Pertence vai voltar à cátedra.

Ele animou-se com o convite que recebeu, ontem, do diretor da Faculdade de Direito da UnB, Dorimar Nunes Moura.

Recomeça as aulas assim que deixar a presidência do STF.

Linha direta

Há uma maneira eficiente e imediata de a prefeitura do Rio ajudar na despoluição da Baía de Guanabara.

Basta mandar tratar o esgoto do edifício *Piranhão*.

O esgoto do prédio, onde funciona o Centro Administrativo da cidade, vai *in natura* para o canal do Mangue que, por sua vez, joga a sujeira nas águas da Baía.

Serjão em cena

Promete amanhã a primeira sessão da Comissão Especial de Telecomunicações da Câmara.

O ministro Sérgio Motta será o primeiro a depor na comissão.

Missa de Calado

Será na quinta-feira, no Jardim Botânico, em frente às estátuas de Eco e Narciso, às 17h, a missa de mês da morte de Antônio Calado.

Calado fez campanha para reunir as estátuas — as primeiras fundidas no Brasil, de autoria de Mestre Valentim — que integravam o Chafariz das Marrecas, no Passeio Público, demolido no início do século.

Levadas para o Jardim Botânico, as estátuas de Eco e Narciso ficaram separadas, e só se juntaram após uma campanha romântico-cultural de Calado.

Em campanha

César Maia passou o dia ontem reunido com a executiva do PFL fluminense.

Acertou sua primeira atividade de rua.

Visita hoje o Museu Imperial, em Petrópolis, e depois parte para o corpo-a-corpo nas ruas da cidade serrana.

Novo emprego

Cláudio Humberto — aquele do bateu, levou — está com emprego novo.

Assumiu a coordenação da gráfica da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Ele está na cota do deputado distrital Luís Estevão, vice-presidente da casa.

Octogenário

Completa 80 anos, amanhã, o repentista Patativa do Assaré.

Para comemorar, o governador Tasso Jereissati e o cantor Fágner vão a Assaré, na Região de Cariri (CE), participar dos festejos.

Desejo de Buarque

Governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque aproveitou o encontro sábado, no Rio, dos governantes das nove maiores cidades brasileiras para articular sua entrada na Frente Nacional de Prefeitos.

Seu pedido foi, via bilhetinho, para o prefeito Célio de Castro.

— Célio, eu gostaria de ser incluído na frente de prefeitos, como prefeito de Brasília — pediu Cristóvam.

Questão celular

Alguns advogados cariocas já foram sondados por pessoas que compraram celulares — pelos quais pagaram mais de R$ 1 mil — para abrir processo contra a Telerj.

Com base na promessa da companhia de que as linhas estariam operando em setembro do ano passado.

E até agora, neca.

Vida trepidante

Sônia Dutra, atriz e cantora de sucesso nos anos 60, procura um *ghost writer* para contar sua história.

Filha do ex-vice-governador da Guanabara Elói Dutra, ela namorou meio mundo político na época, incluindo empresários, governadores e presidentes.

E pode provar o que diz com fatos, bilhetes e fotos.

LANCE-LIVRE

- Tão logo soube que Enrique Iglesias, presidente do BID, tinha anunciado uma linha de crédito para programas de combate à criminalidade, o governador Marcello Alencar ligou para ele, inscreveu o Rio e encomendou um projeto a toque de caixa aos assessores.
- **O ministro Francisco Weffort prometeu ao prefeito de Campos, Anthony Garotinho, liberar ainda este ano R$ 100 mil para a conclusão das obras do Teatro Trianon, que se arrastam desde o início dos anos 90. O teatro de mil lugares é o maior em construção no Estado do Rio.**
- Carlos Arthur Nuzman, presidente do COB, está desde ontem marcando a presença do Rio em Lausanne, na Suíça. Aproveitando que foi o primeiro representante de uma cidade candidata às Olimpíadas de 2004 a chegar, marcou encontros com 10 dos 14 membros do COI com direito a voto na sexta-feira.
- **O embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima dará amanhã, às 10h30, a aula magna da Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo, que completa 50 anos. Vai falar sobre** O Brasil inserido no contexto mundial.
- O presidente do INSS, Matos Rolim, inaugura hoje, no Rio, o Posto Prisma/Procuradoria do INSS para facilitar a vida do segurado. A unidade funcionará na sede do INSS no Centro da cidade.
- **Em reunião ontem, em São Paulo, a executiva nacional do PT começou a elaborar as normas para reger suas convenções. Em agosto, haverá encontro nacional do partido para escolher o novo presidente do PT.**
- A direção do Palácio do Catete explica que fecha o portão da Praia do Flamengo, nos fins de semana, para evitar que o parque seja usado como passagem da Rua do Catete para o Aterro. Como conta com poucos seguranças, é a maneira de proteger os jardins do museu.
- **Para encerrar a Semana da Mulher, no sábado, as três centrais sindicais promoverão um show com Daniela Mercury, no Centro Recreativo e Esportivo, em São Paulo. A baiana, que é embaixadora do Unicef, aceitou a tarefa sem cobrar um tostão de cachê.**
- Vem novidade na CPI dos Precatórios nas próximas horas.

Curadora terá que explicar denúncias

ISRAEL TABAK

Como o Ministério Público do Estado do Rio conseguiu não enxergar irregularidade grave na atuação da Fundação Anjos do Asfalto? É o que terá que explicar a curadora de fundações da capital, Vera Lúcia Gomes, ao procurador-geral de Justiça, Hamilton Carvalhido. Ao acolher um pedido do diretor da Federação Nacional dos Médicos, Jorge Darze, e da deputada estadual Tânia Rodrigues (PT), Carvalhido determinou à curadora que se pronuncie.

Darze mostrou a Carvalhido que o Ministério Público dispunha de dados suficientes para atestar que a fundação fraudou um convênio com o Ministério da Saúde, em que se comprometia a comprar ambulâncias e equipamentos para socorrer vítimas de acidentes nas estradas. No entanto, a curadora acolheu um parecer do auditor Rodrigo Araújo Abreu e afirmou, em seu despacho, que, de acordo com o relatório do técnico, não foi apurada "nenhuma ilicitude". Para Darze, o parecer do relator Rodrigo Abreu é "inqualificável".

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES
REDAÇÃO 585-4422
AGÊNCIA JB 585-4575
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4049
Anúncios por Telefone 516-5000
Anúncios Fúnebres 585-4320/4535
CIRCULAÇÃO
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000
Assinaturas demais Cidades 0800-23-8787
Atendimento ao Assinante 589-5000
Atendimento às Bancas 585-4339
Exemplares Atrasados 585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI e Bloomberg News.
SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País.
CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.
SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223-5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 2073, terraço 4, Conjunto Nacional, CEP 01311-300 TEL. (011) 284-8133 TELEX 37516
BELO HORIZONTE, MG — Av. Afonso Pena, 1500/7º andar — Centro — CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL — DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES	1,00	2,00
GO	1,50	3,00
DF	1,00	2,50
MS,MT,PR,RS,SC,PE	2,00	3,50
AL,BA,SE	2,00	4,00
CE,MA,PB,PI,RN	2,00	3,50
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO	2,50	5,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2679 ● Recife Tel. e Fax (081) 326-7188 ● Ceará Telefax (085) 261-9108 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 254-1016 e Fax (041) 254-3040 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 224-3450.

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	L/C	232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	L/M	235-5535
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	S/221	294-4191
TIJUCA	R. C. de Bonfim 346/202		254-8862
SEDE	Av. Brasil 500		585-4476/585-4430

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

O que é o JB Online

É uma edição eletrônica do JORNAL DO BRASIL, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente, existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: http://www.jb.com.br

Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao JB, através do seguinte e-mail: jb@ax.apc.org

Como achar complementos do jornal no JB Online

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

Rebelião no Recife deixa seis mortos

■ Presos tentam fugir e tomam 25 pessoas como reféns em motim que entrou pela madrugada e resultou na morte de um estudante

LUCIANA LEÃO
Agência JB

RECIFE — Seis pessoas morreram e oito ficaram feridas no presídio Aníbal Bruno durante uma tentativa de fuga de quatro detentos. A rebelião, que começou às 14h30 de domingo, só terminou às 4h10 de ontem, após invasão policial da sala onde estavam os presos rebelados, 25 reféns (parentes de detentos) e um cabo da PM. Houve troca de tiros, explosões de granadas, gritos e pânico. Foram mortos três presos, dois policiais e um refém.

A tentativa de fuga ocorreu domingo à tarde no horário de visitas. Quatro presos imobilizaram o cabo PM Gilmar Ferreira da Silva, de 35 anos, morto com um tiro no rosto. Armados, os detentos tentaram sair pelo portão principal do presídio, mas foram impedidos pela guarda. Os quatro invadiram então a sala de permanência, tomando como reféns 25 pessoas — parentes de presos — e um policial, o cabo PM José Carneiro da Silva, 42 anos.

A refém Sônia Lima, de 36 anos, disse que, ao primeiro tiro, as pessoas correram para o portão, mas não conseguiram sair porque estava fechado. "Tentei fugir com minhas duas filhas, mas eles (os presos) não deixaram. Mandaram eu ficar deitada. Estavam muito nervosos e pareciam drogados." O Batalhão de Choque da PM, com 120 policiais, chegou ao local às 14h50.

Na primeira negociação, por volta das 17h, os rebelados exigiram do major Eduardo Fonseca, comandante da Companhia de Operações Especiais, cinco metralhadoras e um Monza, sob ameaça de matar os reféns se as exigências não fossem atendidas. Uma nova tentativa de acordo foi feita às 22h, mas os presos insistiam com as ameaças. À meia-noite de domingo, os presos deram prazo até as cinco da manhã de ontem para que suas exigências fossem atendidas, caso contrário matariam o cabo José. No entanto, às 3h30, o policial foi executado com um tiro no ouvido, resultando na invasão do prédio pela tropa de choque da PM alguns minutos depois.

Processo — Os policiais utilizaram granadas de luz e som para render os detentos. Houve tumulto e correria. O estudante Gledson de Lima Santos, de 19 anos, foi atingido por uma granada e depois esfaqueado até a morte, segundo informação dos reféns. A PM nega, mas o primo de Gledson, José Elias Teodoro da Silva, de 14 anos, estava no local e afirma ter visto o estudante ser atingido pela granada.

A família de Gledson já decidiu que vai processar os responsáveis pela morte do adolescente. "Não houve por parte da polícia uma atitude correta. Todos morreram porque não eram pessoas importantes", afirmou revoltado Marco Antônio Teodoro, 33 anos, tio de Gledson.

De acordo com a PM, quando os policiais invadiram a sala de permanência, um dos rebelados, Hélio Bezerra da Silva Vasconcellos, foi logo detido. Os outros três — José Amaro de Barros, 19 anos, condenado por estupro; Alexandre da Silva, 20 anos, traficante de drogas; e Ricardo José de França, 26, homicida — foram mortos pela tropa de choque.

Recife — Gleyson Magno

O PM José Carneiro da Silva, de 42 anos, foi executado com um tiro no ouvido durante rebelião no presídio

Jungmann contesta dados do MST sobre acampados

ELIANA LUCENA E
MÁRCIA GOMES

BRASÍLIA — O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, contestou ontem os dados do Movimento dos Sem-Terra (MST) de que o número de famílias acampadas nos estados à espera de um lote já chega a 45 mil. Segundo o ministro, uma pesquisa realizada em dezembro por 27 universidades em todo o país mostra que os sem-terra acampados são cerca de 20 mil. Faltam apenas os resultados dos estados do Norte do país, onde são poucos os acampamentos do MST. Os números estão sendo analisados na Universidade de Brasília.

"Decidimos fazer uma pesquisa estado por estado para verificar o número real dos sem-terra acampados", afirmou o ministro. "Os dados mostram que o MST está recorrendo a conflitos, com as invasões de terra, em nome de uma massa que inexiste", acusou. Segundo o ministro, o MST está centrando suas ações nas invasões porque, na verdade, o movimento é pequeno. "Sem as invasões que alimentam as manchetes dos jornais o MST ficaria reduzido ao seu tamanho real", acredita.

Na semana passada um dos principais coordenadores do MST, João Pedro Stédile, havia anunciado que os acampados já chegam a 45 mil e que o governo "está mentindo", quando afirma que já assentou 100 mil famílias em dois anos. "Temos 244 acampamentos e das 45 mil famílias, só 20 mil foram atendidas", disse Stédile.

O presidente Fernando Henrique cobrou ontem através do seu porta-voz, Sérgio Amaral, uma posição oficial do PT sobre a violência no campo e o desrespeito à lei no caso das invasões de propriedades pelos sem-terra. O porta-voz disse que o governo já manifestou sua posição contrária a estas questões, mas desconhece qualquer pronunciamento do partido sobre o assunto.

Ex-juíza é condenada por peculato

A ex-juíza Eliane de Souza Alfradique foi condenada ontem, por unanimidade, a sete anos e sete meses de prisão, em regime fechado, por crime de peculato contra o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Eliane foi julgada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio por ter desviado, em dezembro de 1989, R$ 17.309,42 (em valores atualizados), relativos a um processo envolvendo a Petrobrás e o extinto Instituto de Administração da Previdência Social (Iapas).

O dinheiro, que estava depositado em juízo no Banerj, foi liberado por ordem da juíza e depositado na conta do auxiliar de cartório José Carlos Dias Moraes, que trabalhava com Eliane. José Carlos foi condenado a três anos e meio, em regime semi-aberto, e a pagar multa de R$ 261,33. Eliane Alfradique também terá de pagar multa de R$ 8.959,99. Outros dois processados — Artur Inácio Leal da Luz e Osmar Rocha Júnior — foram absolvidos.

Eliane Alfradique já respondeu a três processos. Em dezembro de 1993, foi condenada a três anos de prisão por supressão de documento público, em regime aberto. A segunda condenação foi em março de 1995 — desta vez, por peculato, a quatro anos e meio. Eliane perdeu o cargo e passou a cumprir pena em regime semi-aberto porque não era mais ré primária.

Em dezembro de 1996, a ex-juíza foi condenada a sete anos e meio, em regime fechado, por peculato, co-autoria de crime e crime continuado. Nesta ação, também foram processados José Carlos Dias Moraes — condenado a quatro anos e meio de prisão — e Artur Inácio Leal da Luz — inocentado.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente
WILSON FIGUEIREDO — Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES — Editor
PAULO TOTTI — Editor Executivo
MARCELO BERABA — Editor Executivo
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

SISTEMA JB
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — Vice-Presidente
EDGAR LISBOA — Diretor Agência JB

Frankenstein & Cia.

Nem bem a humanidade se refazia do susto da clonagem de ovelha na Escócia, veio a notícia da clonagem de dois macacos, nos EUA. Indisfarçavelmente há uma competição comercial entre laboratórios que empurra as experiências científicas a um ponto de não retorno, com sérias dúvidas sob o aspecto moral.

O doutor Ian Wilmut, criador da ovelha *Dolly*, declarou com aparente tranqüilidade, em Edimburgo, que não há nenhuma razão clínica para copiar seres humanos: "Neste país (Escócia, no Reino Unido) é absolutamente ilegal." Ele garante que a experiência com *Dolly* tem imediata aplicação em biotecnologia, especialmente na produção de proteínas farmacêuticas. Mas será que a competição dos laboratórios respeitará barreiras científicas? Como primeira reação, o presidente americano Bill Clinton convocou tribunal de ética para analisar a viabilidade do método.

A criação dos macacos americanos não deixa dúvida. Por experiência própria, sabe-se que os animais quase sempre precedem ações mais tarde experimentadas em seres humanos. Atualmente, a clonagem de seres humanos é *expressamente proibida* no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e Irlanda do Norte), Espanha, Alemanha, Dinamarca e Austrália. Quem garante que em qualquer país sejam respeitados os caminhos legais? O *Osservatore Romano* pediu que os governos façam logo leis que proíbam a clonagem humana.

Esta posição coincide com a da igreja protestante escocesa que se opõe até mesmo à clonagem de animais, porque vai contra a diversidade biológica. Os biólogos evolucionistas também concordam em que a diversidade é garantia da sobrevivência das espécies.

Embora não haja consenso entre biólogos e epistemologistas sobre o *progresso* representado em termos biológicos pela reprodução sexual sobre a assexual, não há dúvida que a aparição de espécies cada vez mais complexas e, finalmente, do homem, foi conseqüência da diversidade genética.

Sem diversidade não haveria seleção natural. Mas aqueles que olham o fenômeno da clonagem de ovelhas apenas sob a ótica econômica não o acham escandaloso. Até argumentam que o homem interferiu sobre os genes (sem ter durante milênios a menor idéia de sua existência) desde que os agricultores neolíticos começaram a distinguir variedades de grãos e preferir umas a outras para as semeaduras.

Enquanto cientistas brigam pela primazia da patente da clonagem de ovelhas e macacos, o mundo volta a se defrontar com fantasmas que em tempos não longínquos horrorizaram a sensibilidade humana. Mesmo na ficção isto se intui. No romance *Os meninos do Brasil* Ira Levin imaginou um plano de Josef Mengele para clonar pequenos Hitlers. O cientista Victor Frankenstein, no livro de Mary Shelley, recordou assim os dias anteriores ao momento em que a sua Criatura feita em laboratório se tornou monstruosa: "Quando descobri um poder tão assombroso, vacilei durante muito tempo. No início não sabia se deveria tentar a criação de um ser como eu ou com organização mais simples."

Atualmente não teria dúvida. Começaria por uma ovelha. A questão, no entanto, é saber onde está o verdadeiro limite do comportamento aceitável. Se não se controlar hoje a tecnologia genética, amanhã a tecnologia genética redesenhará o Homem.

O Preço da Justiça

Dentro de alguns dias a 3ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro deverá emitir precatório exigindo que o estado pague aos antigos proprietários de um terreno anexo à Sala Cecília Meirelles R$ 1,5 milhão. Segundo o advogado que ganhou a causa, o terreno não vale, hoje, mais que R$ 300 mil. A diferença é resultado do descaso na administração do dinheiro público e do caráter kafkiano da justiça brasileira.

O processo de indenização arrastou-se por 29 anos. Tempo suficiente para acrescer de juros, honorários e outros custos judiciais, quatro vezes o valor inicial. A ação é de 1968, ainda no antigo Estado da Guanabara. O estado desapropriou o imóvel mas não depositou o valor arbitrado para a indenização. Protelou o pagamento, com recursos jurídicos, por várias administrações. Prevaleceu a velha filosofia de empurrar a dívida para administrações futuras. E que se dane o contribuinte.

Este é apenas um dos milhares de exemplos que se poderiam alinhar em defesa da reforma do Judiciário, que repousa em ponto morto nos meandros burocráticos do Congresso. Se o Código de Processo Civil já tivesse incorporado o "efeito vinculante", previsto no projeto que nunca entra em pauta, o contribuinte teria economizado, certamente, alguns bilhões de reais.

O prejuízo que o país amarga com os inúmeros processos que transitam em julgado por perda de prazo nas varas dos tribunais, pelo acúmulo de causas não julgadas, é uma questão de justiça do contribuinte. Somente em 1995, deram entrada nos tribunais brasileiros 4 milhões e 700 mil processos. Mas só 3 milhões e 500 mil, entre novos e antigos, foram julgados. Perde o estado e perde o contribuinte.

Diante da situação insustentável da Justiça brasileira, que está a exigir a reforma dos códigos Penal, Civil, e seus respectivos códigos processuais, espanta a ênfase do movimento promovido pela Associação de Magistrados Brasileiros centrada em questões corporativas. Da passeata feita pelos magistrados em Brasília ouviram-se muito mais reclamações contra baixos salários, fim da aposentadoria integral e dos juízes vitalícios, que propostas de soluções para os males que afligem o cidadão que reclama justiça.

O substitutivo da reforma do Judiciário que tramita no Congresso consagra o efeito vinculante, a criação de um Conselho Nacional de Justiça, que controlaria o poder do Judiciário, e várias mudanças fundamentais nos códigos vigentes. É apoiado pelo presidente do STF, Sepúlveda Pertence, com algumas poucas modificações. Mas nada disso é encampado pelo movimento corporativo. Intitulando-se Movimento Nacional pela Cidadania e Justiça, não respeita a cidadania, pois exige mudanças, nem quer justiça. Quer manter antigos privilégios.

Rito de Passagem

Defender o controle do minério de ferro como atividade estratégica do Estado — como faz o PT em campanha milionária pela televisão — no fim do século é totalmente anacrônico. Fazia sentido entre a primeira e a segunda guerra, quando a siderurgia era vital à construção de navios, para escoar a produção nacional e garantir a soberania da costa. A defesa do ferro de Minas Gerais, por Arthur Bernardes nos anos 20, foi a primeira grande campanha nacionalista brasileira.

A compra, em 1942, da Itabira Iron Ore Mining pela recém-fundada Companhia Vale do Rio Doce iniciou longo ciclo de presença estatal na economia. Ele prosseguiu com a construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, ganhou força com a campanha do "petróleo é nosso" e a criação do BNDE no segundo governo Vargas, consolidou-se com a Eletrobrás no governo Goulart e cristalizou-se nas telecomunicações e na reserva de mercado da informática durante os governos militares, movidos pela ilusão estatizante.

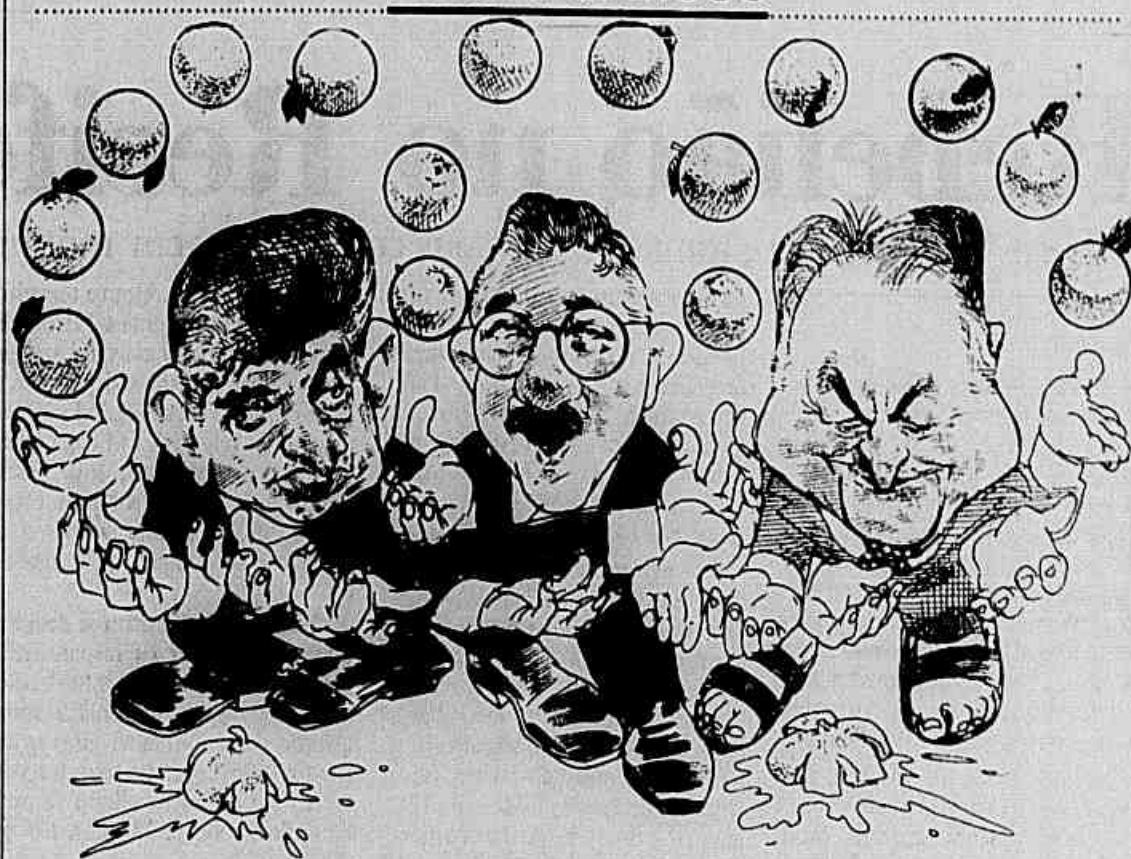
Os modelos de dirigismo estatal ruíram nos anos 80. O Brasil, que sempre chega tarde à História, optou pela economia de mercado na eleição presidencial de 89, que evidenciou a falência do Estado na cena empresarial. A eleição de 94 ratificou a tendência liberal. A privatização da Vale e o fim dos monopólios estatais do petróleo, das telecomunicações e da energia elétrica fazem parte do rito de passagem para o saneamento financeiro do Estado, a modernização da infra-estrutura e a inserção do Brasil no processo de globalização. O século 21 pede Estados eficientes e pouco dispendiosos em respeito ao contribuinte.

Com o aproveitamento mais racional dos capitais disponíveis e das riquezas naturais, o mundo entra na era da tecnologia e do lazer. O segredo da evolução está na estabilidade econômica e fiscal como precondição para o desenvolvimento de setores dinâmicos, como telecomunicações, informática, química fina e biotecnologia.

Combater a evolução com *slogans* toscos, chucros e burros como o país que "vende o ferro está ferrado" é prova de insensibilidade. O minério de ferro de Carajás continuará no Brasil e poderá ser explorado até o ano 2050. O ouro de Carajás também vai render ao governo, mediante participação nas ações especiais (*golden shares*) e o direito sobre as lavras a ser exercido pelo BNDES.

O retrospecto das privatizações indica que a Vale, sob gestão privada, será mais lucrativa e recolherá mais impostos ao Tesouro do que quando era estatal e boa parte dos lucros — gerado mais pela diferença entre a correção monetária (dos ativos) e a correção cambial (das dívidas e das exportações) do que pela produtividade dos funcionários — nem chegava ao Tesouro, sob a forma de dividendo ou de imposto, porque era distribuída fartamente aos empregados.

Desconfia-se, por isso, da origem dos fundos e das reais intenções dessa campanha do PT, pobre de idéias.

PAULO CARUSO

Yes, nós temos... LARANJAS!

A OPINIÃO DOS LEITORES

Ledo Ivo

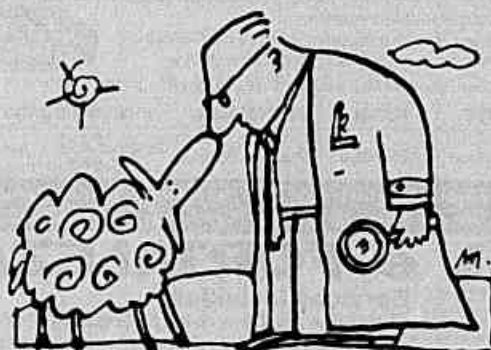
Leio surpreso, no **JB** de 28 de fevereiro de 1997, as inusitadas afirmações do Ledo Ivo, negando tudo o que afirmara no dia 18 de fevereiro, na Sala de Audiências do Juízo da 8ª Vara Criminal da comarca desta capital.

Agredido na minha honradez, entrei na Justiça com uma queixa-crime, movida pelos meus advogados, doutores George Tavares e Kátia Tavares. O documento final da audiência, por todos assinados, inclusive o querelado (Ledo Ivo), era a retratação que eu esperava e, por isso, concordei em sustar a ação. Veja-se, textualmente, os três itens das declarações do meu acusador: 1) "Foi dito pelo querelado tratar-se de uma brincadeira sem nenhuma intenção ofensiva e nem depreciativa em relação ao querelante"; 2) "afirma o querelado ter havido um equívoco, eis que desconhecia o caminho político do querelante, não havendo nenhuma intenção de atacar a vida política e pessoal do autor"; 3) "não havendo nenhum propósito de ofender a honra objetiva ou subjetiva do querelante, até porque ignora totalmente o fato".

São palavras do querelado, que transcrevo entre aspas, sem nenhum comentário. **Eduardo Portela — Rio de Janeiro.**

Precatórios

A elite brasileira, política ou não, faz qualquer negócio para não ver o PT no poder. Isso foi o que aconteceu com a candidatura de Luiza Erundina versus Celso Pitta para a prefeitura de São Paulo. Naquela ocasião foi denunciado o esquema irregular, fraudador, da emissão de títulos públicos feito pela gestão Paulo Maluf que tinha como secretário de Fazenda o senhor Celso Pitta. O indesejado assunto foi logo abafado, descartado do cenário eleitoreiro que vigora no país.

Agora emerge a verdade e, junto, a cara-de-pau do sr. Celso Pitta, prefeito de São Paulo, tentando pousar de ingênuo em esquema tão acintoso. **Rosa Carvalho — Rio de Janeiro (Via Internet).**

Clonagem

Muita bobagem se tem falado a respeito da clonagem resultante na tal ovelha Dolly. O papa levanta problemas éticos e teosóficos, rabinos temem clonagem de Hitlers (...) Ora, nós humanos somos seres emocionais, resultantes de nossas experiências vivenciadas e, nunca, um clone seria a mesma pessoa, a não ser por uma eventual semelhança física. A infinita diversidade caótica de possibilidades de vivências gerariam, fatalmente, seres diferentes. Aliás, clones humanos sempre existiram nos gêmeos idênticos que, embora fisicamente semelhantes, são seres diversos e diferenciados mesmo vivendo na mesma época e criados no mesmo ambiente.

Clones de ovelhas podem ser seres idênticos e pode ser que venham a ter finalidades úteis à raça humana através da medicina e economia da alimentação, porém, criar seres humanos idênticos em todos os aspectos, embora possa afagar nosso desejo de imortalidade, é, e sempre será, impossível. **Pedro Amaral — Rio de Janeiro.**

Bandidos

Confesso e sinto a necessidade de fazê-lo de público e explicitamente: sempre que leio no jornal ou escuto na TV que um bandido foi morto, sinto um grande alívio e até uma envergonhada alegria. Menos um. Este não assaltará mais meu filho nem vai atirar na perna dele como aconteceu há dois meses, somente para roubar-lhe um relógio que não vale R$ 20.

Já que tive coragem de confessar o mesmo que muita gente pensa mas não verbaliza, digo mais: lamento que apenas um tenha sido liqüidado.

Não é cinismo, é muito sofrimento que me foi injusta e gratuitamente imposto pelos bandidos impiedosos.

Sem que isto pareça uma justificativa, estou até de acordo e dando apoio à Campanha da Fraternidade: cadeia é muito ruim e também muito pouco para certos criminosos. (...) **Agildo Câmara Lopes — Duque de Caxias (RJ).**

Gasolina

O anúncio da nova gasolina da Ipiranga na TV pode ser classificada, no mínimo, como propaganda enganosa. É um desrespeito ao consumidor leigo insinuar que um carro antigo ou de baixa potência possa andar mais que um veículo esportivo, simplesmente utilizando essa nova gasolina. Para o usuário conhecedor de mecânica a propaganda da Ipiranga é ridícula. Parabéns às distribuidoras que esclarecem os seus clientes com a verdade. **Rogério Freitas — Rio de Janeiro (Via Internet).**

Jardim de Alá

(...) Moro desde 1972 no Jardim de Alá e, em 25 anos, só tivemos alguns meses com o local 100% belo. (...) Foi quando o ex-prefeito Marcello Alencar mandou gradear o Jardim de Alá, colocou guardas que fechavam os portões em determinada hora e criou uma nova iluminação que afastou os mendigos. Foi suficiente uma ressaca para obstruir o canal, (...) e a areia do mar foi lançada sobre os canteiros, tornando o local uma vergonha para a cidade.

Quando será encontrada uma solução para as ressacas? Quando a máfia da draga será liquidada, já que ela não retira a areia da ressaca, mas destrói o parque? (...) De que adianta reformar Ipanema e Leblon, se o eixo principal continua com mato, lixo e areia? De que adianta a prefeitura manter uma casa de madeira para obras no local, se hoje o lugar serve de moradia e perdeu a sua finalidade? (...) **José Paulo Gandra Martins — Rio de Janeiro.**

Políticos

É impressionante perceber a agilidade de nossos governantes em aprovar projetos que os beneficie. Outros como a reforma agrária, educação e saúde, assuntos bem mais sérios, que atenção recebem? Ou melhor, por que deveriam suscitar interesse já que não trazem lucros ao governo? **Fernanda Messeder Moura — Rio de Janeiro (Via Internet).**

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia

E-mail Internet: jbu ax.apc.org

Opinião

O QUE ELES DIZEM

Ronaldo César Coelho

"Nossos problemas, homens de bem podem resolver. Mas uma cidade e um povo como esse, só Deus pode fazer"

(*Ronaldo César Coelho*, presidente do Comitê Rio 2004. Ontem no JB)

"A providência política que conheço para esses casos é o impeachment"

(*Vilson Kleinubing*, senador integrante da CPI dos Precatórios. Ontem no JB)

"Não quero envergonhar meu filho"

(*Nélio Nazário*, pai do jogador Ronaldinho, preso no sábado com papelotes de cocaína. Ontem em *O Dia*)

"Podemos antever que a bandeira argentina voltará a tremular no território das ilhas"

(*Carlos Menem*, presidente da Argentina, sobre as ilhas Malvinas. Ontem em *O Globo*)

"Diretores são tão diferentes uns dos outros quanto maridos"

(*Carmem Maura*, atriz. Ontem em *O Estado de S. Paulo*)

"Mas não pensem que parei de sonhar com charutos"

(*Fidel Castro*, presidente de Cuba, que deixou de fumar há alguns anos, ao discursar na festa que reuniu 700 aficcionados por charutos para o aniversário de uma famosa marca cubana. Ontem na *Folha de S. Paulo*)

Fidel Castro

VERISSIMO

Metafísicas

A Igreja medieval condenava o juro porque era fruto de uma coisa infecunda, o dinheiro, e portanto contra a natureza. Era um preço dado ao tempo, que é de Deus, e portanto uma apropriação herética. Era pagamento de trabalho improdutivo e ímpio, já que dinheiro gera dinheiro sem parar e sem guardar os dias santos, e portanto um mau exemplo para os fiéis. Na verdade, a igreja estava protegendo sua metafísica da metafísica emergente do mercado. Acabou cedendo, e hoje ninguém mais é excomungado por usura. E dinheiro produzido por dinheiro é o maior negócio do mundo.

O bom da metafísica é que, como é feita no ar, só tem os limites que ela mesmo se dá. Ficou decidido num daqueles concílios da igreja que um número infinito de anjos pode dançar na ponta de um alfinete. O preço dos serviços e o próprio número dos intermediários que participavam dessa corrente dos precatórios e outros títulos públicos sendo investigada foram decididos com o mesmo arbítrio etéreo. E o número de beneficiários invisíveis da mutreta também parece ser infinito. Dificilmente se saberá o nome de todos os anjos que meteram a mão.

Havia hipocrisia na reação da Igreja medieval à usura, como há hipocrisia no escândalo que estão fazendo com o caso dos precatórios. A origem do crime é o escândalo crônico da falta de dinheiro de estados obrigados a viver da ginástica contábil. A investigação do crime se deve a rivalidades políticas regionais, guerras de conveniência em que ninguém é muito santo. A própria União não faz outra coisa senão desviar recursos e apelar para expedientes anticonvencionais para funcionar, e é ela que subvenciona o mercado de dinheiro e indiretamente patrocina os bandidos. Mas é sempre bom ter um vislumbre assim do grande conchavo em ação. Mesmo que não dê em nada, é uma educação em como o país é pilhado. É apenas um caso de comércio de papéis em que fortunas são produzidas pelo tempo, do nada e por nada, nas alturas, e nada escorre para o chão. E é um resumo do que nos fazem há anos. A metafísica medieval pelo menos garantia a remissão dos pobres no fim. Aqui só redimem o papel, e por um preço mais alto.

MOACIR WERNECK DE CASTRO

Mistérios argentinos

Ao escrever anteontem sobre a passagem de Eva Perón pelo Brasil, não pude me deter mais, para não fugir ao meu tema central, no livro *Santa Evita*, do escritor argentino Tomás Eloy Martinez (lançado em tradução pela Companhia das Letras). Esse livro e o anterior, *La novela de Perón*, do mesmo autor, ajudam a compreensão de mistérios argentinos que nunca chegamos a penetrar.

É que nossos vizinhos têm os seus mistérios, ou, digamos, a sua loucura muito peculiar, como nós temos a nossa. Por isso às vezes nos desentendemos e nos fazemos caretas por trás das nossas respectivas grades mentais. Somos misteriosos, ou loucos, mas cada qual à sua maneira. Entretanto, chorinho aqui e *milonga* lá, malandros e *compadritos, macaquitos* e *cabecitas negras*, escândalos, violências e fanatismos de variada sorte, tudo nos une, nada nos separa.

Nossa América Latina é grande produtora de climas e situações que participam do fantástico e se tornam mais adequadamente abordáveis através das lentes do chamado realismo mágico. A esse tipo de expressão artística se presta com perfeição o estilo de Tomás Eloy Martinez. Como disse um crítico do *Village Voice*, ele cria "imagens de um poder metafórico estremecedor".

No caso particular de Eva Perón e seu culto, ficamos devendo um grande favor a Martinez. Ele nos imuniza contra a mistificação que corre mundo na esteira da ópera-pop e do musical espetaculoso de Alan Parker sobre Evita. Não vi ainda este último, mas já li tanto a respeito, inclusive propaganda a favor, que não há dúvida possível sobre o essencial. Deve ser alguma coisa como um filme de Zeffirelli sobre a Guerra de Canudos.

Assisti em Montevidéu ao filme argentino de Juan Carlos Desanzo, com exibição já anunciada para este mês no Brasil. Aconselho-o para quem não gosta de ser enganado com truques comerciais. Não pretende ser uma superprodução; tem falhas, o personagem Perón, por exemplo, não convence; mas é um trabalho esclarecedor sobre as raízes de um mito que perdura. E a Evita de Esther Goris, em físico e espírito, restitui a presença dessa mulher no seu esplendor e sofrimento, como só uma boa atriz argentina poderia fazer genuinamente. A idéia de escolher Madonna para o papel pode ser genial como chamariz de bilheteria; pelo mesmo critério, Antonio Banderas faria um Antônio Conselheiro igualmente rentável.

A mescla de realidade e ficção no romance de Tomás Eloy Martinez lembra o processo adotado por Gabriel Garcia Marquez em *El general en su laberinto*, mas, a meu ver, com melhor resultado. Garcia Márquez toma Simón Bolivar na sua solidão e decadência física, no fim da vida, e cria um personagem superposto, com requintes de morbidez raiando pelo sadismo. Nas mãos de Martinez, Evita não passa por uma desfiguração parecida. Como o seu cadáver ambulante, ela se conserva íntegra, e, em retrospectos, recupera a palpitação da vida.

Seria difícil dizer se o que o autor faz é jornalismo elevado à categoria de literatura, ou uma obra literária que engloba, dissolve e assimila matéria de jornal. O importante é que os seus dois livros devem ser lidos por quem tenha interesse em decifrar os mistérios na terra do vizinho do Prata.

Para isso, há que partir deste paradoxo da ambigüidade, formulado pelo mesmo Martinez: "Todo relato é, por definição, infiel. A realidade não se pode contar nem repetir. A única coisa que se pode fazer com a realidade é inventá-la de novo." Mas com arte, claro.

P.S. — Erro meu, na matéria de domingo passado: a data de chegada de Eva Perón ao Rio de Janeiro é 18 de agosto, e não 18 de julho, de 1947.

Rivadavia — Entre os jornalistas que fizeram a cobertura da Conferência de Quitandinha, em 1947, onde Evita roubou o *show*, estava Rivadavia de Souza, a quem conheci por intermédio do nosso comum e inesquecível amigo Egídio Squeff. Agora recebo do velho Riva um livro de memórias (*Astronauta de pandorga* — Editora Sulina), em que ele evoca o cenário da infância em Uruguaiana e vivências em Porto Alegre, Rio, Paris e Brasília. É um contador de histórias cheio de vivacidade, capaz de nos encantar com casos que tanto divertem e fazem rir como trazem um testemunho valioso sobre o seu tempo.

* Jornalista e escritor

O papel do Brasil na Alca

REGINALDO ARCURY *

A cada dia, uma sigla até há pouco desconhecida vai-se tornando parte do universo dos jornais e, breve, fará parte do cotidiano de muitos de nós: Alca.

Originária da Cúpula das Américas realizada no final de 94 em Miami, a idéia de uma Área de Livre Comércio das Américas está tomando corpo, fôlego e gerando em torno de si enorme debate político.

Dois conceitos dominam o atual estágio dos debates: o de tamanho e, principalmente, o de tempo ou velocidade. Tamanho porque, como salta aos olhos, trata-se de discutir a criação de nada menos que o possível maior mercado do mundo naquela que, segundo alguns, seria a área do globo que sintetizaria as melhores e mais sólidas promessas de crescimento econômico acelerado e movido por elevado dinamismo interno.

Mas, como e quando tal se dará? Aí temos o eixo em torno do qual afirmou o presidente Fernando Henrique Cardoso ser o Brasil "senhor do tempo" quanto à velocidade e oportunidade de sua adesão à Alca.

As posições têm sido regularmente explicitadas: os norte-americanos propõem um conjunto de negociações que teriam 2005 como ponto de chegada do processo, enquanto o Brasil acredita que o gradualismo, apoiado em estudos, conversações e, fundamentalmente, na avaliação dos resultados da implementação do Mercosul e dos demais pactos sub-regionais, são métodos mais apropriados para balizar o debate sobre a Alca. Em termos objetivos, tal proposta tem sido designada como de "blocos em construção" e contém o pressuposto de que apenas a partir do quinto ano do próximo milênio teremos a progressiva criação de um mercado das Américas, composto por economias profundamente diferentes que, portanto, necessitam desse tempo para adaptar-se ao impacto da convivência com as economias do Norte.

Por isso, em maio próximo, na cidade de Belo Horizonte que, em seu centenário, será por alguns dias, capital da Américas, a questão do senhorio do tempo será determinante entre os ministros de Comércio e milhares de empresários que aqui realizarão a 3ª Reunião dos Ministros e o 3º Foro Empresarial no Encontro das Américas.

A questão do tempo é também de enorme importância para Minas, hospedeira do Encontro das Américas. De um fecundo consenso entre o governador Eduardo Azeredo e todas as entidades privadas do Estado, além da participação do mundo acadêmico e do poder local, surge a imperiosa necessidade de simbolizar, através do acolhimento das reuniões, a aceleração do tempo nas Gerais, da qual é bom augúrio a precedente reunião de Ouro Preto, onde se institucionalizaram longos esforços dispendidos para a construção do Mercosul, hoje realidade em plena operação e com ampla folha de resultados.

Um Estado empenhado em modernizar-se com justiça e sem demagogia, onde estão implantados simultâneamente um exemplar sistema público de educação e uma lei de redistribuição interna de impostos, capaz de objetivamente diminuir as desigualdades internas e que, por isso ganhou o apelido do mítico inimigo do xerife de Nottingham. Um governo no qual as ações de enxugamento da máquina administrativa, privatizações saneadoras e estimulantes de melhores ou novos negócios, e programas de longo prazo de incentivo ao desenvolvimento tecnológico estão em pleno curso, balizadas por um Plano de Desenvolvimento Integrado aprovado após debates públicos ainda no primeiro ano de mandato. Uma economia na qual as realizações no campo da indústria e dos negócios vão da exclusiva fabricação de insulina na América Latina e no lançamento pioneiro de um carro mundial fora do Hemisfério Norte, ao desenvolvimento de poderosas empresas de logísticas de transportes, de telecomunicações e biotecnologia.

É essa Minas, e na qual a mudança não é mais mero anúncio, que tem o imenso orgulho de, em nome do Brasil, acolher as Américas, senhoras que serão de seu tempo e destino.

* Secretário Executivo do governo de Minas para o Encontro das Américas

O desafio da Fiocruz

EDUARDO COSTA *

Dolly, a ovelha clone, deve suscitar muito mais do que um debate sobre bioética. No século 21, a biologia e a biotecnologia serão áreas do conhecimento científico e tecnológico extremamente dinâmicas, com imediata aplicação na medicina, na agricultura e no perfil industrial dos países. Muitos avanços vão ocorrer, mas, se não agirmos pronto, nosso povo vai pouco, ou tardiamente e a alto custo, se beneficiar desse progresso.

No Brasil, o desafio biotecnológico deve ser equacionado levando em conta que a nova Lei das Patentes reconhece direitos de propriedade industrial sobre produtos da área farmacêutica e de alimentos, o que inexistia até 1996, não havendo portanto tradição de sigilo, proteção e registro adequado sobre informações e novos desenvolvimentos nessas áreas.

Além disso, a lei agora reconhece direitos de patente sobre produtos e processos registrados em outros países nos últimos 20 anos e dá a seus detentores o direito exclusivo de importação. Com isso não precisam produzir no Brasil e, nós brasileiros, não podemos, a não ser sob concessão, fabricar esses produtos. As empresas transnacionais podem colocar os preços de vacinas e medicamentos modernos no preço que quiserem, contra o que disporíamos apenas do frágil recurso de denunciar o abuso econômico. São empregos que serão perdidos, recursos que irão para o exterior, ao invés de aqui serem aplicados. Por que continuar a pesquisar no Brasil se a apropriação econômica será estrangeira?

É nesse difícil quadro que, como cientistas e cidadãos, temos que lutar para que o projeto de inserção do país na economia mundial não seja, independentemente de quanto se invista em ciência e tecnologia, meramente importador de produtos de alto valor agregado, alienando o processo de produção de conhecimento da produção de bens materiais.

A Fiocruz é a única instituição brasileira com as pré-condições necessárias para se tornar uma matriz nacional que se oponha a nossa total dependência de outras nações no campo biotecnológico. Como matriz, deve aprender, entre outras coisas, a repassar contratualmente suas contribuições para o setor público e privado. Para desempenhar esse papel, nos próximos quatro anos, é necessário prepará-la para operar no século 21.

Todas as partes da Fiocruz seriam importantes para esse projeto, mas não podemos perder de vista que agora é preciso concentrar esforços na área de biociências, resolvendo seus problemas de infra-estrutura: telefonia de alta velocidade, acesso a bancos de informações tecnológicas, solução para detritos radioativos, transporte, geração própria de energia, biotério, centro de convenções. Uma correta política de recursos humanos, inclusive com carreiras e salários atraentes, é essencial.

Ao mesmo tempo, é preciso colocar a área de produção, Biomanguinhos e Farmanguinhos (preservadas as grandes diferenças entre esses dois setores), em condições de fazer frente à indústria farmacêutica mundial. Não é um sonho; basta que nossos quadros superem alguns preconceitos; basta o governo querer. Em Biomanguinhos é necessário agir logo, transformando numa empresa de economia mista, com controle acionário da Fiocruz, e interrompendo um longo processo de decisões equivocadas, como ficar só fazendo vacina antiga de preço baixo. Nos novos tempos, criar parcerias com quem detenha tecnologia e cultura industrial avançada é exigência de curtíssimo prazo.

Além dos Ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia, os novos espaços de interlocução privilegiada da Fiocruz no governo federal precisam ser estendidos aos ministérios da área econômica, em particular o do Planejamento. Manter e ampliar os laços com a sociedade civil é também fundamental. Essa nova articulação política deve se dar em um Conselho Superior, *locus* das deliberações estratégicas.

Essas propostas, bastante discutidas na Fiocruz durante o processo eleitoral interno, parecem amadurecidas para se constituir em ideário da administração de Elói Garcia que se inicia. Mas não podem prescindir do debate público, inclusive sobre as dificuldades presentes e natureza das decisões a serem tomadas, pois, sem dúvida, o que está em jogo, além da bioética para a qual o controle social é imperativo, é o futuro de nossos filhos e do Brasil como nação soberana.

* Professor titular da Fiocruz e ex-secretário de Saúde e de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro

Fujimori pede ajuda a Fidel Castro

■ Presidente cubano recebe colega do Peru em Havana e concorda em dar asilo aos guerrilheiros que mantêm 72 reféns em Lima

HAVANA — O presidente peruano Alberto Fujimori anunciou ontem que o governo cubano aceitou dar asilo aos rebeldes do Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MRTA) responsáveis pela ocupação da casa do embaixador japonês em Lima, onde mantêm 72 reféns desde 17 de dezembro. "Cuba está disposta a cooperar na organização do asilo, mas não participará como mediadora", disse Fujimori, que chegou a Havana de surpresa, após uma visita relâmpago à República Dominicana. O porta-voz do MRTA na Europa, Isaac Velasco, afirmou, contudo, que o grupo não aceitará a proposta. "Não estamos pensando em deixar o Peru. O país está numa crise muito séria, da qual fazemos parte, e queremos fazer parte da solução", disse Velasco em Pamplona, na Espanha.

As viagens de Fujimori à República Dominicana e a Cuba mostram o interesse do governo peruano em empreender novas estratégias de negociação com os integrantes do MRTA. Em Santo Domingo, onde esteve no fim de semana, também de surpresa, Fujimori conversou com o presidente Leonel Fernández sobre asilo político para os rebeldes, mas não obteve sucesso. A ida a Havana, em seguida, não havia sido divulgada e os 30 jornalistas que acompanhavam o presidente peruano pensaram estar voltando a Lima, quando perceberam que o avião presidencial iria pousar na capital cubana.

Havana — Canadian Press

Fidel e Fujimori posam no Palácio da Revolução: visita do presidente peruano a Cuba surpreendeu jornalistas que o acompanhavam ao exterior

Acordo — Em Havana, Fujimori foi recebido pelo presidente Fidel Castro à porta do avião. O governo peruano informou que Fidel deseja, como condição para os rebeldes serem recebidos em Cuba, que se estabeleça um acordo entre os integrantes do MRTA e as autoridades do Peru, do Japão e dos países que participam da comissão mediadora das negociações em Lima — formada pelo embaixador do Canadá, Anthony Vincent, por um representante do Vaticano, o bispo peruano Juan Cipriani, e pelo representante da Cruz Vermelha, Michel Minning. Dessa forma, os cubanos passam a ser os primeiros a oferecer asilo aos rebeldes.

Embora os guerrilheiros tenham anunciado à tarde que não desejam deixar o Peru, a proposta de asilo em Cuba foi apresentada ontem à noite pelo ministro da Educação peruano, Domingo Palermo, na oitava rodada de conversações entre o governo e o MRTA. Pouco antes do início da reunião, a polícia reforçou a segurança nas proximidades da residência do embaixador japonês em Lima.

Concessões — Ontem, a crise completou 77 dias. As exigências rebeldes, contudo, foram mais uma vez rejeitadas pelo governo, que se nega a trocar os 72 reféns pela libertação de 460 presos políticos. Fujimori, contudo, não descartou a possibilidade de fazer outras concessões. O porta-voz da Casa Branca, Michael McCurry, anunciou, após a reunião entre os presidentes cubano e peruano, que os Estados Unidos estão acompanhando de perto as diversas negociações para solucionar o problema.

A possibilidade de uma solução cubana para a crise é reforçada pela experiência e pelos bons resultados do governo de Fidel Castro em casos semelhantes. Em abril de 1980, por exemplo, o país recebeu 15 guerrilheiros do grupo colombiano M-19, que mantiveram 16 diplomatas como reféns durante 61 dias, na embaixada da República Dominicana em Bogotá. Em outro episódio, no ano passado, Cuba aceitou dar asilo a vários integrantes do movimento Dignidade para a Colômbia, responsáveis pelo seqüestro de Juan Gavíria, irmão do ex-presidente colombiano e atual secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Cesar Gavíria. Além disso, Havana se recusou, desde o início da crise peruana, a condenar a atuação dos rebeldes do MRTA.

Clinton faz crítica a Israel

JERUSALÉM — O presidente dos EUA Bill Clinton criticou ontem a decisão tomada pelo gabinete isrelense de construir o conjunto habitacional de Har Homa, em Jerusalém Oriental. Momentos antes de receber o presidente palestino Yasser Arafat para um encontro na Casa Branca, Clinton acrescentou que a construção gera desconfiança e é prejudicial ao processo de paz.

O presidente palestino Yasser Arafat qualificou a decisão israelense de "muito perigosa" e acusou o governo israelense de estar torpedendo o processo de paz. "A decisão é uma clara violação das resoluções das Nações Unidas e dos acordos de paz", disse. Antes de viajar para Washington, numa conferência de emergência da Liga Árabe realizada no Cairo, Arafat ameaçou declarar um Estado palestino caso Israel não volte atrás da decisão.

Em resposta à declaração de Arafat, o primeiro-ministro de Israel disse que uma declaração unilateral de independência seria "um grave erro", que levaria à suspensão do processo de paz. O porta-voz do primeiro-ministro informou ontem que o controvertido projeto habitacional de Har Homa, que construirá 6.500 casas para judeus no setor árabe de Jerusalém será iniciado "em dois ou três dias".

Promessa — Benjamin Netaniahu foi ontem às ruas de Jerusalém Oriental defender sua política de construção e abrandar os exaltados ânimos palestinos. Ele prometeu melhorar a precária infra-estrutura existente hoje nos bairros árabes de Jerusalém e pediu a compreensão dos palestinos. "Nossa intenção é fazer de Jerusalém uma cidade igualitária para judeus e árabes", disse. "Isso é sério, não estamos brincando."

Por 52 votos a 39, o Parlamento de Israel rejeitou duas moções de desconfiança apresentadas pela frente pacifista Meretz e pelo Partido Comunista árabe-judeu Hadash, em protesto ao projeto de Har Homa. Na Faixa de Gaza, Cisjordânia e no setor árabe de Jerusalém, uma greve geral paralisou dois milhões de palestinos durante cinco horas. Hoje, em Nova Iorque, o Conselho de Segurança da ONU dará início ao debate que discutirá a legalidade do novo bairro israelense.

Menos de uma semana após a polêmica decisão israelense, o jornal israelense *Haaretz* informou ontem que o governo de Benjamin Netaniahu pretende expandir a colônia judaica de Maale Adumim, um subúrbio de Jerusalém, com a construção de 1.500 novas casas e 3.00 quartos de hotel. Batizado de A-1, o novo projeto só estaria dependendo da aprovação do gabinete israelense para ser posto em prática.

ONU sugere caçada a chefões da droga

VIENA — O enorme poder econômico dos sindicatos transnacionais do crime representa uma grande ameaça para a polícia, o Judiciário e os políticos e deve ser combatido em âmbito mundial, recomenda a Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife), organismo das Nações Unidas, em seu relatório anual, divulgado ontem.

Todos os esforços devem ser dirigidos para a prisão e punição dos chefões da droga — e não do consumidor e do pequeno traficante, que deveriam receber penas alternativas — pois, aproveitando a globalização dos mercados e a abertura comercial das fronteiras, o tráfico vem se expandindo de forma assustadora. A organização faz também um apelo a todos os países latino-americanos para que adotem uma legislação contra a lavagem de dinheiro, uma forma de, a seu ver, punir os chefões.

No capítulo dedicado especificamente à América, a Jife destaca que os Estados Unidos continuam o maior mercado mundial e que a América do Sul é o único fornecedor de cocaína, especialmente para EUA e Europa, mas está diversificando sua produção para a heroína e registrando um aumento do consumo doméstico.

Pílulas — A Jife lança um alerta não só contra o tráfico e o consumo das drogas pesadas (cocaína e heroína) e leve (maconha), mas contra as drogas sintéticas (ecstasy) e os estupefacientes, dos quais os mais comuns são as pílulas para emagrecer. "Entre os problemas destacados estão o emergente mercado negro dos remédios contra a fome e o rápido crescimento do consumo de anfetaminas, especialmente ecstasy", diz o relatório, lembrando que o uso indiscriminado de moderadores de apetite é comum na Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos.

"Temos denúncias de que tais drogas podem ser facilmente adquiridas em academias, butiques e spas", explica a Jife, advertindo que as reações a essas pílulas vão desde aumento da pressão sanguínea a comportamento violento e paranóia. O organismo da ONU também se preocupa com uma nova *moda* que surgiu nos Estados Unidos: uma substância estimulante, conhecida como metilfenidato e usada no tratamento de jovens com problemas de concentração. Em 1995, os casos de consumo abusivo de metilfenidato por crianças de 10 a 14 anos se igualaram aos do consumo de cocaína no mesmo grupo de idades.

Os Estados Unidos são o maior mercado consumidor com seus 1,5 milhão de viciados em cocaína e 200 mil consumidores de heroína. A Jife destaca que, apesar dos resultados positivos da luta antidrogas pelos EUA nos anos 80 e início dos 90, "recentemente aumentou a incidência do uso indevido de cocaína, maconha e alucinógenos entre os jovens americanos".

☐ **Funcionários da alfândega americana localizaram em Miami quase uma tonelada de cocaína, escondida em uma partida de vasos sanitários importados da Colômbia. A droga foi descoberta a bordo de um cargueiro que chegou no fim de semana ao porto de Miami. A apreensão equivale a 1% de toda a cocaína apreendida nos EUA em 1995 (100t), segundo recente relatório das Nações Unidas.**

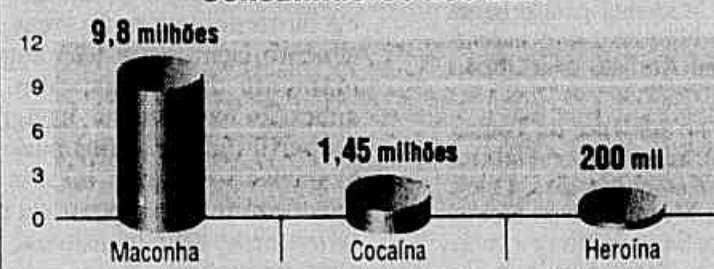
As drogas nas Américas

■ Cerca de 161,18 toneladas de cocaína foram apreendidas e 57.864 pessoas detidas por ligação com o tráfico na América Latina em 1996.

	Cocaína apreendida (Em toneladas)	Detidos	Erradicação de plantio (Hectares fumigados)
Colômbia	56	2.547	58,800
Peru	31,50	9,985	20.000
México	20,50	14.851	-
Bolívia	12,1	3.312	7.578
Panmá	9,8	1.454	-
Brasil	3,09	Sem dados	-
Argentins	2,43	12.432	-

52% das apreensões de cocaína na América Latina entre 1990 e 1994 se deram na Colômbia

Fonte: Jife, AFP

Nova Iorque — Reuters

☐ *O prefeito de Nova Iorque Rudolph Giuliani não poupa esforços para ser reeleito em novembro: num jantar sábado para financiadores de sua campanha, ele apareceu vestido de Marilyn Monroe*

Médicos condenam embargo

Depois de uma visita a Cuba, a Associação Americana para a Saúde Mundial divulgou ontem em Washington um informe segundo a qual a Lei Helms-Burton, aprovada pelo Congresso americano há um ano, teve um impacto devastador sobre a saúde dos cubanos, pois o país perdeu o acesso a drogas e à tecnologia médica criada por empresas americanas ou por subsidiárias destas na Europa. "Se há alguém responsável pela falta de suprimentos médicos, essa pessoa é Fidel Castro", respondeu o porta-voz do Departamento de Estado, Nicholas Burns.

Gore tenta se explicar

O vice-presidente americano Albert (Al) Gore respondeu ontem às acusações publicadas domingo no jornal *The Washington Post* de que teria sido extremamente agressivo ao pedir doações para a campanha à reeleição do presidente Bill Clinton em 1996. Reconheceu que deu telefonemas da Casa Branca para doadores, mas insistiu que não violou a lei americana que proíbe funcionários de fazer solicitações dentro de prédios do governo. Gore disse que nunca pediu nada a ninguém que estivesse dentro da Casa Branca, e que os telefonemas foram pagos pelo Comitê do Partido Democrata. Gore, que vem sendo preparado para ser o candidato do Partido Democrata à sucessão de Clinton, no ano 2000, se disse surpreso pela reação negativa provocada pelos seus esforços de campanha. "No meu entender o que estava fazendo era legal e tenho grande orgulho do meu papel no esforço para a reeleição de Clinton".

Enchentes e tornados matam 45

Pelo menos 45 pessoas morreram no fim de semana passado em sete estados americanos devido a tornados e a enchentes causadas pelo degelo. Arkansas foi a área mais atingida pelos tornados, que mataram 24 pessoas, mas no Kentucky as nove mortes foram atribuídas à cheia do Rio Ohio na área de Louisville. No Norte do Tennessee, outras quarto pessoas morreram afogadas, inclusive uma mulher que teve seu carro arrastado de uma ponte na área de Memphis. No Texas foram duas mortes, em Ohio, mais cinco e na Virgínia Ocidental, uma.

Dirigente turco rejeita lei anti-islã

O primeiro-ministro turco rejeitou ontem a proposta de um grupo de militares para que aprove lei limitando a atuação de ativistas muçulmanos no país. "Na Turquia quem faz as leis é o Parlamento. O Conselho Nacional de Segurança não pode aprovar esta ou aquela lei", disse Necmettin Erbakan. Generais turcos advertiram o primeiro-ministro que o crescimento da militância fundamentalista no país ameaça transformar a Turquia num Estado islâmico. Primeiro líder de um partido islâmico a governar a Turquia, Necmettin Erbakan assegurou que suas relações com os militares estão em "completa harmonia". No entanto, declarações do influente general Erol Ozkasnak insinuaram um estremecimento entre Exército e o governo. "As Forças Armadas da Turquia estão em harmonia com aqueles que acreditam na República e na aplicação de seus princípios básicos", disse.

Menem faz ataque a jornalistas

O presidente argentino Carlos Menem chamou de "miseráveis mentirosos" os jornalistas responsáveis pela reportagem que questiona a origem do dinheiro com que construiu uma mansão e um aeroporto em sua cidade natal, Anillaco. "Eles fizeram o programa [de televisão] sob encomenda da oposição", disse o presidente. A veiculação da reportagem foi suspensa pelo canal *America 2*, na quarta-feira passada, por causa de supostas pressões do governo, mas acabou indo ao ar dois dias depois.

Governo isola a Albânia do mundo

■ Presidente suspende transmissões de rádios e TVs estrangeiras e decreta toque de recolher para conter os protestos populares

TIRANA — A Albânia voltou a ficar ontem tão isolada do resto do mundo quanto nos tempos do ditador comunista Enver Hoxa, que pretendia levar o país mais pobre da Europa à auto-suficiência. Depois de decretar estado de emergência para conter violentos protestos no Sul do país, o governo do presidente Sali Berisha suspendeu ontem as transmissões de 25 TVs e rádios ocidentais que operavam na Albânia desde o final dos anos 80. As empresas censuradas incluem a Reuters Television, a BBC de Londres, a RAI italiana e a CNN americana. O governo também decretou ontem o toque de recolher em todo o país, das 19h às 7h. As forças policiais têm ordem para atirar em quem descumprir a determinação. Durante a madrugada, grupos não identificados tinham incendiado o jornal *Koha Jone*, na capital, e saqueado uma escola na cidade sulista de Vlore.

A situação na capital Tirana era ontem de tensão, embora os distúrbios não tenham se repetido durante o dia. O comércio estava quase todo paralisado, e em frente aos poucos armazéns abertos havia filas. As pessoas comparavam o momento atual ao vivido entre 1991 e 1992, quando ocorreu um período de fome generalizada no país, durante a transição da economia socialista para a de mercado.

Também ontem, o Parlamento reelegeu o presidente Sali Berisha para um mandato de cinco anos. Ele recebeu o voto de 113 dos 118 deputados presentes à sessão. Quatro destes se abstiveram e apenas um lhe foi contrário. No discurso de agradecimento, Berisha afirmou: "A reeleição é um privilégio, principalmente neste momento, quando nosso país se vê afetado pelo terrorismo e pela cegueira comunistas." Com seu partido, o Democrata, majoritário no Parlamento, Berisha tem responsabilizado os ex-comunistas do Partido Socialista pelos distúrbios.

Mortes — Tanto o líder da Aliança Democrática, de centro-direita, Neritah Ceka, quanto representantes do Partido Republicano, de oposição, qualificaram de inoportuna a reeleição neste momento, um dia depois da decretação do estado de emergência e com o país conturbado. Iniciados sexta-feira, os distúrbios já causaram 13 mortes.

Vários países europeus manifestaram sua inquietação a respeito da Albânia. Os governos da França e da Alemanha condenaram a violência e exortaram as forças políticas do país a iniciarem um diálogo sem condições. Na Grã-Bretanha, o ministério do Exterior pediu ao governo de Tirana "que atue de acordo com os valores democráticos e utilize de forma responsável" os poderes que acabam de lhe ser renovados. A Grécia, por sua vez, destacou que uma desestabilização da Albânia "é uma ameaça para o equilíbrio de toda a região", e propôs ao Fundo Monetário Internacional a concessão de um empréstimo imediato ao país, de maneira a possibilitar que ele enfrente seus problemas econômicos mais prementes. Em Estrasburgo, o Conselho da Europa pediu o fim imediato da violência, "de forma pacífica e por meios democráticos".

Dois helicópteros da Força Aérea Italiana pousaram ontem no aeroporto de Brindisi, no Sul da Itália, com 20 italianos, quatro alemães, um holandês e dez jornalistas de várias nacionalidades retirados de Vlore, um dos centros dos distúrbios na Albânia. A Itália reforçou o patrulhamento dos portos do Sul, para impedir desembarques em massa, como ocorreu em 1991, quando 30 mil refugiados chegaram em menos de 15 dias, fugidos da fome. As mais fortes precauções foram tomadas nas cidades de Bari e Otranto, esta última a apenas 120 quilômetros de Vlore.

Vlore, Albânia — AP

Crianças mostram um fuzil roubado domingo de um quartel em Vlore

Do comunismo à crise das pirâmides

País mais pobre da Europa, a Albânia tornou-se independente da Turquia em 1912, foi ocupada pelos países aliados durante a Primeira Guerra Mundial e pela Itália por ocasião da Segunda. Mas a grande ocupação ocorreu internamente, a partir de 1946, quando o comunista Enver Hoxa assumiu o poder e isolou o país do mundo. Praticante de um comunismo ortodoxo que beirava o paroxismo, ele rompeu com a União Soviética em 1961 e com a China em 1978. Essa política de fechamento do país ao exterior, que não se limitou ao plano econômico, pois até a presença de estrangeiros ficou probida, durou até a morte de Hoxa, em 1985. Ele foi então substituído por Ramiz Alia, que cautelosamente começou a abrir o país e, forçado por manifestações populares, permitiu o surgimento de partidos de oposição.

Em 1991, sob o governo do primeiro-ministro Yili Bufi, de coalizão com os oposicionistas, mais de 30 mil pessoas fugiram para a Itália, para escapar da fome e dos distúrbios causados por esta. No ano seguinte, por ocasião das primeiras eleições democráticas do país, o Partido Democrata de Sali Berisha conquistou a maioria e ele foi eleito presidente, pelo parlamento.

A crise social e política que agora abala a Albânia decorre do "escândalo das pirâmides". Pirâmide foi o nome dado por quatro bancos para captar poupança popular mediante a promessa de lucros abundantes e rápidos. Antes de qualquer resultado os bancos faliram, em meados de janeiro, deixando dezenas de milhares de pessoas ainda mais empobrecidas.

Rebelde quer fim da era Mobuto

GOMA, ZAIRE — As forças rebeldes que controlam o Leste do Zaire rejeitaram a possibilidade de assinar um cessar-fogo antes da renúncia do presidente Mobutu Sese Seko, que está há 32 anos no poder. "Exigimos a negociação direta com Mobutu para organizar sua partida, deixando a gestão do país para homens íntegros", declarou ontem o porta-voz da Aliança de Forças Democráticas para a Libertação do Congo-Zaire, Gilles Ingala Guamona. "Quem defende o cessar-fogo como condição prévia para as negociações tem por único objetivo enfraquecer a Aliança", afirmou. Os rebeldes liderados por Laurent Desiré Kabila teriam avançado sobre Kisangani, cidade do Noroeste do país usada como base para as forças governamentais na região. Com essa ofensiva, estima-se que a guerrilha controle um sexto do Zaire.

De acordo com informações de rádio captadas em Nairóbi, no Quênia, semana passada os rebeldes derrotaram o Exército nas cidades de Aba e Bazil, passando a controlar ainda toda a região de fronteira com a Uganda. O porta-voz do governo, Pascal Dema, informou que o primeiro-ministro Kengo Wa Dondo está disposto a investir numa contra-ofensiva para retomar os territórios ocupados pelos rebeldes desde o início dos conflitos, em outubro. O Zaire acusa Uganda, Ruanda e Burundi de dar apoio aos rebeldes. Mobuto, por sua vez, teria contratado mercenários sul-africanos, bósnios e franceses para ajudar seu desmoralizado Exército a combater a guerrilha.

O TEMPO

Rio de Janeiro

Uma frente fria estacionária, que se encontra localizada sobre a Região Sudeste, continua atuando sobre o Rio de Janeiro, deixando o tempo parcialmente nublado a nublado em todo o estado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente nas regiões centrais e no Norte Fluminense.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

Hoje		Amanhã		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado	
Zona Sul	30/24	Zona Sul	30/24	Zona Sul	30/24	Zona Sul	31/25	Zona Sul	31/25
Zona Norte	29/23	Zona Norte	30/24	Zona Norte	31/24	Zona Norte	32/24	Zona Norte	32/24
Zona Oeste	29/22	Zona Oeste	30/23	Zona Oeste	31/23	Zona Oeste	32/24	Zona Oeste	32/24
Umidade relativa	65%	Umidade relativa	60%	Umidade relativa	55%	Umidade relativa	50%	Umidade relativa	50%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	00h28m	1.1	12h06m	1.0
Baixa	06h47m	0.4	18h43m	0.1
São João da Barra				
Alta	01h02m	1.0	12h40m	0.9
Baixa	06h05m	0.2	18h01m	-0.1
Macaé				
Alta	00h05m	1.1	11h43m	1.0
Baixa	05h39m	0.2	17h35m	-0.1
Cabo Frio				
Alta	00h25m	1.0	12h03m	0.9
Baixa	06h42m	0.4	18h38m	0.1

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu meio encoberto com pancadas de chuva intermitente leve/moderada. Vento de quadrante Norte a Noroeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Nordeste com ondas de 1,5 a 2,0 metros, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Santos - Acostamento interditado no sentido Santos-Rio, no km 435,5. No km 447, km 449 e no km 462, pista interditada, com passagem por variante. No km 464, trânsito em variante em ambos os sentidos. Pista com rachaduras, passagem um veículo de cada vez pelo acostamento, no sentido Rio-Santos do km 515. Cautela nesse trecho.

Ponte-Rio-Niterói - Manutenção e recuperação do sistema elétrico, faixas um e seis de 3 a 10 de fevereiro, nos períodos da manhã, tarde e noite, ao longo da ponte.

Rio-Campos - Do km 75 ao km 76, trânsito em meia pista devido a obra de recuperação da ponte sobre o rio Ururaí. Do km 262 ao km 275, obras de duplicação da pista.

Rio-Juiz de Fora - Do km 0 ao 64, serviço de conservação rotineira, em ambos os sentidos. No km 15, desvio de tráfego em mão dupla para a pista JF/RJ, tendo em vista queda de barreira.

Rio-São Paulo - Do km 225 (SP/RJ), 222,80(SP/RJ) e 225,95(RJ/SP), contenção de encostas. No km 260, 500 e 275, acostamento interditado para obras (SP/RJ). Do km 219 ao 227(RJ/SP), serviços de conservação, corte e poda de árvores.

Teresópolis-Itaipaiva (BR-495). Defeito na pista no km 18 e 19.

Magé-Manilha (BR-493) - Trânsito normal Campos (KM 136). Trânsito prejudicado, por motivo de erosão na estrada e depressões na pista do km 0 ao 136.

Praias

Praia	
Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Pepino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

Nascente: 05h50m

Poente: 18h18m

Lua

Nova 8/3 — Crescente 16/3 — Cheia 23/3 — Minguante 31/3

Nascente: 01h00m

Poente: 14h32m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	nub	mod/boa
Santos Dumont	nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	boa
Brasília	nub	mod/boa
Manaus	par/nub	mod/boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	mod.
Curitiba	par/nub	red/boa
Porto Alegre	par/nub	mod/boa

LEGENDA: **par** = parcialmente, **nub** = nublado, **mod** = moderada, **red** = reduzida.

Condições válidas para hoje.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Pressão: A Alta, B Baixa. Frentes: Fria, Quente, Estacionária.

Boa Vista 32/24 · Macapá 30/24 · São Luís 30/25 · Belém 31/24 · Fortaleza 32/24 · Manaus 31/24 · Teresina 33/24 · Natal 31/26 · João Pessoa 32/26 · Recife 30/24 · Rio Branco 32/23 · Porto Velho 31/23 · Palmas 32/25 · Maceió 31/24 · Aracaju 30/25 · Salvador 30/24 · Brasília 24/18 · Goiânia 27/20 · Belo Horizonte 24/17 · Campo Grande 28/17 · Vitória 27/21 · São Paulo 24/19 · Rio de Janeiro 29/24 · Curitiba 23/15 · Florianópolis 28/22 · Porto Alegre 27/21

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Pancadas de chuva e trovoadas na maior parte da região. No litoral o tempo será bom, com predomínio de sol.

Nordeste - Tempo ensolarado a parcialmente nublado no litoral da região com pancadas de chuva passageiras. Para o interior a previsão é de ocorrência de pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Centro-Oeste - Pancadas de chuva e trovoadas isoladas em todos os estados, provocadas por um sistema de baixa pressão e uma frente fria estacionária que atuam sobre a região.

Sudeste - Tempo parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em toda a região.

Sul - Um sistema de alta pressão localizado sobre a costa do Uruguai deixará o tempo bom com predomínio de sol no interior do Rio Grande do Sul. Tempo parcialmente nublado com pancadas de chuva isoladas nas demais áreas.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	quarta-feira Max	quarta-feira Min	quarta-feira T
Acapulco	32	22	pn	33	22	pn
Amsterdam	11	9	t	12	6	ch
Assunção	28	16	n	27	17	pn
Atenas	17	9	s	13	7	pn
Atlanta	23	10	s	20	6	pn
Bagdá	22	9	pn	20	7	pn
Bancoc	29	21	s	32	24	pn
Barcelona	19	9	pn	19	11	pn
Berlim	4	-2	n	14	9	s
Bogotá	21	7	pn	20	9	pn
Bruxelas	13	11	t	12	7	ch
Buenos Aires	26	19	pn	27	17	pn
Cairo	20	8	s	19	9	pn
Cancun	29	21	pn	31	21	pn
Caracas	27	21	pn	28	22	pn
Chicago	6	-4	n	3	-4	pn
Cingapura	31	25	pn	31	24	pn
Copenhague	6	3	n	11	6	pn
Cidade do México	26	9	s	24	9	pn
Dallas	23	6	pn	18	9	pn
Dublin	14	8	pn	12	3	ch
Istambul	12	5	n	11	7	s
Estocolmo	6	0	pn	8	2	pn
Florença	18	11	pn	20	11	pn
Frankfurt	11	4	s	12	6	pn
Genebra	16	9	n	17	7	pn
Helsinque	-1	-6	n	1	-4	s
Hong Kong	20	13	pn	21	17	pn
Jerusalém	11	3	pn	12	3	n
Joanesburgo	26	13	pn	26	14	pn
La Paz	12	8	t	9	3	t
Lima	29	22	pn	26	21	t
Lisboa	19	12	s	16	12	pn
Londres	12	8	ch	17	8	s
Los Angeles	22	10	s	24	9	pn
Madri	23	6	s	20	8	pn
Manilha	28	22	t	32	23	n
Marrakesh	26	9	s	22	11	pn
Miami	30	21	ch	28	20	pn
Montevidéu	24	18	pn	27	17	pn
Montreal	-3	-4	nv	-2	-16	nv
Moscou	1	-5	nv	0	-5	nv
Munique	9	7	t	14	6	ch
Nairobi	31	11	s	28	14	pn
Nassau	28	19	pn	29	21	pn
Nova Deli	27	13	s	27	11	pn
Nova Iorque	7	4	nv	10	3	pn
Nice	21	13	s	22	13	pn
Oslo	3	-2	pn	12	-1	s
Orlando	29	16	pn	27	14	pn
Panamá	33	23	s	32	23	pn
Paris	16	8	n	16	8	s
Pequim	19	6	s	18	4	s
Praga	8	4	s	13	6	ch
Reikjavik	5	-6	n	2	-2	n
Roma	18	5	pn	20	11	pn
San Juan	27	21	pn	29	23	pn
Santiago	29	11	s	26	11	pn
São Francisco	18	7	s	18	8	pn
Seattle	7	3	t	9	1	ch
Seul	10	1	pn	13	3	pn
Sidnei	27	22	pn	26	18	n
Tóquio	9	2	s	12	3	s
Toronto	1	-2	nv	1	14	pn
Vancouver	6	2	ch	9	2	ch
Viena	7	2	n	16	10	s
Washington	9	7	pn	14	2	pn
Zurique	11	8	t	15	7	n

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, nl-nevada ligera, nv-nevada, g-gelo

Ciência

Lixo nuclear provoca conflito na Alemanha

■ Ativistas tentam deter o transporte de seis contêineres

DANNENBERG, ALEMANHA — Ativistas antinucleares enfrentaram a polícia ontem no norte da Alemanha, onde um trem carregando rejeitos radioativos faria uma parada a caminho de um depósito nuclear. A polícia, que realizou a maior operação de segurança do país no pós-guerra, disse que mais de 2 mil manifestantes desafiaram as autoridades fazendo demonstrações ao longo da estrada de ferro ou acampando perto da cidade.

Organizações ambientalistas estimam que cerca de 10 mil ativistas estavam esperando pela chegada do trem, que carrega seis contêineres com material nuclear, ao depósito de Gorleben, a leste de Hanover. O trem deveria chegar em Dannenberg ainda ontem. Lá os contêineres seriam transferidos para caminhões, que os levariam a Gorleben.

Dois manifestantes cavaram buracos sob os trilhos e prenderam intencionalmente os braços com cimento de secagem rápida. A polícia usou picaretas e martelos mas, três horas após ter descoberto os manifestantes, não tinha conseguido libertá-los.

Alguns protestantes jogaram pedras nas tropas de choque. Outros fizeram barricadas com fogo para bloquear a estrada que o comboio de caminhões deveria usar. Os ambientalistas chegaram a cavar túneis sob a estrada para enfraquecer sua estrutura. De acordo com a polícia, uma das estradas possivelmente terá que ser fechada.

O trem partiu na manhã de ontem da cidade de Walheim, no sul do país. Cerca de 30 mil policiais com capacetes e cacetetes cercaram os trilhos, enquanto helicópteros vigiavam a área. A operação de segurança custará no mínimo 66 milhões de marcos (R$ 40 milhões de reais).

O carregamento nuclear deve chegar a Gorleben na quarta-feira. Segundo a polícia, os protestos em geral foram pacíficos mas as autoridades locais condenaram a ação dos manifestantes. "Cavar buracos sob as estradas não tem nada a ver com oposição pacífica", disse Ulrike Wolff-Gebhardt, diretor do conselho de uma cidade na região de Dannenberg. Gunda Roestel, diretora do Partido Verde, disse que os protestos são "uma mensagem contra a política de energia atômica".

Dannenberg, Alemanha — Reuters

Ativistas alemães fizeram uma fogueira bloqueando a estrada onde os caminhões com lixo nuclear passariam

Mutação gera cegueira

Um gene mutante que causa um tipo de cegueira conhecido como doença de Stargardt (que afeta crianças) foi identificado por pesquisadores da Universidade de Maryland, do Texas e de Utah, nos EUA. Os médicos afirmaram que a pesquisa vai ajudar no diagnóstico e tratamento da doença. A identificação pode auxiliar na descoberta da causa da degeneração macular, que cega idosos.

Seguradoras e efeito estufa

As maiores companhias seguradoras e instituições bancárias européias e americanas decidiram levantar a bandeira da ecologia. Em uma reunião em Oxford, na Inglaterra, 50 empresas decidiram criar uma plataforma para substituir os combustíveis fósseis. As seguradoras pagam faturas cada vez mais altas por acidentes naturais ligados ao aquecimento.

Isolado gene que queima gordura

Uma equipe de cientistas franco-americanos isolou um gene que fabrica uma proteína responsável pela queima de gordura. O anúncio foi feito ontem pelo professor Daniel Ricquier, diretor de investigação do Centro Nacional de Investigação Científica (CNRS) e um dos coordenadores do estudo. A identificação do gene pode explicar porque certas pessoas comem em grandes quantidades e permanecem magras, enquanto outras consomem a mesma quantidade de calorias e engordam. A descoberta será publicada na revista *Nature* desse mês e pode ajudar na descoberta de novos tratamentos para a obesidade. As pessoas que possuem esse gene, chamado de UCP2, queimam a gordura com facilidade.

Rússia vai lançar foguete da Sibéria

A Rússia deve inaugurar hoje seu novo novo cosmódromo, quando lança ao espaço um satélite militar a bordo de um míssil balístico SS-25 modificado, informaram as autoridades. O lançamento do foguete, do cosmódromo de Svobodny, localizado em uma antiga base de mísseis nucleares em um bosque de coníferas na Sibéria, enfrenta protestos de autoridades locais e ambientalistas.

Cresce a procura por emprego

■ Mais de 800 mil pessoas bateram às portas da indústria e do comércio em janeiro e encontraram a mesma placa: não há vagas

SONIA JOIA

A taxa de desemprego saltou de 3,82%, em dezembro; para 5,14%, em janeiro; segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que houve um crescimento de 34,6% no número de pessoas procurando emprego. Em dezembro, 654.317 pessoas estavam em busca de trabalho. Em janeiro, os candidatos a um emprego eram 880.641, nas seis regiões metropolitanas (Rio, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife).

Boa parte do aumento se deve a fatores sazonais, ou seja, se explica pelo fim de empregos temporários que sempre surgem com as festas de fim de ano e desaparecem logo depois. Uma prova disso é que a taxa foi próxima à de janeiro de 1996 (5,26%).

O salto com relação a dezembro é um dos maiores dos últimos anos, segundo a economista Shyrlene Ramos de Souza, do IBGE. Na virada de dezembro de 1995 para janeiro de 1996, o número de pessoas procurando emprego cresceu 18% (com a taxa saltando de 4,44% para 5,26%) e de dezembro de 1994 para janeiro de 1995, este aumento foi de 29% (de 3,42% para 4,42%).

Isso é um sinal de desaquecimento? Não necessariamente. É preciso notar que a taxa de desemprego também sinaliza o nível de expectativa das pessoas de encontrar trabalho, pois ela mede a procura por emprego. É o que explica, por exemplo, o fato de a taxa ter crescido mais em janeiro de 1995, quando o país crescia a uma taxa de 10% anualizada, do que em janeiro de 1996.

Para retratar o nível de atividade, Shyrlene Ramos prefere examinar o número de pessoas ocupadas. Este sinaliza que houve demissões não só nas atividades de comércio e serviços, mais afetados pelo Natal, mas também na indústria. Aliás, a queda do número de empregos na indústria, de 2,83%, foi a maior. No comércio, a redução de empregos de dezembro para janeiro foi de 2,23% e nos serviços, de 1,85%.

É interessante notar que os trabalhadores sem carteira assinada não perderam o emprego na virada do ano, ao passo que o número dos empregados com carteira caiu 2,58%, o número dos que trabalham por conta própria caiu 1,42% e o número de empregadores se reduziu em 3,86%.

O Rio de Janeiro foi uma exceção à regra. Praticamente não houve queda na população ocupada (-0,08%). Uma explicação, segundo Shyrlene, está no grande número de pessoas na economia informal. Porto Alegre foi a região mais afetada, com queda de 3,42% no emprego, seguida de perto por Salvador, com redução de 3,12% no emprego. Em Recife, o número de empregos se reduziu em 2,97% e em São Paulo, 2,21%. "A queda foi maior nas cidades onde é mais difícil a recolocação dos que perdem seu emprego", diz Shyrlene.

Emprego por nível de instrução 1995/1996

	Sem instrução	1ª a 3ª série	1º Grau	2º Grau	Superior
Em %	-10,9	-6,7	2,4	5,7	4,6

Fonte: IBGE

Samuel Martins

Economia informal evitou aumento da população desocupada no Rio, onde taxa ficou em 0,08% no mês

Instrução baixa induz demissão

Está comprovado que os mais afetados pelo desemprego são as pessoas com baixo nível de escolaridade. De 1995 para 1996, o percentual de pessoas ocupadas sem nenhuma instrução caiu 10,9%, ao passo que o de pessoas com segundo grau completo subiu 5,7% e com nível superior, 4,6%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É justamente a perda do emprego dos menos instruídos, que normalmente ganham menos, que tem causado o contínuo aumento do salário médio real dos trabalhadores. Quando uma empresa tem, por exemplo, dois empregados, um ganhando R$ 300 e outro R$ 200, o rendimento médio é de R$ 250. Se demite o que ganha R$ 200, a média sobe para R$ 300, sem que haja aumento real de salário para o que continua empregado.

No ano passado, devido em grande parte a este movimento de elevação da produtividade, o rendimento médio dos trabalhadores cresceu 7% em todo o país. É o quarto ano consecutivo de aumento do salário médio. Em 1993, o salário médio dos trabalhadores cresceu 9%; em 1994, 6% e em 1995, 11%.

O raciocínio não se aplica, segundo a economista Shyrlene Ramos, do IBGE, à economia informal. Na informalidade, as pessoas têm não só mantido seu emprego apesar da baixa escolaridade, como também elevado seus salários em termos reais. De 1995 para 1996, o rendimento médio das pessoas sem instrução cresceu 9,9%, puxado por um salto de 20,2% ocorrido no Rio de Janeiro.

Logo após a elevação do salário médio dos sem instrução, decorrente da capacidade de fazerem seu preço na economia informal, quem mais elevou seus rendimentos foram os trabalhadores com primeiro grau completo (5,7%). Em terceiro lugar, vieram os empregados com curso superior e mestrado ou doutorado, com alta de 5,3% no salário médio.

Interesses em conflito

■ Alca confronta empresários do Brasil e dos EUA

LÁSZLÓ VARGA
Agência JB

SÃO PAULO — As divergências de interesses entre empresas nacionais e o governo brasileiro, de um lado, e companhias, instituições americanas e a Casa Branca, de outro, no que diz respeito à criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) ficaram evidentes, ontem, em almoço da Câmara Americana de Comércio, com cerca de 500 empresários. Os Estados Unidos querem discutir o fim dos impostos alfandegários nas Américas a partir de 1998, enquanto o Brasil pretende iniciar os debates somente em 2005.

Coube ao presidente mundial do Bank Boston, Henrique Meirelles, e agora ex-presidente da Câmara Americana, soltar os petardos contra a posição brasileira. "O Brasil não pode usar o argumento de que os Estados Unidos adotam restrições alfandegárias contra produtos nacionais para adiar a discussão da Alca. Um defeito não justifica o outro", disse Meirelles.

Estratégias — Henrique Meirelles afirmou que tigres asiáticos, como a Coréia do Sul, vêm atingindo taxas sucessivas de crescimento, de 7% a 11% ao ano no Produto Interno Bruto (PIB), porque abriram as barreiras alfandegárias e apostaram em mais três estratégias básicas: manutenção da inflação baixa, criação de um alto índice de poupança e investimento em educação. Ele lembrou ainda que o Chile, que é membro do Mercosul, tem negociado com os Estados Unidos sua entrada no Nafta, zona de livre comércio entre aquele país, México e Canadá.

O empresariado brasileiro marcou posição contrária a uma abertura muito rápida das fronteiras nas Américas, o que, por exemplo, beneficiaria a entrada de produtos dos Estados Unidos (mais baratos que os brasileiros). O vice-presidente do Banco Sul América, Roberto Teixeira da Costa, disse que o Brasil não pode escancarar as fronteiras antes que as companhias estejam preparadas para a concorrência com países que não são membros do Mercosul.

Riscos — "O Brasil precisa acima de tudo melhorar sua performance nas exportações. Enquanto os Estados Unidos gastaram US$ 2,3 bilhões em incentivos para vendas externas em 1996, o Brasil dispendeu apenas US$ 9 milhões", disse Costa.

Segundo o presidente do grupo Brasmotor, Hugo Miguel Etchnique, "o Brasil não pode entrar num quarto escuro", participando de uma área de livre comércio sem que as empresas possam enfrentar a concorrência. Para o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, o Brasil e os Estados Unidos "precisam realizar uma negociação madura sobre a Alca".

Bruxelas — Reuters

Em Bruxelas, 3.500 operários da Renault protestaram contra o fechamento da unidade de Vilvoorde

Operários da Renault fazem greve

PARIS — Os trabalhadores da Renault fizeram ontem uma greve de uma hora em todas as fábricas da empresa na França, na Bélgica e na Espanha, em represália à decisão da montadora de demitir três mil operários na França e fechar a unidade de Vilvoorde, na Bélgica.

O presidente da Renault, Louis Schweitzer, vai se reunir, ainda esta semana, com representantes da fábrica belga. Cerca de 3.500 empregados fizeram uma passeata ontem, pelas ruas de Bruxelas.

O governo belga pediu esclarecimentos à Renault que, segundo o comissário europeu, Karel Van Miert, não seguiu as diretrizes européias no que diz respeito a consultas aos sindicatos.

Oito sindicatos da Bélgica, da França e da Espanha informaram que, além da paralisação de ontem, pretendem acionar legalmente a empresa para impedir o fechamento da fábrica de Vilvoorde.

A decisão da Renault está relacionada com a queda nas vendas de automóveis novos na França. Em fevereiro, a queda foi de 24,6% e em janeiro, de 33,6%.

Com um desemprego na França de 12,7% e as eleições gerais a serem realizadas no próximo ano, o governo conservador do primeiro-ministro Alain Juppé, tem-se negado a dar suporte a um plano para cortar 40 mil trabalhadores da indústria automobilística durante seis anos.

A Renault demitiu 1.641 empregados no ano passado e 1.735 em 1995. Na Bolsa de Paris, os analistas disseram que a companhia tem que reduzir a produção e reestruturar-se. As ações da Renault fecharam ontem com uma baixa de 4,7%.

Mulheres ocupam 50% do mercado

SÃO PAULO — No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, metade da população feminina acima de 10 anos está empregada ou procurando uma vaga no mercado de trabalho no Estado de São Paulo. A informação foi divulgada ontem pela Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados (Seade).

Segundo a pesquisa da entidade em três mil domicílios no estado, a taxa de participação das mulheres no mercado passou de 48,8% em 1995 para 50,2% no ano passado. No caso dos homens, o índice permaneceu estável em 74,5% no período, o mais baixo patamar desta década. "De cada duas mulheres, uma está nas ruas à procura de emprego e de cada cinco postos criados, três foram ocupados por mulheres em 1996", avaliou a diretora de análise do Seade, Felícia Madeira.

Mesmo com esse aumento na procura de vagas por parte das mulheres, o número de ofertas de trabalho não cresceu de forma considerável. O resultado foi uma taxa de desemprego das de 17,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em 1996, contra um índice de 10,6% em 1989. Entre os homens, esse índice caiu para 13,5% no ano passado.

O rendimento médio das mulheres no estado corresponde a R$ 585, o que indica uma redução de 2% sobre o ano anterior. Em 1992, quem estava empregada ganhava em média R$ 1.075. "Hoje a população feminina ganha 60% da remuneração obtida pelos homens e ganham menos por hora trabalhada", diz Felícia.

O setor que está absorvendo a mão-de-obra feminina é o terciário: 63,6% das mulheres que estão trabalhando hoje no estado estão no segmento de comércio e serviços. Em 96, 17,4% das ocupadas estavam em indústrias. "São faxineiras, empregadas domésticas e cozinheiras de empresas, de 25 a 40 anos, que trabalham enquanto os filhos ficam em casa estudando", concluiu Felícia.

CELSO PINTO

As duas missões da CPI

Para que a CPI dos Precatórios não acabe em pizza, não basta apenas punir os culpados. É preciso identificar a causa das maracutaias e mudar o que for preciso para evitar que elas se repitam. Até porque algumas das fraudes já produziram escândalos anteriores.

Existem duas grandes famílias de maracutaias na CPI. A primeira é a forma ilegal com que estados e municípios emitiram o que não podiam, falsificaram assinaturas e usaram o dinheiro indevidamente. A outra surge depois da emissão dos títulos e vai desde comissões e deságios escandalosos, até a lavagem de dinheiro e a sonegação fiscal dos lucros.

Em relação à primeira família de maracutaias, ficou claro que tanto o Senado quanto o Banco Central deveriam mudar os procedimentos e o rigor com que são examinados pedidos de emissão de títulos. Sugestões nesse sentido vão desde a idéia de FHC, relatada pela jornalista Dora Kramer, de proibir qualquer emissão de títulos estaduais e municipais, até propostas na CPI para acabar com o regime de urgência na aprovação e dar maior peso aos pareceres do Banco Central.

Em favor da sugestão do presidente, é bom lembrar que a história mostra que o destino desses títulos tem sido o mesmo dos bancos estaduais: depois de os estados usarem e abusarem do dinheiro, vem a inadimplência e o governo federal providencia um resgate.

Em relação à segunda família de maracutaias, a do mercado, uma lição está clara. Os lucros estratosféricos obtidos por intermediários só foram possíveis porque as emissões não tiveram transparência, nem na escolha dos agentes, nem na venda dos papéis.

Tome-se o exemplo de Santa Catarina. O presidente da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), Manoel Félix Cintra Neto, que também é do Banco Multiplic, acompanhou de perto o processo. Na época, seu banco, como vários outros bancos, tinha interesse em investir em alguns títulos estaduais. Santa Catarina, depois de um esforço anterior para sanear as finanças e melhorar a imagem, parecia um risco razoável.

Cintra lembra que seus operadores, no Multiplic, calcularam como um preço justo (e generoso) de mercado para os papéis de Santa Catarina, na época (final do ano passado), algo em torno de 20% acima da taxa dos Certificados de Depósito Interbancário (CDIs).

Na verdade, contudo, o papel acabou sendo colocado por Santa Catarina a uma remuneração equivalente a CDI mais 42%, o dobro do que o mercado avaliava como razoável. Se havia no mercado bancos, como o Multiplic, dispostos a comprar papéis de Santa Catarina a CDI mais 20%, porque não o fizeram diretamente?

Aí entra o vício de origem. Cintra lembra que o edital da venda dos papéis de Santa Catarina foi publicado como um pequeno anúncio num jornal, um dia antes da venda. O mínimo que se pode dizer é que, se Santa Catarina queria ter o maior número possível de interessados na compra de seus papéis, certamente essa não foi a melhor opção.

O resultado é que os papéis saíram a CDI mais 42% para o intermediário, que conseguiu realizar seu lucro, mais tarde, repassando os papéis por uma remuneração muito menor. É claro que, tanto nesse como em outros casos, pode ter havido incompetência, má-fé ou roubo no esquema. Cabe à CPI e às autoridades apurarem.

De todo modo, uma maneira simples de reduzir as chances de isso se repetir no futuro, lembra Cintra, seria obrigar que qualquer venda de papéis estaduais e municipais se faça, sempre, num mercado formal acessível a todos, como as bolsas de valores.

O preço da Vale

A decisão sobre o preço para venda da Vale será tomada amanhã pelo Conselho Nacional de Desestatização, mas os parâmetros já estão dados. Dois consórcios avaliaram a empresa para o governo: um deles fixou o preço entre US$ 7,7 bilhões e US$ 9,7 bilhões, conforme as hipóteses usadas. O outro, entre US$ 8,9 bilhões e US$ 11 bilhões.

O que o governo tem em mente é algo entre US$ 10 bilhões e US$ 11 bilhões. Não se quer fixar um preço alto demais, que desestimule a concorrência na compra. O preço não ficará longe do valor atribuído pelas bolsas, mas não será guiado por ele: poderá ser até um pouco menor.

A coluna de Celso Pinto é publicada às terças, quintas e sextas-feiras, e aos domingos, simultaneamente com a Folha de S. Paulo.

Loyola quer abertura da área financeira a banco estrangeiro

■ Presidente do BC entende que concorrência pode favorecer estabilidade da economia

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, defendeu a abertura do sistema financeiro à concorrência dos bancos estrangeiros como forma de dar maior estabilidade à economia do país. "Uma das características futuras do sistema financeiro brasileiro será um maior nível de concorrência entre as instituições, principalmente com maior participação de bancos estrangeiros", disse Loyola em entrevista à *Revista da Associação Nacional dos Bancos de Investimento* (Anbid).

Atualmente, a abertura do sistema financeiro é vedada pelo artigo 192 da Constituição de 1988, que trata do mercado bancário e de seguros e ainda não foi regulamentado. Para entrar hoje no país, um banco estrangeiro necessita da autorização expressa do presidente da República por meio de um decreto. A mesma regra vale para os bancos já instalados aqui com interesse em aumentarem sua participação.

O presidente do BC lembrou que o peso das instituições financeiras na formação do Produto Interno Bruto (PIB), elevado nos tempos de inflação alta, vem sendo reduzido desde o início do Plano Real. O pico foi em 1993, quando as instituições tiveram 15,9% de participação no PIB. No ano seguinte passaram a ter 13,2% e, em 1995, a estimativa é de que conseguiram ficar com 8,3% do PIB.

"Dos 271 bancos existentes no início do Plano Real, aproximadamente 20% já passaram por algum processo de ajuste, resultando em transferência do controle acionário, intervenção, liquidação ou incorporação por outras instituições financeiras", informou Loyola.

Hotel Nacional ajuda a salvar Papa-Tudo

■ Susep deve aceitar novas garantias oferecidas por Falk

VERA BRANDIMARTE

BRASÍLIA — O empresário Artur Falk perdeu seu banco, o Interunion, liquidado no fim do ano passado pelo Banco Central (BC), mas deve preservar o coração de seus negócios: a empresa de capitalização que vende os títulos Papa-Tudo. Ele vai substituir ativos de qualidade questionável que compunham a carteira das reservas técnicas da empresa por um imóvel, o Hotel Nacional, em São Conrado (Zona Sul), avaliado pela Caixa Econômica Federal em R$ 60 milhões.

O arrendamento do hotel já está sendo negociado com empresas do ramo. Carta de intenção da rede internacional de hotéis Hilton, um dos grupos procurados, propõe R$ 20 milhões de luvas, dinheiro que seria empregado no término das obras de reforma do hotel, para ser descontado do pagamento futuro do arrendamento.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) informou ontem, por meio de sua assessoria, que está propensa a aceitar a proposta de Falk para adequar as reservas técnicas da Interunion Capitalização. Encerrou-se na sexta-feira o prazo concedido pela Susep para recebimento da proposta da empresa, que está sob regime de direção fiscal (uma espécie de intervenção branca, onde um diretor fiscal da Susep acompanha a gestão financeira). Falk teria que apresentar ativos no valor de R$ 86 milhões para ajustar as reservas ao atual volume de negócios da empresa, segundo informa a Susep.

Hotel — A maior parte dos ativos da Interunion que foram descartados pela Susep eram participações em empresas financiadas pelo Finor, sem ações negociadas em bolsa e, portanto, sem transparência. Essas participações agora ficarão com Falk, em troca do Hotel Nacional, que ele adquiriu em leilão judicial.

O hotel, que pertenceu à Rede Horsa, ficou abandonado muito tempo e só foi arrematado no terceiro leilão. Falk chegou a investir R$ 6 milhões na reforma dos sistemas hidráulico e elétrico e tinha planos para, em meados deste ano, reabrir parcialmente o hotel, principalmente seu centro de convenções, um dos maiores da América Latina.

Seus planos foram abortados pela liquidação do seu banco, decidida pelo BC. Com os bens indisponíveis, ele não teve mais recursos para tocar o projeto. E enfrentou igualmente sérias dificuldades para fazer o ajuste pretendido pela Susep na empresa de capitalização. Apertado por todos os lados, Falk fechou as duas pontas: cedeu o projeto do hotel, que já não tinha como tocar, para tentar salvar o Papa-Tudo.

Os problemas de Falk na Interunion Capitalização ainda não terminaram. Segundo a Susep, o sistema de direção fiscal deve continuar mesmo depois do acerto das reservas técnicas, porque o ajuste não se esgota com a transferência do controle do hotel.

Apesar de todos os problemas enfrentados por Falk no mercado financeiro, o Papa-Tudo continuou de vento em popa. Por um lado, essa foi uma boa notícia para o empresário, já que essa performance, segundo a Susep, é sinal de que a empresa não enfrenta problemas de fluxo de caixa e tem alta liquidez. Só que, quanto mais Falk vende títulos de capitalização, maior é o reforço que é obrigado a fazer nas reservas técnicas. Por essa razão e pelos constrangimentos financeiros de quem tem que aguardar o fim da liquidação de seu banco, Falk está no mercado buscando sócios para a Interunion Capitalização.

União pode fechar 97 com superávit de 1,5%

SÃO PAULO — O governo quer fechar as contas públicas da União, estatais, estados e municípios deste ano com um superávit de 1,5% em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), depois de ter sido registrado em 1996 um déficit de 0,09%. A meta foi anunciada ontem pelo ministro do Planejamento, Antônio Kandir, ao afirmar que está sendo realizado um esforço na área federal de enxugamento nas despesas para que a União acumule até dezembro um superávit de R$ 6,4 bilhões. Os dados acima não levam em conta o pagamento de juros da dívida externa.

"Queremos que o superávit do governo federal represente 0,8% do PIB", disse Kandir. O PIB deste ano, pelos cálculos do Ministério do Planejamento, deve atingir R$ 800 bilhões, contra os cerca de R$ 650 bilhões de 1996.

Kandir disse que a inflação está estabilizada, depois de um salto em janeiro, quando atingiu 1,23%, segundo o IPC da Fipe, e que em fevereiro e março a alta mensal no custo de vida deve ser de 0,5%. "Fecharemos o ano com uma inflação acumulada entre 6% e 8%".

Privatizações — O governo trabalha com a perspectiva de que as privatizações de estatais gerarão R$ 25 bilhões entre 1997 e 1998. Neste ano, a meta é somar R$ 10 bilhões. "Nosso objetivo é privatizar a Companhia do Vale do Rio Doce em abril", declarou o ministro. O Conselho Nacional de Desestatização reúne-se amanhã para decidir se autoriza a venda das ações do governo na companhia, avaliadas em cerca de R$ 5 bilhões. Caso a venda das ações do governo na companhia seja aprovada amanhã, o edital de privatização deve ser publicado no dia seguinte.

FH quer fábrica da BMW no Nordeste

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso quer que uma das duas fábricas que a BMW vai construir no Brasil seja instalada no Nordeste. Em encontro, ontem, com o governador do Estado alemão da Baviera, Edmund Stoiber, o presidente brasileiro pediu que seja estudada essa possibilidade. Stoiber afirmou que há, da parte alemã, "também interesse de que os investimentos tenham presença no Nordeste brasileiro", mas advertiu que o governo brasileiro precisa investir em infra-estrutura.

Segundo Stoiber, Fernando Henrique quer "fomentar um desenvolvimento equilibrado no Brasil inteiro e o Nordeste precisa de potencial industrial, já que a indústria brasileira se concentra basicamente no Sul do país". Mas, para o dirigente alemão, "a empresa vai fazer um investimento onde tiver maior ingresso, maior rendimento".

"A BMW é um empresa econômica e não política", ressalvou Stoiber. "Vamos ver quais são as condições que a BMW vai querer". De acordo com Stoiber, certamente são necessárias "ajudas do Estado", como os benefícios oferecidos pelo governo por meio de Medida Provisória às empresas automotivas que se instalem no Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Mas as discussões em torno de ainda não chegaram neste ponto, disse o governador.

Um dos pontos discutidos para a instalação de "um dos diamantes da indústria alemã" —como Stoiber define a BMW — foi a falta de infra-estrutura no Nordeste. A questão preocupa os alemães, que acreditam que "o goberno brasileiro tem que criar as condições de infra-estrutura necessárias para a instalação da fábrica".

Petrobrás vai continuar estatal

BRASÍLIA — O ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, garantiu ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso mantém seu compromisso, firmado em 1995, de manter a Petrobrás como empresa estatal. A manifestação do ministro Raimundo Brito é uma tentativa do governo federal de estancar um movimento de deputados no sentido de incluir no projeto de flexibilização do monopólio estatal do petróleo a privatização da Petrobrás. Alguns parlamentares governistas que integram a Comissão Especial encarregada de analisar o projeto, entre eles os deputados José Carlos Aleluia (PFL-BA) e Roberto Campos (PFL-RJ).

Arnildo Schulz — 11/12/96

Brito: compromisso mantido

Para estancar a idéia no nascedouro, o ministro Raimundo Brito reuniu-se ontem com o líder do governo na Câmara, deputado Benito Gama (PFL-BA), o relator do projeto, deputado Eliseu Resende (PFL-MG) e José Carlos Aleluia, quando ficou clara a posição do governo federal em favor da manutenção da Petrobrás como uma empresa estatal. O parecer do relator sobre a matéria poderá ser votado hoje.

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

O freio é iminente

O governo parece estar caminhando para um consenso. O de que o esperado desaquecimento da economia ainda não chegou. O pior é que o prazo para que o freio viesse naturalmente está se esgotando. A decisão se haverá ou não um tranco não deverá se estender por muito mais tempo.

Por isso mesmo, a equipe do governo já está estudando a possibilidade de adotar algumas medidas para acionar o freio. Não é intenção do governo, por exemplo, aumentar os juros dos títulos públicos. E é compreensível. Essa medida iria provocar um aumento imediato no déficit público, o que é altamente indesejável pelo governo.

Mas há outras opções. "O cardápio é grande", diz uma fonte qualificada do governo. A equipe econômica parece estar disposta a recorrer a algumas das opções do farto menu aplicado em 95, quando o governo provocou um forte tranco em resposta à crise do México. Naquele ano, o elenco de medidas foi bastante amplo. Houve restrição ao crédito, limites ao uso do cartão de crédito e aumento do compulsório sobre as aplicações, entre outras decisões. Não faltaram também medidas ampliando a taxação sobre as importações.

O principal termômetro indicando a necessidade de freio, na opinião da equipe econômica, é, sem dúvida, a balança comercial. As importações continuam muito altas. O ideal seria que as exportações se elevassem, mas as medidas tomadas pelo governo até agora não parecem ter sido suficientes.

Os outros dados conhecidos também apontam para a mesma direção. O Indicador do Nível de Atividade, o INA, que é calculado pela Fiesp, mostra uma alta de 0,3% em relação a dezembro. Ao mesmo tempo, as vendas industriais cresceram 4,8%, também comparado ao mês anterior.

As disparidades dos índices

Anos	INA (FIESP) (1)	INA (FIESP) (2)	Vendas reais da indústria (CNI) (1)	Vendas reais da indústria (CNI) (2)	Produção industrial (IBGE) (1)	Produção industrial (IBGE) (2)	Comércio varejista (a) (FCESP) (1)	Comércio varejista (a) (FCESP) (2)
1994	100,0	—	100,0	—	100,0	—	100,0	—
1995	103,6	3,6	109,7	9,7	101,5	1,5	111,0	11,0
1996	11,2	7,3	116,6	6,3	102,9	1,4	112,6	1,4

Notas: **(a) Vendas físicas (1) Índice base 1994=100 (2) Variação percentual em relação ao ano anterior**

Fonte: BNDES

□ *Um dos grandes fatores que explicam a demora do governo em chegar a um consenso sobre o estado da economia é a heterogeneidade dos índices que medem o nível de atividade do país, de acordo com editorial da Sinopse Econômica do BNDES. Basta ver, como mostra a tabela acima, o que aconteceu principalmente em 96. O índice de comércio varejista calculado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FCESP) mostra um crescimento de 1,4% no ano passado em relação a 95, o mesmo resultado medido pela produção industrial do IBGE. Já o INA da Fiesp indica um crescimento em 96 de 7,3%, e o indicador de vendas industriais da CNI acusa uma alta de 6,3%. É claro que essas diferenças são facilmente compreensíveis. Afinal, cada índice tem sua própria metodologia de cálculo, mas, mesmo assim, não deixa de ser estranho.*

Demora

A Sinopse Econômica do BNDES conclui em seu editorial que a estratégia do governo de esperar para ver se vai adotar ou não freio na economia poderia ser facilitada caso o IBGE volte a agilizar mais a divulgação de seus dados, nos próximos meses.

Bolada

Um dos processos mais antigos contra o governo chegou a um desfecho. O Banco Central finalmente pagou a dívida que tinha contra a *trading* Ouro Fino (leia-se Modiano). Há algumas semanas, o grupo recebeu a bolada de algumas dezenas de milhões de dólares.

Entende-se, agora, por que o mais novo papai Eduardo Modiano está com tanta disposição no bolso para comprar um banco.

Fechado

A rede baiana de supermercados Supermar (ex-Unimar) já tem novos donos. A GP Participações, *holding* de alguns sócios do Banco Garantia, transferiu o controle da Supermar para a Bompreço/Ahold. Fala-se num negócio superior a US$ 50 milhões.

A holandesa Royal Ahold é uma das maiores redes de varejo do mundo, com faturamento anual da ordem de US$ 24 bilhões.

Gessy

A Gessy Lever do Brasil está fechando seus números de 1996. A empresa, que não divulga balanço, concluiu que as vendas cresceram cerca de 12% e o faturamento entre 8% e 10%. De todas as divisões da Gessy, a que teve melhor resultado, no ano passado, foi a de higiene pessoal. "O mercado de desodorantes, perfumes e cremes vem crescendo muito desde o Plano Real", explica Ronald Rodrigues, diretor de Assuntos Corporativos da empresa.

Bug

Quanto vai custar o ajuste de todos os computadores do mundo para o calendário do século 21? De acordo com as estimativas de consultoria Boucinhas & Campos, algo em torno de US$ 3 trilhões. A empresa promove, hoje, em São Paulo, um encontro com empresários para discutir o chamado *Bug do milênio*, a tal mudança nos computadores. Ainda de acordo com a Boucinhas, só no Brasil, o custo do ajuste será de US$ 30 bilhões.

PELO MERCADO

■ A Casa da Criação conquistou a conta publicitária do Shopping Center Tijuca. A verba anual é de R$ 1,5 milhão.

■ **O livro *Os parceiros do rei*, do economista José Júlio Senna, diretor-superintendente do Banco Graphus, ganhou uma segunda edição. Chega às livrarias até o fim de março.**

■ A Volks premia hoje, com o prêmio Golden Pin, três revendas brasileiras: Abolição Sul, do Rio, Sanave, da Bahia, e Pocauto, de Minas Gerais. O prêmio é dado às 15 melhores concessionárias Volks entre as 8 mil do mundo.

■ **O tamanho do mercado acionário brasileiro era evidentemente, no fim do ano passado, de US$ 210 bilhões e não milhões, como foi divulgado nesta coluna, no sábado.**

■ Hoje, o superintendente da cadeia de lojas Renner, José Gallo, anuncia os planos da empresa para o mercado paulista. Será durante o encontro que a Investidor Profissional promove, no Copacabana Palace, para os 400 cotistas do fundo IP Participações.

■ **Liqüidação na capital. Os quatro shopping centers de Brasília se uniram para acabar com os estoques de verão. As promoções começam depois de amanhã e vão até o dia 15 de março.**

Bolsas esperam discurso de presidente do BC americano

■ Allan Greenspan deve voltar a dizer hoje e amanhã que ações já subiram demais

SÔNIA ARARIPE

Arquivo

Discurso de Allan Greenspan, presidente do banco central americano, vai decidir destino do mercado

O mercado financeiro brasileiro está trabalhando em compasso de espera. Mas engana-se quem pensa que a CPI dos Precatórios é responsável pelas noites maldormidas dos operadores. O motivo para tanta apreensão está em Washington, nos Estados Unidos. Todas as atenções estarão voltadas hoje e amanhã para os pronunciamentos que o todo poderoso presidente do banco central americano (o FED), Allan Greenspan, estará fazendo.

Como na semana passada ele jogou uma ducha de água fria nos mais diferentes mercados no mundo ao afirmar que a bolsa de valores americana já subiu demais e estaria vivendo um momento artificial de alta, como se fosse uma bolha de otimismo, espera-se que os novos discursos voltem a derrubar as cotações não só de Nova Iorque, mas cause impacto em todas as praças financeiras, como um verdadeiro terremoto, chegando até Tóquio. Atingindo também o Rio de Janeiro e São Paulo, é claro, que chegaram a operar em queda ontem de 1,4%, mas recuperaram no fechamento e registraram alta de 0,79% no Rio e 1,69% em São Paulo.

"Estamos definitivamente indexados ao mercado americano. Não tem jeito. E como dificilmente o presidente do FED vai mudar de opinião, todos estão apreensivos", conta Maria Amália Coutrim, diretora do Opportunity, administradora de recursos de terceiros, principalmente investidores estrangeiros.

Terremoto — O pronunciamento de hoje será sobre inflação, sobre o custo de vida americano. E apenas 24h depois do mundo tomar fôlego do *terremoto* provocado pelas declarações, será a vez de outra saraivada do presidente do FED, desta vez no Congresso. "As bolsas aqui já subiram bastante. Até agora 27% em dólar, enquanto mercados emergentes concorrentes estão abaixo, com exceção da Rússia e Turquia.

Paramos de receber muitos recursos externos. Estão todos aguardando ver o que vai acontecer daqui para a frente. É um momento delicado. Pode ainda subir bastante, mas todos querem ver primeiro o comportamento do mercado americano", explica José Luis Garcia, analista de investimentos do Banco da Bahia.

Basta olhar os índices de valorização nos principais mercados emergentes, segundo a agência de notícias *Bloomberg News*. As maiores altas são da Rússia, de 78,72% e Turquia de 55,96%. Mas na América Latina quem desponta é mesmo o Brasil, na frente do México, Argentina e Chile. O Dow Jones já subiu este ano 7,3%.

Até agora os papéis que mais subiram por aqui foram os de estatais e outros do setor elétrico e bancário. Vale do Rio Doce, por exemplo, disparou 37,89% em dólar, Petrobrás 28,41%, Telebrás 26,77% e Eletrobrás 18,31%.

"Nossas ações subiram muito por conta das boas notícias econômicas e políticas. Como a possibilidade da reeleição e a perspectiva de que os detalhes da venda da Vale do Rio Doce saiam nesta quarta-feira. Não estou muito preocupado com uma queda nos Estados Unidos. Só se for realmente um desastre. Acredito que ainda há um bom espaço para as ações subirem por aqui", avalia Carlos Antônio Magalhães, analista da consultoria R. Sirotsky.

Fraude— Maria Amália Coutrim também concorda que há uma boa safra de notícias positivas, apesar do desgaste causado por conta do problema com títulos estaduais. "O mercado não está muito assustado porque não é um problema de liquidez mas sim de fraude", lembra. O problema de uma possível queda abrupta das cotações em Wall Street é que o impacto pode ser maior principalmente nos papéis de maior liquidez, como Telebrás, muito negociados lá fora.

Em alta (%)

País	Valorização
Rússia	78,72
Turquia	55,96
Brasil	27,53
Polônia	21,45
Argentina	10,27
México	12,94
Chile	8,58
EUA	7,30

Fonte: *Bloomberg News*.

CEG deve ser privatizada até junho

ANTONIO XIMENES

Agência JB

SÃO PAULO — O diretor executivo de Fusões, Aquisições e Privatizações do Deutsche Morgan Grenfell, Gregório Stukart, informou ontem que a privatização da Companhia Estadual de Gás (CEG) deve ocorrer entre maio e junho, depois de uma série de apresentações em abril do potencial da empresa a investidores da Europa e dos Estados Unidos. Stukart destacou também que a formatação final da empresa está praticamente pronta.

A estratégia de levar ao conhecimento dos grandes fundos de investimento do exterior o quadro financeiro e das potencialidades da estatal foi definida em comum acordo entre o consórcio que está fazendo a avaliação econômico-financeira e formatação de venda da empresa e os diretores da CEG. Stukart quer ser o mais transparente possível sobre a possibilidade da realização um bom negócio com a CEG. "Quem investe em economia de país emergente quer clareza de regras e segurança. Por isso, faremos *road show* em Paris, Madri, Bruxelas, Londres, Nova Iorque, Houston e Los Angeles, que servirá como uma grande vitrine internacional para a venda da empresa", ressaltou.

O Deutsche Morgan Grenfell é o banco de investimento do poderoso Deutsche Bank S.A. - um dos gigantes das finanças da Alemanha e da Europa Ocidental - que no Brasil é parceiro da Capital Tec Consultoria, Natron Tec Estudos e Engenharia e Boucinhas & Campos, no consórcio que está fazendo a avaliação técnica para a venda da CEG.

Stukart frisou também que o consumo diário de gás da CEG é de 3,3 milhões de metros cúbicos e que esse número deverá triplicar nos próximos oito anos. "Colaborará para o alavancamento dessa matriz energética o fato de o gasoduto Brasil-Bolívia abastecer o mercado de São Paulo nos próximos anos (a partir de 1999), o que permitirá que as empresas, com sede no Rio, possam se beneficiar de uma quantidade maior do gás da Bacia de Campos extraído pela Petrobrás", salientou.

Vale destacar que a CEG é responsável por todo o gás consumido no Estado, mas que a partir da privatização ficará apenas com o mercado da cidade do Rio e da região metropolitana. Quanto à Rio Gás, uma parceria com a Petrobrás, abastecerá o interior do Estado, inclusive as regiões estratégicas de Volta Redonda, Campos e Rezende.

Coelba vai a leilão amanhã

A BNDES Participações (BNESPar) venderá amanhã, às 13h30, em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, um lote de um bilhão de ações ordinárias nominativas da Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba), ao preço mínimo de R$ 66,35 por lote de mil ações, num valor total de R$ 66,35 milhões.

O lote à venda representa 10,31% do capital votante e 9,17% do capital total da Coelba. Quinze instituições financeiras atuarão como coordenadoras da operação, garantindo a compra das ações se não houver interessados.

As ações da Coelba têm sido muito disputadas nos últimos meses no mercado diante da expectativa de privatização do setor elétrico. As ações deste segmento garantiram ótima valorização no ano passado e também estão mostrando boa alta este ano.

INDICADORES

Rendimentos da Poupança

Fevereiro		Março									
27	1,4166	04	1,1838	09	1,1617	14	1,2863	19	1,2742	24	1,2377
28	1,4206	05	1,1639	10	1,1618	15	1,2890	20	1,2879	25	1,2322
01	1,1649	06	1,1602	11	1,1987	16	1,2898	21	1,2531	26	1,2336
02	1,1649	07	1,1617	12	1,2367	17	1,2934	22	1,2454	27	1,2142
03	1,1776	08	1,1617	13	1,3183	18	1,2846	23	1,2454	28	1,1294

Imposto de Renda

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900.00	isento	—
De 900.00 a 1.800.00	15	135.00
Acima de 1.800.00	25	315.00

Deduções

a) R$ 90.00 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 900.00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.800.00.

Obs.: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: *Secretaria de Receita Federal*

Moedas

(Cotação em dólar)	Ontem	Anterior
Iene	120,970	120,750
Marco	1,694	1,688
Franco francês	5,719	5,696
Franco suíço	1,475	1,475
Libra	0,617	0,613
Lira	1.693,500	1.678,500
Florim	1,904	1,898
Coroa sueca	7,583	7,464
Escudo	170,170	169,570
Peseta	143,680	143,140
Real	1,061	1,061
Peso argentino	0,999	0,999
Peso uruguaio	8,950	8,940
Novo Peso mexicano	7,940	7,950

Fonte: *Agências - Londres*

Câmbio Turismo

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	1,030000	1,070000
Escudo	0,005000	0,007000
Franco Suíço	0,670000	0,750000
Franco Francês	0,170000	0,200000
Iene	0,008000	0,009000
Libra	1,610000	1,800000
Lira	0,000500	0,000600
Marco Alemão	0,580000	0,660000
Peseta	0,006000	0,008000

Fonte: *Banco do Brasil*

Inflação

IPCA/IBGE	%
Outubro	0,30
Novembro	0,32
Dezembro	0,47
Janeiro	1,18
Acumulado ano	1,18
Em 12 meses	9,39

INPC/IBGE	%
Outubro	0,38
Novembro	0,34
Dezembro	0,33
Janeiro	0,81
Acumulado ano	0,81
Em 12 meses	8,42

IPC/FIPE	%
Outubro	0,54
Novembro	0,54
Dezembro	0,17
Janeiro	1,23
Acumulado ano	1,23
Em 12 meses	9,40

ICV/DIEESE	%
Outubro	0,22
Novembro	0,37
Dezembro	0,38
Janeiro	2,12
Acumulado ano	2,12
Em 12 meses	10,51

IGPM/FGV	%
Novembro	0,20
Dezembro	0,73
Janeiro	1,77
Fevereiro	0,43
Acumulado ano	2,20
Em 12 meses	8,66

INDICADORES

BTN 01/03	R$ 0,8992*		pontos	DER Acumulado de 15.08.91 a 01.12.96
UPC (1º trimestre)	R$ 13,96	I-SENN	33.632	14.767,947906
Ufir (março)	R$ 0,9108		pontos	
Nº ind IGPM fev	138,204**	IBV	32.613	* Atualizado pela TR
IBA/CNBV	34,536		pontos	** Base Dezembro 92 = 100

Caderneta

Dezembro dia 01.12	1,3187%
Janeiro dia 01.01	1,3761%
Fevereiro dia 01.02	1,2477%
Março dia 01.03	1,1649%
Dia 04.03	1,1838%

Salário mínimo

Novembro	R$ 112,00
Dezembro	R$ 112,00
Janeiro	R$ 112,00
Fevereiro	R$ 112,00
Março	R$ 112,00

TBF

TBF dia 24.02 a 24.03	1,7610%
TBF dia 25.02 a 25.03	1,6956%
TBF dia 26.02 a 26.03	1,5970%
TBF dia 27.02 a 27.03	1,6775%
TBF dia 28.02 a 28.03	1,5823%

Aluguel

Fator de Correção Residencial e Comercial

	Anual
IPCA *	
Fevereiro	1,0929
IGP *	
Fevereiro	1,0910
IGP-M **	
Março	1,0865

* Aluguéis com venc. em janeiro
** Aluguéis com venc. em fevereiro

FGTS

	3%	6%
Janeiro	1,1334	1,1606
Fevereiro	0,9924	1,2543

Obs: Data de crédito

* Índice de atraso do recolhimento

	03/03/97	04/03/97
Jan/97	0,216205	0,216660
Fev/97	0,000000	0,000000

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento

Ouro

(R$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	12,240	12,340
Bafra (1000g)	12,240	12,340
Bozano Simonsen (1000g)	nd	nd

* Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

TR

TR dia 31.01 a 31.01	0,7287%
TR dia 01.02 a 01.03	0,6616%
TR dia 02.02 a 02.03	0,6616%
TR dia 03.02 a 03.03	0,6742%
TR dia 04.02 a 04.03	0,6804%

Seguro/taxa Pro Rata dia da TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IOTR)
dia 04/03 0,00750010

Contratos a partir de 01/07/94 (Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)
dia 04/03 1,75332029

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

Imposto, Taxas e Índices

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif*	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08
Ufeři	36,68**	36,68**	36,68**	44,2655*	44,2655*	44,2655*
Ufirj	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50
Ufir	0,8847	0,8847	0,8847	0,9108	0,9108	0,9108

Obs. A Unif e a Uferj foram extintas em janeiro de 96.
* Valor em Ufir
** Valor em Real

Contribuições ao INSS

Competência de Março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe	Salário Base R$	Alíquotas %	A pagar, R$
1	12	112,00	20,00	22,40
2	12	191,51	20,00	38,30
3	24	287,27	20,00	57,45
4	24	383,02	20,00	76,60
5	36	478,78	20,00	95,75
6	48	574,54	20,00	114,90
7	48	670,29	20,00	134,05
8	60	766,05	20,00	153,20
9	60	861,80	20,00	172,36
10	—	957,56	20,00	191,51

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRRF
até 287,27	7,82	8,00
de 287,28 até 336,00	8,82	9,00
de 336,01 até 478,78	9,00	9,00
de 478,79 até 957,56	11,00	11,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa

- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência

Prazos para pagamento: até 02/04 sem correção, a partir do dia 03/04 acrescida de juros e multa. - Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

BOLSA DE VALORES

BVRJ

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas		Maiores Baixas	
Cat. Leopoldina an	6,21%	BB Bônus SR.C bl	6,06%
Coelba png	5,34%	Bco. do Brasil on	2,54%
Telemig bn	3,31%	Sid. Tubarão bn	2,40%
Cemig ong	2,97%	Brahma pn	2,13%
Coelce on	2,50%	Petrobrás pn	1,66%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Eletrobrás on	3.089.105,00
Telebrás pn	2.112.840,00
Light on	1.359.700,00
Guararapes on	766.400,00
Cemig ong	617.489,00

MERCADO À VISTA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	L.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ Arthur Lange PN	2.400.000	0,04	0,04	0,04	0,04		56,65
■ 005 B. Brasil ON	1.160.000	9,20	9,20	9,30	9,26	2,54	98,50
006 B Brasil PN	6.100.500	8,60	8,55	8,66	8,59	0,58	96,44
007 Banestes ON	200.000	0,80	0,80	0,80	0,80	-	89,86
■ Bb Bonus Sr.A BT	380.000	1,70	1,66	1,70	1,66	-	105,73
Bb Bonus Sr.B BT	570.000	1,50	1,45	1,56	1,46	-	105,03
Bb Bonus Sr.C BT	950.000	1,55	1,48	1,56	1,51	6,06	107,85

RESUMO DAS OPERAÇÕES

A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 1,69%, com volume negociado de R$ 446,407 milhões. O índice Bovespa registrou 8.978 pontos. As ações mais negociadas foram Telebrás PN, Eletrobrás ON e Telebrás ON. A maior alta foi Ericsson PN e a maior baixa, Banespa PN. A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou alta de 0,7%, com volume de R$ 14,788 milhões. O IBV registrou 32.613 pontos. As ações mais negociadas foram Eletrobrás ON, Telebrás PN e Light ON. A maior alta foi Cataguases Leopoldina e a maior baixa foi Banco do Brasil Bônus SRC.

RIO + 0,7%

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote	840.850	14.788.242,00
Mercado a Termo	1.200	660.036,00
Mercado de Opções	71.176	1.608.716,00
Mercado à Vista	768.480	12.519.489,00
Índice Médio	33.588	
Índice Fechamento	33.602	
Índice Máximo	33.602	
Índice Mínimo	33.172	

SÃO PAULO + 1,69

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote Padrão	15.407.565.325	403.979.501,24
Concordatárias	200.000	20,00
Direitos e Recibos	13.300.000	621.552,00
Fundos e Certificados	27.005.101	23.134,30
Bônus (Privados)	1.070.000	1.742,90
Mercado a Termo	92.560.000	1.396.450,88
Opções de Compra	15.251.256.000	38.265.053,00
Opções de Venda	113.001.000	284.390,00
Fracionário	11.099.206	947.796,10
Total Geral	30.930.834.532	446.403.580,42
Índice Bovespa Médio	8.798	
Índice Bovespa Fechamento	8.978	+ 1,69%
Índice Bovespa Máximo	8.981	
Índice Bovespa Mínimo	8.707	

Das 49 ações da BOVESPA, 26 subiram, 16 caíram, seis permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

BOVESPA

O MERCADO

	Osc. %	Preço
Maiores Altas		
Petropar pn	32,31	190,00
Paranapanema on	29,41	22,00
Sibra pnc	16,66	0,07
Caemi Metal pn	8,81	64,20
Pronor pna	8,10	0,40
Maiores Baixas		
Adubos Trevo pn	9,80	2,30
Biobrás pna	8,46	86,00
Aliperti pn	9,09	100,00
Bic Caloi pnb	9,09	0,20
Cbv Ind. Mec. pn	8,77	0,52

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Ericsson pn	4,59	29,60
Cemig pn	3,87	43,99
Brasil pn	3,48	8,90
Sadia Concor. pn	2,73	0,75
Telebrás pn	2,53	106,20
Maiores Baixas		
Banespa pn	4,76	4,00
Sid. Tubarão pnb	2,82	17,20
Ipiranga Pet. pn	2,54	15,30
Copene pna	1,68	380,00
Sharp pn	1,51	1,30

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Telebrás pn	236.454.000,00
Eletrobrás on	25.873.213,00
Telebrás on	19.417.622,00
Petrobrás pn	16.345.854,60
Eletrobrás pnb	10.154.946,80

MERCADO À VISTA - (*) em lote de mil

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON *	163.600.000	2,80	2,80	2,80	2,85	2,81	-1,4
Acesita PN *	9.200.000	2,85	2,84	2,92	2,98	2,98	+1,0
Aços Vill PN *	140.000	248,00	240,01	246,14	248,00	240,01	-3,8
Adubos Trevo PN *	400.000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	-9,8

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Coteminas PN *	610.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	-
■ D H B PN *	500.000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	-
Doc Imbituba PN	20.000	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	/
Docas ON *	10.000	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	/
Docas PN *	20.000	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	-
Duratex PN *	29.300.000	48,99	48,99	49,70	50,70	50,00	+2,0
■ Eletrobras ON *	56.040.000	458,00	455,00	461,69	470,00	469,00	+1,5
Eletrobras PNB *	21.290.000	473,00	470,00	476,98	480,00	488,00	+2,3
Eletropaulo PNB *	13.320.000	203,00	202,00	203,17	210,00	206,00	+0,9
Elevad Atlas ON	194.500	10,70	10,65	10,66	10,70	10,65	-1,3
Eluma PN *	4.500.000	18,00	18,00	18,01	18,10	18,00	/
Emeraco PN	70.000	0,46	0,46	0,46	0,47	0,47	-
Embraer ON *SOF	100.000	5,99	5,99	5,99	5,99	5,99	+1,5
Enersul PNB*INT	500.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-3,2
Ericsson PN *	29.500.000	28,01	28,01	28,70	29,60	29,60	+4,5
Eucatex PN *	600.000	165,50	160,00	165,24	166,50	166,50	+0,3
■ F Cataguazes PNA *	8.300.000	1,78	1,76	1,80	1,84	1,80	-1,0
Ferbasa PN *	400.000	19,01	19,00	19,26	20,01	20,01	/
Ferbras PN	24.100	2,90	2,70	2,75	2,90	2,75	-3,5
Fertsul ON *	67.000.000	5,94	5,94	5,94	5,94	5,94	+0,1
Fertsul PN *	1.500.000	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	-4,4
Forja Taurus PN *	5.900.000	0,23	0,23	0,25	0,25	0,25	-
Fosfertil PN *	40.400.000	4,25	4,20	4,21	4,25	4,23	-0,4
Frasle PNA *	13.000.000	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	-2,1
Frigobras PN	116.000	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	-2,0
■ Gerdau PN *ED	46.240.000	11,50	11,20	11,44	11,56	11,56	+1,3
Globex PN	5.000	21,14	21,14	21,14	21,14	21,14	-0,2
Guararapes ON	175.700	4,90	4,80	4,81	4,90	4,85	-1,0
■ Hering Text PN *INT	2.000.000	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	-
■ Iap PN *	1.500.000	13,20	13,20	13,20	13,20	13,20	-4,3
Ind Villares PN *	11.000	540,00	540,00	540,00	540,00	540,00	-4,4
Inds Romi ON *	800.000	14,40	14,30	14,38	14,40	14,30	-0,8
Inds Romi PN *	200.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	-6,2
Inepar PN *INT	56.900.000	1,05	1,04	1,05	1,07	1,07	-
Inepar PN *	1.500.000	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	-
Iochp-maxion PN *	1.050.000	96,00	95,00	95,05	96,00	96,00	-0,5
Ipiranga Dis ON *	2.000.000	14,50	14,50	14,70	14,90	14,90	-

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Refripar PN *	418.400.000	2,05	2,04	2,05	2,10	2,10	-
Ren Hermann PN	1.000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	+1,9
Rhodia-ster ON	80.000	0,32	0,32	0,32	0,33	0,33	+3,1
Riposa PN	92.000	0,41	0,41	0,41	0,41	0,41	-4,6

MERCADO DE OPÇÕES — Operações

SOMA - Mercado de Balcão Organizado

CONCORDATÁRIAS

TERMO 30 DIAS

OPÇÕES DE COMPRA

Multiplan lança parque eletrônico

"O Brasil está definitivamente na rota dos grandes investimentos em lazer. O Grupo Multiplan, em associação com a empresa americana Sega GameWorks — uma *joint-venture* entre a DreamWorks, do cineasta americano Steven Spielberg, a Universal Studios e a Sega (fabricante de jogos eletrônicos) — vai implantar no país 20 parques de jogos eletrônicos interativos, o GameWorks, nos próximos 10 anos. O investimento total chega a US$ 400 milhões, disse ontem o presidente do Grupo Multiplan, José Isaac Peres.

O primeiro parque será inaugurado até o fim do ano no Barra Shopping, no Rio. E o segundo, sem data marcada, provavelmente será construído junto ao Morumbi Shopping, em São Paulo, informou Eduardo Peres, presidente da GW do Brasil, empresa criada para representar a marca GameWorks em território nacional.

A GW do Brasil é a mais nova cria do Grupo Multiplan e já nasce com um faturamento anual estimado em R$ 15 milhões por centro de entretenimento. Essa receita virá de um movimento de um milhão de visitantes por ano, além da venda de produtos com a marca GameWorks, disse Eduardo Peres.

"Apostamos em lazer desde a inauguração do Barra Shopping (1981), mas percebemos que faltava algo voltado para o público adolescente e adulto. O GameWorks é a primeira etapa de um projeto muito maior que envolverá megalojas, casas de espetáculo e teatro", disse Isaac Peres.

O GameWorks do Barra Shopping terá cinco mil metros quadrados divididos em dois pisos. Os freqüentadores terão acesso a jogos exclusivos desenhados por Spielberg e sua equipe, além de máquinas de jogos, podendo, até, jogar com pessoas nos Estados Unidos.

O empreendimento do Grupo Multiplan foi anunciado antes mesmo do primeiro parque americano ser inaugurado, dia 15, em Seattle. A Sega GameWorks pretende abrir 100 parques americanos em dez anos.

□ *A chegada da americana Blockbuster, maior rede mundial de locadoras de vídeo, está mexendo com os hábitos de consumo dos cariocas. A primeira loja da rede na cidade nem foi inaugurada — só será aberta no sábado, em Ipanema — e mais de mil pessoas já estão associadas. Para evitar o tumulto de inscrições no dia da abertura, desde a quarta-feira passada funcionários da Blockbuster estão atendendo ao público e fazendo inscrições gratuitas em estandes montados na entrada da loja, que fica na Rua Visconde de Pirajá, 174.*

Monetmania quer impressionar

■ Comércio carioca dá últimas pinceladas para faturar com artigos sobre o pintor francês

O Rio começa a se impressionar. A duas semanas do início da exposição de Claude Monet (1840-1926) — pintor impressionista francês —, camisetas, agendas, pôsteres, cartões postais e até comida já podem ser encontrados no comércio carioca. É a monetmania, que está aproveitando a exposição do pintor, que começa dia 12, no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA).

"Nestas ocasiões, as vendas dobram e até triplicam, como aconteceu na exposição do Miró, na Casa França-Brasil", afirma Maria Clementina Loureiro, gerente da Companhia Visual, em Ipanema, especializada em pôsteres, agendas e cartões postais de arte.

O atacado também está entusiasmado com a exposição. "Nosso objetivo é ter um faturamento de R$ 100 mil, durante o período da exposição", afirma o diretor do deparatmento de atacado da Companhia Visual, Martin Mastrangelo, que importa os produtos da Europa e dos Estados Unidos. Martin espera vender dois mil pôsteres, 350 cadernos de capa dura e cinco mil cartões postais em quebra-cabeça, entre outros produtos.

Na livraria dos cinemas Estação e Espação, em Botafogo, podem ser encontradas camisetas com estampas de quadros de Monet, a R$ 16. A loja de artigos importados Le Prêt Importé, do Shopping da Gávea, entrou na moda aproveitando que Claude Monet também tinha dotes culinários e chegou a fazer um livro misturando receitas e pinturas. Vários utensílios da cozinha francesa foram comprados e estão sendo vendidos com o livro do pintor *À mesa com Monet* (R$ 75), da Editora Salamandra. "Espero vender 50% a mais com a exposição", diz ela.

A Snookies Cookies está lançando um doce, por R$ 1,50, inspirado nos jardins de Giverny, lugar onde Monet viveu seus últimos anos. E o restaurante do Hotel Rio Othon será a sede do Festival Monet e as artes da mesa.

José Roberto Serra

Pôsteres, cartões e quebra-cabeças: artigos inspirados em Monet

Valor do seguro é mantido em sigilo

As 31 obras de Claude Monet desembarcam no Brasil sob um forte esquema de segurança. Os 21 quadros e os dez desenhos estão assegurados pela Gras Savoye, a maior corretora de seguros da França. Segundo Romaric Sulger Duel, adido cultural do consulado francês no Rio, o valor da apólice não pode ser revelado por questão de segurança.

A Gras é uma das 20 maiores corretoras de seguros do mundo. Em 1995, a empresa teve lucro de US$ 240 milhões. A Gras é especializada em exposições de artes e também atua na área de seguro para filmes.

Romaric diz que, além do seguro, o consulado contratou a Thompson CSF para instalar 34 câmeras de TV no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), onde a exposição poderá ser vista a partir de 12 de março.

O transporte das telas no Brasil está a cargo da Fink, que equipou um caminhão com um sistema que mantém a temperatura entre 20 e 25 graus. Os horários e o trajeto do transporte das telas não são divulgados com antecedência, também por questão de segurança.

As seguradoras brasileiras, que ficaram de fora desse negócio, dizem que o valor da apólice não deve ser alto. Até hoje, o maior seguro feito para eventos no Brasil foi para a realização da prova carioca da Fórmula Indy, no ano passado. A apólice era de R$ 70 milhões, e cobria principalmente os carros das equipes. Nesse tipo de evento, o seguro cobre até mesmo o cancelamento da corrida em caso de chuva.

No caso da mostra, o evento acontecerá em ambiente fechado e cercado de condições ideais para a sua realização, o sistema de segurança é considerado bom e os equipamentos para manter a temperatura e a umidade evitam danos às obras. Mas a apólice deve cobrir possíveis avarias provocadas pelos visitantes.

Cidade

RIO 2004

ENTREVISTA/RONALDO CÉSAR COELHO

'O Rio está em alto astral'

Ronaldo César Coelho é só otimismo. O embaixador da Rio 2004 já tem até pronto um slogan para a segunda fase da disputa pelas Olimpíadas: "Faça como o papa, escolha o Rio", diz, referindo-se à visita que João Paulo II fará à cidade em outubro. Ronaldo embarcou ontem à noite para Lausanne confiante na escolha do Comitê Olímpico Internacional, que divulga sexta-feira as quatro ou cinco cidades finalistas na briga para ficar com os Jogos. No bolso, a medalha do Sagrado Coração de Jesus dada pela mulher, Ana Cândida. Na bagagem, Ronaldo disse estar levando 200 exemplares do **JORNAL DO BRASIL** *e 200 da* Folha de São Paulo *para serem distribuídos entre os jornalistas estrangeiros, mostrando o sucesso do* Pedido aos céus, *que reuniu 1 milhão de pessoas na Praia de Copacabana. Ronaldo tinha outro motivo para sorrir: a retirada do aparelho corretivo que há dois anos apertava seus dentes. "Estou me sentindo mais leve", brincou, eufórico com a recepção que teve domingo, quando deu autógrafos e beijos e posou para fotos. "Estou em clima de alto astral." Antes de embarcar, Ronaldo comentou as chances do Rio, antecipou a estratégia da segunda fase e aceitou falar sobre uma possível desclassificação da cidade.*

Evandro Teixeira

MAURO VENTURA E SIMONE CANDIDA*

— O senhor esperava reunir tanta gente no domingo?

— Eu me surpreendi. Convocamos em apenas cinco dias, havia previsão de chuva e mesmo assim reunimos 1 milhão de pessoas. Quando vi aquele povo na rua, percebi que o projeto do Rio tem mais de 1 milhão de fiscais. Gente que vai fiscalizar se a Baía de Guanabara vai ser despoluída, se o projeto Favela-Bairro vai continuar sendo executado...

— Como foi o dia seguinte ao evento?

— Passei o dia recebendo apoio. Recebi uma carta do empresário Paulo Protásio que achei brilhante. Ele tem uma frase que pretendo usar: "É com o coração que se vê o Rio corretamente."

— O senhor está confiante na escolha do Rio?

— Estou em clima de alto astral. Para mim, as Olimpíadas terão a mesma importância histórica que a chegada da família real no século 19. Com os Jogos, nos próximos 20 anos o Rio vai crescer mais do que o Brasil. Vamos dobrar a renda por habitante.

— Como será a apresentação de quinta-feira para o COI?

— A apresentação dura 20 minutos. Começa com o (João) Havelange, que apresenta a delegação e depois discursa. Em seguida, Pelé explica a importância do esporte no Brasil, país que tem até um ministério sobre o assunto. (Luís Paulo) Conde diz como o Rio está se estruturando para as Olimpíadas, (Carlos Arthur) Nuzman fala sobre o movimento olímpico nacional e eu encerro a apresentação.

— O que o senhor dirá?

— É um discurso metade de banqueiro, metade de político. Falarei sobre economia brasileira. Darei garantias da iniciativa privada e direi que, a partir de 97, vamos receber mais de 10 bilhões de investimentos externos por ano, 10 vezes mais do que nos anos 80. Temos 160 milhões de habitantes. É um mercado imenso para o olimpismo. Gente para comprar tênis, bola de basquete, cerveja... Afinal, se os Jogos forem um fracasso para o COI e para os patrocinadores, leva-se dois anos para recuperar o investimento. Também falarei sobre estabilidade política e reeleição. Após os depoimentos, exibiremos um vídeo.

— Como é o vídeo?

— Tem cinco minutos e abre com uma fala do presidente, dizendo que a Olimpíada é uma prioridade do seu governo e do Brasil. Fernando Henrique diz ainda que o Rio é a metrópole tropical mais linda do mundo. O vídeo mostra imagens do Favela-Bairro, de cariocas fazendo esporte ao ar livre, da voluntária número 1, Tamara Rodrigues, saltando na Vila Olímpica da Mangueira.

— O time brasileiro em Lausanne está afinado?

— Sim. Fernando Henrique é o técnico. Fica no banco, dá o aval, bota o time para jogar. Conde é o beque. Tem tamanho, organiza a cidade, impõe respeito. Nuzman joga o campo todo. Representa os atletas, tem saúde, é do ramo. Eu sou meio de campo. Articulo as jogadas. Havelange é o capitão do time. É quem entende de voto no COI, conhece os eleitores. Não joga para a torcida, mas organiza as jogadas e faz gol sem aparecer. Fica na frente, junto com Pelé, que é o goleador, o grande ídolo da torcida.

— O senhor estranhou o relatório favorável à Argentina?

— Foi uma surpresa muito grande. Mas houve manipulação européia. Afinal, na segunda fase, é mais fácil eliminar Buenos Aires, com seus 10 graus centígrados, do que o Rio, que é enjoado numa final. É possível até que entrem as duas cidades, porque o Rio representando sozinho a América do Sul é mais forte do que dividindo forças com Buenos Aires.

— Ficou alguma frustração nesta campanha?

— Ficou. Não ter conseguido sensibilizar a indústria — mais especificamente a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Eles não perceberam a oportunidade que a Olimpíada significa para a promoção da marca *Made in Brasil*. O produto nacional ganha outro status após os Jogos, como aconteceu com Coréia do Sul e Japão.

— Se o Rio ficar de fora, o senhor aceitaria ser comandante da campanha Rio 2008?

— É difícil o Rio ganhar duas vezes seguidas (risos).

— Caso o Rio fique entre as finalistas, quais são os planos para a segunda fase?

— Aproveitar cada oportunidade para divulgar a campanha. A Fórmula Indy, a Fórmula 1, a visita de presidentes, a vinda do papa. Já tenho até um slogan: "Faça como o papa, escolha o Rio." Vamos abrir comitês em todas as capitais brasileiras. Temos que mostrar coesão. Recebemos também convite para abrir um comitê em Portugal. E o presidente me disse: "Passando em março, deixa comigo." Além disso, vamos usar muito a família real brasileira para recepcionar os integrantes do comitê. Afinal, parte do COI é monárquico.

— E se o Rio não ficar entre as finalistas?

— Tem que seguir em frente, resolver os problemas. É que nem criança. Se ficar em recuperação, tem que estudar, se preparar de novo para o exame. Mas o saldo terá sido grande: o carioca recuperou a auto-estima e passou a discutir os problemas da cidade.

— Por exemplo?

— Outro dia fui cercado por um grupo de pré-adolescentes que me perguntou sobre os projetos de telefonia e despoluição da Baía. Antes, as pessoas só tinham ódio da Telerj. Hoje, também discutem sobre investimentos em telecomunicações. Mas as Olimpíadas têm que ser um sonho permanente.

— E o saldo pessoal?

— É o maior desafio da minha vida. Estou vivendo um momento glorioso. As pessoas reconhecem o trabalho. Há poucos dias, no restaurante, um desconhecido fez questão de pagar a conta. Um motorista de táxi também não me deixou pagar a corrida.

— O senhor pretende aproveitar o prestígio para se candidatar a governador?

— Não. É erro pensar que a Rio 2004 tem ligação com partidos políticos. É um movimento histórico de revitalização da cidade.

* Colaborou: Cláudia Montenegro

Vila olímpica romana divide universidade

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA — Pode ficar apenas no sonho o projeto de vila olímpica que impressionou tão bem o Comitê Olímpico Internacional (COI), durante as avaliações sobre as condições de Roma para hospedar as Olimpíadas de 2004. Desde o início da semana, uma acalorada polêmica divide administradores e professores da Universidade de Tor Vergata, localizada numa área de 600 hectares na periferia da capital italiana, e pode até enfraquecer a candidatura da Cidade Eterna.

Nos últimos dias, o corpo docente da Universidade de Tor Vergata, que é pública, dividiu-se em dois "partidos": de um lado, os que se opõe à cessão de terrenos para a construção da vila, que hospedaria 15 mil atletas e técnicos desde as vésperas da abertura dos jogos; de outro, aqueles que consideram vantajosa para a universidade a construção da vila.

A longa exposição feita pelo vice-presidente do Comitê por Roma 2004, Ivan Novelli, não convenceu nenhuma das partes. Em vez de remover obstáculos, ele reforçou a convicção de quem sustenta que a herança de uma Vila Olímpica complicaria a execução do programa de obras indispensáveis, que inclui três faculdades e um *campus* para 5 mil estudantes. Até o reitor Alessandro Agrò, que não se opõe à construção da Vila Olímpica, recorda que não será a universidade que herdará coisas da Olimpíada, mas a Olimpíada que recorrerá e pedirá ajuda da universidade.

Carona olímpica

■ Quinze assessores embarcam no vôo para Lausanne

Torcida é o que não vai faltar para que o Rio seja umas das finalistas na disputa pelos Jogos: além das seis pessoas que vão defender o projeto diante do COI, em Lausanne, outras 15 desembarcam na Suíça. O prefeito Luís Paulo Conde, o ministro extraordinário dos Esportes, Pelé, o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Artur Nuzman, o embaixador Ronaldo César Coelho e outros dois técnicos do Comitê Rio 2004 formam a delegação oficial, que terá ainda o apoio de João Havelange, presidente da Fifa — que não entra na conta, por ser também integrante do COI. Somente oito pessoas poderão participar do coquetel oferecido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Pegando a carona olímpica, estarão os secretários municipais de Esportes & Lazer, José Morais, de Governo, Rodrigo Maia, e o presidente da Riotur, Gérard Bourgeaiseau. Raul Raposo, superintendente da Suderj, é o representante do governo estadual, e Hélio Viana, vice-presidente do Conselho do Ministério dos Esportes, acompanha Pelé.

Gastos — "É bom que a comitiva seja grande. Precisamos de força total", defende o presidente do Comitê Rio 2004, Ronaldo César Coelho. Ele informou que os gastos com passagens aéreas foram do comitê (a passagem Rio-Genebra-Rio custa US$ 1.171,90), bem como os hotéis.

O que vai fazer tanta gente? "Eles ficarão à disposição", explica Ronaldo. "Se alguém tiver uma dúvida, o técnico de cada área estará lá", diz.

Filmes — Raul Raposo, porém, acredita que sua presença vai mostrar o apoio do governo do estado. "Tenho tudo na ponta da língua sobre segurança, metrô e despoluição da baía", diz. "Estou levando cópias do filme do Canal 100 sobre o Maracanã", conta o superintendente da Suderj. O secretário municipal de Esportes, José Morais, embarcou com um filme sobre o *Pedido aos céus*. Rodrigo Maia, por sua vez, diz fazer parte da comitiva de Conde. Quanto a Bourgeaiseau, ontem ele já estava fora do país, num seminário sobre turismo na França.

O Comitê Rio 2004 está levando o diretor Luís Barbosa e o coordenador do projeto olímpico, Luís Martins de Melo — participam da apresentação da candidatura. Além deles, vão assessores de imprensa (André Siqueira e Sílvia Cosenza), diplomatas (José Luís Vieira, Pedro Menezes e Miriam Gaudenzi), Fernando Bonfiglio (Marketing) e Fernando Almeida (Meio Ambiente). Outro convidado é o bicampeão olímpico Ademar Ferreira da Silva.

Lausanne vira centro da guerra por 2004

LUCIANA NUNES LEAL

Esta não é a primeira vez que a cidade de Lausanne — quinta maior da suíça, onde o idioma é o francês e vivem 300 mil pessoas — vira centro das atenções de vários continentes. Em 1984, foi sede de uma conferência de cúpula sobre a guerra do Líbano que, como agora, reuniu autoridades, observadores e jornalistas dos países mais distantes. A diferença é que há doze anos discutia-se a paz. Esta semana, por mais que as Olimpíadas preguem a integração entre os povos, as cidades candidatas a sede dos Jogos de 2004 estão provavelmente vivendo uma guerra surda. Aquela cordialidade gélida entre as delegações será reforçada pela temperatura média local, de 1°C.

Localizada à beira do Lago de Genebra e a 106 quilômetros da capital, Berna, Lausanne, famosa pelos vinhos e bons clubes de jazz, tem garantido um bom movimento de visitantes estrangeiros, graças ao grande número de conferências e seminários internacionais, muitos deles sobre esportes.

Delegações — Admirador da tranqüilidade e da bela paisagem de Lausanne, foi o barão de Coubertin — criador dos Jogos Olímpicos da era moderna — quem escolheu a cidade para sede do Comitê Olímpico Internacional, em 1915. Hoje, a sede do COI fica no belo Palácio de Vidy. "Aqui se respira com a garantia de liberdade, em direção ao progresso", disse o nobre ao escolher a sede do comitê.

Os integrantes das delegações de cidades candidatas não levarão mais do que três horas para conhecer o centro de Lausanne, onde fica a catedral, torres e palácios históricos. Com certeza, esses visitantes interessados em ser a sede dos Jogos Olímpicos dedicarão boa parte do tempo livre — se é que haverá momentos de folga — para conhecer o Museu Olímpico, uma prédio moderno inaugurado em 1993. O COI se orgulha de ter montado ali a mais completa biblioteca sobre Olimpíadas, com 16 mil volumes e 200 jornais e revistas de vários países. Pelo menos em matéria de biblioteca olímpica, Lausanne está em primeiro lugar no mundo.

"A cidade é bonita, o museu muito interessante, mas acho meio triste. Se as cidades grandes suíças já são tão organizadas, imagine Lausanne", comentava ontem o presidente do Comitê Rio 2004, Ronaldo César Coelho.

HOJE EM LAUSANNE

■ Chegam à cidade, no final da tarde, o ministro extraordinário dos Esportes, Pelé, e o medalha de ouro no salto triplo Adhemar Ferreira da Silva.

■ O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Artur Nuzman, também se integra à delegação brasileira, no fim da noite.

Cidade

RIO 2004

ENTREVISTA/RONALDO CÉSAR COELHO

‘O Rio está em alto astral’

Ronaldo César Coelho é só otimismo. O embaixador da Rio 2004 já tem até pronto um slogan para a segunda fase da disputa pelas Olimpíadas: "Faça como o papa, escolha o Rio", diz, referindo-se à visita que João Paulo II fará à cidade em outubro. Ronaldo embarcou ontem à noite para Lausanne confiante na escolha do Comitê Olímpico Internacional, que divulga sexta-feira as quatro ou cinco cidades finalistas na briga para ficar com os Jogos. No bolso, a medalha do Sagrado Coração de Jesus dada pela mulher, Ana Cândida. Na bagagem, Ronaldo disse estar levando 200 exemplares do **JORNAL DO BRASIL** *e 200 da* Folha de São Paulo *para serem distribuídos entre os jornalistas estrangeiros, mostrando o sucesso do* Pedido aos céus, *que reuniu 1 milhão de pessoas na Praia de Copacabana. Ronaldo tinha outro motivo para sorrir: a retirada do aparelho corretivo que há dois anos apertava seus dentes. "Estou me sentindo mais leve", brincou, eufórico com a recepção que teve domingo, quando deu autógrafos e beijos e posou para fotos. "Estou em clima de alto astral." Antes de embarcar, Ronaldo comentou as chances do Rio, antecipou a estratégia da segunda fase e aceitou falar sobre uma possível desclassificação da cidade.*

Evandro Teixeira

MAURO VENTURA E SIMONE CANDIDA*

— O senhor esperava reunir tanta gente no domingo?

— Eu me surpreendi. Convocamos em apenas cinco dias, havia previsão de chuva e mesmo assim reunimos 1 milhão de pessoas. Quando vi aquele povo na rua, percebi que o projeto do Rio tem mais de 1 milhão de fiscais. Gente que vai fiscalizar se a Baía de Guanabara vai ser despoluída, se o projeto Favela-Bairro vai continuar sendo executado...

— Como foi o dia seguinte ao evento?

— Passei o dia recebendo apoio. Recebi uma carta do empresário Paulo Protásio que achei brilhante. Ele tem uma frase que pretendo usar: "É com o coração que se vê o Rio corretamente."

— O senhor está confiante na escolha do Rio?

— Estou em clima de alto astral. Para mim, as Olimpíadas terão a mesma importância histórica que a chegada da família real no século 19. Com os Jogos, nos próximos 20 anos o Rio vai crescer mais do que o Brasil. Vamos dobrar a renda por habitante.

— Como será a apresentação de quinta-feira para o COI?

— A apresentação dura 20 minutos. Começa com o (João) Havelange, que apresenta a delegação e depois discursa. Em seguida, Pelé explica a importância do esporte no Brasil, país que tem até um ministério sobre o assunto. (Luís Paulo) Conde diz como o Rio está se estruturando para as Olimpíadas, (Carlos Arthur) Nuzman fala sobre o movimento olímpico nacional e eu encerro a apresentação.

— O que o senhor dirá?

— É um discurso metade de banqueiro, metade de político. Falarei sobre economia brasileira. Darei garantias da iniciativa privada e direi que, a partir de 97, vamos receber mais de 10 bilhões de investimentos externos por ano, 10 vezes mais do que nos anos 80. Temos 160 milhões de habitantes. É um mercado imenso para o olimpismo. Gente para comprar tênis, bola de basquete, cerveja... Afinal, se os Jogos forem um fracasso para o COI e para os patrocinadores, leva-se dois anos para recuperar o investimento. Também falarei sobre estabilidade política e reeleição. Após os depoimentos, exibiremos um vídeo.

— Como é o vídeo?

— Tem cinco minutos e abre com uma fala do presidente, dizendo que a Olimpíada é uma prioridade do seu governo e do Brasil. Fernando Henrique diz ainda que o Rio é a metrópole tropical mais linda do mundo. O vídeo mostra imagens do Favela-Bairro, de cariocas fazendo esporte ao ar livre, da voluntária número 1, Tamara Rodrigues, saltando na Vila Olímpica da Mangueira.

— O time brasileiro em Lausanne está afinado?

— Sim. Fernando Henrique é o técnico. Fica no banco, dá o aval, bota o time para jogar. Conde é o beque. Tem tamanho, organiza a cidade, impõe respeito. Nuzman joga o campo todo. Representa os atletas, tem saúde, é do ramo. Eu sou meio de campo. Articulo as jogadas. Havelange é o capitão do time. É quem entende de voto no COI, conhece os eleitores. Não joga para a torcida, mas organiza as jogadas e faz gol sem aparecer. Fica na frente, junto com Pelé, que é o goleador, o grande ídolo da torcida.

— O senhor estranhou o relatório favorável à Argentina?

— Foi uma surpresa muito grande. Mas houve manipulação européia. Afinal, na segunda fase, é mais fácil eliminar Buenos Aires, com seus 10 graus centígrados, do que o Rio, que é enjoado numa final. É possível até que entrem as duas cidades, porque o Rio representando sozinho a América do Sul é mais forte do que dividindo forças com Buenos Aires.

— Ficou alguma frustração nesta campanha?

— Ficou. Não ter conseguido sensibilizar a indústria — mais especificamente a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Eles não perceberam a oportunidade que a Olimpíada significa para a promoção da marca *Made in Brasil*. O produto nacional ganha outro status após os Jogos, como aconteceu com Coréia do Sul e Japão.

— Se o Rio ficar de fora, o senhor aceitaria ser comandante da campanha Rio 2008?

— É difícil o Rio ganhar duas vezes seguidas (risos).

— Caso o Rio fique entre as finalistas, quais são os planos para a segunda fase?

— Aproveitar cada oportunidade para divulgar a campanha. A Fórmula Indy, a Fórmula 1, a visita de presidentes, a vinda do papa. Já tenho até um slogan: "Faça como o papa, escolha o Rio." Vamos abrir comitês em todas as capitais brasileiras. Temos que mostrar coesão. Recebemos também convite para abrir um comitê em Portugal. E o presidente me disse: "Passando em março, deixa comigo". Além disso, vamos usar muito a família real brasileira para recepcionar os integrantes do comitê. Afinal, parte do COI é monárquico.

— E se o Rio não ficar entre as finalistas?

— Tem que seguir em frente, resolver os problemas. É que nem criança. Se ficar em recuperação, tem que estudar, se preparar de novo para o exame. Mas o saldo terá sido grande: o carioca recuperou a auto-estima e passou a discutir os problemas da cidade.

— Por exemplo?

— Outro dia fui cercado por um grupo de pré-adolescentes que me perguntou sobre os projetos de telefonia e despoluição da Baía. Antes, as pessoas só tinham ódio da Telerj. Hoje, também discutem sobre investimentos em telecomunicações. Mas as Olimpíadas têm que ser um sonho permanente.

— E o saldo pessoal?

— É o maior desafio da minha vida. Estou vivendo um momento glorioso. As pessoas reconhecem o trabalho. Há poucos dias, no restaurante, um desconhecido fez questão de pagar a conta. Um motorista de táxi também não me deixou pagar a corrida.

— O senhor pretende aproveitar o prestígio para se candidatar a governador?

— Não. É erro pensar que a Rio 2004 tem ligação com partidos políticos. É um movimento histórico de revitalização da cidade.

* Colaborou: Cláudia Montenegro

Pelé diz que missão na Suíça é decisiva

ROBERTO BASCHERA

SÃO PAULO — Conhecido mundialmente por sua genialidade dentro dos gramados, Pelé quer novamente chamar a atenção do mundo. Desta vez nos salões atapetados do Comitê Olímpico Internacional (COI) em Lausanne, na Suíça, quando será decidida a sorte da candidatura do Rio aos Jogos de 2004. O Atleta do Século definiu sua missão como decisiva. "Vou colocar em jogo toda a minha reputação de esportista nesses últimos 40 anos", disse, lembrando que muitos dos integrantes do COI o conhecem desde os 16 anos, incluindo o espanhol Juan Antonio Samaranch, que preside o órgão.

"Não tenho porque mentir. Falo em nome do governo brasileiro", disse o ministro dos Esportes, convicto de que seu empenho na causa dos Jogos do Rio terá resultados semelhantes ao trabalho que desempenhou como embaixador da Rio92, a conferência mundial das Nações Unidas sobre meio ambiente. "A 20 dias da conferência, só oito chefes de Estado tinham presença confirmada. Neste momento, o Maurice Strong (presidente da conferência) me pediu ajuda. O resultado é que tivemos mais de 100 chefes de estado no Rio", lembrou.

Antes de embarcar para Lausanne, às 11h, Pelé foi recepcionado com festa no Aeroporto de Cumbica. Distribuiu autógrafos, abraços e beijos. Foi recebido pelo embaixador Ronaldo César Coelho que lhe entregou o blaser azul da delegação brasileira, com o símbolo da Rio 2004.

Carona olímpica

■ Quinze assessores embarcam no vôo para Lausanne

Torcida é o que não vai faltar para que o Rio seja umas das finalistas na disputa pelos Jogos: além das seis pessoas que vão defender o projeto diante do COI, em Lausanne, outras 15 desembarcam na Suíça. O prefeito Luís Paulo Conde, o ministro extraordinário dos Esportes, Pelé, o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Artur Nuzman, o embaixador Ronaldo César Coelho e outros dois técnicos do Comitê Rio 2004 formam a delegação oficial, que terá ainda o apoio de João Havelange, presidente da Fifa — que não entra na conta, por ser também integrante do COI. Somente oito pessoas poderão participar do coquetel oferecido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Pegando a carona olímpica, estarão os secretários municipais de Esportes & Lazer, José Morais, de Governo, Rodrigo Maia, e o presidente da Riotur, Gérard Bourgeaiseau. Raul Raposo, superintendente da Suderj, é o representante do governo estadual, e Hélio Viana, vice-presidente do Conselho do Ministério dos Esportes, acompanha Pelé.

Gastos — "É bom que a comitiva seja grande. Precisamos de força total", defende o presidente do Comitê Rio 2004, Ronaldo César Coelho. Ele informou que os gastos com passagens aéreas foram do comitê (a passagem Rio-Genebra-Rio custa US$ 1.171,90), bem como os hotéis.

O que vai fazer tanta gente? "Eles ficarão à disposição", explica Ronaldo. "Se alguém tiver uma dúvida, o técnico de cada área estará lá", diz.

Filmes — Raul Raposo, porém, acredita que sua presença vai mostrar o apoio do governo do estado. "Tenho tudo na ponta da língua sobre segurança, metrô e despoluição da baía", diz. "Estou levando cópias do filme do Canal 100 sobre o Maracanã", conta o superintendente da Suderj. O secretário municipal de Esportes, José Morais, embarcou com um filme sobre o *Pedido aos céus*. Rodrigo Maia, por sua vez, diz fazer parte da comitiva de Conde. Quanto a Bourgeaiseau, ontem ele já estava fora do país, num seminário sobre turismo na França.

O Comitê Rio 2004 está levando o diretor Luís Barbosa e o coordenador do projeto olímpico, Luís Martins de Melo — participam da apresentação da candidatura. Além deles, vão assessores de imprensa (André Siqueira e Sílvia Cosenza), diplomatas (José Luís Vieira, Pedro Menezes e Miriam Gaudenzi), Fernando Bonfiglio (Marketing) e Fernando Almeida (Meio Ambiente). Outro convidado é o bicampeão olímpico Ademar Ferreira da Silva.

Lausanne vira centro da guerra por 2004

LUCIANA NUNES LEAL

Esta não é a primeira vez que a cidade de Lausanne — quinta maior da suíça, onde o idioma é o francês e vivem 300 mil pessoas — vira centro das atenções de vários continentes. Em 1984, foi sede de uma conferência de cúpula sobre a guerra do Líbano que, como agora, reuniu autoridades, observadores e jornalistas dos países mais distantes. A diferença é que há doze anos discutia-se a paz. Esta semana, por mais que as Olimpíadas preguem a integração entre os povos, as cidades candidatas a sede dos Jogos de 2004 estão provavelmente vivendo uma guerra surda. Aquela cordialidade gélida entre as delegações será reforçada pela temperatura média local, de 1ºC.

Localizada à beira do Lago de Genebra e a 106 quilômetros da capital, Berna, Lausanne, famosa pelos vinhos e bons clubes de jazz, tem garantido um bom movimento de visitantes estrangeiros, graças ao grande número de conferências e seminários internacionais, muitos deles sobre esportes.

Delegações — Admirador da tranqüilidade e da bela paisagem de Lausanne, foi o barão de Coubertin — criador dos Jogos Olímpicos da era moderna — quem escolheu a cidade para sede do Comitê Olímpico Internacional, em 1915. Hoje, a sede do COI fica no belo Palácio de Vidy. "Aqui se respira com a garantia de liberdade, em direção ao progresso", disse o nobre ao escolher a sede do comitê.

Os integrantes das delegações de cidades candidatas não levarão mais do que três horas para conhecer o centro de Lausanne, onde fica a catedral, torres e palácios históricos. Com certeza, esses visitantes interessados em ser a sede dos Jogos Olímpicos dedicarão boa parte do tempo livre — se é que haverá momentos de folga — para conhecer o Museu Olímpico, uma prédio moderno inaugurado em 1993. O COI se gaba de possuir ali a mais completa biblioteca sobre Olimpíadas, com 16 mil volumes e 200 jornais e revistas de vários países. Pelo menos em matéria de biblioteca olímpica, Lausanne está em primeiro lugar no mundo.

"A cidade é bonita, o museu muito interessante, mas acho meio triste. Se as cidades grandes suíças já são tão organizadas, imagine Lausanne", comentava ontem o presidente do Comitê Rio 2004, Ronaldo César Coelho.

HOJE EM LAUSANNE

■ Chegam à cidade, no final da tarde, o ministro extraordinário dos Esportes, Pelé, e o medalha de ouro no salto triplo Adhemar Ferreira da Silva.

■ O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Artur Nuzman, também se integra à delegação brasileira, no fim da noite.

Presidente do comitê Buenos Aires 2004 é acusado de falsificação de documentos e contrabando por programa de TV argentino

Denúncia ameaça candidatura portenha

MÁRCIA CARMO
Correspondente

BUENOS AIRES — O presidente do comitê olímpico pró-Buenos Aires 2004, o automobilista Francisco Mayorga, está sendo acusado de falsificar documentos e sonegar impostos para a importação de cerca de 3 mil automóveis. Segundo o jornalista Marcelo Zlotogwiazda, que fez a reportagem exibida domingo a noite no programa de Jorge Lanata, na TV América, Mayorga e sua empresa, a "New World", teriam sonegado cerca de US$ 10 milhões em 1993 e 1994, trazendo carros da França através das zonas francas do Uruguai e do Chile.

Justiça — De Lausanne, na Suiça, onde se prepara para a rodada de conversas decisivas com o Comitê Olímpico Internacional (COI), Mayorga disse ao jornalista que não conhece o autor da denúncia, o empresário Adrian Rega, que se apresentou às câmeras como seu ex-sócio. "O caso deverá agora seguir na justiça", contou Zlotogwiazda. No *bunker* pró-Buenos Aires, na capital argentina, a ordem era não comentar o assunto.

Ontem, um dia depois do que chamaram aqui de "megaconvocatória" nas praias de Copacabana, o porta-voz da candidatura portenha, Roberto Eguia, limitou-se a comentar: "a festa do Rio é a festa do Rio". Ao mesmo tempo, diante da capacidade de concentração popular dos cariocas, foi intensificada a campanha portenha. Dezenas de jovens argentinos começaram a distribuir nos principais pontos da cidade fitas e panfletos com o apelo: "venha aderir a esta campanha pró-Buenos Aires 2004". Mas não há empolgação, só a mesma indiferença de sempre sobre o assunto.

Os principais jornais do país deram destaque, ontem, à manifestação da Rio-2004, cujo tema foi "um pedido aos céus". Mas além disso observaram a "guerra novamente declarada" entre brasileiros e argentinos, "de Pelé a João Havelange", desde que foram divulgados os relatórios do COI, há dez dias, que deram melhores avaliações para Buenos Aires.

A imprensa lembrou que o ministro dos Esportes, Pelé, qualificou de "péssima" a organização dos jogos Panamericanos em Mar del Plata, aqui na Argentina, há dois anos. Que Havelange disse numa entrevista que a maioria dos que votam "devem a mim seus postos nesta organização", numa referência ao COI. E que o prefeito do Rio Luiz Paulo Conde declarou abertamente: "Vamos à guerra com Buenos Aires".

A ironia e o deboche marcaram os títulos das matérias na imprensa argentina sobre a festa em Copacabana. "O Rio de Janeiro ainda mantém a ilusão", escreveu o *CLarin*. "Rio reza, Buenos Aires sonha", afirmou o *La Nacion*. "Os cariocas ainda confiam", completou o *Olé*. O comitê pró-Buenos Aires se manteve longe de agressões ao Rio. "Vamos esperar o dia sete. Não adianta afobação", disse Roberto Eguia.

Violência — Aqui, criticam "a dureza" das palavras do presidente do Comitê Rio-2004, Ronaldo César Coelhó, e tentam, outra vez, vincular a violência no Rio aos planos de receber a Olimpíadas. Na semana passada, o jornal Clarin informou que o embaixador argentino no Brasil, Diego Guelar, quase foi vítima dos tiros disparados por traficantes da favela Santa Marta, em direção ao Palácio da Cidade, em Botafogo. O tiroteio junto aos muros do Palácio, resultado de uma operação policial no morro na hora do encontro, é classificado por "fontes diplomáticas" à correspondente do jornal em São Paulo como "uma réplica violenta dos narcotraficantes ligada à disputa entre as duas cidades pelos Jogos Olímpicos".

Na contagem regressiva para a primeira etapa desta disputa, o prefeito da cidade, Fernando de La Rua, opositor ao governo federal, revelou que também aumentou aqui a criminalidade. Foram 14 assassinatos em janeiro do ano passado e 15 este ano. Para ele, Buenos Aires ainda é "muito tranqüila" se comparada ao resto do mundo, mas está alerta em relação ao aumento dos assaltos a mão armada, como observou. Enquanto isso, a própria prefeitura também informa uma licitação entre empresas nacionais e estrangeiras que deverão investir até o ano 2000 mais de US$ 200 milhões para ampliação da rede hoteleira na região do Porto Madero, um dos pontos turísticos mais importantes da cidade.

COI deve escolher quatro finalistas em vez de cinco

LAUSANNE, SUIÇA — O colégio eleitoral do COI que decidirá sexta-feira quais cidades estarão entre as 11 finalistas aspirantes aos Jogos de 2004 está propenso a proclamar apenas quatro cidades, segundo informou ontem a agência EFE. Segundo a agência espanhola — baseada na informação de um integrante do COI, não identificado —, é mais provável um consenso entre os 14 membros que um sistema de votações eliminatório.

"É mais favorável que se busque um acordo. A votação sempre será secreta", adiantou a mesma fonte. Desta forma, segundo a EFE, ganha mais força a corrente que acredita na opção por apenas quatro finalistas. O presidente do Comitê Rio 2004, Ronaldo César Coelho, disse não ter informações a este respeito mas que, mesmo se apenas quatro cidades restarem, uma delas será o Rio. "Tenho confiança de que estamos na final", garantiu.

Até há pouco tempo, o comitê trabalhava com um processo de escolha geopolitico, em que restariam duas ou três cidades européias, uma africana (Cidade do Cabo) e uma da América do Sul. Depois da divulgação do relatório da comissão de avaliação do COI, que põe Buenos Aires em boa situação, o discurso passou a ser menos rigoroso: o Comitê Rio 2004 acha que não necessariamente apenas um sul-americano estará na final.

Os relatórios sobre as cidades candidatas, divulgados semana retrasada, não receberam adendos do Rio nem da capital argentina. Atenas e Sevilha também não apresentaram queixas ou correções. As outras sete cidades — Cidade do Cabo, Istambul, Lille, Roma, San Juan de Porto Rico, Estocolmo e São Petersburgo — aproveitaram a oportunidade, segundo informou ontem o diretor geral do COI, François Carrard.

LINHA DE CHEGADA

Mobilização de servidores ajudou evento

O sucesso do evento *Rio 2004 — um pedido aos céus* se deu principalmente pela a mobilização de 1200 servidores pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Todos trabalharam gratuitamente para a manutenção da segurança e limpeza da Praia de Copacabana.

Sevilha aposta na princesa Cristina

Sevilha tem um último trunfo guardado na manga para sensibilizar o Colégio de Seleção do COI durante a apresentação de quinta-feira. Os membros do comitê Sevilha 2004 pretendem usar o prestigio da princesa Cristina, filha do rei Juan Carlos, para ajudar a vender a imagem da cidade. A princesa deverá se juntar aos seis representantes que defenderão a candidatura espanhola. O conselheiro do Sevilha 2004, Enrique Moreno de la Cova, afirmou que a presença de Cristina em Lausanne ainda não está certa, mas sua participação é um desejo unânime da comitiva.

Russos fazem queixa ao COI de relatório

O primeiro ministro russo, Victor Chernomirdin, reclamou ontem com o presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, do que taxou de "erros e imprecisões" contidos no relatório da Comissão de Avaliação do comitê sobre a candidatura de São Petersburgo.

Estocolmo leva seus campeões

Três campeões e um claro otimismo dos organizadores acompanham a delegação de Estocolmo, que já está em Lausanne desde a sexta-feira passada. Encabeçada pelo primeiro-ministro sueco em pessoa, Goran Persson, o grupo que pretende trazer as Olimpíadas para a Escandinávia contará com o prestigio na Europa dos campeões mundiais em canoagem, Agneta Andersson, saltos de trampolim, Ulrika Knape-Lindberg, e patinação, Tomas Gustafson.

Greve vai parar hoje os ônibus do Rio

■ Paralisação de 24 horas será seguida de greves parciais em duas empresas por dia

Dois dias depois do anúncio de que as tarifas de ônibus serão reajustadas, os rodoviários do município do Rio decidiram fazer uma greve de 24 horas. A decisão foi tomada em assembléia, no final da tarde de ontem. Além da paralisação total dos serviços durante todo o dia de hoje, os rodoviários vão realizar greves parciais, parando duas empresas diariamente, até o dia 10 — quando se realiza uma nova assembléia.

Entre as reivindicações da categoria, estão o aumento salarial de 47% — o piso de R$ 510 passaria a ser de R$ 750 —, a contratação de delegados sindicais nas empresas, a implantação de relógio de ponto e outros benefícios, entre eles, plano de saúde, tíquete-refeição, cesta básica e aposentadoria especial. Até a tarde de ontem, a única cidade do estado que havia aderido à greve carioca era Barra Mansa (Região Sul Fluminense). No entanto, o vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários, Osvaldo Garcia, disse que uma reunião de representantes de sindicatos de vários municípios, realizada no início da tarde, no Rio, indicava que haveria adesão total ao movimento no estado.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio de Janeiro, Antônio Branco, a paralisação é o primeiro passo para a mobilização de uma grande greve, a ser decidida dia 10. "Nossas necessidades não podem esperar a volta do prefeito. A categoria está desesperada com a sua situação atual", disse.

Adiantamento — Antônio Branco disse também que o adiantamento de 8,4% não amenizou os ânimos da categoria. Algumas horas antes da decisão da greve de 24 horas, o presidente da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste Meridional do Brasil (Fetranspor), Luís Carlos do Urquiza Nóbrega, afirmou, em depoimento ao **JORNAL DO BRASIL**, que não existia a possibilidade de os rodoviários entrarem em greve ou fazerem qualquer tipo de paralisação. "Os empresários já deram uma antecipação de 8,4%. Foi um gesto de boa vontade. Portanto, não há pretexto para uma greve", disse ele.

O reajuste das tarifas foi tratado ontem com toda a cautela na prefeitura. O aumento é certo, e a polêmica se concentra em torno do percentual. O prefeito Luís Paulo Conde afirmou que a decisão só sairá depois do dia 8, quando volta de Lausanne, na Suíça — para onde viaja hoje. "Eu nunca falei em quanto a passagem subiria. Mandei apenas a SMTU (Superintendência Municipal de Transportes Urbanos) refazer o estudo sobre preços", afirmou o prefeito.

Diferença — Conde teve uma reunião ontem à tarde com o coronel Paulo Afonso Cunha (secretário municipal de Trânsito), Paulo Roberto Paiva (presidente da SMTU) e Antônio Branco, do sindicato dos rodoviários. Segundo Paulo Afonso, há uma diferença entre o estudo das empresas de ônibus — que reivindicam uma tarifa em torno de R$ 0,73 —, e o estudo da SMTU. "Não estou autorizado a falar sobre valores, mas o preço calculado pela SMTU é menor", revelou. No sábado, o secretário especial de Transportes, Márcio Queiroz, declarou que um aumento de R$ 0,55 para R$ 0,65 seria "razoável".

Diante da diferença, Conde determinou à SMTU que refaça os cálculos. Paulo Afonso disse que a reunião foi importante para que o prefeito ouvisse as reivindicações dos rodoviários. "Eles pediram uma reunião com os fiscais da SMTU para conversar. Reclamam que estão sendo muito multados", contou, acrescentando que a prefeitura não vai se meter nas negociações entre os rodoviários e as empresas de ônibus. "O prefeito deixou claro que é uma livre negociação", ressaltou.

Carlos Wrede

Quem chegou do interior enfrentou retenção na Niterói-Manilha por causa de um ônibus enguiçado na Ponte

Engarrafamentos tornam complicado acesso ao Rio

Uma batida de quatro veículos em frente ao Hospital Universitário, na Ilha do Fundão, provocou ontem de manhã um engarrafamento de dez quilômetros na Linha Vermelha, sentido Centro. Além de congestionar a via expressa, a retenção chegou à saída da Ilha do Governador e até à rodovia Washington Luís, que ficou com os veículos parados por cerca de dois quilômetros. Motoristas também enfrentaram problemas na Ponte Rio-Niterói, bem cedo, por causa de um ônibus enguiçado que ocupou duas das três pistas no sentido Rio.

Por volta de 7h, o Voyage dourado LGY 1162 desgovernou-se e bateu na traseira do ônibus da Vênus Turística placa KNG 1162. Depois, derrapou, rodou na pista e acabou sendo abalroado pela Towner azul LBF 7254, da cooperativa de vans Cooperlha. Um Gol branco que vinha atrás se chocou levemente, mas seu motorista preferiu sair do local do acidente. O motorista da van, Adilson Lepletier Ávila, 38 anos, foi o único ferido. Ele ficou preso nas ferragens e foi socorrido por bombeiros. A situação só voltou ao normal às 10h.

Ponte — Na Ponte Rio-Niterói, um ônibus da Viação Rio Minho enguiçou na altura do Caju, pista sentido Rio de Janeiro, logo de manhã. O coletivo ocupou duas pistas, deixando apenas uma faixa de rolamento para a passagem dos veículos e provocando um engarrafamento que se estendeu por toda a ponte, com reflexos nas vias de Niterói (Alameda São Boaventura, avenidas Marquês do Paraná, Jansen de Melo e do Contorno) e em São Gonçalo (Estrada Niterói-Manilha).

□ **Quatro pessoas morreram — sendo duas crianças — e outras três ficaram feridas na colisão de um caminhão com um Chevette na madrugada de ontem, na Rodovia Washington Luís. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o caminhão bateu na traseira do Chevette logo depois que o veículo saiu do acostamento. Morreram no local o motorista Reinaldo Rocha, de 31 anos, uma mulher e duas crianças — identificadas como Caio, de três meses, e Cláudia, de 10 anos. Ficaram feridos Bianca Zabosla, 21, Loane Rocha, 9, e Mauro Oliveira, 31.**

Estado quer mais 5 mil professores

Todos os 628.375 mil alunos da rede estadual de ensino voltaram às aulas ontem com uma grande desvantagem em relação à rede particular: falta de professores. As matérias que mais precisam de professores são química, física, geografia e matemática. A Secretaria Estadual de Educação pediu, em caráter emergencial, uma autorização da Assembléia Legislativa para contratar, sem concurso, 5 mil professores.

A Secretaria Estadual de Educação tomou várias medidas para reduzir a carência de professores. Uma delas é o remanejamento involuntário de professores concursados, que estão empregados em funções burocráticas, para trabalharem durante todo o ano de 97. Outra é a nomeação de 400 professores, aprovados no concurso realizado pela secretaria em 93. A municipalização do ensino é mais uma saída proposta pela Secretaria de Educação. O programa de municipalização funciona da seguinte maneira: alunos da 1ª a 4ª série da rede estadual são absorvidos pela rede municipal e o governo do Estado repassa verbas para os municípios. A vantagem desse processo é que, à medida em que diminui o número de alunos da rede estadual, diminui também a necessidade de professores. Dos 91 municípios do Rio de Janeiro, 72 já assinaram o termo com o governo estadual.

A criação do fundo de valorização do magistério, em 96, é uma das principais armas para combater a falta de profissionais nas salas de aula. O fundo, aprovado pelo Congresso Nacional, prevê a arrecadação de 15% de toda a renda dos governos estaduais e municipais. Essa verba será repassada aos respectivos governos.

Isenção de ICMS vai a voto

O governador Marcello Alencar deve sofrer hoje a sua primeira derrota do ano no plenário da Assembléia Legislativa. Na pauta de votações está o veto do governo ao artigo do projeto que garantiu a permanência da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas de ônibus intermunicipais — aprovado no fim do ano passado. Entre os deputados, a certeza é de que o veto será derrubado por ampla maioria de votos, apesar da maioria governista na casa.

"Estive com o governador hoje e ele manifestou sua vontade de que o veto seja aprovado", disse o deputado Paulo Melo (PSDB), líder do governo na Alerj. O deputado vai votar a favor do governador, mas não garante a mesma fidelidade no resto da bancada tucana. "Nunca fechamos questão em torno de nenhum assunto. Cada deputado deve votar de acordo com sua consciência", ressaltou Paulo Melo, que conseguiu a aprovação de todos os projetos importantes para o governo, o que conferiu à bancada governista, o apelido de *rolo compressor*.

Cartaz — "O governador está fazendo jogo de cena", acusa a deputada Solange Amaral líder do PFL. "Se ele quisesse mesmo aprovar o fim da isenção do imposto, certamente conseguiria", acrescenta. A deputada promete levar para o plenário um cartaz com os dizeres "ICMS dos ônibus. Só aqui não tem maioria, governador?". Segundo deputados da oposição, o fim da isenção do imposto, benefício exclusivo dos empresários fluminenses em todo o país, significaria um acréscimo de R$ 80 milhões por ano aos cofres públicos.

Entre os deputados que defendem a permanência do imposto, o argumento é o mesmo: o aumento seria repassado para as tarifas e quem sofreria com a medida seria o passageiro. "As empresas de ônibus cumprem uma função social. O trabalhador da Baixada é que seria prejudicado com isso", defende o deputado Jorge Picciani (PMDB) que irá votar contra o governador. "Os empresários não podem repassar o imposto porque desde 1988 eles deixaram de pagar outro imposto federal que funcionava como o ICMS e naquela época não houve redução nas passagens", argumenta o deputado Edmilson Valentim (PT).

Encargos — Enquanto os deputados decidem se mantêm ou não o privilégio das empresas de ônibus intermunicipais, na Câmara dos Vereadores já tramita um projeto que pretende aumentar o imposto do ISS cobrado das empresas de ônibus que circulam no município. Pelo projeto do vereador Édson Santos, líder do PT na Câmara, as empresas, que hoje pagam um percentual fixo de imposto de 8 Unifs (R$ 176) para cada ônibus que possuem, passariam a pagar 5% sobre o seu faturamento. Segundo cálculos do vereador, isso representaria uma arrecadação anual de R$ 70 milhões por ano.

PM tira três mil invasores de prédios em São Gonçalo

Um conjunto habitacional invadido há 9 meses no Barro Vermelho, em São Gonçalo, foi desocupado ontem por 130 policiais do 7º BPM (Alcântara), que montaram uma verdadeira operação de guerra para ajudar 22 oficiais de Justiça que cumpriam a determinação da juíza Maria Cristina Dias Aleluia, da 6ª Vara Cível do Fórum local. A ação — que incluiu o bloqueio da Rua Dr. Pio Borges, altura do número 2822 — desestimulou qualquer resistência dos quase 3 mil invasores, que se limitaram a acompanhar a retirada de móveis e objetos dos apartamentos.

O conjunto foi erguido pela Construtora Lude Engenharia, que segundo a advogada e conselheira dos moradores, Consuelo Dias, tinha sede na Rua Visconde de Inhaúma, 194/1.924, e já faliu, deixando os dois edifícios de 15 andares inacabados há oito anos. Cada apartamento tem dois quartos e varanda. Os invasores estavam terminando obras nos imóveis e já tinham instalado portas e janelas, algumas de alumínio.

"O prefeito Edson Ezequiel, quando estava em campanha, nos prometeu que poderíamos ficar aqui sem problemas e ainda iria nos legalizar junto à Caixa Econômica. Só iríamos ter que pagar uma taxa mínima de IPTU", acusou a ex-ocupante do apartamento 201 do Bloco A, Marinez Dutra Lima, 40 anos. Ela alega não ter dinheiro para pagar aluguel e que não sabe para onde vai com a filha de 22 anos e a neta, de dois. "Talvez eu tenha que voltar para a Favela Buraco do Boi, no Barreto, mas tenho medo dos tiroteios", lamentou.

Interdição — Os policiais interditaram também parte do comércio. A operação, iniciada às 9h, foi supervisionada pelo comandante do 7º BPM, tenente-coronel José Beltrão Lessa. A notificação judicial de desocupação fora entregue aos invasores no dia 26. Algumas famílias já haviam saído do lugar, mas a maioria mantinha esperanças de ficar. Foram mandados para a área 10 caminhões para ajudar quem não tinha para onde ir. Os pertences eram catalogados e levados para o depósito público da Rua Feliciano Sodré, em Niterói.

O ambulante Jorge James dos Reis, 22, morava no conjunto há oito meses com a mulher grávida de quatro meses, um filho de dois anos e um irmão, cobrador de ônibus. "Fizemos até passeata na casa do prefeito, que nos enganou, mas não adiantou nada. Vamos ter que ficar no quintal da casa da minha tia, na Avenida Maricá, no Colubandê", reclamou Jorge, que estava no 407 do Bloco A.

Até o início da tarde, 12 pessoas haviam passado mal e foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros e enfermeiros de duas ambulâncias e uma UTI móvel do Pronto Socorro de São Gonçalo — a maioria por crise nervosa e pressão alta. Os casos mais graves foram da invasora do 1107 do Bloco A, Maria Aparecida da Veiga, 21, que desmaiou, e do biscateiro Marcelo Santos da Mata, 24, que ameaçava se jogar do 803, do mesmo bloco. "Sou casado há pouco tempo e não tenho onde morar", dizia ele aos prantos, após ser socorrido pelos bombeiros. "Estou aqui zelando pela integridade física de mais de 2.900 pessoas, inclusive 800 crianças e nove recém-nascidos", disse a advogada Consuelo Dias. Na entrada do conjunto, cartazes foram pendurados com dizeres como "A Constituição reza: todo cidadão tem direito a moradia... cumpram a lei ou rasguem a Constituição" ou "Mais de 1.000 crianças, 480 famílias na rua" ou ainda "Lude, seis anos de abandono. Brasil, 500 anos de abandono. SOS".

Cesgranrio divulga os reclassificados

A Fundação Cesgranrio divulgou ontem a 3ª lista de reclassificações e remanejamentos de seu vestibular. Foram 18 candidatos reclassificados e 22 remanejados para as carreiras de medicina e odontologia da Universidade Gama Filho. Os candidatos convocados (reclassificados ou remanejados) deverão comparecer ao Estádio do Maracanã, no dia 6 de março, das 10h às 16h. As informações relativas à matrícula na Universidade Gama Filho serão fornecidas no local.

Também foi divulgado ontem o edital de vagas do vestibular unificado da Fundação Cesgranrio. Os interessados deverão comparecer ao Maracanã, no dia 6 de março, das 10h às 16h, com o cartão de confirmação de inscrição e identidade. O valor da taxa de expediente é de R$ 100, e deverá ser pago no posto bancário localizado no próprio Maracanã.

Carreiras—Terão preferência as carreiras com vagas ociosas. Posteriormente, serão escolhidos aqueles que pertencem aos grupos de carreiras onde há vagas ociosas. Por último, os candidatos das carreiras de outros grupos, obedecendo ao total de pontos obtidos. Só poderão concorrer os candidatos que não estejam ocupando vagas e não tenham sido eliminados por falta ou por ter obtido grau zero em qualquer disciplina). Os resultados serão divulgados no dia 11 de março.

As vagas oferecidas pertencem aos seguintes cursos: administração, arquitetura, biblioteconomia, ciências biológicas, ciências contábeis, ciência da computação/informática, ciências econômicas, comunicação social, desenho industrial, direito, educação física, enfermagem e obstetrícia, engenharia, engenharia de computação, fisioterapia, fonoaudiologia, história, letras, matemática, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, pedagogia e psicologia.

Surfistas de trem presos no subúrbio

Agentes da Polícia Ferroviária prenderam 13 surfistas ferroviários e 29 pingentes numa operação de repressão, no início da manhã de ontem, na estação de Osvaldo Cruz, no subúrbio da Central. Os detidos foram levados para a 30ª Delegacia Policial (Marechal Hermes). A Empresa Fluminense de Trens Urbanos (Flumitrens), informou que realizará novas operações-surpresa.

Polícia apreende armas em morros

Policiais do 9º Batalhão da PM, em Rocha Miranda (Zona Suburbana), prenderam ontem o traficante Alexandre Lopes dos Santos, de 22 anos. A prisão foi durante uma incursão na Favela Beira-Rio, Parque Columbia, na Pavuna. Com o traficante foi apreendida uma pistola austríaca Glock, calibre 9mm. Ele levou os policiais até um paiol, onde foram apreendidos um fuzil Hugger, calibre 223, três granadas, uma delas privativa das Forças Armadas. A polícia encontrou, ainda, 3 mil cartuchos para carregadores 9mm, dois carregadores de fuzil AR-15 e dois radiotransmissores da marca Chame. O traficante e as armas foram levados para a 39ª DP, na Pavuna. No Morro do Alemão em Ramos (Zona Leopoldina), policiais do 16º BPM (Olaria) apreenderam 756 trouxinhas de maconha, uma farda camuflada do Exército, morteiros e material para embalar a droga.

Mães querem adotar menina abandonada

Abandonada na madrugada de ontem, na varanda do presidente da Associação de Moradores do bairro Fonseca, em Niterói, Paulo Roberto Rocha, de 35 anos, uma menina de aproximadamente oito meses, já tem várias mães na fila para adotá-la. Ela está no Lar da Criança, com a Irmã Teresa, e já ganhou até um nome: vai se chamar Kátia.

Rio vai passar o dia sem ônibus na rua

■ Paralisação de 24 horas será seguida de greves parciais em duas empresas por dia

Dois dias depois do anúncio de que as tarifas de ônibus serão reajustadas, os rodoviários do município do Rio decidiram fazer uma greve de 24 horas. A decisão foi tomada em assembléia, no fim da tarde de ontem. Além da paralisação total dos serviços durante todo o dia de hoje, os rodoviários vão realizar greves parciais, parando duas empresas diariamente, até o dia 10 — quando se realiza uma nova assembléia. Os 12 mil rodoviários de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Belford Roxo, Paracambi, Miguel Pereira, Paulo de Frontin, Itaguaí, Mendes e Vassouras também entram em greve a partir de zero hora de hoje.

Os rodoviários de Niterói, São Gonçalo e municípios da Região dos Lagos, no entanto, não vão aderir ao movimento. A categoria fez uma manifestação na semana passada e somente deve fazer assembléia no próximo dia 10, quando poderá votar por uma greve. Entre as reivindicações dos rodoviários cariocas, estão o aumento salarial de 47% — o piso de R$ 510 passaria a ser de R$ 750 —, a contratação de delegados sindicais nas empresas, a implantação de relógio de ponto e outros benefícios, entre eles, plano de saúde, tiquete-refeição, cesta básica e aposentadoria especial. Até a tarde de ontem, a única cidade do estado que havia aderido à greve carioca era Barra Mansa (Região Sul Fluminense). No entanto, o vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários, Osvaldo Garcia, disse que uma reunião de representantes de sindicatos de vários municípios, realizada no início da tarde, no Rio, indicava que haveria adesão total ao movimento no estado.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio de Janeiro, Antônio Branco, a paralisação é o primeiro passo para a mobilização de uma grande greve, a ser decidida dia 10. "Nossas necessidades não podem esperar a volta do prefeito. A categoria está desesperada com a sua situação atual", disse.

Adiantamento — Antônio Branco disse também que o adiantamento de 8,4% não amenizou os ânimos da categoria. Algumas horas antes da decisão da greve de 24 horas, o presidente da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste Meridional do Brasil (Fetranspor), Luís Carlos do Urquiza Nóbrega, afirmou, em depoimento ao **JORNAL DO BRASIL**, que não existia a possibilidade de os rodoviários entrarem em greve ou fazerem qualquer tipo de paralisação. "Os empresários já deram uma antecipação de 8,4%. Foi um gesto de boa vontade. Portanto, não há pretexto para uma greve".

O reajuste das tarifas foi tratado ontem com toda a cautela na prefeitura. O aumento é certo, e a polêmica se concentra em torno do percentual. O prefeito Luís Paulo Conde afirmou que a decisão só sairá depois do dia 8, quando volta de Lausanne, na Suíça — para onde viaja hoje. "Eu nunca falei em quanto a passagem subiria. Mandei apenas a SMTU (Superintendência Municipal de Transportes Urbanos) refazer o estudo sobre preços".

Diferença — Conde teve uma reunião ontem à tarde com o coronel Paulo Afonso Cunha (secretário municipal de Trânsito), Paulo Roberto Paiva (presidente da SMTU) e Antônio Branco, do sindicato dos rodoviários. Segundo Paulo Afonso, há uma diferença entre o estudo das empresas de ônibus — que reivindicam uma tarifa em torno de R$ 0,73 —, e o estudo da SMTU. "Não estou autorizado a falar sobre valores, mas o preço calculado pela SMTU é menor", revelou. No sábado, o secretário especial de Transportes, Márcio Queiroz, declarou que um aumento de R$ 0,55 para R$ 0,65 seria "razoável".

Carlos Wrede

Quem chegou do interior enfrentou retenção na Niterói-Manilha por causa de um ônibus enguiçado na Ponte

Engarrafamentos tornam complicado acesso ao Rio

Uma batida de quatro veículos em frente ao Hospital Universitário, na Ilha do Fundão, provocou ontem de manhã um engarrafamento de dez quilômetros na Linha Vermelha, sentido Centro. Além de congestionar a via expressa, a retenção chegou à saída da Ilha do Governador e até à rodovia Washington Luís, que ficou com os veículos parados por cerca de dois quilômetros. Motoristas também enfrentaram problemas na Ponte Rio-Niterói, bem cedo, por causa de um ônibus enguiçado que ocupou duas das três pistas no sentido Rio.

Por volta de 7h, o Voyage dourado LGY 1162 desgovernou-se e bateu na traseira do ônibus da Vênus Turística placa KNG 1162. Depois, derrapou, rodou na pista e acabou sendo abalroado pela Towner azul LBF 7254, da cooperativa de vans Cooperilha. Um Gol branco que vinha atrás se chocou levemente, mas seu motorista preferiu sair do local do acidente. O motorista da van, Adilson Lepletier Ávila, 38 anos, foi o único ferido. Ele ficou preso nas ferragens e foi socorridos por bombeiros. A situação só voltou ao normal às 10h.

Ponte — Na Ponte Rio-Niterói, um ônibus da Viação Rio Minho enguiçou na altura do Caju, pista sentido Rio de Janeiro, logo de manhã. O coletivo ocupou duas pistas, deixando apenas uma faixa de rolamento para a passagem dos veículos e provocando um engarrafamento que se estendeu por toda a ponte, com reflexos nas vias de Niterói (Alameda São Boaventura, avenidas Marquês do Paraná, Jansen de Melo e do Contorno) e em São Gonçalo (Estrada Niterói-Manilha).

□ Quatro pessoas morreram — sendo duas crianças — e outras três ficaram feridas na colisão de um caminhão com um Chevette na madrugada de ontem, na Rodovia Washington Luís. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o caminhão bateu na traseira do Chevette logo depois que o veículo saiu do acostamento. Morreram no local o motorista Reinaldo Rocha, de 31 anos, uma mulher e duas crianças — identificadas como Caio, de três meses, e Cláudia, de 10 anos. Ficaram feridos Bianca Zabosla, 21, Loane Rocha, 9, e Mauro Oliveira, 31.

Estado quer mais 5 mil professores

Todos os 628.375 mil alunos da rede estadual de ensino voltaram às aulas ontem com uma grande desvantagem em relação à rede particular: falta de professores. As matérias que mais precisam de professores são química, física, geografia e matemática. A Secretaria Estadual de Educação pediu, em caráter emergencial, uma autorização da Assembléia Legislativa para contratar, sem concurso, 5 mil professores.

A Secretaria Estadual de Educação tomou várias medidas para reduzir a carência de professores. Uma delas é o remanejamento involuntário de professores concursados, que estão empregados em funções burocráticas, para trabalharem durante todo o ano de 97. Outra é a nomeação de 400 professores, aprovados no concurso realizado pela secretaria em 93. A municipalização do ensino é mais uma saída proposta pela Secretaria de Educação. O programa de municipalização funciona da seguinte maneira: alunos da 1ª à 4ª série da rede estadual são absorvidos pela rede municipal e o governo do Estado repassa verbas para os municípios. A vantagem desse processo é que, à medida em que diminui o número de alunos da rede estadual, diminui também a necessidade de professores. Dos 91 municípios do Rio de Janeiro, 72 já assinaram o termo com o governo estadual.

A criação do fundo de valorização do magistério, em 96, é uma das principais armas para combater a falta de profissionais nas salas de aula. O fundo, aprovado pelo Congresso Nacional, prevê a arrecadação de 15% de toda a renda dos governos estaduais e municipais. Essa verba será repassada aos respectivos governos de acordo com o contingente de alunos matriculados na rede.

Isenção de ICMS vai a voto

O governador Marcello Alencar deve sofrer hoje a sua primeira derrota do ano no plenário da Assembléia Legislativa. Na pauta de votações está o veto do governo ao artigo do projeto que garantiu a permanência da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas de ônibus intermunicipais — aprovado no fim do ano passado. Entre os deputados, a certeza é de que o veto será derrubado por ampla maioria de votos, apesar da maioria governista na casa.

"Estive com o governador hoje e ele manifestou sua vontade de que o veto seja aprovado", disse o deputado Paulo Melo (PSDB), líder do governo na Alerj. O deputado vai votar a favor do governador, mas não garante a mesma fidelidade no resto da bancada tucana. "Nunca fechamos questão em torno de nenhum assunto. Cada deputado deve votar de acordo com sua consciência", ressaltou Paulo Melo, que conseguiu a aprovação de todos os projetos importantes para o governo, o que conferiu à bancada governista, o apelido de *rolo compressor*.

Cartaz — "O governador está fazendo jogo de cena", acusa a deputada Solange Amaral líder do PFL. "Se ele quisesse mesmo aprovar o fim da isenção do imposto, certamente conseguiria", acrescenta. A deputada promete levar para o plenário um cartaz com os dizeres "ICMS dos ônibus. Só aqui não tem maioria, governador?". Segundo deputados da oposição, o fim da isenção do imposto, benefício exclusivo dos empresários fluminenses em todo o país, significaria um acréscimo de R$ 80 milhões por ano aos cofres públicos.

Entre os deputados que defendem a permanência do imposto, o argumento é o mesmo: o aumento seria repassado para as tarifas e quem sofreria com a medida seria o passageiro. "As empresas de ônibus cumprem uma função social. O trabalhador da Baixada é que seria prejudicado com isso", defende o deputado Jorge Picciani (PMDB) que irá votar contra o o governador. "Os empresários não podem repassar o imposto porque desde 1988 eles deixaram de pagar outro imposto federal que funcionava como o ICMS e naquela época não houve redução nas passagens", argumenta o deputado Edmilson Valentim (PT).

Encargos — Enquanto os deputados decidem se mantêm ou não o privilégio das empresas de ônibus intermunicipais, na Câmara dos Vereadores já tramita um projeto que pretende aumentar o imposto do ISS cobrado das empresas de ônibus que circulam no município. Pelo projeto do vereador Édson Santos, líder do PT na Câmara, as empresas, que hoje pagam um percentual fixo de imposto de 8 Unifs (R$ 176) para cada ônibus que possuem, passariam a pagar 5% sobre o seu faturamento. Segundo cálculos do vereador, isso representaria uma arrecadação anual de R$ 70 milhões por ano.

PM tira três mil invasores de prédios em São Gonçalo

Um conjunto habitacional invadido há 9 meses no Barro Vermelho, em São Gonçalo, foi desocupado ontem por 130 policiais do 7º BPM (Alcântara), que montaram uma verdadeira operação de guerra para ajudar 22 oficiais de Justiça que cumpriam a determinação da juíza Maria Cristina Dias Aleluia, da 6ª Vara Cível do Fórum local. A ação — que incluiu o bloqueio da Rua Dr. Pio Borges, altura do número 2822 — desestimulou qualquer resistência dos quase 3 mil invasores, que se limitaram a acompanhar a retirada de móveis e objetos dos apartamentos.

O conjunto foi erguido pela Construtora Lude Engenharia, que segundo a advogada e conselheira dos moradores, Consuelo Dias, tinha sede na Rua Visconde de Inhaúma, 194/1.924, e já faliu, deixando os dois edifícios de 15 andares inacabados há oito anos. Cada apartamento tem dois quartos e varanda. Os invasores estavam terminando obras nos imóveis e já tinham instalado portas e janelas, algumas de alumínio.

"O prefeito Edson Ezequiel, quando estava em campanha, nos prometeu que poderíamos ficar aqui sem problemas e ainda iria nos legalizar junto à Caixa Econômica. Só iríamos ter que pagar uma taxa mínima de IPTU", acusou a ex-ocupante do apartamento 201 do Bloco A, Marinez Dutra Lima, 40 anos. Ela alega não ter dinheiro para pagar aluguel e que não sabe para onde vai com a filha de 22 anos e a neta, de dois. "Talvez eu tenha que voltar para a Favela Buraco do Boi, no Barreto, mas tenho medo dos tiroteios", lamentou.

Interdição — Os policiais interditaram também parte do comércio. A operação, iniciada às 9h, foi supervisionada pelo comandante do 7º BPM, tenente-coronel José Beltrão Lessa. A notificação judicial de desocupação fora entregue aos invasores no dia 26. Algumas famílias já haviam saído do lugar, mas a maioria mantinha esperanças de ficar. Foram mandados para a área 10 caminhões para ajudar quem não tinha para onde ir. Os pertences eram catalogados e levados para o depósito público da Rua Feliciano Sodré, em Niterói.

O ambulante Jorge James dos Reis, 22, morava no conjunto há oito meses com a mulher grávida de quatro meses, um filho de dois anos e um irmão, cobrador de ônibus "Fizemos até passeata na casa do prefeito, que nos enganou, mas não adiantou nada. Vamos ter que ficar no quintal da casa da minha tia, na Avenida Maricá, no Colubandê", reclamou Jorge, que estava no 407 do Bloco A.

Até o início da tarde, 12 pessoas haviam passado mal e foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros e enfermeiros de duas ambulâncias e uma UTI móvel do Pronto Socorro de São Gonçalo — a maioria por crise nervosa e pressão alta. Os casos mais graves foram da invasora do 1107 do Bloco A, Maria Aparecida da Veiga, 21, que desmaiou, e do biscateiro Marcelo Santos da Mata, 24, que ameaçava se jogar do 803, do mesmo bloco. "Sou casado há pouco tempo e não tenho onde morar", dizia ele aos prantos, após ser socorrido pelos bombeiros. "Estou aqui zelando pela integridade física de mais de 2.900 pessoas, inclusive 800 crianças e nove recém-nascidos", disse a advogada Consuelo Dias. Na entrada do conjunto, cartazes foram pendurados com dizeres como "A Constituição reza: todo cidadão tem direito a moradia... cumpram a lei ou rasguem a Constituição" ou "Mais de 1.000 crianças, 480 famílias na rua" ou ainda "Lude, seis anos de abandono. Brasil, 500 anos de abandono. SOS".

Cesgranrio divulga os reclassificados

A Fundação Cesgranrio divulgou ontem a 3ª lista de reclassificações e remanejamentos de seu vestibular. Foram 18 candidatos reclassificados e 22 remanejados para as carreiras de medicina e odontologia da Universidade Gama Filho.

Os candidatos convocados (reclassificados ou remanejados), deverão comparecer ao Estádio Mário Filho (Maracanã — entrada pelo portão em frente à Uerj) no dia 6 de março, das 10h às 16h. As informações relativas à matrícula na Universidade Gama Filho serão fornecidas no próprio Maracanã.

Também foi divulgado ontem o edital de vagas do vestibular unificado da Fundação Cesgranrio. Os interessados deverão comparecer ao Estádio Mário Filho (Maracanã) entrada pelo portão em frente à Uerj, no dia 6 de março, das 10h às 16h, com o cartão de confirmação de inscrição e identidade. O valor da taxa de expediente é de R$ 100, e deverá ser pago no posto bancário localizado no próprio estádio do Maracanã.

Gama Filho— Abaixo, a lista numérica da 3ª reclassificação para os cursos medicina e odontologia da Universidade Gama Filho divulgada pelo Cesganrio :

Medicina

00852-4, 01946-1, 02040-0, 02678-6, 02864-9, 02986-6, 03630-7, 04422-9, 05136-5, 05418-6, 05453-4, 06536-6, 06676-1, 06800-4, 10082-0, 10486-8, 12126-6, 13497-0, 13780-4, 14075-9, 14692-7, 15683-3, 15891-7, 16861-0, 16890-4.

Odontologia

00037-0, 02054-0, 02235-7, 02251-9, 04577-2, 05180-2, 06806-3, 07669-4, 07957-0, 08579-0, 08605-3, 08907-9, 09918-0, 10138-9, 14494-0.

Surfistas de trem presos no subúrbio

Agentes da Polícia Ferroviária prenderam 13 surfistas ferroviários e 29 pingentes numa operação de repressão, no início da manhã de ontem, na estação de Osvaldo Cruz, no subúrbio da Central. Os detidos foram levados para a 30ª Delegacia Policial (Marechal Hermes). A Empresa Fluminense de Trens Urbanos (Flumitrens), informou que realizará novas operações-surpresa.

Polícia apreende armas em morros

Policiais do 9º Batalhão da PM, em Rocha Miranda (Zona Suburbana), prenderam ontem o traficante Alexandre Lopes dos Santos, de 22 anos. A prisão foi durante uma incursão na Favela Beira-Rio, Parque Columbia, na Pavuna. Com o traficante foi apreendida uma pistola austríaca Glock, calibre 9mm. Ele levou os policiais até um paiol, onde foram apreendidos um fuzil Hugger, calibre 223, três granadas, uma delas privativa das Forças Armadas. A polícia encontrou, ainda, 3 mil cartuchos para carregadores 9mm, dois carregadores de fuzil AR-15 e dois radiotransmissores da marca Chame. O traficante e as armas foram levados para a 39ª DP, na Pavuna. No Morro do Alemão em Ramos (Zona Leopoldina), policiais do 16º BPM (Olaria) apreenderam 756 trouxinhas de maconha, uma farda camuflada do Exército, morteiros e material para embalar a droga.

Mães querem adotar menina abandonada

Abandonada na madrugada de ontem, na varanda do presidente da Associação de Moradores do bairro Fonseca, em Niterói, Paulo Roberto Rocha, de 35 anos, uma menina de aproximadamente oito meses, já tem várias mães na fila para adotá-la. Ela está no Lar da Criança, com a Irmã Teresa, e já ganhou até um nome: vai se chamar Kátia.

Marcelo Theobald

Os deputados suspeitam que o motorista Jorge Mendes (C) estaria protegendo os mandantes da chacina

Deputados vão à Baixada ouvir acusados de chacina

FÁBIO LAU

Os deputados federais que ouviram ontem três dos acusados de envolvimento na chacina de cinco menores em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, deixaram a 54ª DP convencidos de que os donos da empresa têm responsabilidade direta sobre o que aconteceu. "Os presos estão sendo orientados a omitir o nome dos mandantes", disse a deputada Vanessa Felipe (PSDB). Ela, Cidinha Campos (PDT), Carlos Santana (PT), Alexandre Cardoso (PSB) e Noel de Oliveira (PMDB) pretendem ouvir na sexta-feira os representantes legais da Viação Santo Antônio, que poderão ser responsabilizados civil e criminalmente pela chacina. A polícia suspeita que a execução, com tiros de pistola na cabeça de cada um dos garotos, teria sido praticada por seguranças contratados para reprimir calote em ônibus.

Durante três horas, os cinco parlamentares ouviram o motorista do ônibus onde estavam os menores, Jorge Mendes, o trocador Severino de Sousa e o guarda municipal suspeito de ter participado do crime, Cláudio Bicalho da Silva, o *Bacurau*. No final das audiências, os deputados manifestaram a mesma impressão: os três estão omitindo informações que podem levar aos principais culpados.

Para a deputada Vanessa Felipe, os depoimentos apresentaram contradições e pareciam ter sido orientados: "Isso ficou mais evidente quando a empresa contratou um dos maiores criminalistas do país (o advogado Clóvis Sahione) para defender seus funcionários. A mesma empresa que cobra R$ 20 de motoristas e cobradores, caso haja assalto durante a viagem", disse Vanessa.

A deputada Cidinha Campos anunciou que, na próxima terça-feira, o grupo irá instalar uma espécie de ouvidoria parlamentar em uma das delegacias da Baixada Fluminense, com objetivo de ouvir queixas dos moradores sobre as empresas de ônibus e a violência: "A colaboração da população será fundamental para rompermos com o ciclo da impunidade na Baixada. Está claro que os empresários de ônibus, apesar de terem sido vítimas de violências como seqüestros, ainda não aprenderam a viver sem a violência", disse.

Depois de analisarem o laudo pericial sobre as mortes, os parlamentares concluíram que os menores não imaginavam que seriam executados: "Um deles chegou a sentar sobre os chinelos para não sujar a roupa. Isso não é uma preocupação de alguém que saiba que será assassinado", afirmou Cidinha Campos. O deputado Carlos Santana pedirá hoje ao chefe de Polícia Civil, Hélio Luz, autorização para analisar todos os inquéritos sobre mortes de passageiros de ônibus da Baixada.

☐ **Dois homens armados assaltaram na madrugada de ontem o condomínio Alberto Santos Dumont, na Rua José Higino, na Tijuca (zona Norte). Os assaltantes chegaram ao prédio por volta da meia-noite e renderam o vigia José Bernardino da Silva, a quem amarraram. Eles ficaram sete horas no prédio, deixaram 11 moradores amarrados na garagem e só invadiram dois apartamentos, levando jóias, dinheiro e eletrodomésticos.**

Rocinha ganha agência de banco de crédito popular

Durou pouco mais de 15 minutos a cerimônia de inauguração do Vivacred, na Favela da Rocinha. Mas foi o suficiente para encher de entusiasmo os moradores que lotaram, ontem à tarde, o improvisado auditório no Centro Comunitário Metodista, no Largo do Boiadeiro. O banco de crédito para pequenos empresários foi a concretização de um projeto que nasceu pouco depois do movimento Reage Rio, em novembro de 95. Na mesa, sentaram-se lado a lado, o representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias, o comerciante da comunidade, Sérgio Cruz Martins, o administrador regional da Rocinha, Jorge Mamão, o empresário Jorge Hilário Gouveia Vieira, o diretor-presidente da Fininvest, Álvaro Musa dos Santos, e coordenador do Viva Rio, Rubem César Fernandes.

Funcionando como uma espécie de agência bancária, o Vivacred é um projeto que vai permitir a pequenos comerciantes ou profissionais como artesãos, costureiras, cozinheiras, mecânicos de comunidades carentes o acesso a crédito para investir ou abrir seus negócios. "O Vivacred representa o rompimento da distância entre a economia formal e a informal", explicou Rubem César.

Com a direção do empresário Jorge Hilário Gouveia Vieira, o Vivacred vai oferecer financiamento com a tecnologia financeira do grupo Fininvest. Analistas treinados em estágio na Bolívia, onde existe projeto semelhante, irão analisar cada caso e avaliar a capacidade do negócio.

O comerciante Sérgio Cruz Martins, que descerrou a placa de inauguração junto com Enrique Iglesias, estava entusiasmado, mas fez questão de mostrar sua posição. "A maior importância desse projeto não é o dinheiro que poderemos obter, e sim a oportunidade de mostrar que os favelados têm potencial e que podem crescer", disse Sérgio.

O representante do BID, Enrique Iglesias, esbanjou simpatia. Em meio ao coquetel, interpelou o estudante de Administração, Adalberto Frazão, um dos analistas do Vivacred, e lançou um desafio: "Em seis meses quero mil novos financiamentos. Em outubro eu volto para cobrar de você", brincou. Adalberto, 27 anos, nascido e criado na Rocinha, não titubeou: "Negócio fechado".

Segundo Iglesias, o programa lançado na Rocinha servirá como uma espécie de laboratório. "Se der certo, estenderemos o apoio a todo o Brasil", disse. A próxima favela a ser contemplada com o Vivacred será Antares, em Santa Cruz, na Zona Oeste.

REGISTRO

Milão, Itália — Reuters

Desfilou: na abertura da Semana de Moda de Milão, na Itália, a atriz e modelo colombiana **Lorena Forteza** (foto), uma das estrelas do filme *O Ciclone*, dirigido por **Leonardo Pieraccioni**, recorde de bilheteria na Itália. Lorena, modelo desde os 15 anos, é casada com **Damiano Spelta**, campeão italiano de esportes aquáticos, e deve apresentar nas passarelas as coleções de 20 estilistas, ganhando de US$ 15 mil a US$ 20 mil por desfile — cachê considerado altíssimo, numa fase em que as *top models* foram obrigadas a reduzir seus preços. No domingo, ela desfilou corpetes do estilista **Rocco Barocco**. Esta temporada italiana promete levar muitas personalidades para a passarela — artistas como **Franco Nero**, **Ursula Andress** e **John Travolta**: a idéia partiu dos estilistas, que resolveram substituir modelos por gente famosa, numa tentativa de aproximar mais da realidade o consumo de moda apresentada em desfiles.

Definido: que, depois de lançar o livro *Terra*, no Brasil, no dia 10 de abril, o fotógrafo **Sebastião Salgado**, o compositor **Chico Buarque** e o escritor **José Saramago** farão uma noite de autógrafos em Lisboa, Portugal. No livro, Salgado registrou o cotidiano dos sem-terra, Saramago fez alguns textos e Chico Buarque compôs duas músicas inspiradas no tema: *Levantados do chão*, em parceria com **Milton Nascimento**, e *Assentamento*.

Marcada: para quinta-feira, às 17h, no Jardim Botânico, a missa de um mês da morte do escritor **Antônio Callado**. Celebrada pelo padre **Josafá**, da Pontifícia Universidade Católica do Rio, a cerimônia religiosa será nos jardins onde estão as esculturas de Narciso e Ninfa Eco, feitas em 1783 por Mestre Valentim e reunidas em um mesmo canteiro, após o escritor ter publicado, em 92, um artigo solicitando a "união do casal". As estátuas ficavam em aléias distantes. O Jardim Botânico era visitado por Antônio Callado com freqüência. Naquele cenário ele se inspirou para escrever o romance *Concerto carioca*.

Reprodução

Confirmada: pela atriz **Lucélia Santos** a inauguração, dia 19, no Espaço Unibanco, no Rio, da mostra de fotografias *O ponto de mutação — China hoje*. A exposição, que tem curadoria do fotógrafo paulista **Cristiano Marcaro**, reúne 30 flagrantes da equipe de Lucélia durante a viagem à China (foto), no ano passado, para rodar o documentário que será exibido pela TVA (assinatura) em maio. As imagens, retratando o cotidiano do povo chinês, também estão sendo exibidas em São Paulo e, do Rio, seguem para o Itamarati, em Brasília. A mostra faz parte do Projeto Brasil-China, de intercâmbio cultural, ao qual a atriz vem se dedicando nos últimos cinco anos.

Assumiu: ontem a vaga de juiz da Corte Internacional da Haia, com mandato de nove anos, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal **Francisco Rezek**. Logo após a cerimônia de posse, à qual esteve presente o presidente do Supremo, **Sepúlveda Pertence**, Rezek participou da primeira sessão plenária da corte, onde foi discutido um processo envolvendo a Eslováquia e a Hungria em torno da construção de uma hidrelétrica no Rio Danúbio, na fronteira dos dois países. Rezek é o sexto brasileiro a ser designado para a Corte da Haia. Seus antecessores foram **Rui Barbosa**, **Epitácio Pessoa**, **Filadelfo de Azevedo**, **Levi Carneiro** e o embaixador **Sette Câmara**.

Torceu: o tornozelo, quando descia uma escada no show de **Lecy Brandão** no Terreirão do Samba, sábado, **Miguel Falabella**. Por conta do acidente, que o deixou com o pé imobilizado, o reinício das gravações do *Sai de baixo*, da TV Globo, marcado para hoje, foi adiado para a próxima semana. "Isso atrapalhou a minha vida também no teatro, onde estou em cartaz com *Louro alto, solteiro, procura*", lamentou Falabella. Com o título de *I'm not a dog no*, o primeiro episódio da safra 97 do humorístico da TV Globo será exibido no primeiro domingo de abril. O programa vai marcar também a estréia de **Ilana Kaplan** como a substituta de **Cláudia Jimenez**, que se desentendeu com a equipe e foi desligada do elenco. A atriz, no papel de Luzinete, a nova empregada, fez seu primeiro ensaio ontem, em São Paulo, sob direção de **José Wilker**.

Divulgação

Montou: uma mostra especial para o lançamento do seu primeiro livro, *Diário de imagens*, o artista plástico **Gonçalo Ivo** (foto), 38 anos, há três anos sem expor no Brasil. Quadros inéditos e de sua coleção particular, guardados em Teresópolis — onde mora desde 86 — serão expostos a partir de hoje, no Paço Imperial, no Rio, e no dia 6, na DAM Galeria, em São Paulo. Dos 85 trabalhos da exposição, apenas um não é aquarela. Usando técnica mista, a obra foi inspirada após a degustação do vinho Château Mont Mal Fitou (1988), adquirido por Gonçalo, que é filho do acadêmico **Ledo Ivo**, de um produtor da região dos Pirineus. O rótulo do vinho dá nome à obra.

Estreou: o Canal 15, nova emissora a cabo de Belo Horizonte, sob o comando do ex-diretor-geral de jornalismo da Rede Globo, **Alberico Souza Cruz**. Com uma programação inicial de cinco horas o canal é voltado exclusivamente para o jornalismo, com cinco edições diárias do *Jornal do 15*, além de programas de debates, entrevistas e utilidade pública. O canal, que teve um investimento inicial de US$ 3 milhões, entrou no ar ontem às 17h.

Divulgado: que o cineasta **Guilherme de Almeida Prado** começa na sexta-feira a filmar *A hora mágica*, longa-metragem inspirado no conto *Cambio de Luces*, de **Julio Cortázar**. Com **Júlia Lemmertz** e **Raul Gazola** nos papéis principais, o filme terá ainda no elenco **José Lewgoy**, **Wálter Breda** e **John Herbert**, além das participações de **Imara Reis**, **Betty Faria**, **Cláudio Marzo**, **Oscar Magrine** e **Maitê Proença**. A ação se passa em 1950, quando a tevê chegou ao Brasil.

Empresário 24 horas

Ismar Ingber

Zico, agora um próspero e atarefado empresário, é aplaudido pelos alunos do seu Centro de Treinamento, na Barra da Tijuca, no dia em que completou 44 anos

■ Zico comemora 44 anos dividido entre os negócios que tem no Brasil e no Japão

LUIZ AUGUSTO NUNES

Ele é o ídolo eterno dos rubro-negros. Mas o Zico que comemorou ontem os seus 44 anos há algum tempo deixou de ser ex-jogador de futebol para se transformar num rico e bem sucedido empresário. Homem de múltiplos negócios, tudo o que ele toca dá certo. Um caminho natural para quem escolheu não viver da nostalgia dos tempos de glória. "Não parei na vida quando pendurei as chuteiras. Não tenho tempo para ficar preso ao passado, com saudade do futebol", disse o ex-craque.

Zico é empresário em tempo integral e ganha dinheiro até quando está dormindo em sua casa na Barra da Tijuca — do outro lado do mundo, é diretor do Kashima Antlers, do Japão, onde passa dois meses por contrato para também dar aulas de futebol; lá, faz ainda publicidade para a Sony; é marca de chocolate e tem cinco livros editados (tiragem de 500 mil exemplares).

No Brasil, é garoto-propaganda do Energil C, comercializa livros, fitas e vídeos e a grife de artigos esportivos Zico. Mas o Centro de Treinamento que leva o seu nome e o Rio de Janeiro Futebol Clube, o clube do qual é presidente e proprietário, onde Zico passa a maior parte do ano, são seus negócios preferidos. "O Centro de Treinamento é uma continuação do Nova Geração, o time de futebol dos meus filhos. E o Rio de Janeiro é o primeiro clube-empresa do país", explica Zico.

Foi no Centro de Treinamento que Zico festejou o aniversário. Ali, mais do que o empresário, surge o ídolo carismático. Em meio às muitas pessoas que foram cumprimentá-lo, aparece um torcedor rubro-negro tão fanático quanto saudoso. O bebê gorducho, filho do torcedor, passa depressa para o colo de Zico, para um longa sessão defronte à câmera de vídeo. Zico demonstra extrema paciência. "Uma pessoa pública tem de tratar os outros com educação. Sempre tive esse cuidado", disse.

O Centro de Treinamento, uma área de 34 mil metros quadrados e com quatro campos de futebol fincada no Recreio dos Bandeirantes (é também a sede do Rio de Janeiro), está apinhado de garotos. As aulas de futebol recomeçaram ontem, depois de dois meses de férias, e no guichê da secretaria os alunos fazem fila em busca da matrícula pela qual pagam mensalidades de R$ 72 (duas aulas semanais), R$ 96 (três aulas) e R$ 114 (quatro aulas).

Zico não gosta de falar em dinheiro, mas os números dos seus negócios são todos impressionantes — só para se ter uma idéia o livro *Zico conta sua história* já vendeu 80 mil exemplares, uma marca significativa para o mercado editorial brasileiro. O vídeo *Os melhores gols de Zico* já passou das 90 mil cópias. Os lucros do Centro de Treinamento se estendem pelas franquias de Manaus, Belo Horizonte, Campo Mourão e Natal.

Sobra o Rio de Janeiro F.C. Fundado em setembro do ano passado, é uma sociedade por cotas (Zico detém 90% e Antônio Simões, seu advogado, 5%). O principal parceiro é o Kashima Antlers, que contribui com cerca de R$ 25 mil mensais — o contrato de publicidade com Energil C rende R$ 10 mil mensais. O Rio de Janeiro estréia na terceira divisão do Estadual dia 29 de março, contra o Rio das Ostras. "Em cinco anos, ou menos, o Rio de Janeiro estará na primeira divisão, prevê Zico.

Flamengo pressiona para ter o shopping

A diretoria do Flamengo transferiu para quinta-feira, às 16h, a partida contra o Madureira, na Gávea. Amanhã, a data prevista na tabela para o jogo, dirigentes, jogadores e atletas amadores do clube estarão na Câmara de Vereadores, onde acontecerá a sessão em que será votada a autorização para a construção do shopping center no velho estádio da Gávea. "Esse dia será o mais importante da história do Flamengo. Com a construção do shopping, o Flamengo conseguirá recursos para se tornar um dos clubes mais poderosos do mundo", explicou o presidente Kleber Leite.

O primeiro ganho com o shopping será o início imediato da construção de um estádio com capacidade para 50 mil pessoas na Barra da Tijuca — o financiamento, que virá de um grupo inglês, terá como garantia o shopping center. Mais: o Flamengo terá durante 25 anos direito a R$ 700 mil mensais, mais 7% da renda. "Após os 25 anos, toda a renda reverterá para o clube", disse Kleber.

O presidente do Flamengo se encontrará hoje com o prefeito Luis Paulo Conde — vai agradecer o apoio recebido para a construção do shopping. Depois, fará uma explanação aos vereadores, na Câmara Municipal, sobre o projeto que será votado amanhã à tarde. Os benefícios da construção do shopping, segundo Kleber, serão também imediatos: campo de treinamento e concentração na parte superior do shopping e o término da construção do Ninho do Urubu (em Jacarepaguá), pelo grupo encarregado da construção do shopping. "Além disso, a sede da Gávea, que só nos pertence pela metade, será do Flamengo integralmente, completou o dirigente.

Carlo Wrede — 16/11/95

Kleber falará aos vereadores sobre o projeto rubro-negro de construção do shopping center

Joel se arma para enfrentar o Vasco

Um teipe, um videocassete e uma televisão. Conhecido pela capacidade de armar seu time para jogar nos erros do adversário, o técnico Joel Santana começa a se preparar para o clássico de domingo, contra o Vasco, em São Januário, analisando uma fita da vitória vascaína sobre o Fluminense, anteontem, por 1 a 0. "Todo mundo tem defeitos", brincou um animado Joel Santana. O retorno de Edmundo ao Vasco, no entanto, preocupa o treinador. Joel acha que o adversário tem um ataque rápido, com Mauricinho, Juninho e Ramon.

O técnico estava muito animado com a performance do Botafogo e seu índice de aproveitamento. Na vitória por 4 a 2 sobre o Itaperuna, anteontem, Bentinho & Cia. chutaram 25 vezes em direção ao gol adversário. Joel acha que seu time ainda pode melhorar. O jogo de quarta-feira, contra o Bangu, em Moça Bonita, vem sendo encarado com todo o respeito pelo treinador. Ele acha que a partida será das mais difíceis. "Um verdadeiro fio desencapado".

Bebeto, enfim, faz a sua estréia no Vitória

Após quase dois meses de espera, Bebeto finalmente fará sua estréia no Vitória. O primeiro jogo do tetracampeão no clube baiano será esta noite, às 21h (a TV Bandeirantes transmite), no Barradão, em Salvador — e o adversário será o Corinthians, de Túlio. As duas equipes são patrocinadas pelo banco Excel e a expectativa dos dirigentes do Vitória é que 45 mil torcedores compareçam ao estádio. Todos sabem que uma grande festa está preparada, mas ninguém sabe os detalhes.

Argentina mostra força no Sul-Americano Sub-17

A Argentina deu uma impressionante demonstração de força na estréia no Campeonato Sul-Americano Sub-17, disputado no Paraguai. Sua equipe arrasou a da Venezuela por 6 a 0 na noite de domingo e já lidera o Grupo A da competição, ao lado de Paraguai, Equador e da própria Venezuela — só que todas estas equipes já jogaram duas vezes.

Contra-ataque, arma do Grêmio na Libertadores

O Grêmio confia nos contra-ataques para derrotar o Alianza de Lima, esta noite (22h30, horário de Brasília), no segundo jogo do clube gaúcho pelo Grupo IV da Libertadores da América de 97. Outros três jogos serão realizados pela competição esta noite: pelo Grupo I, o Oriente Petrolero, da Bolívia, recebe o paraguaio Cerro Porteño. O Universidad Católica, depois de golear o Mineros (6 a 0), terá pela frente o Minerven, no Grupo III. Peñarol e Millonarios jogam pelo Grupo V.

Dois jogos pela Copa do Brasil

A Copa do Brasil tem dois jogos marcados para hoje, um à tarde e outro à noite. O Cruzeiro, que vai mal na Taça Libertadores, estréia hoje na Copa do Brasil, enfrentando o Santa Cruz, no Estádio do Arruda, em Recife, a partir das 20h30. No Canindé, às 16h, a Portuguesa enfrenta o Kabure, em jogo de volta pela fase preliminar. Na partida em Tocantins houve empate de 1 a 1.

Dívida gera crise no Atlético Mineiro

Além de revelar o aumento da dívida do Atlético de R$ 3,7 milhões para R$ 20 milhões em dois anos, um relatório elaborado por uma empresa de consultoria divulgou a existência de empréstimos feitos pelos diretores ao Atlético Mineiro com juros acima dos de mercado. O clube também não pagou o INSS nos últimos meses e teria se omitido na fiscalização de documentos referentes à construção de um parque aquático. Somente o presidente Paulo Cury — segundo o relatório da Orplan Consultores e Auditores Independentes — teria emprestado R$ 38.200, a 10% ao ano.

Real Madri vence Español por 2 a 0

O Real Madri venceu o Español por 2 a 0 em Barcelona e abriu nove pontos de vantagem sobre o Barcelona no Campeonato Espanhol. O time da capital lidera com 62 pontos, contra 53 da equipe dos brasileiros Giovanni e Ronaldinho. Os dois gols do Real foram marcados por Raul.

Futsal prossegue com Taça Brasil

A fase eliminatória da XXIV Taça Brasil de Clubes de Futsal continua hoje com mais dois jogos no ginásio do Banespa, em São Paulo, pela segunda rodada do grupo D. No primeiro confronto da noite, às 19h30, o Asiper Tupper (SC) enfrenta o Galeria dos Esportes (MS), que faz a sua estréia na competição, enquanto às 21h o Banespa Phercani (SP) terá pela frente o Teleclub (RO).

Dívida faz o Flu entregar o passe a Luís Henrique

ANDRÉ BALOCCO

Os dois anos que suportou as sucessivas contusões de Luís Henrique parecem ter feito mal à cabeça dos dirigentes do Fluminense. No momento em que o apoiador começa a mostrar sinais de recuperação, o clube resolve dar passe-livre a ele em troca de uma dívida. Em julho, o jogador que chegou às Laranjeiras em 94, indicado por Parreira, poderá decidir seu destino. "Me deviam um caminhão de dinheiro", comentou o jogador.

O acordo, bolado pelo vice de futebol Edgar Hargreaves, começou a ser costurado em dezembro. Em dívida com o jogador, o Fluminense propôs entregar os 25% de seu passe — que ainda estavam em poder do clube. Em troca, a dívida foi anistiada. Sem recursos, o presidente Álvaro Barcelos concordou com a proposta, apesar de saber do risco de perder o jogador no momento em que ele volta a atuar bem. "Fizemos um contrato de risco. Se ele for bem, sentaremos à mesa para renovar logo seu contrato", disse o presidente.

Barcelos acha que o clube não será traído pelo jogador. Ele lembra que o Fluminense não abandonou Luís Henrique mesmo quando ele esteve a ponto de largar o futebol. "O Luís tem um dívida de gratidão conosco", pregou. Luís Henrique voltou a jogar graças ao fisioterapeuta Nilton Petroni. Desde dezembro ele vem se tratando na clínica de Petroni. Luís Henrique chegou na pré-temporada com 76kg e hoje está pesando 70kg.

Patrocínio — Amanhã o presidente Álvaro Barcelos recebe três dirigentes da Adidas para tratar da renovação do contrato entre o clube e a empresa. Hoje, o Fluminense recebe R$ 700 mil anuais — e pleiteia mais R$ 2,4 milhões.

Empresário 24 horas

Ismar Ingber

Zico, agora um próspero e atarefado empresário, é aplaudido pelos alunos do seu Centro de Treinamento, na Barra da Tijuca, no dia em que completou 44 anos

■ Zico comemora 44 anos dividido entre os negócios que tem no Brasil e no Japão

LUIZ AUGUSTO NUNES

Ele é o ídolo eterno dos rubro-negros. Mas o Zico que comemorou ontem os seus 44 anos há algum tempo deixou de ser ex-jogador de futebol para se transformar num rico e bem sucedido empresário. Homem de múltiplos negócios, tudo o que ele toca dá certo. Um caminho natural para quem escolheu não viver da nostalgia dos tempos de glória. "Não parei na vida quando pendurei as chuteiras. Não tenho tempo para ficar preso ao passado, com saudade do futebol", disse o ex-craque.

Zico é empresário em tempo integral e ganha dinheiro até quando está dormindo em sua casa na Barra da Tijuca — do outro lado do mundo, é diretor do Kashima Antlers, do Japão, onde passa dois meses por contrato para também dar aulas de futebol; lá, faz ainda publicidade para a Sony, é marca de chocolate e tem cinco livros editados (tiragem de 500 mil exemplares).

No Brasil, é garoto-propaganda do Energil C, comercializa livros, fitas e vídeos e a grife de artigos esportivos Zico. Mas o Centro de Treinamento que leva o seu nome e o Rio de Janeiro Futebol Clube, o clube do qual é presidente e proprietário, onde Zico passa a maior parte do ano, são seus negócios preferidos. "O Centro de Treinamento é uma continuação do Nova Geração, o time de futebol dos meus filhos. E o Rio de Janeiro é o primeiro clube-empresa do país", explica Zico.

Foi no Centro de Treinamento que Zico festejou o aniversário. Ali, mais do que o empresário, surge o ídolo carismático. Em meio às muitas pessoas que foram cumprimentá-lo, aparece um torcedor rubro-negro tão fanático quanto saudoso. O bebê gorducho, filho do torcedor, passa depressa para o colo de Zico, para um longa sessão defronte à câmera de vídeo. Zico demonstra extrema paciência. "Uma pessoa pública tem de tratar os outros com educação. Sempre tive esse cuidado", disse.

O Centro de Treinamento, uma área de 34 mil metros quadrados e com quatro campos de futebol fincada no Recreio do Bandeirantes (é também a sede do Rio de Janeiro), está apinhado de garotos. As aulas de futebol recomeçaram ontem, depois de dois meses de férias, e no guichê da secretaria os alunos fazem fila em busca da matrícula pela qual pagam mensalidades de R$ 72 (duas aulas semanais), R$ 96 (três aulas) e R$ 114 (quatro aulas).

Zico não gosta de falar em dinheiro, mas os números dos seus negócios são todos impressionantes — só para se ter uma idéia o livro *Zico conta sua história* já vendeu 80 mil exemplares, uma marca significativa para o mercado editorial brasileiro. O vídeo *Os melhores gols de Zico* já passou das 90 mil cópias. Os lucros do Centro de Treinamento se estendem pelas franquias de Manaus, Belo Horizonte, Campo Mourão e Natal".

Sobra o Rio de Janeiro F.C. Fundado em setembro do ano passado, é uma sociedade por cotas (Zico detém 90% e Antônio Simões, seu advogado, 5%). O principal parceiro é o Kashima Antlers, que contribui com cerca de R$ 25 mil mensais — o contrato de publicidade com Energil C rende R$ 10 mil mensais. O Rio de Janeiro estréia na terceira divisão do Estadual dia 29 de março, contra o Rio das Ostras. "Em cinco anos, ou menos, o Rio de Janeiro estará na primeira divisão, prevê Zico.

Flamengo pressiona para ter o shopping

A diretoria do Flamengo transferiu para quinta-feira, às 16h, a partida contra o Madureira, na Gávea. Amanhã, a data prevista na tabela para o jogo, dirigentes, jogadores e atletas amadores do clube estarão na Câmara de Vereadores, onde acontecerá a sessão em que será votada a autorização para a construção do shopping center no velho estádio da Gávea. "Esse dia será o mais importante da história do Flamengo. Com a construção do shopping, o Flamengo conseguirá recursos para se tornar um dos clubes mais poderosos do mundo", explicou o presidente Kleber Leite.

O primeiro ganho com o shopping será o início imediato da construção de um estádio com capacidade para 50 mil pessoas na Barra da Tijuca — o financiamento, que virá de um grupo inglês, terá como garantia o shopping center. Mais: o Flamengo terá durante 25 anos direito a R$ 700 mil mensais, mais 7% da renda. "Após os 25 anos, toda a renda reverterá para o clube", disse Kleber.

O presidente do Flamengo se encontrará hoje com o prefeito Luis Paulo Conde — vai agradecer o apoio recebido para a construção do shopping. Depois, fará uma explanação aos vereadores, na Câmara Municipal, sobre o projeto que será votado amanhã à tarde. Os benefícios da construção do shopping, segundo Kleber, serão também imediatos: campo de treinamento e concentração na parte superior do shopping e o término da construção do Ninho do Urubu (em Jacarepaguá), pelo grupo encarregado da construção do shopping. "Além disso, a sede da Gávea, que só nos pertence pela metade, será do Flamengo integralmente, completou o dirigente.

Carlo Wrede — 16/11/95

Kleber mostra a maquete do shopping que pretende construir no lugar do estádio da Gávea

Joel se arma para enfrentar o Vasco

Um teipe, um videocassete e uma televisão. Conhecido pela capacidade de armar seu time para jogar nos erros do adversário, o técnico Joel Santana começa a se preparar para o clássico de domingo, contra o Vasco, em São Januário, analisando uma fita da vitória vascaína sobre o Fluminense, anteontem, por 1 a 0. "Todo mundo tem defeitos", brincou um animado Joel Santana. O retorno de Edmundo ao Vasco, no entanto, preocupa o treinador. Joel acha que o adversário tem um ataque rápido, com Mauricinho, Juninho e Ramon.

O técnico estava muito animado com a performance do Botafogo e seu índice de aproveitamento. Na vitória por 4 a 2 sobre o Itaperuna, anteontem, Bentinho & Cia. chutaram 25 vezes em direção ao gol adversário. Joel acha que seu time ainda pode melhorar. O jogo de quarta-feira, contra o Bangu, em Moça Bonita, vem sendo encarado com todo o respeito pelo treinador. Ele acha que a partida será das mais difíceis. "Um verdadeiro fio desencapado".

Bebeto, enfim, faz a sua estréia no Vitória

Após quase dois meses de espera, Bebeto finalmente fará sua estréia no Vitória. O primeiro jogo do tetracampeão no clube baiano será esta noite, às 21h (a TV Bandeirantes transmite), no Barradão, em Salvador — e o adversário será o Corinthians, de Túlio. As duas equipes são patrocinadas pelo banco Excel e a expectativa dos dirigentes do Vitória é que 45 mil torcedores compareçam ao estádio.

Brasil derrota a Bolívia no Sul-Americano Sub-17

O Brasil venceu a Bolívia por 4 a 0 no seu segundo jogo pelo Sul-Americano Sub-17, no Paraguai. Os gols foram marcados por Jorginho aos 26min e Ronaldo aos 37min do primeiro tempo e por Ferrugem aos 14min e Giovani aos 35min do segundo. O Brasil — que na primeira partida empatou com o Chile por 1 a 1 — volta a jogar na sexta-feira, contra a Colômbia. Outro resultado: Uruguai 1 x 0 Chile.

Contra-ataque, arma do Grêmio na Libertadores

O Grêmio confia nos contra-ataques para derrotar o Alianza de Lima, esta noite (22h30, horário de Brasília), no segundo jogo do clube gaúcho pelo Grupo IV da Libertadores da América de 97. Outros três jogos serão realizados pela competição esta noite: pelo Grupo I, o Oriente Petrolero, da Bolívia, recebe o paraguaio Cerro Porteño. O Universidad Católica, depois de golear o Mineros (6 a 0), terá pela frente o Minerven, no Grupo III. Peñarol e Millonarios jogam pelo Grupo V.

Dois jogos pela Copa do Brasil

A Copa do Brasil tem dois jogos marcados para hoje, um à tarde e outro à noite. O Cruzeiro, que vai mal na Taça Libertadores, estréia hoje na Copa do Brasil, enfrentando o Santa Cruz, no Estádio do Arruda, em Recife, a partir das 20h30. No Canindé, às 16h, a Portuguesa enfrenta o Kaburé, em jogo de volta pela fase preliminar. Na partida em Tocantins houve empate de 1 a 1.

Dívida gera crise no Atlético Mineiro

Além de revelar o aumento da dívida do Atlético de R$ 3,7 milhões para R$ 20 milhões em dois anos, um relatório elaborado por uma empresa de consultoria divulgou a existência de empréstimos feitos pelos diretores ao Atlético Mineiro com juros acima dos de mercado. O clube também não pagou o INSS nos últimos meses e teria se omitido na fiscalização de documentos referentes à construção de um parque aquático. Somente o presidente Paulo Cury — segundo o relatório da Orplan Consultores e Auditores Independentes — teria emprestado R$ 38.200, a 10% ao ano.

Real Madri vence Español por 2 a 0

O Real Madri venceu o Español por 2 a 0 em Barcelona e abriu nove pontos de vantagem sobre o Barcelona no Campeonato Espanhol. O time da capital lidera com 62 pontos, contra 53 da equipe dos brasileiros Giovanni e Ronaldinho. Os dois gols do Real foram marcados por Raul.

Futsal prossegue com Taça Brasil

A fase eliminatória da XXIV Taça Brasil de Clubes de Futsal continua hoje com mais dois jogos no ginásio do Banespa, em São Paulo, pela segunda rodada do grupo D. No primeiro confronto da noite, às 19h30, o Asiper Tupper (SC) enfrenta o Galeria dos Esportes (MS), que faz a sua estréia na competição, enquanto às 21h o Banespa Phercani (SP) terá pela frente o Teleclub (RO).

Dívida faz o Flu entregar o passe a Luís Henrique

ANDRÉ BALOCCO

Os dois anos que suportou as sucessivas contusões de Luís Henrique parecem ter feito mal à cabeça dos dirigentes do Fluminense. No momento em que o apoiador começa a mostrar sinais de recuperação, o clube resolve dar passe-livre a ele em troca de uma dívida. Em julho, o jogador que chegou às Laranjeiras em 94, indicado por Parreira, poderá decidir seu destino. "Me deviam um caminhão de dinheiro", comentou o jogador.

O acordo, bolado pelo vice de futebol Edgar Hargreaves, começou a ser costurado em dezembro. Em dívida com o jogador, o Fluminense propôs entregar os 25% de seu passe — que ainda estavam em poder do clube. Em troca, a dívida foi anistiada. Sem recursos, o presidente Álvaro Barcelos concordou com a proposta, apesar de saber do risco de perder o jogador no momento em que ele volta a atuar bem. "Fizemos um contrato de risco. Se ele for bem, sentaremos à mesa para renovar logo seu contrato", disse o presidente.

Barcelos acha que o clube não será traído pelo jogador. Ele lembra que o Fluminense não abandonou Luís Henrique mesmo quando ele esteve a ponto de largar o futebol. "O Luís tem um dívida de gratidão conosco", pregou. Luís Henrique voltou a jogar graças ao fisioterapeuta Nilton Petroni. Desde dezembro ele vem se tratando na clínica de Petroni. Luís Henrique chegou na pré-temporada com 76kg e hoje está pesando 70kg.

Patrocínio — Amanhã o presidente Álvaro Barcelos recebe três dirigentes da Adidas para tratar da renovação do contrato entre o clube e a empresa. Hoje, o Fluminense recebe R$ 700 mil anuais — e pleiteia mais R$ 2,4 milhões.

Seleção com tratamento de pop star

■ Nike apresenta série de jogos da equipe em 97 como se fosse uma turnê de rock

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA — O técnico Zagalo esbanjou desenvoltura e bom humor durante o lançamento da Brazil World Tour, série de jogos da Seleção Brasileira no exterior que começa dia 30 de abril no estádio Orange Bowl com uma partida amistosa contra a Seleção do México. O almoço organizado pela Nike no badaladíssimo Hotel Delano de Miami Beach, o hotel da cantora Madonna, mostrou que a parceria do fabricante de material esportivo do mundo com a Seleção que ganhou mais títulos mundiais na história é destinada a incluir a Seleção brasileira no mundo do show business.

A estréia internacional do novo esquema publicitário da Seleção trouxe até a oficialização da nova madrinha do time. A atriz Sonia Braga estava entre os contratados da Nike em Miami, exercendo a condição de torcedora número 1 do time. Ela recebeu de Zagalo uma camisa da Seleção e disse achado Ronaldinho "um gato" logo após ter participado de uma entrevista coletiva.

Na mesma festa, o vice-presidente para futebol da Nike, Sandy Bodecker, jogou um pouco de água fria na possibilidade do centroavante Romário voltar a figurar entre os contratados da Nike. "Já trabalhamos com Romário no passado e podemos até trabalhar com ele no futuro. Por agora o que eu tenho a dizer é que existe um potencial interesse da Nike em Romário, nada além disso".

Dunga — "As portas da seleção estão abertas para o Dunga. É o andamemto desta fase de preparação que vai ditar se ele pode ser chamado ou não", disse o treinador sobre a possibilidade do capitão do tetra ser convocado.

Nelson Perez — 20/6/96

Zagalo mostrou muito bom humor em Miami e disse que o volante Dunga, capitão do tetra em 94, pode até voltar a ser chamado para a Seleção

Organização erra e causa caos na Indy

A Fórmula Indy começou 1997 com a vitória do melhor piloto da categoria (Michael Andretti), o fracasso dos brasileiros e um vexame dos organizadores. A CART, empresa que organiza o campeonato da Indy, demorou mais de cinco horas para divulgar os resultados oficiais do GP de Miami e não teve sequer o bom senso de avisar a mídia de que estava tendo problemas com protestos de equipes contra um erro elementar dos comissários de pista.

O erro impediu que Maurício Gugelmin, Scott Pruett e Alessandro Zanardi tivessem chance de disputar a vitória e deixou evidente que a CART não tem competência para administrar uma categoria que pretende ser internacional e competir com a F 1.

Quando os carros começaram a buscar posições atrás do carro-madrinha, os comissários deixaram Pruett, Gugelmin e Zanardi na fila de quem tinha uma volta de atraso — e eles ainda lutavam pela vitória. Nesta hora Zanardi ultrapassou Maurício, o que é proibido, sem que nenhum fiscal percebesse.

Depois de muita discussão, os próprios representantes da equipe Chip Ganassi avisaram os cartolas da CART que Zanardi tinha feito uma ultrapassagem irregular e devolveram o sexto posto a Gugelmin. Enquanto isso, os representantes do Brahma Sports Team comprovaram o erro que tirou uma volta de Pruet, Zanardi e Gugelmin, mas receberam a informação que a CART não mudaria o resultado oficial da prova.

Toda esta confusão aconteceu enquanto a mídia do mundo inteiro esperava na sala de imprensa, sem saber direito o que estava acontecendo. Desde os Jogos Olímpicos de Atlanta uma entidade esportiva americana não exibia tanta incompetência e falta de bom senso de uma só vez. (*M.A.S.*)

Animais brasileiros brilham nos EUA

Dois animais brasileiros dominaram o Santa Rita Handicap, prova de grupo 1, com dotação de US$ 1 milhão, realizada na noite de domingo no hipódromo de Santa Rita (EUA). A vitória coube a Siphon, do Haras São José e Expeditus, ficando a segunda colocação com Sandpit, do Haras São José da Serra. Para provar a força dos animais sul-americanos, o terceiro lugar ficou com um produto argentino.

Indiana surpreende Los Angeles Lakers

O Indiana Pacers, sexto colocado da Divisão Central, provocou a grande surpresa da rodada de domingo da NBA ao derrotar, com facilidade, o Los Angeles Lakers, vice-líder da Divisão do Pacífico, por 101 a 85. Apesar do triunfo, dificilmente o Pacers conseguirá classificar-se à próxima fase da competição. *Outros jogos:* Utah 93 x 86 Vancouver, Miami 79 x 72 San Antonio, Charlotte 108 x 96 Minnesota, Seattle 109 x 101 Orlando, Detroit 82 x 75 Atlanta, New York Knicks 90 x 82 Cleveland, Phoenix 109 x 108 Dallas, Denver 109 x 107 LA Clippers e Portland 112 x 95 Philadelphia.

Gil de Ferran vai dar aula em Oxford

Gil de Ferran vai dar aula de automobilismo em Oxford, na Inglaterra. Gil e Adrian Reynard, dono da Reynard Racing Cars (fabricante de chassis), foram convidados para falar na Oxford Union Society, amanhã. Gil é o primeiro piloto brasileiro a ministrar uma palestra na Oxford Union.

Pugilista morre

O boxe fez mais uma vítima. Duylan Baker, 19 anos, morreu em um hospital do Texas (EUA), em conseqüência dos golpes que recebeu uma luta válida pelo torneio regional realizado em San Antonio, naquele estado americano.

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O otimismo do Rei com 2004

Pelé viajou para a Suíça certo de que o Brasil estará entre os finalistas da 2004. O ministro evita fazer comentários, mas o que o deixa otimista é que a diferença entre Argentina e Brasil — na disputa de um representante da América do Sul — é que, enquanto no Brasil os grandes eventos são sucesso de organização, como a ECO-92, na Argentina são fracassos, como a Copa de 78 e os Jogos Pan-Americanos, em 95. Nessa última competição estavam presentes seis membros do Comitê Olímpico Internacional. O Rio, na opinião de Pelé, é a cidade mais bonita do mundo e a única em condições de realizar todas provas em casa, sem sair para outro estado. Antes de viajar para Lausanne, Pelé deixou uma mensagem para os vereadores do Rio ajudarem o Flamengo na construção do shopping na Gávea. "Se os dirigentes do Flamengo acham que será bom para o clube, temos que estar do lado deles nesse objetivo. É mais uma ajuda ao futebol carioca", garante o Rei.

Craque para guardar

Que tal ter em casa uma imagem de seu ídolo? Um Ronaldinho, Romário, Sávio, Renato, Edmundo ou Túlio? Pode ser impossível no Brasil, mas na Itália os craques já são comercializados em bonecos. Os torcedores italianos, loucamente apaixonados por futebol, têm até times completos. Uma empresa começou a comercializar uma série de bonequinhos, de 7cm de altura, reproduzindo alguns dos maiores craques do futebol da península. O mais procurado, como não poderia deixar de ser, é Del Piero, do Juventus. Todos sabem, porém, que a coroa mudará de dono se os italianos confirmarem a compra do passe de Ronaldinho, como vem anunciando. A empresa já mandou preparar um molde do carequinha.

Oldemário Touguinhó — 26/2/97

Ronaldinho (D) vestiu mesmo a camisa da Rio 2004

Amarelinhas fazem sucesso

As camisas amarelas da Seleção Brasileira continuam a ser das mais vendidas no velho continente — na Inglaterra, vendem quase tanto as da seleção da rainha. Mas quem está lucrando é a Umbro. Os ingleses ignoram a troca do fornecedor. Não existe amarelinha da Nike nas lojas especializadas. E tome venda. Quais as providências da Nike? Ainda sobre a Nike, é preciso que a Associação Brasileira de Cronistas Esportivos e a Associação de Fotógrafos, exijam que os funcionários da empresa se credenciem nos jogos da seleção de acordo com as normas da Fifa. No Serra Dourada eles invadiram o campo, impedindo que credenciados trabalhassem. "Somos donos da Seleção", afirmavam. Da seleção podem ser, mas da imprensa, não.

Ronaldinho, um produto em alta

Ronaldinho pode jogar no Juventus ou no Milan. A empresa que pagar US$ 32 milhões ao Barcelona, em junho, leva o jogador. O comprador pode ser uma empresa como a Nike, ou um banco de força mundial, o que é o mais provável. O atacante passará a ser um produto de publicidade do seu novo comprador, jogando onde os dirigentes acharem melhor. Se o Barcelona tivesse pago a Ronaldinho o aumento que prometeu em janeiro, terminaria com o problema da rescisão dos US$ 32 milhões em junho. Ficaria com ele até o fim do contrato de 8 anos. Não pagou, mas está prometendo pagar em maio. Depende agora dos procuradores Alexandre Martins e Reinaldo Pitta concordarem. Para eles, o importante é fazer o melhor para o jogador. Ronaldinho está abatido com a situação do seu pai, preso como viciado em droga. O jogador já autorizou a sua internação numa clínica especializada. Dona Sônia, mãe do jogador, está separado do marido há muitos anos. Vive com outro. O problema é antigo. O que tranqüiliza o atacante em Barcelona é o carinho da namorada Susana Werner. Como sempre, Alexandre e Pitta é que resolvem tudo em nome do jogador, até casos da família. Assim como toda Seleção Brasileira, Ronaldinho continua fazendo promoção da Rio 2004. Vestiu a camisa mesmo.

FAIR-PLAY

- **Via Internet, a amiga jornalista e tricolor Marimilda pergunta porque o Brasil não faz um amistoso contra a Suécia "esses fortes vikings da Copa". A CBF promete convidar.**
- O brasileiro René Simões está confiante na classificação da Jamaica para a Copa. Domingo empatou de 0 a 0 com os EUA em Kingston.
- **Quem também é sucesso como técnico é o niteroiense Paulo Massa, que dirige o Nacional de Quito. Após ser campeão no Equador, venceu os argentinos do Velez Sarsfield por 1 a 0 e do Racing por 2 a 0 pela Copa Libertadores. Paulo Massa é a atração da equipe, mesmo sendo treinador.**
- O América está melhorando no campo e na sede. Serafim Batista é um presidente que não pára. As obras na sede de Campos Sales já mostram o novo América.
- **O Secretário Municipal de Esporte e Lazer, José Moraes, viaja feliz para defender o Brasil na 2004 em Lousane. A festa que realizou domingo em Copacabana, com um milhão de pessoas na praia, foi sucesso total.**
- Romário é especial. Deixa zagueiros e redações baratinados.

Edmundo provoca discórdia

■ Tratamento especial para o atacante cria divergência entre Eurico e Lopes

GILMAR FERREIRA

O que boa parte da torcida do Vasco queria já é fato: o atacante Edmundo voltou aos treinos ontem pela manhã e no próximo domingo reaparecerá no time para jogar pelo menos 45 minutos do clássico contra o Botafogo, em São Januário. Isso, porém, não garante ao líder do primeiro turno do Campeonato Estadual um mar de calmaria. Pelo contrário, a volta de Edmundo ao clube abriu um ponto de divergência entre o vice-presidente de futebol, Eurico Miranda, e o técnico Antônio Lopes, que não se afinam a respeito de qual deverá ser o tratamento dispensado ao mais polêmico jogador brasileiro na atualidade.

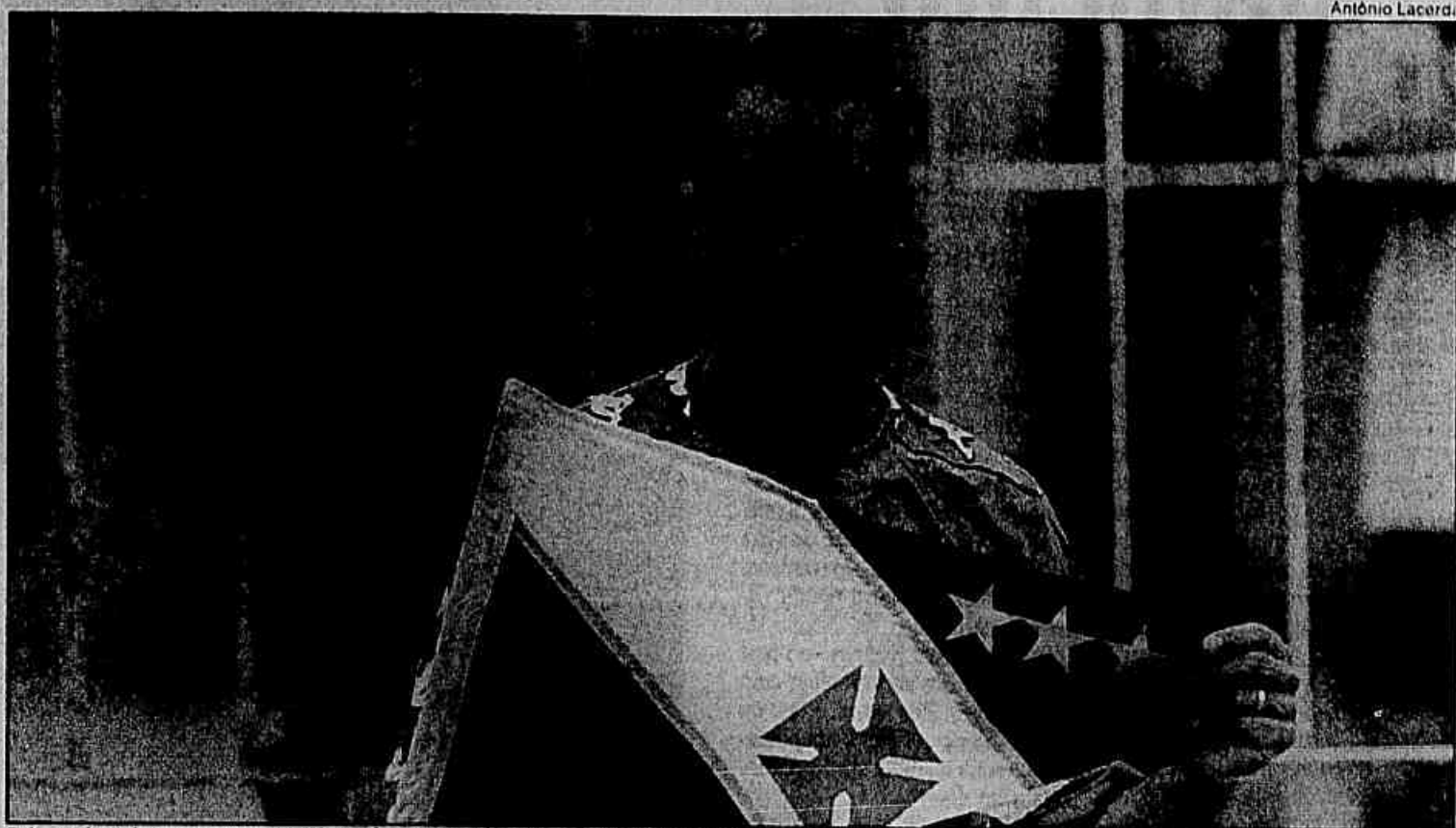
O dirigente prestigiou a reincorporação do atacante e reconheceu que estava equivocado quando defendia — até uma semana atrás — que Edmundo, antes de cobrar o que o clube lhe devia, precisaria se enquadrar numa nova mentalidade de trabalho implantada por Lopes. "Entendi que ele é um extra-série, não está na faixa da normalidade, e por isso precisa de um tratamento diferenciado", disse Eurico, pouco se importando com a rígida disciplina defendida pelo técnico. "Aqui vale o que eu penso. Se o Edmundo for mal disciplinarmente mas ganhar do Flamengo, para mim já está bom", fechou questão.

É bem provável, no entanto, que o dirigente esteja apenas querendo, mais uma vez, tirar do jogador o peso da reconciliação. Edmundo sabe que sua reconvocação para a Seleção Brasileira dependerá muito de seu comportamento no clube, e por isso Eurico pode ter assumido os erros que afastavam as duas partes apenas para evitar que Edmundo seja tratado como um indisciplinado que não teve outra alternativa senão voltar aos treinamentos em São Januário. "O Edmundo voltou porque sabe que o Vasco é o caminho mais curto para ele retornar à Seleção", disse o dirigente.

Rigidez — Lopes, por sua vez, não gostou nem um pouco de saber das palavras do dirigente. "Disciplina é disciplina. Vale para todos. E se vale para todos, o Edmundo terá que cumprir tudo direitinho: chegar no horário, se empenhar nos treinos, respeitar os companheiros... Existe uma comissão liderada pelo goleiro Carlos Germano para acompanhar isso e ele sofrerá as mesmas punições que os outros se cometer alguma infração", avisou. Abordado a respeito do pensamento de Eurico, Lopes não se conteve. "Me admira vocês me perguntarem uma coisa dessas. Não sabem como eu sou com relação à disciplina?", irritou-se.

Peso — As apresentações no beach soccer, os torneios de futevôlei e as corridas na praia não foram suficientes para manter o condicionamento físico de Edmundo. O craque se reapresentou ontem em São Januário pesando 78,5kg (três quilos acima do seu peso ideal) e seu rendimento aeróbico está abaixo dos demais.

Ingresso — Ontem mesmo, Eurico antecipou o aumento no preço dos ingressos para o clássico de domingo com o Botafogo. Serão postos à venda 25 mil ingressos e uma arquibancada passará de R$ 10 para R$ 20, com o preço anterior sendo mantido apenas para os sócios do Vasco. Empolgado, o dirigente antecipou também que a partida contra o Flamengo, no segundo turno do Estadual, será disputada em São Januário, com a arquibancada custando nada menos do que R$ 50. "O torcedor precisa entender que nem todos os espetáculos ele pode ver. Ou será que ele assiste a todos os shows no Metropolitan?", questionou Eurico.

Antônio Lacerda

Edmundo voltou aos treinos três quilos acima do seu peso ideal mas vai jogar pelo menos um tempo no clássico de domingo contra o Botafogo

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIOS

- **12h00** Manchete Esportiva
- **12h40** Esporte Total — **Band**
- **12h55** Globo Esporte

FUTEBOL

- **17h00** Copa da Uefa: Newcastle x Monaco, ao vivo — **Sportv**
- **17h10** Campeonato Paranaense: Paraná x Coritiba, VT — **ESPN Brasil**
- **20h30** Amistoso: Vitória x Corinthians, ao vivo — **Band**
- **21h30** Copa do Brasil: Santa Cruz (PE) x Cruzeiro (MG), ao vivo — **SBT e ESPN Brasil**
- **23h00** Libertadores: Alianza (Per) x Grêmio (Bra), VT — **Sportv**
- **01h30** Campeonato Argentino: San Lorenzo x Huracan, VT — **ESPN Brasil**

VARIEDADES

- **14h00** O melhor das Olimpíadas — **Sportv**
- **20h00** Tênis: Federation Cup, Holanda x EUA, VT — **ESPN Brasil**
- **20h30** Vôlei masculino, Superliga Nacional: Report/Suzano x Olympikus, ao vivo — **Sportv**
- **00h00** Basquete masculino, Liga Sul-Americana: Cougar/Franca (Bra) x Paisas (Col), VT — **ESPN Brasil**

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro – Terça-feira, 4 de março de 1997

Informática

Carlos Wrede
Leonardo Domingues, montador da produtora carioca TV Zero, trocou o trabalhoso processo de montagem na moviola pela edição digital

LUZ, MICRO E AÇÃO

Cineastas poupam tempo e dinheiro com a edição pelo computador

JAN THEOPHILO E ALEXANDRE LALAS

Não é de hoje que a indústria cinematográfica se rendeu aos encantos do mundo da informática. Praticamente todo o processo de produção de um filme – à exceção da captação das imagens – está sendo feito com o auxílio dos computadores. Eles atuam no trabalho de edição de imagens, retoques e na criação de personagens – como foi visto recentemente em *Marte Ataca*, ainda em cartaz, ou em *Jurassic Park* e *Toy Stories*, outros exemplos mais do que famosos deste gênero. "Esses programas são os processadores de texto do futuro. Daqui a uns cinco, dez anos todo mundo poderá tê-los em casa", arrisca Vitor Lopes, diretor da série de documentários sobre o Free Jazz Festival.

A principal vantagem da utilização dos computadores nas ilhas de edição é a rapidez acrescentada aos processos. "Não podemos precisar o quanto o processo ficou mais rápido porque cada filme tem sua lógica própria. Mas podemos afirmar, sem erro, que tudo ficou muito mais ágil", afirma Bianca Costa, coordenadora do Núcleo de Ficção da badalada Conspiração Filmes e responsável pela finalização de *Como nascem os anjos*, de Murilo Salles. "Com o computador, você pode montar o filme quantas vezes e da maneira que você quiser", diz ela.

Além dos recursos de alta tecnologia, a utilização dos computadores nos processos de edição de imagens também se mostrou uma boa alternativa de economia, barateando bastante os custos de manutenção dos equipamentos. "Antes, gastávamos cerca de R$ 9 mil por mês com a manutenção da ilha de edição em Beta. Após a informatização, não gastamos esses valores nem com um ano de utilização das novas ilhas", conta Renato Pereira, sócio da produtora carioca TV Zero.

"O computador acabou com a diferenciação entre o editor de vídeo e o montador de cinema", diz o editor Felipe Lacerda, que atualmente trabalha com Walter Salles Júnior em seu novo filme, *Central do Brasil*. Para Felipe, é importante frisar que, apesar dos recursos tecnológicos, a decisão das imagens que serão utilizadas em uma produção continua obedecendo a critérios subjetivos. "Não basta treinar um sujeito para que ele se torne um bom editor. É preciso *feeling*", afirma.

Bye-bye moviola

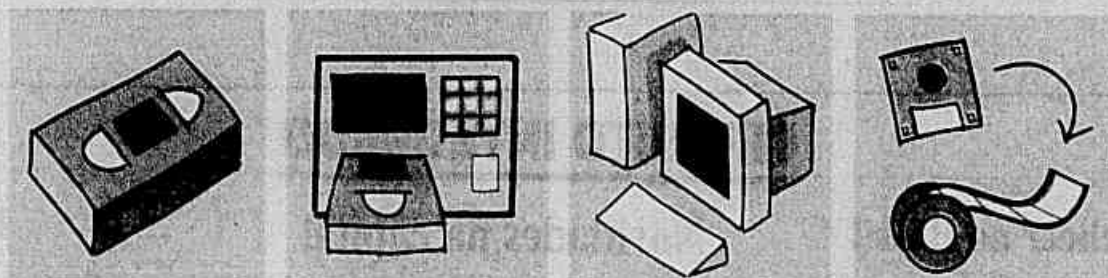
COMO ERA

1 - Após a filmagem, o diretor e um montador levavam o negativo até a moviola e escolhiam que imagens seriam usadas no filme. Um longa-metragem costuma ter entre 16 e 17 horas de material bruto, em média

2 - As imagens escolhidas eram cortadas a tesoura ou gilete e montadas com fita durex em um copião. Em seguida, o diretor assistia ao copião para ver se precisava fazer outra alteração

3 - Quase sempre existiam alterações e a equipe voltava para a moviola para selecionar o novo material. O processo se repetia inúmeras vezes até o resultado final

4 - Selecionadas todas as imagens, o laboratório tratava de fazer a cópia final sobre o que foi montado. Depois, era só mandar o filme para os cinemas

COMO É AGORA

1 - Após as filmagens, o negativo vai para uma máquina de telecinagem, que passa o que foi gravado em película para uma fita Beta

2 - Em seguida, em uma ilha de edição Avid, as imagens contidas na fita são digitalizadas

3 - Todo o processo de seleção das imagens passa a acontecer no computador. Ao final, o diretor grava num disquete todas as marcações do cortes que serão feitos sobre o material bruto

4 - O laboratório que está com os negativos recebe o disquete com as marcações, faz os cortes e entrega o filme já pronto aos produtores

Novas máquinas tornam mais rápido o processo de escolha das imagens

Já foi o tempo em que o diretor Glauber Rocha puxava um rolo de filme, media uma seqüência pelo tamanho de seu braço e depois avisava ao montador: "Acho que esse pedaço aqui está legal". Nos superprofissionais dias de hoje, atende por Avid o sistema computadorizado que mandou para as enciclopédias a idéia de que para fazer cinema basta uma câmera na mão e uma idéia na cabeça.

Qualquer produção cinematográfica atravessa, necessariamente, três etapas. A primeira, da pré-produção, consiste em escolher o roteiro, as locações e selecionar o elenco. Em seguida vem a fase da produção, que consiste na filmagem de tudo aquilo que foi roteirizado. Na terceira fase, a da pós-produção ou edição das imagens, é que entram em cena os computadores.

Antes, diretores e montadores eram obrigados a passar dias sobre uma cópia, cortando com tesoura – ou gillette – os pedaços que comporiam a versão definitiva do filme. Após os cortes, o diretor assistia à primeira versão para ver como ficou. Quase que invariavelmente, o primeiro resultado não era satisfatório, obrigando a equipe a retornar à moviola – máquina onde são feitos os cortes – inúmeras vezes até o filme ficar de acordo com o que queria o diretor.

Atualmente, a utilização das plataformas Avid – do inglês *ávido* – acelerou bastante o processo. Após as filmagens, os rolos de película de 35 milímetros ou 16 milímetros são passados em uma máquina de telecinagem, que passa as imagens para uma fita Beta. "Esse processo gerava um problema, porque a velocidade do cinema é de 24 quadros por segundo, e a do vídeo é de 30 quadros por segundo", explica Bianca Costa, da Conspiração Filmes. Na telecinagem, alguns *frames* – quadros – se repetiam numa proporção de quatro para um. O Avid resolveu esse problema eliminando os *frames* excedentes na hora da digitalização.

Terminada a etapa de digitalização, o diretor se encarrega de escolher as seqüências que serão utilizadas no trabalho final. "De uma hora para outra passamos a poder mexer quantas vezes e como quisermos em um filme, sem perder a qualidade de imagem da cópia original", explica Leonardo Domingues, montador da TV Zero.

Selecionadas as imagens, o editor prepara um disquete com uma lista chamada *EDL – Edited List* – que fornece todos os pontos de corte marcados pelo *time code* – uma forma de identificação do rolo original do filme, marcando quadro por quadro o que foi gravado. O laboratório recebe a *EDL* e devolve aos produtores a fita original já pronta. Resolvida essa etapa, é só alugar o smoking e esperar o dia da grande estréia.

Mais edição de imagens na página 2

Personagens criados pela computação gráfica já têm lugar na história do cinema

O uso da computação gráfica no cinema, ao contrário do que muita gente imagina, é uma tendência relativamente recente. Personagens criados no computador e cenários virtuais são técnicas que só começaram a ganhar forma no fim da década de 80, em filmes como *O Exterminador do Futuro II*. Os custos ainda são muito altos, o que inibe os produtores, mas a tendência é que, em pouco tempo, atores virtuais ganhem tanto espaço dentro das produções cinematográficas quanto os já consagrados métodos de edição por computador.

No último filme de Tim Burton, por exemplo, o hilário *Marte Ataca*, os marcianos cabeçudos que aparecem no filme foram criados em computadores Macintosh equipados com programas como o *Morph* e o *Ilusion*. Os dinossauros que impressionaram o mundo em *Jurassic Park – O Parque dos dinossauros* são outro exemplo do avanço da técnica em criar personagens computadorizados. Em *Uma cilada para Roger Rabbit* e *Space Jam – O jogo do século*, filmes em que os atores contracenavam com desenhos animados, o computador foi utilizado para agilizar a montagem das cenas e a construção dos cenários. Em *Space Jam* os desenhistas puderam copiar os mínimos detalhes das expressões dos personagens, sobrepondo a imagens reais desenhos do que, mais tarde, seriam os personagens que iriam conquistar platéias mundo afora.

Já em alguns filmes a computação está presente em todas as fases da produção. Filmes como *Toy Story* e os brasileiros *Cassiopéia* e *Joe's Apartment* foram criados e realizados dentro de computadores. Mas a maior revolução na relação computador-produção-ator está por vir no filme *Avatar*, de James Cameron. Com previsão de lançamento para este ano, a produção vai contar com seis atores virtuais, que vão dividir o estrelato com atores reais. Do jeito que a coisa vai, no futuro, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood - responsável pela entrega do Oscar – vai ter criar uma nova categoria: a de melhor ator virtual.

■ continuação da página 1

Indústria do cinema cria novo mercado

A americana Avid sai do mundo da informática direto para as telas

Atualmente, cerca de 55% do mercado internacional de equipamentos para edição e criação de imagens para TV e cinema é controlado por uma mesma empresa, que responde pelo sugestivo nome de Avid – em inglês, ávido –, com sede em Massachussets, nos Estados Unidos. "A Avid é a empresa da moviola *high tech*", brinca o diretor Vitor Lopes. Brincadeiras à parte, a Avid é uma das mais vorazes empresas do ramo da informática em todo o mundo. Ao ponto de adquirir, nos últimos cinco anos, algumas de suas principais concorrentes como a Paralax, a Digi Design e Elastic Reality. E tamanho olho grande é mais do que justificado. É raro encontrar quem trabalhe no ramo de edição de imagens e não esteja utilizando esse tipo de equipamento.

A linha de produtos da Avid está dividida em duas categorias básicas. A primeira é voltada exclusivamente para utilização de emissoras de televisão. Fazem parte dessa *família*, o *Airplay*, o *Net Station* e o *Newscutter*. O *Airplay* é uma máquina que programa automaticamente a veiculação de comerciais e pequenas inserções jornalísticas na grade de programação de TVs. Já o *Newscutter* e o *Net Station* são programas de edição e automação de material jornalístico. "Eles funcionam como um programa de integração da produção jornalística. Com eles, o diretor de uma emissora qualquer pode editar todo um telejornal do microcomputador de sua sala", explica Marco Fadiga, representante no Brasil da Avid Technology Inc.

Mas é, sem dúvida, nos produtos voltados para a indústria cinematográfica que a Avid encontrou seu grande filão. No setor de gráficos e efeitos especiais são quatro os principais produtos da empresa: o *Matador*, o *Ilusion*, o *Morph* – criado pela antiga Elastic Reality – e o *Fusion*. O *Morph* é talvez o mais conhecido do público leigo, devido à sua utilização em videoclipes recentes de Michael Jackson, onde ocorre a transformação da imagem de alguns dos personagens. Já o *Matador* é um programa que possibilita retoques de imagem. "É a estação de pintura em cinema mais vendida em todo o mundo", comemora Marco Fadiga. Reunindo as melhores opções do *Morph* e do *Matador*, o *Ilusion* é um dos softwares mais completos para cinema e vídeo, possibilitando a definição de camadas e texturas de imagens. O *Fusion*, finalmente, é um programa que não exige a compressão de imagens em arquivos *Jpeg*, ampliando a qualidade das imagens durante o trabalho de edição no computador.

No setor de edição de imagens, estão os carros-chefe da empresa: o *Media Composer* e o *Film Composer*, além do *MCXpress* – uma versão mais barata do *Media composer*. "O crédito da Avid não é necessariamente pela criação destes recursos, mas eles foram – sem sombra de dúvida – a primeira empresa a trazer uma solução utilizável para a edição não-linear de cinema e vídeo", diz Marco Fadiga.

O *Media Composer* é, na verdade, uma *workstation*, baseada em computador e disco. A configuração básica utilizada é um Power Mac 9500/ 200 MHZ, com placa de vídeo, placa de Scsi (*Small computer system interface*), placa de *Jpeg*, áudio, além dos monitores. Demais acessórios são opcionais. A maior diferença entre as duas máquinas diz respeito à sua utilização. O *Media Composer* é utilizado para produções em vídeo e TV, enquanto seu primo é utilizado para trabalhos em película. Apenas os modelos *MC 4000* – com acessórios – e o *MC 8000* podem trabalhar com edição de cinema.

> **"Com cinco ou seis horas de treinamento qualquer pessoa que tenha conhecimentos básicos de vídeo e computação já consegue mexer em uma estação de trabalho Avid"**
>
> Raj Rodrigues

Ao contrário do que se imagina, operar uma *workstation* Avid não é tarefa das mais complicadas. "Com cinco ou seis horas de treinamento operacional, você já sabe mexer na máquina", conta Raj Rodrigues, indiano radicado há dez anos no Brasil e o único no país a ter feito o curso de professor em Avid, na sede da companhia. Segundo ele, em quase 90% dos casos, as pessoas que fazem o curso não sentem dificuldades no trabalho diário com o sistema. "Quando me ligam pedindo assistência técnica, muitas vezes são coisas absolutamente surreais", conta Raj. Em um dos casos, Raj recebeu uma reclamação de que um montador não estava conseguindo fazer funcionar o módulo 3D do *Morph*.

Antônio Lacerda

Representante da Avid, Marco Fadiga, diz como funcionam programas para edição de material jornalístico

PARA TELONAS

Placa de vídeo DC Miro Vídeo 30 - US$ 900. O produto não está disponível no mercado brasileiro.
Matador - US$ 19 mil
Ilusion - US$ 31 mil
Fusion - US$ 35 mil
MC Xpress - A partir de US$ 42 mil, o sistema básico.
Media Composer 1000 - A partir de US$ 60 mil, o sistema básico.
Media Composer 4000 - A partir de US$ 80 mil, o sistema básico.
Media Composer 8000 - A partir de US$ 100 mil o sistema básico
Film Composer - A partir de US$ 70 mil.

■ Os preços acima descritos para os equipamentos Avid são válidos somente nos Estados Unidos. Para a importação são acrescidas taxas que podem elevar os preços em até 40%. O Avid pode ser encontrado na Crosspoint (Av. Ayrton Senna, 2150 - Bl. A - salas 220/221).

Cineasta resiste ao uso do Avid e prefere moviola

Apesar de consagrado pela maioria dos diretores e editores, o Avid ainda encontra resistências. O brasileiro Paulo Thiago é um exemplo. O diretor de *Jorge, um brasileiro* está editando seu novo filme (*Policarpo Quaresma*) na boa e velha moviola. O motivo que faz com que Paulo Thiago resista ao Avid é exatamente o mesmo que leva a maioria dos cineastas a adotá-lo: a velocidade.

"O Avid cria uma mecânica muito veloz na montagem e não dá tempo ao diretor de refletir e pensar mais no filme e no desempenho dos atores. O filme é argumento e montagem, e não vejo o porquê da pressa na hora de montá-lo", acredita. Mas Paulo faz questão de deixar claro que não é contra o avanço da informática no cinema. "Escrevo no computador e não descarto o uso do Avid. Só acho que a pressa na montagem atrapalha o resultado final de um filme". Para dar **mais base** ao seu argumento, Paulo cita o exemplo de *A rocha*, filme americano estrelado por Nicholas Cage e Sean Connery que precisou ser remontado: "Neste filme a edição no Avid acabou por implementar um ritmo tão frenético que não se entendia nada do que se passava e eles tiveram que fazer tudo de novo", conta.

Outro ponto negativo que Paulo Thiago destaca no Avid é uma pequena **perda na qualidade de imagem. "Uma boa moviola ainda proporciona uma imagem superior"**, garante. Mas o que atrai Paulo é mesmo o trabalho artesanal da moviola: "A arte do corte, da montagem é como um bordado. Cada filme é um pedaço de vida, e não vejo razão para não aproveitá-lo da melhor maneira", fecha questão.

Piloto de provas testa edição em micro caseiro

Nem só de hardwares e softwares para profissionais vive o mercado de produtos para edição de vídeo em computador. O **JORNAL DO BRASIL** convidou o especialista Mário Barreto para testar um dos produtos idealizados para amadores, semi-profissionais e até para profissionais iniciantes. Trata-se da placa de vídeo digitalizadora DC Miro 30, ainda não disponível no mercado brasileiro. Confira abaixo a avaliação do hardware feita pelo nosso *piloto de provas:*

"Convidado pelo **Informática**, tive a oportunidade de conhecer a placa de vídeo digitalizadora DC Miro 30. Este tipo de placa tem a finalidade de capturar imagens em vídeo, para seu posterior tratamento, edição ou simplesmente *playback*.

Dois são os pontos críticos neste processo de captura de imagens: a qualidade da compressão e a velocidade na gravação e leitura dos discos rígidos. A DC Miro 30 saiu-se excepcionalmente bem não só nestes, mas em todos os outros quesitos. A instalação é simples, a configuração também, mas exige um conhecimento de tecnologia de vídeo, algo que os usuários comuns desconhecem. O manual, no entanto, ajuda e mesmo quem não domina a edição de vídeo no computador consegue ir até o fim da configuração. Outra coisa digna de nota é que a placa aceita todos os padrões de vídeo na entrada e saída, até o nosso PAL-M. Ela aceita também S-Vídeo. A ligação dos cabos também é simples e em poucos minutos você poderá ter tudo funcionando.

Teste– O computador em que a DC Miro 30 foi testada é um Pentium 166 com 32 MB de RAM com uma placa de vídeo normal de 1 MB e discos IDE também comum.

Você seleciona a qualidade que deseja usar de áudio e vídeo, seleciona também o qual monitor será usado, e pronto! Pode começar a gravar. Para isto você utiliza o software que acompanha a placa ou outro, como por exemplo, o Adobe Premiere. Dependendo da qualidade desejada, o minuto de vídeo gravado pode variar entre 9 MB e 60 MB.

Antes de começar, durante o processo de setup, você pode testar o seu sistema de discos e CPU, em que ele apresenta um uma sugestão de configuração. Usando esta sugestão (4.3:1), ele conseguiu gravar sem pular quadros (dropped frame) com uma qualidade impressionante. O *playback* também é excelente, e olha que usando discos comuns IDE. Na realidade, um observador leigo seria incapaz de distinguir o material original do digitalizado.

Rapidez– Com o material digitalizado no formato AVI, você pode partir para a edição do mesmo. Parece existir um utilitário próprio para a edição, mas ele não estava incluído no computador em que foi feito o teste. Para a edição usamos então o Adobe Premiere e ele funcionou muito bem, totalmente integrado e controlando perfeitamente tanto a captura quanto o *playback* da placa.

Apesar de ser possível editar utilizando apenas a placa de vídeo do computador, eu não recomendo, pois o desempenho fica comprometido. O ideal é utilizar um monitor de vídeo separado, ou ainda uma placa de vídeo com *overlay*.

Para finalizar, posso dizer que a placa foi uma agradável surpresa. A qualidade da compressão é excelente. A velocidade de gravação e *playback* é muito boa e barata, já que não exige os caros discos SCSI. O software que acompanha é correto e o Adobe Premiere se integrou perfeitamente a ela. É um equipamento semi-profissional, que tem muita utilidade àquele profissional do vídeo que pretende começar a usar a edição não-linear. Permite também, com um custo muito baixo, um acabamento no material de vídeo muito difícil de ser conseguido com equipamentos tradicionais".

Mário Barreto (mario@intervalo.com.br) é diretor e sócio da Intervalo – produtora de filmes para televisão e filmes com efeitos.

André Arruda

Especialista em edição de vídeo no computador, Mário Barreto, aprova o DC Miro 30 em teste para o 'JORNAL DO BRASIL'

CIRCUITO INTEGRADO

Parceria da pesada

O relacionamento entre a Hewlett-Packard e a Microsoft começa a render novos frutos. Depois da parceria feita para dar suporte ao *Windows NT* e dos softwares para *backoffice*, as duas empresas anunciaram a assinatura de um acordo que prevê o trabalho conjunto no mercado brasileiro nas áreas de marketing, vendas e soluções técnicas. Um dos pontos principais do acordo é a disponibilização de uma solução para o mercado de automação financeira, baseada nos softwares de *BackOffice* para *Windows NT* da Microsoft e na arquitetura OpenBank da HP.

IDS Scheer no Brasil

A subsidiária da empresa alemã IDS, a IDS Scheer South América, companhia responsável pelas criação da metodologia Aris para engenharia de processos empresariais, já está no Brasil. A função básica da empresa será a venda de softwares voltados para a modificação, modelagem, otimização, documentação e *benchmarking* de processos empresariais, além do suporte técnico, treinamento e consultoria aos usuários. O lançamento oficial da nova linha de produtos IDS acontece na Cebit-97, maior feira de automação e eletrônica, que será realizada este mês em Hannover, na Alemanha.

Novidades na capital

O mês de março trouxe boas notícias para os residentes da capital do país: desde o dia primeiro, a Unisys está oferecendo acesso à Internet para pessoas físicas e jurídicas. A filial da Uninet– Unisys Network de Brasília tem capacidade para atender, inicialmente, 2,5 mil usuários, que vão ser beneficiados por um *link* internacional, que não passa pela Embratel, além de dois *links* internos– todos de 512 Kbps. O serviço também está em operação desde dezembro passado, atendendo a 6 mil pessoas, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os usuários também terão à disposição um servidor *newsgroup*– com 22 mil grupos de debates, jogos e o bate-papo UniNet-o *chat*, que oferece 15 opções de salas para conversar. Outras informações pelo telefones 0800 22 18 58 ou pelo endereço eletrônico **http://www.uninet.com.br**.

Perguntas sem resposta

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) promove no próximo dia 17 de março, a partir das 10h30, o Seminário Internacional sobre Tecnologias de Informação. Contando com as presenças do diretor da biblioteca da Universidade de Minnesota, Tom Shaughenessy; do diretor dos serviços de comunicação da Universidade de Genebra, Bernard Levrat; a diretora da biblioteca da Universidade de Huddersfield, Elisabeth Hart; o diretor da Divisão de Gestão da Informação (Digi) da FGV, Moacir Fioravante, e da vice-diretora da Digi, Violeta Monteiro. O seminário pretende responder a perguntas como "Os livros serão substituídos pelos chips?", "A biblioteca tradicional sobreviverá à era da informatização?" e "Como ficará o sistema de consulta e o fluxo de informações?". O encontro será realizado no 14º andar do prédio da FGV.

Multimídia no CCBB

Novidade no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB): já está à disposição do público uma sala de multimídia, funcionando junto à biblioteca do centro, para consultas ao acervo de cerca de 50 CD-ROMs. Mas os interessados em utilizar a sala tem que marcar com antecedência. As reservas devem ser feitas no 5º andar do prédio.

Sisgraph volta a atacar

A Sisgraph está lançando a nova versão do *Plant Design System* (PDS), software tridimensional e modular destinado ao projeto de instalações de indústrias de processos. A versão 6.2 do *PDS* oferece cerca de 400 novos recursos. O destaque é um módulo estrutural para projetos de tubulações e *Frame Work Plus 3.0* para cálculo de estruturas.

Newton e Einstein na Baixada

Começa amanhã e vai até o dia 16 de março a Info Club Grande Rio, feira de informática que acontece no Shopping Grande Rio – Rodovia Presidente Dutra, km 4, em São João de Meriti. Um grupo de técnicos em informática fantasiados de cientistas do passado – como Isaac Newton e Albert Einstein – é o grande destaque da feira. A Info Club é um projeto criado para shopping centers e tem como principal objetivo levar as empresas de informática a locais em que haja uma grande circulação de público. É a primeira vez que a feira é realizada na Baixada Fluminense.

Sigilo na rede

A Symantec acaba de disponibilizar o *Norton Secret Stuff* para *Windows 3.1*, *Windows 95* ou *Windows NT*. O software garante aos usuários segurança na transmissão de dados confidenciais via disco ou Internet. Com o programa é possível criptografar arquivos mesmo que o internauta de destino não possua o *Secret Stuff*. Vale lembrar que o software está disponível gratuitamente via Internet até o dia primeiro de abril. O produto requer um IBM-PC ou PC 100% compatível com *Windows 3.1*, *95* ou *NT*, além de 600KB de espaço no disco. Informações na página **http://www.symantec.com**.

■ SÉRGIO CHARLAB

Os Oráculos Digitais: Qual o melhor? (Tutorial, parte 24)

Eu não vou responder à pergunta do título, mas pretendo alimentar suas idéias para que, a cada vez que realize uma busca, conheça bem suas opções e avalie quais delas vai utilizar. Há três maneiras de analisar oráculos comparativamente: segundo seus recursos de arquivo e atualização, sua linguagem de busca e sua área de operação.

Danny Sullivan, da Calafia Consulting mantém em **http://calafia.com/webmasters/chart.htm** uma atualizada comparação entre os "search engines" no aspecto arquivo e atualização. Quem gosta dos grandes números para tomar decisões deve se dirigir ao banco de dados de 66 milhões de URLs do Lycos (**http://www.lycos.com**). Hotbot (**http://www.hotbot.com**), InfoSeek (**http://www.infoseek.com**) e Excite (**http://www.erxcite.com**) seguem algo distantes dos calcanhares do Lycos, com cerca de 50 milhões de URLs.

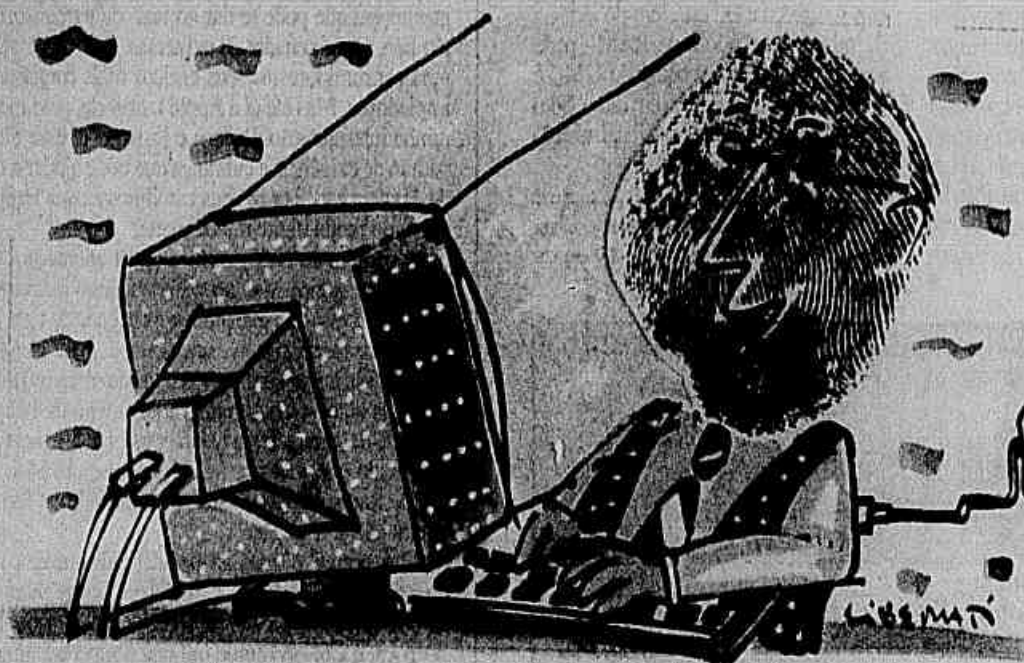
Mas, veja só, de todos estes oráculos citados, só o Lycos não mantém arquivo de texto completo das páginas que registra em seu banco de dados! A vantagem de oráculos com texto completo é óbvia: sua palavra-chave de busca poderá ser encontrada em qualquer palavra de qualquer página do banco de dados. No sistema do Lycos, apenas um resumo do texto da página é arquivado.

O Lycos - e também o Excite e o Open Text (**http://www.opentext.com**) - não reconhece "meta-tags", um recurso da linguagem HTML que ajuda os oráculos a classificarem as páginas segundo as palavras-chaves e título de interesse do autor da página. Mas, em compensação, o Lycos, que ficou na berlinda, cataloga três níveis de cada home-page. Melhor que isso só o AltaVista (**http://www.altavista.com**), Excite e o Hotbot. A vantagem?

Não só sua home-page estará disponível, como também todas as demais páginas que estiverem no servidor até o número de níveis (três, para o Lycos, e ilimitado para o HotBot). Naturalmente, o HotBot está liderando nesta área.

❑

Somente o Lycos e o AltaVista são capazes de oferecer um importante recurso: a informação de quando a página foi checada pela última vez.

Fui ao Altavista e procurei por "charlab" e "97" (você já sabe que para procurar por duas palavras no AltaVista devemos colocar o sinal de + antecedendo-as). Assim descobri que, há poucos dias, mais exatamente dia 11 de fevereiro, ganhei menção na página do Maurício Rocha, sobre "Oncologia e Aquariofilia" (**http:// www.geocities. com/CapeCanaveral/8557/**). Uma informação similar, algo menos relevante, é a data de quando a página foi arquivada no banco de dados, o que pelo menos oferece pistas de quão atual é o oráculo.

Este segundo recurso é oferecido pelo AltaVista, HotBot e InfoSeek. E qual seria o oráculo atualizado diariamente? O OpenText! Altavista e InfoSeek anunciam atualizações em um a dois dias; HotBot e Excite, semanais; Lycos, entre duas e quatro semanas.

❑

A IslandWeb Ventures (**http://www.lips.net/~islandav/search.htm**) reuniu mais informações sobre os oráculos para um quadro comparativo sobre suas respectivas áreas de operação. Em resumo:

■ A busca exige palavra-chave ou grandes temas? No segundo caso, busque o Yahoo! (**http://www.yahoo.com**), Lycos, Excite, InfoSeek e Galaxy (**http://galaxy.einet.net/**).

■ Quais oráculos são do tipo "meta", submetendo sua busca a vários mecanismos simultaneamente? MetaCrawler (**http://www.metacrawler.com/**) e Savvy Search (**http:// guaraldi.cs.colostate.edu:2000/**).

■ Liste os que são capazes de procurar arquivos em FTP: Lycos e Galaxy.

■ E os que vasculham mensagens da Usenet? Yahoo!, HotBot, AltaVista, Dejanews (**http://www.dejanews.com**), Excite e InfoSeek.

■ Para procurar por pessoas e seus respectivos endereços de correio eletrônico: Yahoo!, Excite e InfoSeek.

❑

E Terry A. Gray, em "How to Search the Web - A Guide To Search Tools", apresenta outra interessante comparação, desta vez destacando aspectos específicos da linguagem de busca de cada oráculo. Veja:

■ Quais oráculos distinguem maiúsculas e minúsculas? AltaVista e InfoSeek.

■ Quais aceitam booleanos? AltaVista, Excite, WebCrawler, OpenText e NlightN.

■ Quais fazem busca pela proximidade entre as palavras-chaves?

AltaVista, WebCrawler, OpenText e InfoSeek.

■ Quais aceitam frases para a busca? AltaVista, WebCrawler, OpenText, InfoSeek, e NlightN.

❑

Vale a pena saber o que a crítica especializada pensa sobre os oráculos. A C/NET (**http://www.cnet.com/Content/Reviews/Compare/Search/ss2.html**) recomenda o meu favorito - Metacrawler (**http://metacrawler.cs.washington.edu:8080/index.html**) - para quem sabe o que procura. Em busca de orientação, o caminho deve ser o, Yahoo!, claro. E ainda saiu uma menção honrosa para o AltaVista.

Eu não faria uma crítica muito diferente disto. Gosto imensamente destes três oráculos, e ainda dou crédito ao Excite por sua página de notícias personalizadas; ao Lycos por sua variedade de assuntos pesquisáveis concentrados num único oráculo; ao NlightN por sua exclusiva utilização de bancos de dados (pagos) científicos que não fazem parte do Word Wide Web. Também destaco as ferramentas independentes, como o More like this.

❑

Vou concluir este tutorial com um resumo de uso e indicações de exemplos de busca. Se desejar fazer parte, basta que me envie um tema ou palavras-chaves para busca, assim como a aprovação para que eu a cite no texto, bem como identifique você com nome completo e e-mail.

Esta coluna de hoje é especialmente dedicada ao meu amigo André, cujo ramal de telefone é o 24. Também a dedico ao Liberatti, competentíssimo ilustrador aqui do JB, não por afinidade numerológica, mas porque me honrou com seu traço na edição da semana passada, que eu pretendia ilustrar com a teoria dos conjuntos, de álgebra. Facilitaria a compreensão dos booleanos (tema da parte 23). Quem tiver interesse (claro!) e for capaz de receber imagem formato jpeg, em "attached" numa mensagem de e-mail pode pedir enviando mensagem para charlab@ax.apc.org.

Para receber as outras partes deste tutorial (que, aliás, acaba na parte 25!), escreva para charlab@charlab.com.br

charlab@ax.apc.org
http://www.charlab.com.br

Supermercados entram na era da Internet

Até produtos perecíveis são oferecidos, sem filas e entregues no mesmo dia

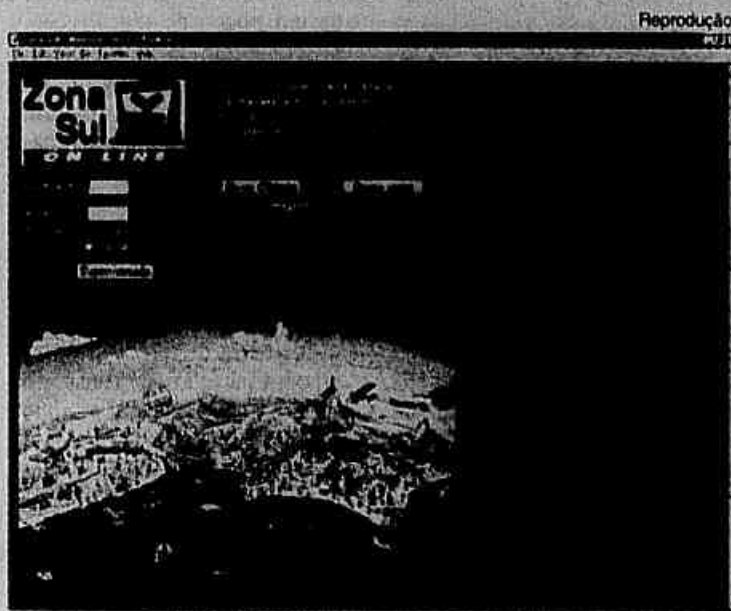
Uma das tarefas mais ingratas da vida moderna, aquela passadinha no supermercado no fim da tarde, pode ficar tão divertida quanto uma visita a uma boa *home page*. Dois grupos já fincaram os pés na rede e devem abrir as portas dos *cyberarmazéns* aos clientes virtuais ainda no primeiro semestre do ano.

O primeiro projeto é o do supermercado Zona Sul, que vai vender seis mil itens na Internet, incluindo perecíveis. A novidade está na disposição das sessões na página. Sem sair da tela principal, o consumidor consegue visualizar todos os produtos, encher o carrinho e totalizar as compras, navegando através de frames.

O sistema é bem simples: os novos clientes clicam numa tecla para fazer seu cadastro. Depois, partem para as compras, escolhendo uma das 20 sessões, ou fazem uma busca, pelo tipo de produto. Escolhido o item, o *site* apresenta o preço e o consumidor indica a quantidade. O programa dá o subtotal a cada novo produto posto no carrinho. Se tudo isso ainda parece um trabalho chato demais, é possível basear as novas compras pela lista anterior, mudando algum detalhe ou não.

As compras feitas até às 12h são entregues no mesmo dia. Os pedidos feitos à tarde chegam no dia seguinte, mas só para os consumidores da Zona Sul . O frete custa R$ 9 e o pagamento pode ser feito pelo cartão de crédito ou, para os mais desconfiados, contra-entrega.

Já o Smarket, desenvolvido pela mesma empresa, a Marlin, é um supermercado que só existe na tela. Criada por um grupo da área de segurança patrimonial, a loja virtual vai atender a todo o Rio. A navegação vai seguir a mesma fórmula adotada para o Zona Sul, mas só estarão nas prateleiras do Smarket produtos não perecíveis, num total de 1,6 mil itens.

Reprodução

O supermercado Zona Sul é um dos que vão vender produtos na rede

Segundo o diretor Comercial da Marlin, Marcelo Krieger, já existe um banco interessado no mesmo produto usado pelos *sites* dos dois supermercados, o *Internet Shop*. A idéia é montar um shopping virtual. O banco, que por enquanto prefere não divulgar o nome, vai comercializar espaço no shopping e oferecer o serviço de compras virtuais a seus clientes, com débito direto em conta-corrente.

Uma nova empresa agita o mercado de informática

Uma nova união está agitando o mundo da informática. A US Robotics e 3COM anunciaram, na semana passada, . o acordo que une os trapinhos das duas empresas nas operações a nível mundial, que deve resultar na maior fusão da história de Data Network. A nova empresa será chamada de 3COM e terá mais de 12 mil funcionários, em 130 países, movimentando cerca de US$ 5 bilhões por ano. Os produtos incluem placas e concentradores de rede, modems, hubs e dezenas de outras soluções.

A nova 3COM promete ter o maior número de clientes ligados à intranets corporativas e à internet do que qualquer outra companhia atuante no mercado. O acordo foi avaliado em US$ 6,6 bilhões e deve ser finalizado em julho deste ano.

A informação da fusão foi dada pela Network Express, maior distribuidora latino-americana dos produtos da 3COM e Us Robotics. Segundo William Uzum, diretor comercial da distribuidora, os reflexos do acordo serão muito positivos para os consumidores brasileiros. "A união de esforços dos dois maiores fabricantes de produtos para comunicação de dados é o único caminho viável para fazer frente às grandes demandas tecnológicas decorrentes da popularização das intranets e internets e da desregulamentação global do mercado de telecomunicações", explicou.

De acordo com William, os brasileiros ainda vão esperar um pouco para receber os produtos da 3COM, considerados inovadores, de baixo custo e compatíveis com as atuais linhas de produtos das duas empresas. Responsável por 40% das vendas da 3COM na América Latina e Miami, a distribuidora brasileira assegura que os usuários corporativos receberam bem a notícia da fusão. "Cem por cento dos usuários elogiaram as possibilidades abertas pela fusão das duas companhias", disse Sérgio Marques, diretor de marketing da Network Express.

Internetcom faz planos para chegar ao Rio

A Itanet On-line, que ontem apresentou oficialmente sua nova marca ao mercado – Internetcom – anunciou para 98 a criação de sua primeira filial no Nordeste. A meta da empresa, formada em agosto de 96 numa parceria com a americana Netcom, no entanto, é começar o programa de expansão pelo Rio de Janeiro, um projeto que ainda esbarra na infra-estrutura de telecomunicações do estado.

"As telecomunicações estão tão ruins que até comprometem o nosso nome", reclama o presidente da Internetcom, Renato Bicudo.

Os outros estados onde o serviço deve ser instalado são Brasília, Curitiba e Florianópolis, além do interior de São Paulo, mas ainda não está definida a ordem de implantação de cada filial. A empresa já adianta, no entanto, que deve instalar unidades próprias.

Junto com os planos de crescimento, o provedor mostrou seus produtos para o mercado corporativo, o filé mignon da Internet no momento. A empresa pretende se concentrar no desenvolvimento de *web hostings*, a nova forma de marketing que está surgindo com a rede. Para isso, fechou parcerias com companhias de vários segmentos, como publicidade, design, assessoria de imprensa, consultoria e integração de sistemas. Nos Estados Unidos, a parceria trabalha em outra questão crucial para os *sites* corporativos: os sistemas de segurança.

O crescimento do número de clientes é outra meta para 97. Hoje são 400 usuários, menos de 10% com linhas dedicadas. Para suportar a expansão já foram contratadas 8.500 linhas com a Telesp até o fim do ano e será lançado um número 0800 para atendimento ao público.

Uma das primeiras multinacionais de acesso a Internet a se instalar no país, a empresa não acredita na vinda de outros gigantes americanos para terras brasileiras. Empresas tradicionais do mercado até agora não se mostraram interessadas em aportar por aqui e as multinacionais que já atuam no país, neste segmento, não tem muita tradição nos Estados Unidos.

"A AT&T não se movimentou até agora, a Unisys não tem tradição neste negócio, nos Estados Unidos, e a IBM está interessada em prover acesso mais para vender seus servidores. Só vai sobreviver neste segmento quem realmente se dedicar à Internet", diz Renato.

Presente em mais de 350 cidades dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra e planos para entrar na Europa e Ásia, o tubarão americano acredita no futuro do mercado brasileiro, diz Renato. Em San José, a Netcom criou o Brazil Team, um grupo para cuidar do intercâmbio entre profissionais dos Estados Unidos e Brasil, único país onde, ao invés de simplesmente montar uma filial, a empresa resolveu fechar uma parceria com um grupo local.

A Lotus contra-ataca

Empresa lança concorrente do 'Office97'

CARLA BAIENSE

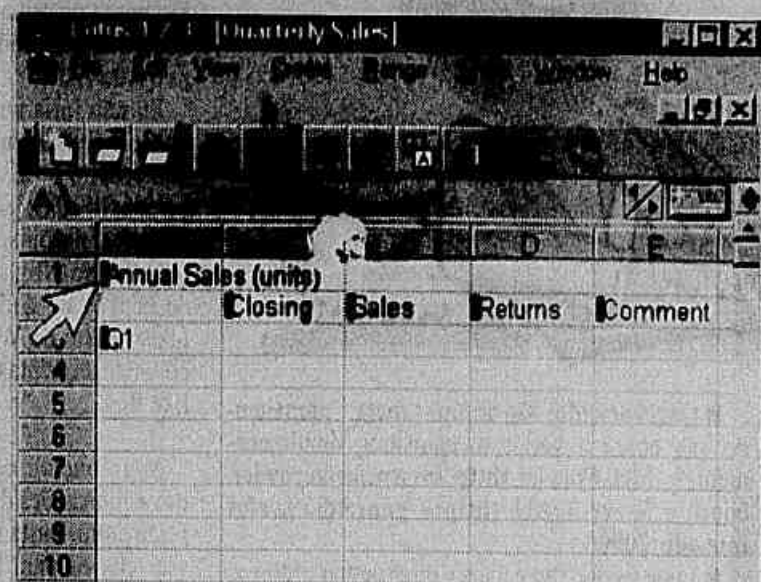
Ano novo, programa novo. A temporada de lançamentos , aberta no Brasil há duas semanas pela Microsoft, com o *Office 97*, segue em compasso acelerado. Quem arma o laço, desta vez, é a Lotus, que desembarcou sua artilharia semana passada no mercado nacional. O *Lotus SmartSuite 97*, pacote com seis programas para *Windows 95*, está mais fácil, mais bonito e mais integrado ao conceitos de Internet, Intranet e trabalho colaborativo que prometem dar o tom deste ano. A nova versão permite que o usuário, por mais marinheiro de primeira viagem que seja, consiga criar em poucos minutos suas apresentações, textos, planilhas, agenda, banco de dados e ... páginas *Web*. A partir de qualquer documento, com um instrutor particular, é possível criar páginas em formato *HTML*. O responsável por toda a facilidade dos novos programas são os *Smart Masters*, versão da Lotus para os *Wizards* da Microsoft. Para facilitar a organização dos programas no desktop, todos os ícones ficam no SmartCenter, uma barra de ferramentas espertíssima que agora traz, de quebra, um ícone para acesso à Internet, integrado ao seu *browser* predileto. Mas a modernidade tem seu preço e ele está fora do alcance de micros com 8MB de RAM– pode acreditar. A empresa recomenda 12MB e RAM e 75MB de espaço em disco. Só o custo da prateleira é promocional: abaixo de R$ 300, na versão *full*.

carlabaiense@openlink.com.br
carlabaiense@jb.com.br

1-2-3/SCREENCAM

Planilha muda de cara para recuperar mercado

O programa que já foi sinônimo de planilha eletrônica também está de cara nova no pacote 97 da Lotus. E a automatização é, mais uma vez, o ponto forte do produto, que ganha uma interface mais simples. Os *Smart Master* – sempre eles – sugerem os modelos de planilha e o usuário entra com os dados. Entra, também, com suas necessidades específicas, facilmente atendidas pela boa barra de ferramentas que acompanha o produto.

Os modelos são os mais populares possíveis: relatório de gastos, planilhas de vendas, de pagamento, entre outras bem comuns. Escolhido o tipo, o produto sugere uma estrutura básica, simples. O usuário insere os dados e a partir daí, é o que a imaginação mandar. Partindo dos números indicados, o programa cria tabelas e gráficos, com apenas um clique de mouse.

A planilha ganhou recursos para simplificar a inserção de gráficos

Também é possível inserir mapas, já pré-formatados. A barra de ferramentas acompanha a formatação e muda conforme se escolha gráficos, tabelas ou mesmo o formulário básico.

Se optar pela planilha simples, o usuário ainda pode criar uma caixa de texto ou acrescentar os subtotais e o total, abaixo das colunas. Tudo com um visual simples, mas extremamente prático.

Uma outra boa surpresa do pacote 97 é o *Lotus ScreenCam*. É um programa multimídia, que pode ser aplicado a teleconferências e videoconferências. Segue bem o espírito do trabalho em grupo que a Lotus já implantou no seu produto *best seller*, *Lotus Notes*.

Quando se abre o programa, uma barrinha estategicamente localizada no alto da tela permite que o usuário trabalhe em qualquer aplicação enquanto se loga a outro ponto da rede.

O MUNDO DAS MAÇÃS

Assumindo os riscos

A Apple tem sorte, muita sorte. Como até mesmo o seu mais alto executivo reconhece, não é qualquer megaempresa que pode se dar ao luxo de ter consumidores tão fiéis e apaixonados. E exigentes. Pois são esses mesmos consumidores os seus críticos mais contundentes e impiedosos. Mas até aí a Apple tem sorte, pelo menos na minha interpretação. Porque é justamente esse altíssimo padrão de exigência e cobrança que pode ajudar a direção da Apple a escolher os seus caminhos nesses tempos em que tudo muda muito rapidamente.

A compra da NeXT é fruto dessa orientação. Os milhões de usuários Mac no mundo inteiro estavam esperando para esse ano que passou a chegada de uma importante revisão no sistema operacional mais elegante do mundo. Elegante, sim, mas já apresentando os primeiros sinais da idade, uma ruguinha aqui, um pé-de-galinha ali. O nome de guerra dessa revisão, Copland, é mais do que conhecido por qualquer pessoa que use um Mac, mas o seu destino só recentemente foi anunciado de forma clara e objetiva: a gaveta.

Sim, porque o Copland está definitivamente condenado a não ver a luz do dia, como já havia sido prenunciado no último mês de agosto, na Macworld de Boston. Naquela época, o Copland como um único superlançamento foi descartado, se optando então por lançá-lo aos pedaços. Mais para o final do ano, era claro que a Apple não estava satisfeita com os rumos que a necessária revisão de seu sistema estava tomando. Ou melhor, com a falta de rumos.

Foi quando as pessoas começaram a falar de um acordo com a Be, Inc. de Jean-Louis Gassé, ex-Apple, toda a imprensa anunciando aos quatro ventos as vantagens do BeOS. Todos davam como certa a compra da Be pela Apple, seu sistema operacional sendo incorporado ao System 7. Teríamos então uma combinação moderna, poderosa e inovadora. Era a luz no fim do túnel, a opção para a decepção Copland. Mas no final do ano a Apple anunciou a surpresa da NeXT, e ninguém ouviu falar mais da Be. Não importava; os usuários teriam enfim o seu novo sistema.

A ordem do dia passou a ser imaginar como se dará, na prática, o teoricamente perfeito casamento entre as duas empresas. Apesar do anúncio ter sido feito com pompa e circunstância, ficou bastante evidente a falta de informações mais precisas sobre como se dará essa integração. Está claro que o futuro MacOS vai ser baseado no sistema da NeXT, mas o que significa isso para os mais de 50 milhões de usuários espalhados pelo mundo?

A preocupação faz todo o sentido. Em um ano estaremos diante da mais radical mudança na vida dos Macintoshes, que estarão completando 21 anos. As promessas são formidáveis, ainda que momentaneamente pouco definidas. Mas os fatos estão aí, a compra foi feita e o processo está em ação. Se os costureiros do acordo souberem dar conta do recado, a transição poderá ser até mais suave e indolor do que foram as duas últimas grandes transformações no mundo das maçãs: a do Sistema 6 para o 7 e a dos Macs para PowerMacs. A Apple está com seu destino nas mãos, talvez mais do que jamais esteve. E isso não é para se soar melodramático, não.

Pelo contrário, é para soar otimista, porque tenho a impressão de que, caso tudo corra razoavelmente dentro do que está agora sendo planejado, uma vez mais a Apple poderá ter a chance de dar uma belíssima volta por cima. O NeXT não roda em PCs? Que façam então o NeXTMacOS (isso acaba virando uma confusão) também rodar transparente em todos os "Intel Inside". É uma das maneiras de se virar o jogo, não é? Usuários de PC experimentando em suas máquinas o gostinho de um sistema amigável e inteligente, sem as manias e esquisitices de seus "Ruindous".

É porque acredito de verdade em tempos bem mais brilhantes para a empresa que inventou os Macs que continuo apostando neles. É certo que a imprensa do mundo inteiro adora antecipar o obituário da Apple, misturando muitas vezes falta de informação com interpretações mal intencionadas, e é certo também que esse coquetel de más notícias pode facilmente espantar potenciais macusers por aí. Mas ao mesmo tempo tenho certeza de que vai estar perdendo muita coisa quem cair no conto do fim da Apple. Vamos estar acompanhando bem de perto o que vem por aí, acho que a espera vai ter valido a pena. Boa hora para se começar a usar um Mac...

As cartas para **O MUNDO DAS MAÇÃS** devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL:** Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

Ricardo Serpa
ricaserpa@openlink.com.br

APPROACH

O jeito mais fácil de organizar seus bancos de dados

Quem disse que criar banco de dados é uma tarefa para profissionais? Usando um dos modelos pré-formatados do *Approach* até que fica fácil catalogar e guardar os dados em uma base bem organizada. Ideal para quem nunca sabe como classificar – em vez de esconder – suas informações.

Aqui há *Smart Masters* para todos os gostos, desde os que ensinam a criar bancos de dados sobre artistas e coleções musicais até os mais sérios, como os de empregados e departamentos. Bem no estilo *preencha os espaços em branco*, o programa sugere um menu principal com diversas opções de classificação para cada tema. Depois que o usuário faz sua escolha, o produto abre caixas de texto para a inserção dos dados. Basta fornecer as informações pedidas para ter sempre um catálogo completo sobre cada um dos assunto.

Com o 'Approach', é possível criar vários tipos de bancos de dados

Tão importante quanto as ferramentas para inserção de dados, neste caso, são as formas de busca. Aqui, o usuário pode contar com a ajuda de um assistente de busca, que dá os parâmetros para uma seleção mais apurada. O trabalho do usuário, no fim das contas, é um só: fornecer os dados corretamente. E pode ser qualquer dado. Claro que, quanto mais informações são dadas, mais seletivo se torna o processo de busca. E aconselhável indicar o que vier na memória.

A novidade do programa é a integração com o correio eletrônico. Detalhe: qualquer correio. Quando resolve enviar um arquivo pelo e-mail, o usuário apenas clica sobre o ícone, na barra de tarefas. O programa abre uma caixinha para indicação do conteúdo da mensagem e rastreia a máquina para descobrir qual o programa de correio está sendo utilizado pelo usuário.

WORD PRO

Ficou ainda mais simples montar páginas na 'Web'

Nem o editor de texto escapou. Na versão 97, o program que substituiu o *AmigoPro*, batizado com o sugestivo nome de *Word Pro*, incorporou estilos de textos, com diferentes *layouts*, e entrou para a Era Internet. Lá estão os *Smart Masters* para ajudar a definir que modelo usar – fax, carta, memorando, jornal – e lá está a *home page*.

Um dos *Smart Masters* que mais vai interessar ao usuário comum é, sem dúvida, o que auxilia na criação de páginas *Web*. Na verdade, dois ajudantes cumprem essa tarefa, um no campo das *home pages* pessoais e outro no campo das corporativas. Embora não pareça, isso faz muita diferença. Em vez de trazer ferramentas para edição, o *Word Pro* traz verdadeiros modelos, com sugestão de estrutura e tudo o mais.

Uma página pessoal, por exemplo, na concepção do respectivo *Smart Master*, deve ter título, subtítulo, um

'Word Pro', cada vez mais parecido com Word, tem formato HTML

parágrafo ou dois falando sobre os *hobbies* e preferências do dono da *home page*, um texto sobre música, cinema , viagens e, como não podia faltar, alguns *links* para os *sites* preferidos. Tudo isso ilustrado com alguns *cliparts* escolhidos segundo o tema. Seguindo à risca o esquema do programa e preenchendo os espaços conforme as indicações, o usuário não leva mais que uns poucos minutos para criar seu sonhado cartão de visitas digital, de gosto duvidoso, mas completinho, com pano de fundo, linhas, *bullets* e muito mais.

O programa oferece recursos para criação de um *layout* próprio, com abertura de janelas, inserção de gráficos, tabelas e imagens. Se a Internet não for o negócio do usuário, nem memorandos ou faxes, há sempre a opção da folha em branco, com a régua e as velhas ferramentas de formatação.

ORGANIZER

Um assistente pessoal para as horas de aperto

Nunca a *Organizer* mereceu tanto esse nome. Afinal, para usar o programa, na sua versão 97, tudo que o usuário precisa é de um pouco de organização. Se conseguir, além disso, alguns minutos para inserir pacientemente os dados, terá um poderoso assistente pessoal para toda hora – isso se você não resolver anotar aquele telefone importantíssimo ou a data daquele compromisso inadiável no primeiro guardanapo de bar que aparecer na sua frente.

Na barra de tarefas do programa está tudo que o usuário precisa para se organizar. Todo o resto é acessório. O produto tem uma apresentação muito bem feita, mas, na verdade, as agendas de telefone e de compromisso que ocupam a tela – e, principalmente, alugam a memória e o disco do seu micro – são puramente decorativas. O importante é escolher o ícone correspondente à tarefa que se quer programar. As opções disponíveis são muitas: endereço, telefone, planejamento, aniversário, coisas para fazer e compromissos. De brinde, o programa ainda traz um bloco de notas.

Escolhido o ícone correspondente à função, o programa abre uma caixa para inserção dos dados, os mais exatos possíveis, com datas, horários, opções de alarme – no caso de compromissos – grau de prioridade para as tarefas a fazer. São vários detalhes deste tipo para cada opção. Igualmente bem desenvolvido é o sistema de consultas. Cada item tem formas específicas para busca, por exemplo, de aniversariantes pelo signo, mês ou ano, e lista de telefones por data, empresa, nome ou categoria. Outro bom capítulo do programa é o de planejamento. Um mapa mostra todos os dias do ano. Nele, o usuário assinala cada evento, das férias às conferências, passando pelos projetos e encontros pessoais. O problema é arranjar boas desculpas para escapar daquele encontro mala.

'Freelance Graphics' cria apresentações para qualquer gosto

FREELANCE GRAPHICS

Novo software da Lotus simplifica vida de usuário

Software para apresentação gráfica é sempre a mesma coisa: para a maioria dos usuários, nunca passa de um ícone a mais na tela. Parece que a Lotus vai tentar convencer o usuário médio do contrário. Na nova versão, o *Freelance Graphics*, software de apresentação do pacote, automatiza a criação dos documentos, tornando a tarefa tão simples quanto aqueles exercícios de *complete a frase* .

Tudo começa, mais uma vez, com o *Smart Masters*, que abre uma caixinha, automaticamente, assim que se clica no ícone novo documento. A tarefa básica, aqui, é escolher um tópico, relacionado ao tema da apresentação, ou um *look*. Depois, o usuário indica o item que vai entrar na página: título, subtítulo, texto, colunas, gráficos, tabelas, diagramas, listas e o que mais a imaginação mandar. Escolhido o estilo e o item que vai entrar na página, não há como errar: o programa abre na página a caixinha correspondente ao item indicado. Como se não bastasse, uma frase em letras garrafais mostra o que fazer, como, por exemplo, um sutil *clique aqui para criar o título*, numa caixinha no alto da página.

O programa também se preocupa com a leveza da apresentação. Um clique numa caixinha, que pode estar num canto qualquer da tela, permite a inclusão de um *clipart* na página...

Comitê de informática dá frutos nos Estados Unidos

Organização de apoio a comunidades carentes abrirá sede em Boston com apoio de D. Ruth e Caio Ferraz

Responsável pela criação de cerca de 30 escolas de informática em áreas carentes de cinco estados brasileiros nos últimos dois anos, o Comitê Brasileiro pela Democratização da Informática (Cbdi) prepara-se para alçar vôos maiores. Na semana passada, a diretora de Informática do Massachussets Institute of Technology (MIT), Susana Lisanti, anunciou a criação em Boston (EUA) da primeira filial internacional do comitê. "Já contamos com apoio de alguns empresário americanos e do sociólogo Caio Ferraz, criador da Casa da Paz, em Vigário Geral, que está estudando em Harvard", conta o coordenador do Cbdi, Rodrigo Baggio.

Além do apoio da estudiosa do MIT, o Comitê tem outros motivos para comemoração. Após um périplo por algumas cidades americanas, Rodrigo Baggio conseguiu acertar com empresários canadenses e norte-americanos a doação de máquinas para criação de novas escolas no Brasil. "Até agosto já deve chegar o primeiro lote com cerca de mil Pentiums", comemora Baggio. As máquinas doadas ficarão estocadas em um armazém do Ministério da Aeronáutica em Washington até a hora do embarque, que será providenciado pela empresa de marinha mercante Brasnav. "Contamos com o significativo apoio de D. Ruth Cardoso que se empenhou pessoalmente na liberação do armazém e na obtenção do apoio da Brasnav. Agora já estamos ocupados em antecipar a resolução dos problemas alfandegários", diz Rodrigo.

O projeto de criação de escolas de informática em comunidades carentes, usando computadores considerados obsoletos pelo mercado, ganhou também a adesão do Conselho Mundial de Igrejas. Nos próximos dias, Rodrigo deverá agendar encontros com representantes do Conselho, que pretendem exportar essa boa idéia para países da África e da Ásia.

BITS

Servidor para as pequenas redes

A Compaq anunciou, na semana passada, o lançamento do *ProSignia 200*, o primeiro servidor a ser totalmente fabricado no Brasil. O equipamento foi desenvolvido para pequenas e médias empresas ou grandes corporações, que utilizam pequenas redes locais. Este é o servidor ideal para usuários, debutantes na instalação de suas redes, como um pequeno escritório de, por exemplo, três ou quatro micros. O modelo conta com todas as ferramentas dos servidores mais potentes, como processador Pentium, memória EDO RAM expansível e 512 KB de memória cache. O produto será comercializado por R$ 4 mil. Informações pelo telefone: (011) 536-4966.

Eletrônicos na volta às aulas

A TCE pega carona na volta às aulas e lança promoções de agendas e calculadoras eletrônicas. As agendas possuem recursos variados, conforme o modelo: memória para aramazenamento de telefones e endereços, agenda de compromisso com alarme, horário local e mundial para 30 cidades, função memo (uma segunda agenda de telefones) e três tipos de alarme: despertador, compromissos e a cada hora. Na linha de calculadoras, são oferecidos seis modelos, desde a de mesa à científica. As agendas eletrônicas custam a partir de R$ 19,50 e as calculadoras a partir de R$ 5, nos principais magazines. Informações pelo telefone: (011) 857-2784.

Notebooks estão mais acessíveis

A Atlam, primeiro centro de soluções portáteis do mercado brasileiro, está lançando a super promoção PPP: preço, prazo de entrega e produto, válida para os modelos de notebook Hitachi E133D (R$ 2.999) e E 133T (R$ 3.999). A promoção, que vai até o dia 30 de março, será feita em várias etapas e prevê descontos de até 25% nos pequenos notáveis. Os dois modelos são equipados com processador Pentium e placa de fax modem de 28.800 bps. Os micros estão sendo comercializados através do telemarketing da Atlam, que entrega equipamentos em todo o território nacional. Informações pelo telefone: (011) 574-6004.

Novos monitores de 17 polegadas

A VGArt está prestes a lançar no mercado dois novos modelos de monitores de 17 polegadas. O primeiro, VGArt VG 1769, vem com tela plana convencional, enquanto o outro, VGArt TS17, com tela plana do tipo *touch-screen* (sensível ao toque). Os dois possuem microprocessador próprio e apresentam radiação controlada e baixo consumo. O modelo VG 1769 possui uma área de imagem de 300 X 225 mm e *dot-pitch* de 0.28 mm. Na versão opcional multimídia, ele pode vir equipado com auto-falante próprio, microfone e fone de ouvido. O preço é R$ 1.105. O segundo modelo custa R$ 2.250. Informações pelo telefone: (011) 541-8080.

Inglês com ajuda da multimídia

A Philips Media acaba de lançar na Europa um curso de inglês em CD-ROM voltado para a aérea de negócios. O produto utiliza todo o potencial da tecnologia interativa e da multimídia, criando situações reais que melhoram o aprendizado. Composto por seis CD-ROMs, o curso, batizado de *English for Business*, abrange várias áreas do mundo dos negócios: qualidade de gerência, marketing internacional, negócios, uma introdução à empresa, organização e vendas internacionais. Cada disco tem mais de 25 minutos de vídeo digital gravado, mesclado a imagens com cerca de 250 telas. Informações sobre como importar o produto pelo telefone: (011) 3178-2266/67

Espiões ‘on-line’ à procura de surfistas profissionais

Programas que controlam o acesso à Internet ganham espaço entre as empresas e evitam lazer na hora do expediente

BERENICE MENEZES

Fernando Pessoa não conheceu a Internet. Se o poeta português fizesse parte da tribo de internautas ativos, a construção de um de seus versos mais famosos ainda seria a mesma. "Navegar é preciso, viver não é preciso". Quem está conectado à rede faz do pensamento de Pessoa um lema. À noite, nas horas de lazer e, principalmente, durante o expediente. Algumas empresas estão começando a pagar caro pelo grande número de horas que alguns funcionários ficam ligados à Internet e já declararam guerra para driblar estes surfistas profissionais.

Os funcionários confessam que essa atração chega a atrapalhar– e muito– a produtividade. Reconhecer o erro, no entanto, não faz com que os tripulantes pensem em abandonar o navio. O **Informática** ouviu profissionais de diversas empresas que contaram como funciona o dia-a-dia de quem navega e trabalha ao mesmo tempo. Vale ressaltar que muitos desses internautas têm acesso à rede em suas casas. Todos preferem ficar no anonimato. A rotina de todos eles é bastante semelhante. Logo que chegam ao local de trabalho correm para o terminal e, em seguida, entram na rede. A culpa não é fator relevante. A emoção de entrar no mundo virtual fala mais alto.

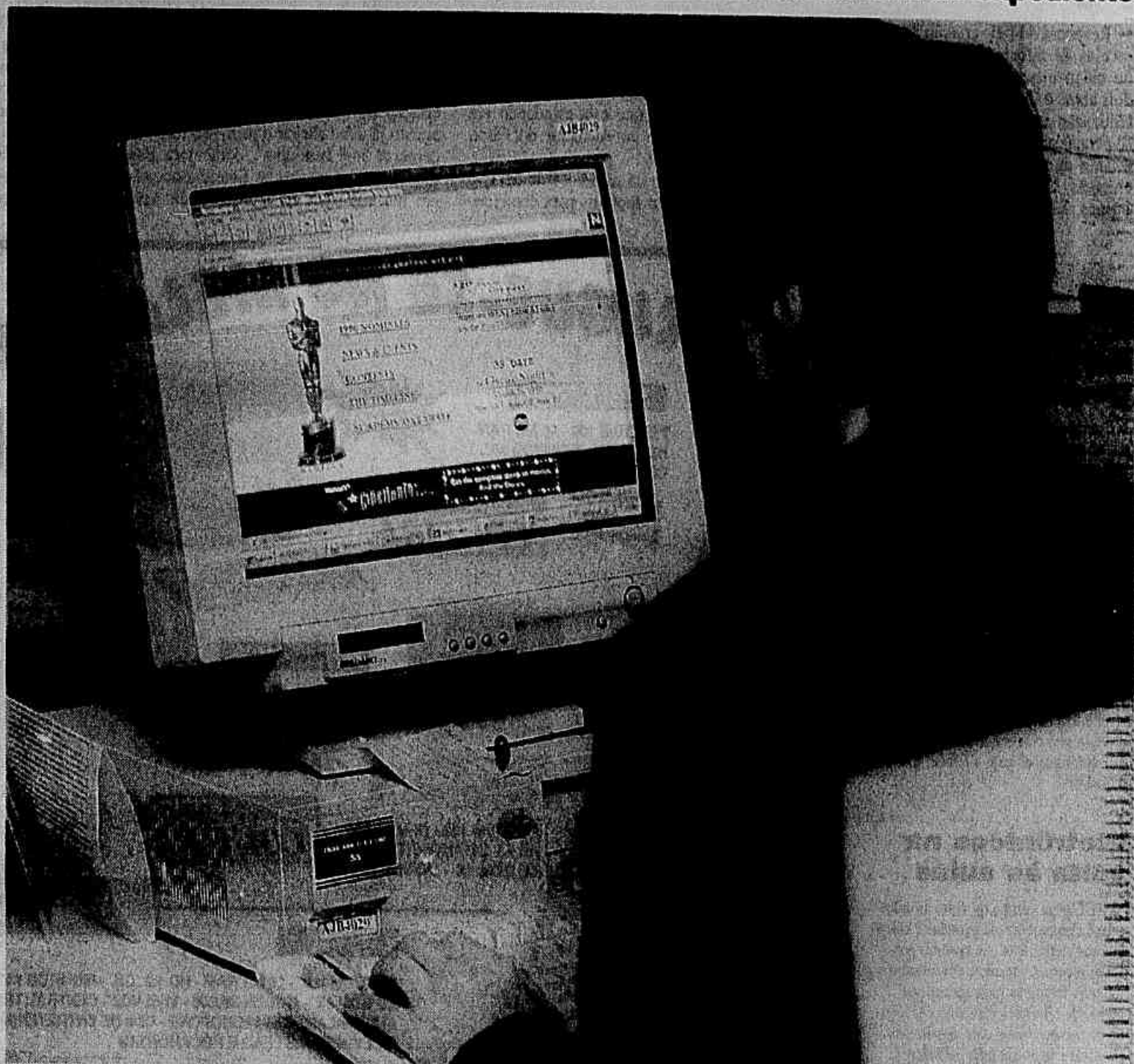
Bate-papo–Os *sites* mais procurados, ao contrário que se imagina, não são os eróticos, já que os chefes estão sempre por perto. A diversão para nove entre dez desses analistas de sistemas, engenheiros de telecomunicação e técnicos são mesmo os *chats*. "Passo o dia inteiro no IRC, só vou parar quando receber *um chamado* que comprometa o meu emprego", conta um dos analistas entrevistados. Quem ainda não tem Internet no serviço recorre também aos *games*. "Os jogos são excelentes passatempo. Fazemos até competição em rede", revela o engenheiro de uma empresa multinacional instalada no Rio.

Segundo a declaração de um técnico em informática de uma outra firma, os *chats* do IRC oferecem lazer sem limites. O profissional não esconde como faz para se divertir e revela como procede para que ninguém perceba seu acesso às salas de conversa . "Basta deixar os ícones minimizados. Como toda vez que recebo mensagens, as opções mudam de cor, posso controlar minha conversa e só responder no momento em que a área está livre", ensina.

O problema chegou aos ouvidos dos diretores e as empresas apostam alto nas soluções. Há um ano a Unisys usa o *WebSense*, um software fabricado pela americana Netpartners Internet Solutions capaz de descobrir o horário em que funcionário visita determinada página. O programa revela ainda o endereço exato do crime. O *WebSense* tem também uma espécie de banco de dados, dividido em categorias, com os *sites* catalogados, de acordo com a necessidade de uso da empresa. Vale lembrar que o software roda em cima de *Windows NT*, o que facilita sua utilização.

Quem acessa uma página fora da lista recebe um aviso, cordial, informando que não é possível visitar aquela *home page*. "Funcionamos como carrascos, mas os acessos caíram para menos da metade em apenas um ano", orgulha-se Guilherme Spolidoro, analista de telecomunicações da Unisys. Essa não foi a única estratégia. Segundo Guilherme, o controle na compra de modems e a restrição de acesso por pessoa também diminui a visita dos funcionários às páginas.

Polêmica– Mas a discussão não pára por aí. Já existem páginas na *Web* abordando o assunto. O próprio Bill Gates, presidente da Microsoft, faz um comentário em sua *home page* pessoal (**http://nytsyn.com/live/Gates2/014-011497-114224-13953.html**). Gates considera o problema da Internet diferente, por exemplo, das horas gastas com ligações telefônicas. A Microsoft alerta que não é difícil acabar com as viagens dos internautas durante o expediente. "Basta usar um servidor *proxy* (máquina que fica entre o usuário e a rede) capaz de gravar toda atividade do funcionário na *Web*", diz.

No *site* **http://wwwazcentral.com/depts/jobs/jobsazl1096/online14.shtml**, especializado em conselhos para pessoas à procura de empregos, o *link surfing at work* (surfando no trabalho) figura na lista dos mais procurados e importantes. Conselhos de psicólogos, a opinião dos diretores e programas criados para descobrir por onde funcionários navegam também têm espaço na *home page*. O assunto começa a ser narrado através da história de um funcionário de uma empresa americana que trocava o trabalho por longas horas na Internet.

Os sistemas desenvolvidos para diminuir abusos na Internet podem mudar hábitos de funcionários que passam o dia todo navegando nos escritórios

Novas ferramentas restringem visitas à rede no trabalho

Os surfistas profissionais devem redobrar a atenção. Quem tem o hábito de conhecer *home pages*, visitar *sites* de interesse pessoal ou entrar nos *chats*, diariamente, no horário de trabalho, deve ter consciência de que um espião *on-line* pode estar por trás do seu monitor. As ferramentas capazes de controlar todos os passos desses internautas já estão na rede. E a adesão das empresas aos sistemas de acesso cresce a cada dia. Desenvolvidos especialmente para evitar que funcionários naveguem durante o expediente, os programas funcionam como verdadeiros policiais eletrônicos. Os pais de internautas viciados também podem aproveitar as facilidades desses programas.

O *WebSense*, desenvolvido pela empresa americana NetPartners Internet Solutions Incorporation (**http://www.netpart.com**) é um bom exemplo. Com objetivo principal de assegurar a produtividade dos funcionários, o programa também reforça as áreas que estão sendo acessadas durante o expediente. Para ter em mãos essa ferramenta é preciso de, pelo menos, um 486 com 16 MB de RAM, além de *Windows NT 3.51* instalado na máquina. O programa trabalha com uma grande variedade de protocolos, incluindo HTTP, Gopher, FTP, TELNET, IRC, NNTP e o *Real Audio*.

O *WebSense* oferece uma lista com 28 categorias de blindagem e o usuário escolhe os *sites* que podem, devem ou precisam ser censurados. As opções dos assuntos giram em torno de temas polêmicos, como aborto, jornais alternativos, *chats* da *Web*, pornografia, racismo, religião, armas, violência, drogas, terrorismo, Nova Era e jogos. O usuário ainda pode acrescentar outros tópicos na lista.

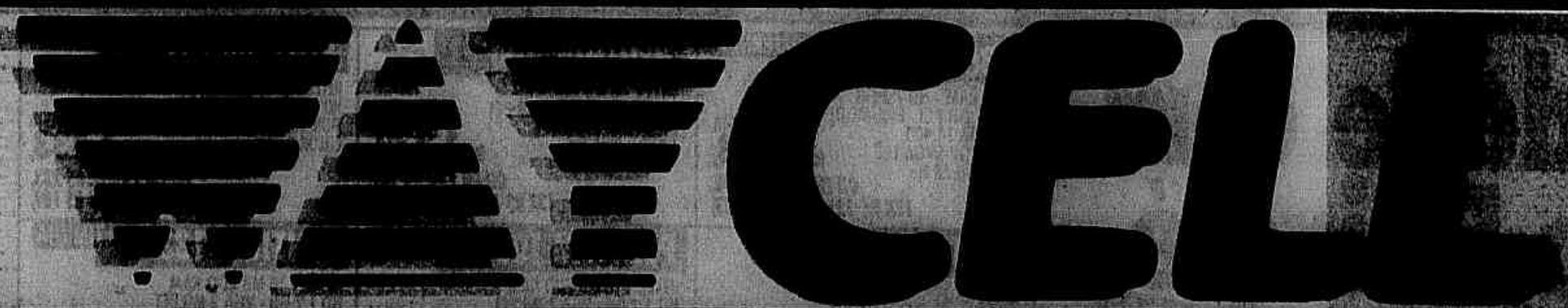
Para fazer o *download* do *WebSense*, basta entrar na página da NetPartners e enviar os dados pessoais. Vale lembrar que o preço do produto varia de acordo com as necessidades do cliente– entre US$ 495 e US$ 6 mil.

Outra alternativa de controle da rede seria o próprio *Internet Explorer*, que oferece meios eficientes aos patrões e pais. É preciso apenas habilitar a opção *supervisor de conteúdo*, que funciona como uma espécie de radar eletrônico, controlando quem acessa o quê. Com ele, só têm acesso a determinados *sites* os usuários que possuam a senha apropriada.

Sindicato pede o fim da alíquota sobre softwares

Há uma crise de identidade no mercado de softwares do Rio de Janeiro. O Sindicato das Empresas de Processamento de Dados, Software e Serviços Técnicos do Estado do Rio (Seprorj) decidiu em Assembléia-Geral realizada na terça-feira passada, impetrar mandado de segurança coletivo contra a cobrança da alíquota de 18% de ICMS sobre softwares e provedores de acesso à Internet. "Pretendemos obter uma liminar que declare inconstitucional a lei 2567/96, sancionada pelo governador Marcello Alencar no fim de dezembro", diz a advogada do Seprorj, Patrícia Cordovil.

De acordo com a advogada do Seprorj existe no Brasil uma discussão muito complicada sobre o que incide sobre os softwares, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) ou o ISS (Imposto sobre Serviços). "Quando fazem um programa específico para uma empresa, ninguém discute que se trata de prestação de serviços. Só que existem o que chamamos de software de prateleira, aqueles programas para empresa que são vendidos em qualquer livraria", conta Patrícia, frisando que a dupla tributação tem prejudicado bastante as empresas do estado do Rio, tornando seus produtos pouco competitivos no mercado nacional. "Estou convicta de que conseguiremos impetrar a liminar, principalmente devido à fragilidade dos argumentos do estado", acredita Patrícia.

COMPUTADORES

CELULARES, PAGER'S E ACESSÓRIOS

CELULARES

PT 550 ..... 3xR$ 100,
PT 650 ..... 3xR$ 115,
LITE II ..... 3xR$ 167,
ELITE ..... 3xR$ 283,
ERICSON 738 ..... 3xR$ 333,
STARTAC VIP ..... 3xR$ 833,
STARTAC 6000 ..... 3XR$ 497,
SONY ..... 3XR$ 253,
NOKIA 232 ..... 3xR$ 152,
NOKIA 239 ..... 3xR$ 157,

ACESSÓRIOS

BATERIA T.VERDE 32 HORAS ..... R$ 70,
BATERIA T.VERDE 20 HORAS (FINA) ... R$ 99,
KIT ISQUEIRO P/MOTOROLA ..... R$ 35,

PAGER'S (EM 3X)

MEMO ..... 1 DE R$ 90,40 + 2x R$ 60,
SCRIPTOR ..... 1 DE R$ 106,90 + 2x R$ 73,
ADVISOR GOLD ..... 1 DE R$ 123, + 2x R$ 86,

WAYCELL

Tel.:(021) 233-0542
Fax: (021) 263-0405

Pronta Entrega

SEU MELHOR CAMINHO!

GARANTIA DE 2 ANOS EM TODOS OS MICROS WAYDATA

WAY PENTIUM 100 — à vista: R$ 1.299, ou 1+18x 99,00

WAY PENTIUM 133 — à vista: R$ 1.499, ou 1+18x 113,91

WAY PENTIUM 166 — à vista: R$ 1.663, ou 1+18x 126,37

WAY PENTIUM 200 — à vista: R$ 1.832, ou 1+18x 139,21

8 MB RAM - HD 1.2 GB Consulte-nos sobre outras configurações

Os melhores preços. Confira.

Pronta Entrega

19 x

LEASING EM 24 MESES

MONITORES

R$ 375, OU 1+6x R$ 60,90

SyncMaster SVGA 14" DP .28 — à vista: R$ 325, ou 1+6 R$ 52,78

SyncMaster SVGA 15" — à vista: R$ 573, ou 1+11 R$ 60,16

PERIFÉRICOS

IMPRESSORAS
HP 680 (DESKJET/COLOR) - **R$ 489, OU 1+11x R$ 51,31**
HP 693C (DESKJET/COLOR) - **R$ 545, OU 1+11x R$ 57,19**
LQ 570 (80 col. - 24 agulhas) - **R$ 425, OU 1+9x R$ 51,40**
FX 1170 (136 col. - 9 agulhas) - **R$ 630, OU 1+11x R$ 66,31**

PCMCIA PARA NOTEBOOKS
FAX/MODEM USR 28.000 - **(CONSULTE)**
PLACA DE REDE NE 2000 3COM ETHERLINK - **R$ 298,**

PLACAS DE REDE NE 2000
COMBO (ISA) - **R$ 34,**
COMBO (PCI) - **R$ 65,**
DIGITAL DE 205 (ISA) - **R$ 80,**
DIGITAL DE 405 (PCI) - **R$ 218,**
3COM ETHERLINK III - **R$ 160,**

CÂMERA DIGITAL
DC20 - KODAK - **R$ 399, OU 1+6 x R$ 64,79**
DC40 - KODAK - **R$ 760, OU 1+11x R$ 79,75**

PLACA DE SOM
16 PNP CinaAction - **R$ 80,**
16 PNP CREATIVE - **R$ 155,**

SVGA
DIAMOND 2MB DRAM 64 - (PCI) - **R$ 190,**

SCANNER
DE MÃO COLOR - **R$ 190,**
DE MÃO P/B - **R$ 139,**
DE MESA GENIUS - **R$ 560, OU 1+11x R$ 58,76**
DE MESA AT3 4800 - **R$ 560, OU 1+11 R$ 58,76**
DE MESA A6000 4800 (A3) - **R$ 646, OU 1+11 R$ 67,79**
ZIP DRIVE 100 MB - R$ 287,
KIT MULTIMÍDIA AÇÃO 8X - R$ 355, OU 1+6x R$ 57,65

FAX/MODEM
USR 28.000 EXTERNA - **R$ 295,**
BOCA 28.000 EXTERNA - **R$ 220,**
USR 14.400 INTERNA - **R$ 115,**

TECLADO
MICROSOFT (ERGOMÉTRICO) - **R$ 165,**
GERTEC ABNT - ERGOMÉTRICO - **R$ 95,**
TECLADO 104 TECLAS WINDOWS 95 - **R$ 25,**

MOUSE
MOUSE MAN - **R$ 60,**
TRACK MAN - VISTA - **R$ 95,**
CLIXES - **R$ 20,**
TRACK MAN - **R$ 95,**
MOUSE SEM FIO - **R$ 50,**
GABINETE 300 WATTS C/ PORTA - R$ 60,

ATENÇÃO: POUCAS UNIDADES DOS PRODUTOS EM OFERTA. PROMOÇÃO ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.

Reforme seu micro:

. Monitor SyncMaster 14"
. Teclado 104 teclas - Windows 95
. Gabinete 300 WATTS c/ porta

APENAS R$ 390,

Descontos especiais no atacado

VISITE-NOS NA INTERNET:
http://www.ishopping.com/waydata/wdata.cgi

MATRIZ:
Av. Venezuela, 131 - grupo 703
Centro - Praça Mauá - RJ
Tel.:(021) 233-0542
Fax: (021) 263-0405
CENTRO EMPRESARIAL UNIÃO:
Rua do Ouvidor, 77 - Centro - RJ
Tel.: (021) 221-7557

GRAPHIS COMUNICAÇÃO & DESIGN

COMPUTADORES

586 - 133MHz INTERNET
8 MB RAM - HD 1.2 GB
VGA 1 MB PCI - FAX/MODEM
US. ROB 14.400
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 1.218,
OU EM 1+6 R$ 198, 13X R$ 121, OU 19X R$ 93,

PENTIUM 100
INTEL - 8 MB EDO RAM
HD 1.2 GB - VGA 1 MB PCI
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 1.272,
OU EM 1+6 R$ 207, 13X R$ 126, OU 19X R$ 97,

PENTIUM 133
INTEL - 8 MB EDO RAM
HD 1.2 GB - VGA 1 MB PCI
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 1.433,
OU EM 1+6 DE R$ 233, 13X R$ 142, OU 19X R$ 109,

PENTIUM 166
8 MB RAM
HD 1.2 GB - VGA 1 MB PCI
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 1.716,
OU EM 1+6 R$ 279, 13X R$ 170, OU 19X R$ 130,

PENTIUM 100 MULTIMIDIA
INTEL - 16 MB EDO RAM
HD 1.2 GB - VGA 2 MB PCI
KIT MULT. MEDIA VISION 8X
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 1.708,
OU EM 1+6 R$ 277, 13X R$ 169, OU 19X R$ 130,

PENTIUM 133 MULTIMIDIA
INTEL - 16 MB EDO RAM
HD 1.2 GB - VGA 2 MB PCI
KIT MULT. MEDIA VISON 8X
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 1.795,
OU EM 1+6 DE R$ 292, 13X R$ 177, OU 19X R$ 137,

PENTIUM 166 MULTIMIDIA INTERNET
INTEL - 16 MB EDO RAM
HD 1.2 GB - VGA 2 MB PCI
FAX/MODEM - US. ROB. 28.8
KIT MULT. DISCOVERY 8X
MONITOR SVGA TCÊ
COLOR 0.28 Ne
À VISTA R$ 2.219,
OU EM 1+6 DE R$ 360, 13X R$ 220, OU 19X R$ 169,

PENTIUM 200 MULTIMIDIA INTERNET
INTEL - 16 MB EDO RAM
HD 1.7 GB - VGA DIAMOND 2 MB PCI
MONITOR SYNCMASTER 3 Ne
FAX MODEM US. ROBOTICS
28.800 BPM
KIT MULTIMÍDIA
DISCOVERY 8X
À VISTA R$ 2.766,
OU EM 1+6 DE R$ 449, 13X R$ 273, OU 19X R$ 210,

NOTEBOOK
AcerNote 350P
PENTIUM 100 MHz, 8 MB RAM
HD 810 MB
PLACA DE SOM 16 BITS
AUTOFALANTES
À VISTA R$ 3.500,
OU EM 1+6 DE R$ 568, 13X R$ 345, OU 19X R$ 265,

TODOS OS MICROS CONTÉM: 1 DRIVE 1.44, IDE ON BOARD, TECLADO, MOUSE, GABINETE MINITORRE E CAPAS PROTETORAS. CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS CONFIGURAÇÕES.

PERIFERICOS & SUPRIMENTOS

Item	Preço
CAMERA DIGITAL CASIO QV-10 C/ KIT	R$ 750,00
FAX MODEM US. ROB. 14.400	R$ 99,00
FAX MODEM US. ROB. 28.800 INTERNO	R$ 249,00
FAX MODEM US. ROB. 28.800 C/ VOICE	R$ 269,00
FAX MODEM US. ROB. 28.800 EXT.	R$ 270,00
MONITOR SYNCMASTER 3 Ne	R$ 450,00
MONITOR TCE 0.28"	R$ 349,00
MONITOR TCE 0.28" Ne	R$ 399,00
MONITOR TCE 15"Ne TELA PLANA	R$ 529,00
MONITOR TCE 17"Ne TELA PLANA	R$ 1.255,00
PLACA VGA 1 MB PCI	R$ 55,00
PLACA VGA 2 MB PCI	R$ 75,00
PLACA VGA DIAMOND 2 MB PCI	R$ 129,00
PLACA VGA DIAMOND 4 MB PCI	R$ 490,00
ESTABILIZADOR 1.0 KVA	R$ 40,00
ESTABILIZADOR 1.2 KVA	R$ 42,00
ESTABILIZADOR 1.5 KVA	R$ 50,00
ESTABILIZADOR 2.0 KVA	R$ 60,00
TONER HP 92298A PARA HP 4SI E 3SI	R$ 250,00
CAIXA DE DISQUETE 3½ HD	R$ 7,00
TECLADO	R$ 25,00
GABINETE MINITORRE	R$ 55,00
DRIVE CD-ROM 16X (LANÇAMENTO)	R$ 270,00
KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 12X	R$ 629,00
KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 8X	R$ 445,00
KIT MULTIMÍDIA VALUE 8X	R$ 409,00
KIT MULTIMÍDIA MEDIA VISION 8X	R$ 329,00
NO-BREAK 500 VA	R$ 280,00
NO-BREAK 1000 VA	R$ 480,00
DRIVE 1.44	R$ 45,00
CARTUCHOS	VÁRIOS MODELOS
MOUSE GENIUS	R$ 13,00
MOUSE FIRST LOGITECH	R$ 39,00
MOUSE FELLOWS COLOR	R$ 29,00
MOUSE ERGOMÉTRICO SICOS	R$ 37,00
JOYSTICK	VÁRIOS MODELOS
NE 2000	R$ 40,00
TOMADA PIK	R$ 9,00
MOUSE PAD WARNER BROS.	R$ 16,00
ZIP DRIVE IOMEGA	R$ 325,00
ZIP DISK P/DRIVE IOMEGA	R$ 27,00

IMPRESSORAS

Item	Preço
HP LASERJET 5L (600 DPI)	R$ 799,00
HP DESKJET 820 C	R$ 729,00
HP DESKJET 680 C	R$ 579,00
HP DESKJET 400 C/ KIT COLOR	R$ 359,00
EPSON LX-300 C/ BASE DE SUPORTE	R$ 380,00
KIT COLOR P/ EPSON LX-300	R$ 56,00
CANNON BJC 240	R$ 339,00
CANNON BJC 620	R$ 739,00
CANNON BJC 4.200	R$ 509,00

SCANNERS

Item	Preço
SCANNER SICOS SICSCAN	R$ 995,00
SCANNER DE MESA SICOS COLOR	R$ 469,00
SCANNER GENIUS PAGE	R$ 669,00
SCANNER GENIUS DE MÃO 3.200 DPI	R$ 205,00
SCANNER ARTEC DE MÃO	R$ 199,00

FAÇA SUA COTAÇÃO PELO NOSSO FAX

PREÇOS PARA PAGAMENTO À VISTA EM DINHEIRO OU CHEQUE, VÁLIDOS ATÉ 08/03/97 OU ENQUANTO DURAR NOSSO ESTOQUE
DE 2ª À 6ª FEIRA, DAS 9:00 ÀS 18:00 h. SÁBADO PLANTÃO ATÉ 12:00 h.

RUA MARECHAL CÂMARA, 350 Gr. 901 - CENTRO
PABX & FAX 533-0772

PENTIUM 120 Mhz
INTEL I430VX, 8 Mb EDO Ram, 256 Kb de cache. PIPELINE BURST, HD 1.2 Gb. EIDE Quantum, Placa de Vídeo 1 Mb Trident PCI, Drive 1,44, Um Gabinete Mini-Torre. Monitor SAMSUNG SYNCMASTER 3 NE, Mouse Genius, e Teclado 104 teclas.
À VISTA R$ 1.285,
OU 1 + 18 DE R$ 119,31

PENTIUM 120 Mhz
Intel I430 VX, 16 mb EDO Ram, 256 Kb de cache PIPELINE BURST, HD 1.2 Gb EIDE Quantum, Placa de Vídeo 1 Mb Trident PCI, Drive 1,44, Um Gabinete Mini-Torre, Monitor SAMSUNG SYNCMASTER 3 NE. Kit Multimídia Sound Blaster 16 PNP, CD ROM 12X, 22 Títulos com 10 CDs, Caixas Acústicas Amplificadas, Mouse Genius, e Teclado 104 teclas.
À VISTA R$ 1.680,
OU 1+18 DE R$ 157,96

PLACAS E PERIFERICOS
Quem procura, acha aqui. Os periféricos mais em conta, as placas de primeiro mundo, Kits multimídia, CD Rom, Fax-modems, Monitores e outros equipamentos, pelos preços que acontecem somente na Bramega.

PENTIUM É NA BRAMEGA.
PRAZO É NA BRAMEGA.
PREÇO É NA BRAMEGA.
GARANTIA É NA BRAMEGA.
UM FIM DE SEMANA GRATIS COM ACOMPANHANTE, EM BÚZIOS, NA COMPRA DE UM MICRO É NA BRAMEGA.

MULTIMIDIA 12 X, HD 2,5 GB, FAX-MODEM 33.600 US ROBOTICS VOICE, PARA PENTIUM 150, 166, E 200 Mhz.
INTEL I430VX 16 Mb EDO Ram, 256 Kb de cache, PIPELINE BURST, HD 2,5 Gb. EIDE Quantum, Placa de Vídeo 2 Mb Trident PCI, Drive 1.44. Um Gabinete Mini-Torre, Monitor SAMSUNG SYNCMASTER 3 NE, Fax-Modem US Robotics 33.600 c/Secretária Eletrônica, Kit Multimídia Sound Blaster 16 PNP, CD Rom 12 X, 22 Títulos em 10 CDs, Caixas Acústicas Amplificadas, Mouse Microsoft, e Teclado 104 teclas.

PENTIUM 150 Mhz.
À VISTA R$ 2.170,
OU 1+18 DE R$ 212,12

PENTIUM 166 Mhz.
À VISTA R$ 2.295,
OU 1+18 DE R$ 220,22

PENTIUM 200 Mhz.
À VISTA R$ 2.565,
OU 1+18 DE R$ 246,43

SUPER PROMOÇAO
Câmera Digital Kodak DC 20 R$ 350,
Zip Drive 100 Mb, Externo R$ 295,

IMPRESSORAS
PRINTiNG 600 C CITIZEN R$ 730,
HP 680 C R$ 490, HP 690 C R$ 510, HP 820 CXI R$ 620,
HP 870 CXI R$ 825, CANNON BJC 620 R$ 595,
SÁBADOS ATÉ 13:00 HORAS.

TEL/FAX: 533-2808 / 533-8848/ 240-8184 / 240-5067.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - SOBRELOJA 201 - CENTRO

Impostos da região não inclusos.

DIGIWORK INFORMÁTICA
SUPERPROMOÇÃO!
HP 680C - R$ 480,00 - OUTRAS MARCAS
PENTIUM 100 MHZ 8MB HD 1.2
R$ 1.200,00
KIT MULTIMÍDIA 8X DISCOVERY
R$ 410,00
HD 1.2 - R$ 245,00 - OUTROS MODELOS
MEMO 8 MB - R$ 45,00
ESTABILIZADOR DE TENSÃO 1KVA
R$ 30,00
PLACA PENTIUM 100 INTEL R$ 285,00
CONSULTE OUTROS PREÇOS
TELEFAX: 521-6964

ALUGUEL
• MICROS:
AT-386/486/PENTIUM
• IMPRESSORAS:
Matriciais, Laser e Jato de tinta.
Entrega Imediata
253-6712 e 253-6388
RENT A MACHINE

Importado interessa?
Vá ao Classificado que interessa ver a oferta que interessa.

O Classificado que interessa.

PARA QUE COMPRAR UM MICRO, SE VOCÊ PODE COMPRAR UM MAC ?

JOGOS, PERIFÉRICOS, APLICATIVOS E CURSOS EM 2X SEM JUROS

PERIFÉRICOS

Item	Preço
ZIP DRIVE SAÍDA SCSI	R$ 350,00
ZIP DRIVE SAÍDA PARALELA	R$ 325,00
JAZ DRIVE SCSI FOR MAC	R$ 790,00
IMPRESSORA EPSON STYLUS COLOR 500 FOR MAC	R$ 550,00
ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL + 5 JOGOS	R$ 278,00
TABLET WACON 6X8 FOR MAC	R$ 679,00
FAX MODEM 28.800 US. ROBOTICS EXT C/ VOICE FOR MAC	R$ 370,00
FAX MODEM 33.600 US. ROBOTICS INT C/ VOICE	R$ 279,00
CONTROLE DE GAME MACALLY FOR MAC	R$ 67,00
JOYSTICK MACALLY FOR MAC	R$ 109,00
TRACKMAN VISTA DA LOGITECH	R$ 75,00
MARK II FLIGHT CONTRO SYSTEM THUMASTER	R$ 150,00
KIT MULTIMIDIA DISCOVERY 8 VELOCIDADES	R$ 428,00
KIT MULTIMIDIA VALUE SOUND BLASTER 8 VELOCIDADES	R$ 379,00
CD-ROM EXTERNO 4X FOR MAC	R$ 550,00
QUICK CAN P&B	R$ 170,00
EASYSCAN GENIUS P&B	R$ 120,00
PAGE SCAN COLOR LOGITECH	R$ 550,00
CABO PARA IMPRESSORA COMPATÍVEL COM MAC	R$ 30,00
CARTUCHOS DE TINTA PARA IMPRESSORAS APPLE	CONSULTE

CURSOS PARA MAC E PC

Item	Preço
LET'S GO 2 DISCOS (COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)	R$ 198,00
ROBIN HOOD (HISTÓRIA INTERATIVA)	R$ 99,00
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (HISTÓRIA INTERATIVA)	R$ 99,00
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS (HISTÓRIA INTERATIVA)	R$ 99,00
ESPANHOL DINÂMICO (2 DISCOS)	R$ 269,00
JAPONÊS DINÂMICO (2 DISCOS)	R$ 269,00

JOGOS — A PARTIR DE R$ 55,00

RAMA • WARCRAFT II • WARCRAFT II EXPANSION SET • HIND • DIG • HUNTER HUNTED • NASCAR RACING II • ALIENS • FOREST GUMP • DESCENT II • TROPY BASS (PESCARIA) • CASSINO CD • NASCAR II • DUKE NUKEN • PHANTASMAGORIA • PHANTASMAGORIA II • SWAT • GABRIEL KNIGHT • PIMBALL 3D • ROLLING STONES • FRANKESTEIN • FOREST GUMP • WOLFENSTEIN 3D • LEARN THE ART OF MAGIC • REBEL ASSAULT II (EM PORTUGUÊS) • THE DIG (EM PORTUGUÊS) • E VÁRIOS OUTROS TÍTULOS EM CD ROM PARA MAC E PC.

APLICATIVOS

Item	Preço
SOFTWINDOWS 95 (EMULA WIN 95 NO MAC)	R$ 460,00
NORTON UTILITES 3.2 FOR MAC	R$ 149,00
NORTON DISKDOUBLER PRO 1.1	R$ 119,00
FREE HAND GRAPHIC STUDIO 7.0 INGLÊS	R$ 650,00
FREE HAND 7.0 INGLÊS	R$ 550,00
ADOBE ILUSTRATOR 6.0 PARA MAC	R$ 470,00
ADOBE PHOTOSHOP 3.05 PORT PARA MAC	R$ 650,00
PRINT SHOP DE LUXE 3.500 COMBINAÇÕES DE IMAGENS FOR MAC	R$ 169,00
PRINT SHPO DE LUXO 4.500 COMBINAÇÕES DE IMAGENS FOR WIN	R$ 169,00
ADOBE TYPE FONT CALL FOR MAC	R$ 165,00
OFFICER 4.2.1 DA MICROSOFT FOR MAC	R$ 699,00
WORD 6.0 DA MICROSOFT	R$ 419,00

COMPUTADORES

FINANCIAMOS EM ATÉ 1 + 18

PERFORMA 6320 / 120MHz
16 MB RAM • HD 1.2 GB • MODEM 28.800 • CD 4 X • MONITOR 15" PLACA DE CAPTURA DE IMAGEM DE VÍDEO COMPOSITE E S-VÍDEO SOM ESTÉREO DE 16 BITS • AUTOFALANTE INTERNO • ENTRADA E SAÍDA DE ÁUDIO • TECLADO • MOUSE • 16 SOFTWARES
À VISTA ...R$ 2.499,00 OU 1 + 18 DE ...R$ 190,54

POWER MAC 7200 / 120 MHz
PROCESSADOR RISC POWER PC 601 • 16 MB DIMM EXPANSÍVEL PARA ATÉ 256 MB • HD 1.2 GB • CD 8 X • PLACA DE REDE LOCAL TALK E ETHERNET • MONITOR APPLE MULTIPLE 15" • TELA PLANA • TECLADO EXTENDIDO MACALLY • MOUSE APPLE
À VISTA ...R$ 3.760,00 OU 1 + 19 DE ...R$ 286,70

POWER MAC 7600 / 120 MHz
PROCESSADOR RISC POWER PC 604 • 16 MB DIMM EXPANSÍVEL PARA ATÉ 512 MB • HD 1.2 GB • CD 8 X • PLACA DE ENTRADA DE VÍDEO EM 24 BITS E CONECTORES TIPO FONE DE OUVIDO • PLACA DE REDE LOCAL TALK E ETHERNET • MONITOR APPLE MULTIPLE 15" TELA PLANA • TECLADO EXTENDIDO MACALLY • MOUSE APPLE
À VISTA ...R$ 4.490,00 OU 1 + 19 DE ...R$ 343,00

COMPUTAÇÃO ALGEBRICA COM O MAPLE VERSÃO 4.0

MAIS DE 5.000 FUNÇÕES QUE AUTOMATIZAM O CALCULO.
FRAÇÕES, EQUAÇÕES, INEQUAÇÕES, TRIGONOMETRIA, CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL, CALCULOS FINANCEIROS E ESTATÍSTICOS, ETC...
COLÉGIOS, UNIVERSIDADES E EMPRESAS PODEM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE NO ENSINO E NOS PROJETOS.
À VISTA.......R$ 890,00 OU EM 3X R$ 296,60

Quarks Softwares Educacionais e Engº - Tel/Fax: (0242) 42-4218 / 31-4007
E-mail: quarks@riosoft.softex.br
VISITE NOSSA HOME PAGE http://www.riosoft.softex.br/~quarks

PLANETA VIRTUAL
VISCONDE DE PIRAJÁ, 188 LOJA I
TEL.: (021) 521-9775

COMPUTADORES

COFIGURAÇÕES

NICE PRICE
Pentium 120Mhz Intel
8Mb Memória EDO
HD 1.2Gb - SVGA 1Mb Exp 2Mb PCI
Drive 3,5" 1.44Mb - Gabinete Minitorre
Teclado 104/105 teclas p/ Win95
Mouse 3 botões
Monitor 14" color 0.28 NE
1.264,

HOME-OFFICE
Pentium 133Mhz Intel
Cache 256K
16Mb Memória EDO
HD 1.2Gb - SVGA 1Mb Exp 2Mb PCI
Drive 3,5" 1.44Mb - Gabinete Minitorre
Teclado 104/105 teclas p/ Win95
Mouse 3 botões
Monitor 14" color 0.28 NE
Kit Multimídia 10X
1.663,

HIGH PERFORMANCE
Pentium 166Mhz Intel
Cache 512K
32Mb Memória EDO
HD 2.1Gb - SVGA Dimond 2Mb PCI
Drive 3,5" 1.44Mb - Gabinete Minitorre
Teclado 104/105 teclas p/ Win95
Mouse Logitech
Monitor 14" color 0.28 NE
Kit Multimídia 12X
Fax/Modem 33.600 c/voz US Rob.
2.558,

OUTRAS CONFIGURAÇÕES CONSULTE-NOS

FAZEMOS UPGRADE PLACAS E HD'S AVULSOS

BYTE SHOP INFORMATICA
Telefax: 293-0395 - 293-3946
Sábados até 14:00h

M.H. COMPUTER • VENDAS • CONSULTORIA • ASSIST TECNICA
TELEVENDAS: 442-3005 — ENTREGA EXPRESSA

"COMPUTADOR COMPLETO" **UPGRADE**, PREÇO NÃO TEM **IGUAL!!!**

* 8 Mb * HD 1.2 GB * PCI
* Monitor 14" * Estabilizador
* Kit Multimídia 10X compl.
* 586-133 Mhz R$ 1.099,00
* Pentium 100 R$ 1.259,00
* Pent. 100 Mult. R$ 1.695,00
* Pentium 133 R$ 1.348,00
* Pentium 166 "promoção"

outras configurações

* HP 680 C .... US$ 480,00
* 1/4 mb 30P .... US$ 15,55
* 8/16 mb .... US$ 48,96
* Pentium 100 .... US$ 270,
* Pentium 133 .... US$ 370,
* 586-133 Mhz .... US$ 170,
* HD 1.2 GB .... US$ 250,
* HD 2.5 GB .... US$ 335,
* HD SCSI .... Promoção
* PL Vd Diamond ST 2 mb US$ 125,00
* HD 1.7 GB .... US$ 285,00
* Fax New 28.8 .... US$ 170,00
* Jaz Drive 1 GB .... US$ 650,00
* Zip Drive 100 .... US$ 245,
* Zip Disk .... US$ 23,00
* Multimídia 10x .... US$ 299,
* CD Rom 8 X .... US$ 175,00
* Monitores .... Promoção

PERIFÉRICOS/ SUPRIMENTOS

VENDAS 284-0366/234-4431

AMERICAN EXPRESS COURIER
GREYHOUND AUTHORIZED DEALER
Cadastre Sua Revenda
Preços Promocionais
Impressoras HP - CANON - EPSON - LEXMARK
Monitores Samsung - Sony - Goldstar - Daewoo
Microprocessadopres INTEL - Cyrix - AMD
HD - Quantum - Seagate - W. Digital - Maxtor
Kits Multimídia Creative labs
Componentes em geral (RAM, Cache, VGA, Floppy)
Estabilizadores e No-Breaks; Redes
Microcomputadores em geral - 3 anos de garantia
Atendemos aos sábados - Pronta entrega
TEL/FAX: 021-568-1963 / 204-0803 / 204-2769

PERIFÉRICOS

Placa Pentium s/processador	R$ 155,00
Pente de memória 4Mb	R$ 42,00
Pente de memória 8Mb	R$ 75,00
Kit multimídia 8X	R$ 315,00
Impressora HP 680C	R$ 550,00
Teclado ergonômico 107 teclas	R$ 77,00
Teclado ABNT	R$ 22,00
Mouse Logitech	R$ 29,00
Estabilizador de tensão 1 KVA SMS	R$ 40,00
Placa de vídeo PCI 1Mb	R$ 51,00
Cooler p/Pentium	R$ 10,00
Cabo p/impressora	R$ 6,00
Cabo serial para Fax/Modem	R$ 9,00

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS PRODUTOS
293-8460
502-0692

ADVOGADO
Distribuição Gratuita
Jurisprudência For Windows 91 a 96

Jurisprudência For Windows 1991 a 1996 - Lex Editora, Oficial Ementário c/ 100.000 ementas c/ os Acórdãos na íntegra dos tribunais: STF, STJ, TRF nas áreas: Cível, Criminal, Tributário, Administrativo, Previdenciário e Trabalhistas em disquete. Permite localizar, alterar, imprimir e exportar p/ qualquer editor de texto For Windows.

Obs: A distribuição do software Jurisprudência For Windows é gratuita-despesas somente c/ envio de Sedex e o material (disquetes + manuais + serviços de gravação). R$ 67,00. Atualização da Jurisprudência For Windows mensal. R$ 10,00.

MICROSYSTEM INFORMÁTICA LTDA.
Infs.: (051) 483-3272

CURSOS

Autodesk. CURSOS

COMPUTAÇÃO GRÁFICA

FAÇA COMO TODAS AS MELHORES EMPRESAS, APRENDA DE VERDADE NA DESKGRAPHIC!!!
Treinamento especial - Direcionado
Treinamento Profissional

AutoCAD 2D e 3D / CADOVERLAY
AUTOARCHITECT / ELÉTRICA / HIDRAULICA
3D STUDIO4.0 / COREL / PAGE MAKER

- Professores graduados pela Autodesk e Softdesk
- O Melhor Material Didático
- Turmas aos Sábados

SOFTDESK

DESK Gráfica — Computação GRAPHIC — 509-4026

SERVIÇOS CAD & EDITORAÇÃO
- Tranforme sua Mapoteca para meio digital
- ESCANEAMENTO de grandes formatos
- Plotagem Mono & Color(R.12 e R.13) (Sulfite, Vegetal, Especial, Glossy Paper)
- Plotagem RENDERIZADAS.
- Vetorização (Manual & Automática)
- Edição em Cad
- Apanhamos e Entregamos na sua casa

VENDA DE SOFT e HARD

PLOTTERS, SCANNERS GRANDES, MESAS DIGITALIZADORAS

PROMOÇÃO DE SOFTWARES
- AutoCAD R. 12
- AutoCAD R. 13
- AutoArchitect
- Hidrálica
- Elétrica

CURSO DE MONTAGEM E CONFIGURAÇÃO DE PENTIUM
Um micro por aluno. Aprenda tudo na prática (SETUP, Instalação de Drives HD'S, Memórias, etc.)
Manhã, tarde e noite. Turmas especiais aos sábados.
Rua do Carioca, 32, Grupo 301 - Centro. Reserve sua vaga pelos Tels.:
232-3316 ou 974-0324
PC 301 TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO

- CURSO BÁSICO EM 1 MÊS:
Windows 95 + Word 7.0 + Excel 7.0 = 2 x R$ 98,00
- Word e Excel avançados
- Computação gráfica e Internet
apenas 1 aluno por micro
Sala Vip INFORMÁTICA
Rua do Catete 310/201, ao lado do Metrô Lg. do Machado 285-0249

SERVIÇOS

NÃO PERCA TEMPO !!! PREÇO E QUALIDADE SÓ NA BRAMEGA COMPUTADORES
VEJA NOSSAS OFERTAS NESSE CADERNO
Tels.: 533-2900/533-8848
240-8164/240-5067

Caderno **Idéias LIVROS**
SÁBADO no seu **JB**

JBYTES

Anúncios ... pelo telefone 516-5000 (2ª a 6ª até 19h) ou nas Agências de Classificados (de segunda a sexta até 17h).

COMPUTADORES 4110

386 133AMD R$ 170,00 - Pentium 100 R$ 275,00; Pentium 133 - R$ 318,00; Pentium 166 R$ 535,00; Pentium 200 R$ 760,00. Entrega c/ nota. Conecta Informática. Tel.: 228-6754

Cnu Computer - Computadores seminovos. Em 3 x sem Juros! 386 completo - R$ 133,33/486 completo color R$ 266,67/ Novos em 2 x iguais! 586 133 MHZ - R$ 550/ Pentium 100 MHZ - R$ 650. Garantia, Nota Fiscal e instalação grátis. Temos também outras configurações, periféricos e Manutenção. Aceitamos cartões de crédito. Ligue Já! Cnu Computer - Av. Automóvel Club, 13.551 Pavuna. T. 474-1942/ 474-1257/ 973-6926/ 532-0770 cód. 4002549

GGINFO
Pentium 120MHz US$ 1.300. Tenho várias opções de micros e acessórios como: Kit multimídia, fax modem, memórias, etc. Tudo novo e c/ garantia. Tel.: 712-3494

MEMÓRIAS 4Mb EDO - US$ 19/ 8Mb EDO US$ 40 / 16Mb EDO US$ 89 Kit 8x Value US$ 305. HD2.1 e 2.5 US$ 300/310 Diamond 2Mb US$ 110. Tel.: 257-7206/ 257-992

Monitor Daewoo 14 — Ne svga color US$330 na caixa novo c/nota tel. 263-2972

Monitores ViewSonic
De alta resolução, controles digitais, compatíveis PC e MAC de 17" a 21". Placas aceleradoras especiais para computação gráfica! AutoCad. Financiamos e despachamos todo Brasil. Tel. 021-553-0166 /553-5672 R.C. Informática www.rcinfo.com.br

NOTEBOOK NIVAMTICS — Pentium 150mhz 24MB-RAM 1.26 GB HD, 12.1" SVGA screen, CD-ROM 28.8k BPS Fax modem. R$ 4.000. SH Marcos 437-6036

NOTEBOOK TEXAS - Pentium 100, 16M ram, c/ CD room, kit multimídia, porta infravermelha HD 810. Tel.: 562-9793

NOTEBOOK TOSHIBA - Pentium 120, 16Mb, HD 1.3, Cd-room 10 x, tela ativa, garantia nota fiscal. Tel.: 325-1965

NOTEBOOK TOSHIBA - Pentium 100, 8MB Ram, 810 HD, CD Rom 6 velocidades. Tenho sem CD Rom também. Preços imbatíveis. Roanido (0242) 42-9681

NOTEBOOK TOSHIBA - Pentium 120, 16MB Ram, 1.3Giga HD, CD Rom 10 velocidades. Multimídia completo. Lançamento. Preços imbatíveis. Ronaldo (0242) 42-9681.

PC-AT 386 DX - Coprocessador aritmético avançado. 4MB-Ram, 270 MB, 2 drives, placa fax-modem, zoltrix, teclado, mouse, monitor svga sync-master 3. R$ 500,00. Tel.: 294-4629

PENTIUM 100 - US$ 990 / 133 US$ 1.050 / 166 US$ 1.170 / 200 US$ 1.390 - Amd K5 133 US$ 1.000. Completos c/ programas. Garantia 1 ano. À vista ou em vezes. Up grades em geral. 512-0625

Pentium 150
Sync Master 3 Ne c/ 16Mb Ram EDO, Hd 1.2 Caviar, Placa de vídeo Trident 9680 MPEG 2 Mb, Logitech Mouse, Drive 1.44, Mini torre, teclado. US$ 1.215,00. Garantia 1 ano. 625-0606/ 625-2806/ 625-3657

PENTIUM 166 - Com 32 megas Ram, 1.6 Giga bytes HD, fax-modem 28.800, CD-Rom 8x, Windows 95 + vários programas. Tenho também Pentium 133. Tel. 274-4486

Pentium 200 MMX
512k, 32MB EDO, HD 2.1, Diamond 2MB, CD-Rom 12X, fax 33.6 US robotic, drive 1.4, teclado, mouse Microsoft, monitor Sinc 3NE. Garantia 2 anos, nota fiscal. R$ 2.700 Tel.: 438-2434

Pentium 100 — 1 Ano de uso, 24 mb, hd 1.2 gb, monitor svga color, multimídia 4x, fax modem usr 28.800 externo com voice secretária R$ 1.500 pag. à vista dinheiro tel. 322-0750

PENTIUM 150MHz — C/48 MB mem. RAM, monitor Samsung SVGA color, 1.2 GB Winch., CD-Rom Creative 6x, Win95 e outros programas. Impressoras: Epson Stylus Color II e CANNON BJ-230 (imprime formato A3). Scanner de mesa HP-4c. Vendo tudo junto ou separado. Aceito oferta. Todos os equipamentos com manuais + mesa bancada e cadeira. Tratar com MANU. Tel.: 541-5848

Pentium Pró 200MHZ
Placa Mãe ASSUS (INTEL), 256 cache, no processador US$ 999,00 T. 625-0606/ 625-2806

Pentium Pro Dual/Single
Para estações gráficas e servidores de alta performance. Customizamos a sua configuração. Atendemos a empresas e despachamos para todo Brasil. Tel. 021-553-0166 /553-5672 R.C. Informática www.rcinfo.com.br

PENTIUM TRITON [illegible]

PENTIUM 150 [illegible]

R$ 2.100,00 [illegible]

UP GRADE [illegible]

VENDO MICROCOMPUTADOR [illegible]

PERIFÉRICOS SUPRIMENTOS 4120

GRAVADOR DE CD-ROOM [illegible]

HD WESTERN [illegible]

IMPRESSORA EPSON [illegible]

IMPRESSORA HP [illegible]

MEMÓRIAS 8MB EDO - US$ 39 [illegible]

MEMÓRIAS 1/4 MB [illegible]

MODEM USR [illegible]

MONITOR SYNC [illegible]

PENTIUM 100 [illegible]

Placa Pentium 100 [illegible]

PLACA 586 [illegible]

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone

CURSOS 4130

A0 0 AUXÍLIO INFORMÁTICA - Precisa ajuda? Chame agora! Serviços 24h, 7 dias. Cursos, instalações, Internet, dúvidas, aulas, programas, equipamentos, etc. 512-4291 (Zona Sul)

APRENDA USAR - Seu computador, curso de introdução para iniciantes, apostila incluída, aula à domicílio apenas R$ 20,00. Temos Windows, Word. Tel.: 351-3998

AULA DOMICÍLIO - DOS, Windows, Excel, Word. R$ 15,00 hora/aula. Faço instalação e configuração. Ricardo (Analista de Sistemas) T. 260-4254/ Bip 537-9400 cód. 248804

AULA PARTICULAR - Windows95, Excel, Word, Visual Basic, Internet e outros. Ensino a utilizar o seu computador da melhor forma possível. Tels 355-4078/ 546-1636 cód. 443.7686 •

AULAS À DOMICÍLIO - DOS, Windows, Word e excel. R$ 15,00. Instalações de periféricos e configurações. Tel.: 583-0502

AULAS BARRA - Windows, Office, instalo programas. Scanner, CD-Room, fax-modem, Internet sem mistério. Professor Michael 431-3964. R$ 20,00 p/ hora. E-Mail: egomeime@highway.com.br

AULAS ESPECIAIS - Aprenda usar microcomputador c/ eficiência/segurança s/ precisar tornar-se especialista em Informática (máximo 5 aulas). 20 anos de experiência. Tel.: 246-1924/ 527-9363/ 973-8655

AULAS INFORMÁTICA - Em sua residência ou escritório. Windows 3.1, Windows 95, Word, Excel, Access. R$ 20,00 por hora. Desenvolvo sistemas. Analista formado na PUC Renato Tel.: 225-3520

AULAS INFORMÁTICA — P/ crianças, adultos e idosos. Zona Norte-Sul. DOS, Windows 3.11/95, MS-Office, Internet/Homepage. R$ 15,00/h Marcio Tel.: 280-8912/ 537-3737 cód. 4537

AutoCAD
Treinamento individual de Arquitetura e Mecânica. Digitalização de plantas, consult., desenhos em 2D e 3D, profissionais Autodesk. CADLAB - Lgo. Machado cadlab@unisys.net.com.br T. 556-3162

AULAS INTERNET - Particulares. Aprenda a usar todo potencial da rede. Fazer home-pages, chat, E-mail, FTP, etc. R$ 20,00/hora. Tel.: 247-6924 Bernardo

AULAS PARTICULARES - Windows 3.11/95, Word, Excel, Corel Draw 5.0/6.0. 100% práticas. Impressos, auto-adesivos, cartões de visitas, transparências, instalação e configuração do sistema. Tel.fax 256-5754

AULAS PARTICULARES — Internet (Navegação, Correio, Pesquisa), Windows 95, Word, Office, Corel Draw e Photoshop. Todas as idades. André T. 562-3385 apennevisual@net.com.br

MACINTOSH — Aulas Particulares, iniciação, programas gráficos, Photoshop, Quark-xpress, pagemaker, freehand, illustrator, Word, Excel, Filemaker, Internet. Aulas de inglês. Grenville Tel.: 322-3549

SERVIÇOS 4140

A0 CONFIGURAÇÃO - Temos todos os recursos necessários para solucionar o problema com seu computador. Instalamos e ajustamos da melhor forma. Tel.: 546-1636 cód. 443.7686 •

Acabe c/ seus problemas. Instalo, otimizo, configuro, atualizo. Resolvo tudo. Parte física/ lógica. Ligue p/ especialista. 260-2876 / 974-4047 / Cunha@infolink.com.br

ACCESS - Rede Novell NT e Lanpastic. Desenvolvimento sistemas banco dados, consultoria, treinamento e implantação p/ empresas. Profissional especializado estoque (Iso9000) comércio e indústria. Eduardo 258-4923

ACERTE A MÁQUINA - configuro memória Internet, instalo Windows 95, Modem, Placas SCSI, Softwares, Vírus, Up-Grade e reparo defeitos. 342-1547/974-2686 Eduardo

ACESSO INTERNET - Instalação, configuração de modens, programas. Atendimento e aulas à domicílio c/ apostila. Profissional experiente. Suporte garantido. Marcelo. Tel.: 255-8824

A MANUTENÇÃO — Conserto de monitores, impressoras, CPU, drives, HD. Montagem de Micro, instalação de placas. Contratos para Empresas (com referências). Tel.: 284-6769 Edson

ASSESSORAMENTO AULA - e instalação Internet. Montagem de micros, placa e periféricos. Digitação e impressão. Monografias. Ex-técnico Bradesco. ilmar@homemail.com Tel.: 222-7706

Assistência Técnica — E manutenção de seu microcomputador e periféricos, instalação e configuração em geral, up-grades, montagens, consertos, qualquer problema. Vou à sua casa ou escritório. É só telefonar: (021) 247-4964 ou Powernet (BIP) 532-0770 Código 400.97.11. Adriano Toledo.

ASSISTÊNCIA/ MONTAGEM - E Configuração: kit multimídia, fax-modem, scanners, upgrade, memórias, windows 95, internet e vírus. Peça orçamento. Tel.: 201-7808/ 546-1636 Cód. 5451014. Retorno imediato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Ao seu Micro. Manutenção e instalações em geral, contrato de manutenção, apenas R$ 25,00 a hora. Marcelo 230-0898

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Montagens, instalações, programas, placas, etc. Solução de problemas, multimídia. De 2ª a domingo. Atendimento imediato. Bip 292-4499 cod 126584/ 568-5496. Claudio •

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Manutenção, instalação, configuração, drives, placas, impressoras, fax-modem, internet. Atendimento local. Tel.: 239-4589 Marcos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Instalação: Multi Media, Scanner, Placas, Impressoras, Quickcam, Software, up-grade. Serviço honesto. Atendimento 24 hs. R$ 25,00/h. Tel.: 281-8469 Thelmo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Conserto, Instalação, Configuração de Hardware e Software, Faxmodem, Internet, Kit Multimídia, Windows 95. Atendemos inclusive sábados e domingos. João 275-2007

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Conserto/ Instalação/ Configuração de Hardware e Software. Upgrade, Modem, Kit multimídia, Windows 95, etc. Tel.: 306-0951

AUTOCAD - Micro station 5. Oferecemos serviços na área de Engenharia e Arquitetura. Vou buscar em seu escritório. Recebo e transmito via modem. Tel. 331-3847. •

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

AUTOMAÇÃO - Código de barras - Implantação, manutenção e peças. Leitores, canetas óticas, coletores de dados (portáteis/fixos), impressoras, etiquetas diversas. Telefax: 256-1023 Mello

CD ROM - Gravação back-up de HD, cópia CD/CD. Scan de fotos e textos, computação gráfica. Criamos mídia publicitária. Tel.: 278-1611

COMPUTAÇÃO GRÁFICA - PC/ MAC. Scanner, Digitação, Transparência, Impressão térmica colorida, Cartões de Visita. Projetos gráficos sob consulta. Fernando. Telfax: 274-3675/ 546-1636 cód 4607491

DIGITAÇÃO - Diagramação e todas as ilustrações do seu trabalho, com rapidez e qualidade. Impressão PB & colorida. Sonia Maria. Tel: 532-3413 fax 220-6321

DIGITAÇÃO EDITORAÇÃO - Folhetos, transparências, logotipos, etiquetas, mala direta. Impressão matricial/ laser. Monto home-page. Monto máquinas. Tel.: 281-1810 CP 31544 - Cep: 20.780-970 RJ

DIGITAÇÃO/EDITORAÇÃO - Folhetos, transparências, etiquetas, cartões visitas, textos, teses, jato tinta. Airsandre Tel.: 581-2165 Norte

DIGITAÇÃO - Faço Currículos, etiquetas, cartões, folhetos, etc. Também faço Monografias e Teses de Mestrado. Tel.: 264-1168 Salette ou Fátima

DIGITAÇÃO/FOLHA Pagamento. Mala direta, curriculuns, cartões visita, papel timbrado, etiquetas personalizadas. Imposto Renda PF. Serviço Contabilidade. Tel.: 596-7625 Geraldo

EDITORAÇÃO / DESIGNER - Textos, livros, etiquetas, mala direta, cartão visita, scaneamento, restauração imagens, logomarca, home page, autocad. Vera/ Andréia. Leblon Tel.: 259-3701

EDITORAÇÃO/ DIGITAÇÃO - Textos, teses, curriculuns, folhetos, cartões de visita e etiquetas personalizadas, transparência, logotipos e scaneamento. Preço real Tel.: 201-7808/ 546-1636 Cód. 5451014

ELABORO TRABALHOS - Para computador, textos de todos os tipos e apresentações criativas. Preço facilitado. Patrícia tel.: 551-5209 Hor. comercial

HOME PAGE - Confecção (pessoal R$ 35,00 empresarial R$ 100,00). Colocação/ manutenção Internet (R$ 38,00/mês, até 200Kb). Tel.: 481-2277. Paulo. Teletrim 546-1636 cód. 5258253

INFORMÁTICA DOMICÍLIO - Empresas ou particulares. Aulas, configuração programas, Internet. Retiro vírus. Resolvo problemas. R$ 15,00/h. Tel.: 481-2277. Paulo. Teletrim 546-1636 cód. 5258253

INSTALAÇÃO/CONFIGURAÇÃO - Faxmodem, Internet, Kit multimídia, Hardware, Software, Windows 95 e Otimização completa. Atendemos sábados e domingos. Augusto 295-7319

MANUTENÇÃO/INSTALAÇÃO - Up grade/consultoria, micros, software, periféricos (multimídia, fax/ modem, CD-Rom, HD, internet, etc). Atendimento especializado (avulso/ contrato). Tel.: 205-5672 •

PROBLEMAS? - Windows, DOS. Instalação, configuração. Modem, CD-Room, scaneer, vírus, internet. Assistência técnica. Hardware, Software. Fernando. zona Sul-Centro. T. 226-2769/ 539-1562

Programador Autônomo — oferece-se para conversão ou desenvolvimento de sistemas em ambiente Windows, VB ou Access. Experiência comprovada - Carlos Tel.: 571-1353

REDES LOCAIS - Novell e Lantastic. Micros, impressoras, periféricos, softwares. Instalamos, configuramos, otimizamos. Sistemas específicos. Build Consultores em Informática. T. 270-3298 •

SERVIÇOS DATILOGRAFIA - Datilografamos e elaboramos todo o seu trabalho de Faculdade. Teses/Monografias/Apostilas/Etiquetas e Curriculuns. Scaneer P/B. Alexandre 424-1848.

S R M INFORMÁTICA LTDA - Instalação e manutenção de computadores e redes locais. Avulsos (empresas e particulares) e Contratos. Tel/Fax 263-0942/ 263-4888

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

TENHA QUANTOS - E-mails quiser, Aliases, Lists, Auto-responders. Ligue Tel.: 292-4499 cód. 28372

TRADUÇÕES MANUAIS - Inglês /Português - Hardware (Impressoras, Scaners e etc) e Software (Jogos, Produtos e etc). R$ 8,00 por lauda digitada. Dana Tel.: 567-2687

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

VIDEOS E JOGOS ELETRONICOS 4150

A 1ª 97 - Photoshop4.0, PageMaker6.5, Office97, 3DSMax, Windows NT/97, AutoCad13, Corel7 e muitos jogos. Pacote especiais, especialmente p/ publicitários. Tel.: 532-4499 cód. 2142214

AGORA TIJUCA - Jogos e aplicativos p/ PC's. Shareware R$ 1,70 c/ disco. Entregamos grátis. Enviamos catálogo. Remetemos p/ todo o Brasil. Tel.: 258-0174 Rosângela

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

DIVERSOS 4160

Aplicativos - CD especial, Windows 95 português, Office 95 português, Norton 95, Publisher 95, Qmodem 95, Netscape 95, Winfax 95, QEMM 95, plus/ português, 3D studio 4.0, Duke 3D, Remove-IT 95. Total de 60 programas no CD, tudo completo para instalação e você só paga R$ 40,00. Solicite a lista pelo nosso e-mail megatack ... ou pelo fax. Temos também CD com 27 jogos por R$ 40,00. Tel.: 384-0063 / 388-6785 ou deixe recado no 542-9677 Código 514340

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA — Digitação, transparências, gráficos, scanner, traduções, versões (livre, juramentada), vários idiomas. Confira nossos preços! Tel.: (021) 290-6787 / 220-5737

ENTREVISTA/BRUCE CLAFLIN

Um casamento abalado

■ *São Paulo – O Brasil está cada vez mais chamando a atenção das multinacionais de informática. Com um mercado que só no ano passado representou 1,1 milhão de computadores vendidos, 50% do volume de toda a América Latina, o país apresenta um enorme potencial de negócios, incluindo os corporativos. É dentro dessa perspectiva que a multinacional americana Digital acaba de fechar um acordo com a também americana Group Technologies, que tem fábrica em Campinas, no interior paulista, para a produção de servidores e PCs para empresas com a tecnologia Digital.*

O acordo põe fim a uma parceria que a Digital mantinha com a Microtec, uma empresa localizada em Cotia, na Grande São Paulo, na qual a multinacional tem quase 50% do capital e que era até há pouco tempo responsável pela produção de PCs da Digital. Ela passará a se dedicar, basicamente, à produção de PCs para pequenas companhias e à distribuição dos computadores da Digital, voltados para médias e grandes companhias. Os servidores e PCs para uso corporativo da Digital fabricados no Brasil chegam em abril ao mercado e utilizam plataforma Intel, sendo que seus preços serão 20% mais baratos que os importados. Na entrevista abaixo, o vice-presidente da Digital, Bruce Claflin, que esteve em São Paulo na semana passada, comenta as perspectivas da empresa para o Brasil e conta que a prioridade de máxima da multinacional é ser a número um no mundo inteiro na venda de equipamentos que trabalham com o sistema operacional Windows NT*, da Microsoft.*

Armando Favaro

LÁSZLÓ VARGA
Agência JB

– Quais são os planos da Digital para o Brasil?
– Nosso mercado no país ainda é pequeno, mas espero que ele cresça. Acabamos de fechar um acordo com a empresa americana Group Technologies, que passará a fabricar, em abril, servidores e desktops da Digital. Nossa meta é atingir uma produção de 30 mil computadores até junho de 1998. Parte deles será vendido para o mercado interno e o restante para os países da América Latina. Com isso, a Microtec, empresa na qual temos quase 50% do capital, deixa de produzir PCs com tecnologia Digital. Ela continuará fabricando seus computadores e distribuindo os computadores com a nossa marca.

– Quantos computadores a Digital vende por ano no Brasil?
– Temos hoje três mil servidores instalados em cerca de 800 clientes. Nossas vendas anuais de servidores no Brasil giram em torno de mil ao ano. Já a Microtec completou recentemente seis mil *desktops* produzidos, sendo que parte deles é de tecnologia Digital.

– Qual a impressão que o senhor tem do grau de informatização no Brasil?
– Bem, o Brasil representa, hoje, 50% do mercado de computadores da América Latina e tem um grande potencial de crescimento. O mercado do país tem aumentado muito rapidamente, sendo que o de máquinas contrabandeadas tem decrescido. O Brasil vem registrando, também, um rápido crescimento no número de usuários do sistema operacional *Windows NT* e nossa meta é alcançar o primeiro lugar no ranking mundial de máquinas que trabalham com esse programa.

– Por que a Digital escolheu fabricar seus servidores no Brasil através de terceiros? Existem planos para a construção de uma fábrica própria?
– Uma das vantagens de ter escolhido a Group Technologies é que a companhia já estava instalada no Brasil e, portanto, já tinha uma linha de produção atendendo a outros clientes. Ao escolher a Group Tecnologies, a Digital evitou o investimento em uma planta própria. A Group Technologies possui um alto grau de qualidade na sua linha de produção e não exigiu nenhuma injeção de capital da nossa parte em sua fábrica. A Digital, por outro lado, não tem planos para a construção de uma fábrica própria no Brasil.

– Qual o investimento feito para a realização do acordo de produção de servidores e PCs?
– Vamos investir US$ 6 milhões neste ano no Brasil. Boa parte desse montante está relacionada à decisão de fabricar servidores no Brasil e ao acordo com a Group Technologies. Incluindo os US$ 6 milhões deste ano, a Digital terá um total de US$ 32 milhões injetados no país.

– Quantas fábricas a Digital tem no mundo?
– A empresa possui três plantas espalhadas pelo mundo. Uma no Canadá, que cuida dos negócios na América do Norte, e outra na Escócia, que atende aos clientes europeus. Uma terceira fábrica está instalada em Formosa, respondendo pelas encomendas do sudeste asiático. A Digital possui, ainda, parcerias com fabricantes para a produção de computadores na Austrália e Cingapura e está negociando acordos com parceiros na China e no Japão. Neste ano, a companhia deve vender um pouco mais de um milhão de PCs e servidores no mundo inteiro.

– Existe algum projeto de fechar um acordo com um parceiro na Argentina, por exemplo?
– Não. A expectativa é que o investimento para a produção dos computadores no Brasil atenda a demanda de outros países do Mercosul. A linha de produção da Group Technologies, supervisionada pela Digital, tem bastante maleabilidade para aumentar a produção de computadores no país. O acordo com a Group Technologies é um ponto de partida para a Digital atender a demanda de países vizinhos. Espero que isso ocorra.

– A Digital fabrica notebooks, mas optou por não produzí-los no Brasil. Eles não são um bom negócio?
– Os notebooks são um excelente negócio. Mas as características para sua produção são diferentes em relação as dos servidores e *desktops*. Os notebooks são mais complexos de montar e a parte de um modelo não se adapta à de outro. Daí a necessidade de vários moldes de fabricação. E a produção de uma planta de notebooks é bastante baixa, o que torna desinteressante sua fabricação em vários países. Além disso, os notebooks são pequenos e o custo para embarcá-los não é muito alto. Já os desktops e servidores têm partes que podem ser utilizadas por vários modelos e seu tamanho maior prejudica os embarques para exportações.

– Quem navega pela Internet já se deparou certamente com o Alta Vista, o programa de busca muito usado da Digital. Trata-se de uma jogada de marketing da empresa ou é algo mais?
– É mais do que isso. O Alta Vista foi desenvolvido pela Digital inicialmente para uso interno, de busca de documentos. Depois, em novembro de 1995, a empresa decidiu disponibilizar o programa para o público na Internet. No primeiro dia houve apenas um *hit* (*acesso*). A última informação que tenho é que o Alta Vista recebe 30 milhões de *hits*. A Digital também produz versões do Alta Vista para uso interno das empresas. Além disso, a Digital vende espaço publicitário no *site* do Alta Vista, de maneira que o usuário da Internet pode entrar na *home page* de uma empresa clicando sobre uma chamada publicitária colocada nas apresentações do programa de busca.

SOLUCIONÁTICA

Dúvida cruel

Prezado Abel.

Olha eu de novo! Antes de mais nada, quero agradecer a sua ajuda através desta coluna na resolução do meu problema do *pisca-pisca* no monitor. Retorno ao tema do monitor, só que desta vez relacionado a placas de vídeo 3D para jogos e vídeos em tela cheia. Muito tenho lido sobre estas placas, como a Matrox Mystique, ATI 3D Xpression e Diamond Stealth 3D 2000XL. Aqui é que complica. Qual a melhor? Tenho um velho IBM Aptiva P100, 16 MB RAM, Placa de vídeo Trident 9680 com 2Mb, HD 1.2GB, CD-ROM 4X e placa de som compatível com Soundblaster com fax/modem 14.4/28.8Kbps (Placa MWave), com 2 slots PCI vagos.

Aproveito a oportunidade para tirar uma dúvida cruel: estas placas também melhoram a imagem para óculos de realidade virtual? Sou fã de simuladores aéreos (*Warbirds, Fighter Duel, Fligh Unlimited*) e muitos destes simuladores suportam realidade virtual. Nada como interagir com o máximo de 3D.

Mais uma vez, não poupo agradecimentos a você e aos leitores desta coluna que com certeza me auxiliarão(de novo).

Um abraço.

Rafael– rsvieira@nitnet.com.br

Grande Rafael.

Escolher a melhor placa é uma coisa meio complicada (como você mesmo disse). Na verdade, cada uma delas possui características próprias e acho que a escolha vai depender também do preço. No mercado nacional, acho que a melhor opção seria a Diamond 3D, pois é uma placa que se encontra com maior facilidade que a Matrox e a ATI.

A imagem produzida por placas 3D para jogos é bem superior à produzida por placas comuns. Não vejo problema quanto à utilização de óculos para realidade virtual, já que eles funcionam da mesma forma que os monitores. A única coisa que deve ser verificada é a resolução com que estes óculos podem trabalhar, bem como a taxa de atualização de tela (*refresh rate*) que eles suportam. Quanto maiores forem estes números, melhor e mais estável será sua imagem. Espero ter esclarecido suas dúvidas. Um grande abraço.

De porta em porta

Caro Abel,

A minha placa de modem está na porta serial COM 4 e gostaria de saber como mudá-la para a porta serial COM 2, porque vários programas não têm a opção das portas COM 3 e COM 4. Já consegui mudar no *Windows (3.11)*, mas no *DOS* não consegui.

Por favor, me ajude! Já estou ficando louco!

Um abraço.

Elton Rodrigues de Aquino
aaquino@nutecnet.com.br

Prezado Aquino,

Você diz que já conseguiu mudar a porta COM da placa no *Windows* e não conseguiu no *DOS*. Provavelmente sua placa deve ser *plug and play* e sua porta de comunicação COM 2 deve estar habilitada (apesar de você não estar utilizando-a). Para que você possa usar o modem na COM 2 também no *DOS*, sugiro que você desabilite sua porta de comunicação COM 2. Nas placas com CPU Pentium atuais, isto pode ser feito através de uma opção no *setup*. Nas placas mais antigas, é necessário que se mude um *jumper* em sua placa controladora Side. Em ambos os casos você deve ter os manuais a mão para facilitar seu trabalho. Um grande abraço.

Maré baixa

Prezado oráculo Abel,

Não tenho mais do que 45 dias como navegador da Internet e já estou enfrentando problemas. Iniciei a navegação com um antigo *Netscape versão 1.01* bastante básico. Fiz um *download* da versão 3.01 Gold, disponível para o meu equipamento, um 486 DX2 66, que roda em *Windows 95*. *Download* perfeito, instalação perfeita mas não há jeito de conectá-lo. Qual é o problema?

Grande abraço e obrigado

Larry – ladis@ibm.net

Caro Larry,

Oráculo Abel? (Será que o Charlab vai me analisar? :-)). Bem, vamos deixar de brincadeira e responder logo sua dúvida. Quando você começou a navegar, provavelmente utilizou o kit de conexão de seu provedor. A maioria absoluta dos provedores fornece kits preparados para *Windows 3.1* que possuem um software chamado *Trumpet*, indispensável para conexão à Internet sob *Windows 3.1*. O problema é que o *Windows 95* pode conectar à Internet sem um programa como o *Trumpet*. E digo mais: se o *Trumpet* estiver instalado, por ser um programa de 16 bits, vai fazer que programas de 32 bits para a Internet (como o *Navigator 3*) não funcionem. Para que você possa navegar novamente, mande um *e-mail* para o suporte de seu provedor pedindo instruções para configuração do *Windows* para acesso à Internet (se você for colecionador da **Solucionática**, basta dar uma olhada em algumas edições passadas onde tratei do assunto). Um grande abraço.

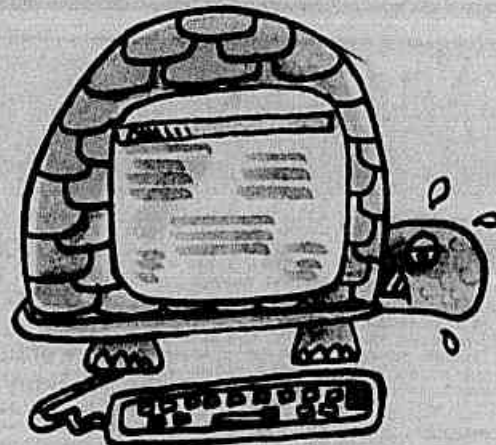
Lentinho, lentinho

Caro Abel,

Primeiramente gostaria de parabenizar a você e a toda a equipe do caderno de Informática do JB que eu acho excelente. Estou escrevendo-lhe pois gostaria de um conselho. Possuo um Pentium 100 com 16 MB RAM, CD-ROM 2X e placa de vídeo com 1 MB. Alguns jogos rodam com lentidão como é o caso do *Fifa soccer 97*, que aparece mais ou menos quadro a quadro. Gostaria que você me indicasse algumas placas de vídeo para acelerar esses jogos (li uma carta sobre uma ta! de Diamond Monster ou Diamond Edge neste mesma coluna) e os preços. Será que vale mais a pena comprar uma placa de vídeo ou um CD-ROM 8X? Desde já agradeço por sua ajuda.

Abraços,

Francisco Mello – jvicente@netrio.com.br

Francisco,

Acho que no seu caso o que deve estar prejudicando o desempenho dos jogos é a placa de vídeo. Portanto, a opção mais interessante seria fazer uma troca desta placa. Como você disse em seu *e-mail* que vai viajar, procure comprar uma placa como a Matrox Mystique ou a Diamond 3D. Ambas possuem um excelente desempenho em jogos e também em outros tipos de aplicações e são fáceis de se encontrar no exterior. O CD de dupla velocidade não deve comprometer muito e ainda dá para agüentar um tempinho. Um grande abraço..

PS: Caros leitores:

Atendendo a pedidos e sugestões de vários amigos e alunos, a Abel Alves Computação agora possui, além dos cursos de Hardware básico e avançado, também um curso de Manutenção para usuários. Todos os cursos são ministrados por Abel Alves. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (021) 262-6100, ou por *e-mail*.

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Informática. JORNAL DO BRASIL: Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

Abel Alves
abel@pobox.com
http://www.jb.com.br/solucio.html

JORNAL DO BRASIL

B

Poesia pura e nua

Espanha prepara centenário de Garcia Lorca e publica texto inédito de 1925

ANELISE INFANTE

MADRI – Nos livros, nos teatros e nos cinemas, Lorca está na moda. Enquanto se preparam as comemorações do centenário de nascimento do poeta mais popular da Espanha, os europeus descobrem que a obra de Federico Garcia Lorca não envelheceu. Continua moderna até mesmo para a geração de fim de milênio. Sessenta anos depois de sua morte Lorca continua surpreendendo. Na próxima semana será publicado na Espanha um texto inédito escrito em 1925 para um livro de diálogos surrealistas que não foi concluído. Na definição do próprio autor: "poesia pura, nua e universal".

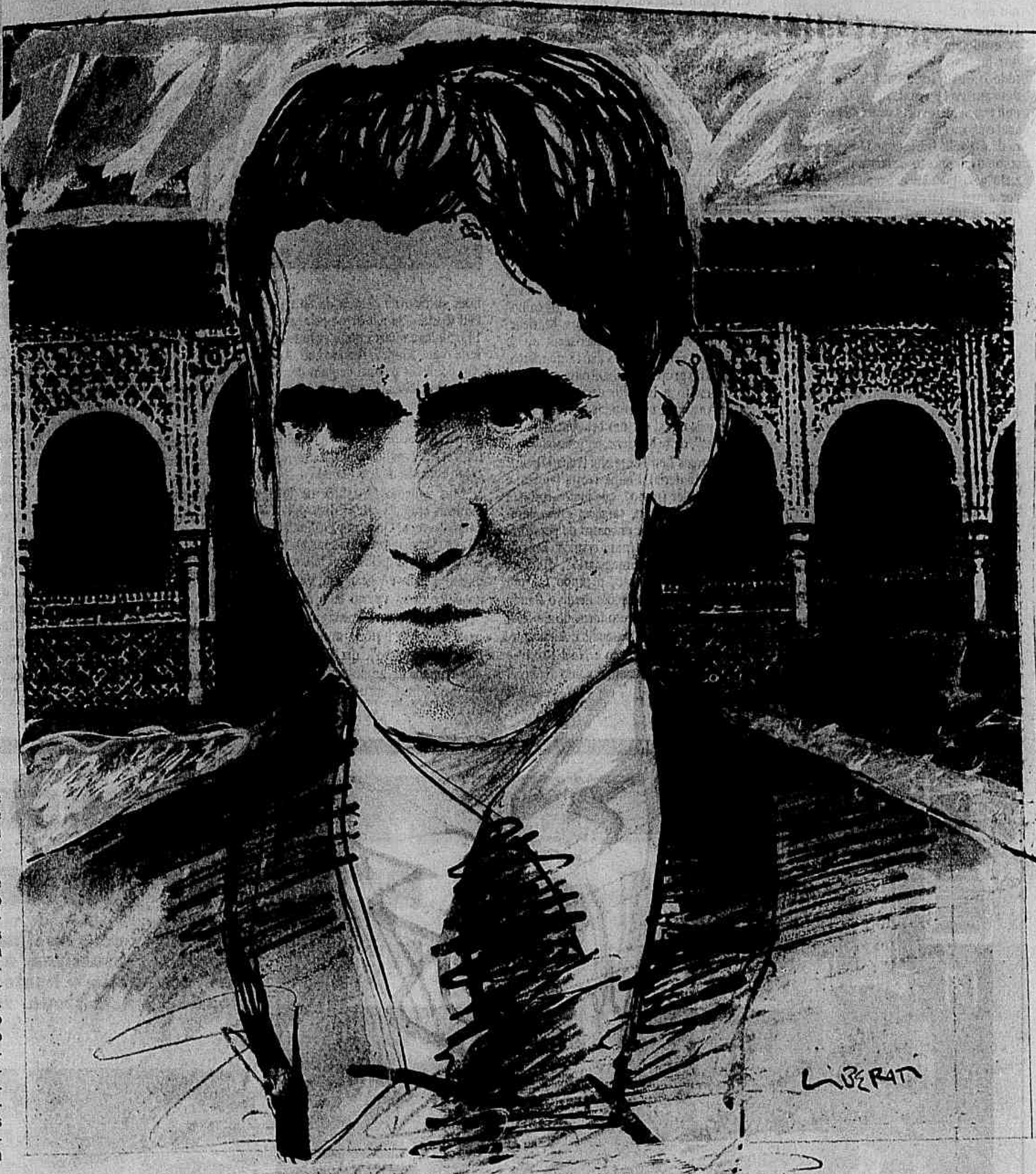
O diálogo *Sabedoria* ou *O louco e a louca* – títulos que Lorca cogitou sem, ao parecer, decidir-se – foi recuperado da Fundação Garcia Lorca pela editora espanhola Círculos de Leitores – Galáxia Gutemberg. Em uma carta ao amigo e escritor Melchor Fernández Almagro o poeta qualificava o texto e sua nova etapa surrealista como uma revolução em sua carreira literária. "Acho que tem um grande interesse. É poesia pura. Nua. Mais universal do que o resto de minha obra", descreveu Lorca. O diálogo inclui o fragmento de um segundo texto inacabado: *Canção dos óculos perdidos*. Eram parte do livro que não chegou a concluir. O início da fase surrealista que Lorca voltaria a recuperar em duas publicações posteriores: *Poeta em Nova Iorque* e *O Público*.

O diálogo inédito aparecerá na edição especial das obras completas do poeta, publicada em dois volumes pela editora espanhola. Uma das celebrações prévias do centenário. Na moda *lorquiana* entrou também o ator cubano naturalizado norte-americano Andy Garcia, que estreou na última semana o thriller *Morte em Granada*. Uma produção espanhola/porto-riquenha sobre os últimos dias de vida do poeta. O filme dirigido pelo porto-riquenho Marcos Zurinaga foi recebido com críticas negativas na Espanha, principalmente porque altera os dados biográficos do assassinato de Lorca em Granada durante a Guerra Civil Espanhola. Zurinaga, que também fez o roteiro, criou a história de um espanhol exilado em Porto Rico que volta 18 anos mais tarde para investigar a morte do escritor. Andy Garcia interpretando Lorca – em inglês – foi, segundo os críticos, o destaque positivo do filme. Talvez o único absolvido.

O rastro de Lorca também está nos museus e teatros da Espanha. Em Madri uma exposição mostra em textos e ilustrações os *Jogos Surrealistas* com obras de Dalí, Lorca, Buñuel e outros mestres do surrealismo espanhol. Os *Jogos* eram iniciações do projeto que os então alunos da Residência de Estudante de Madri (anos 20) prepararam e não publicaram por diferenças pessoais. Buñuel e Dalí desentenderam-se e o poeta logo também afastou-se do pintor catalão. Seguindo caminho próprio, Lorca encontrou no teatro reconhecimento nacional e internacional. Com as tragédias românticas – que na Espanha nunca saíram de moda – o poeta andaluz ganhou fama. Entre o público passou a ser conhecido com um dos dramaturgos mais importantes de língua espanhola. Entre os políticos da ditadura fascista ficou conhecido como subversivo.

Federico Garcia Lorca morreu fuzilado em 1936 pelo exército do general Francisco Franco. Era o auge da Guerra Civil Espanhola na cidade de Granada, onde também nasceu o poeta. Educado em colégios religiosos e em família burguesa, Lorca demonstrou cedo utilizar uma linguagem diferente da que o ensinavam. Tornou-se ateu, homossexual e, contrariando as indicações do professor de literatura, que quase o reprova, publica aos 20 anos seu primeiro livro: *Impressões e paisagens*. Dois anos mais tarde estréia no teatro o primeiro drama: *O malefício da borboleta*. Formado em Direito, Filosofia e Letras, chega a Madri para especializar-se como advogado; aprende a conquistar o mundo.

Na Residência de Estudantes de Madri é conhecido como o poeta amigo de Dalí, com quem protagonizou cenas como a da cabana no deserto. Um dia sem dinheiro os amigos Federico e Salvador decidem fazer de seu quarto na Residência um deserto. Improvisam o cenário, uma cabana e um anjo. Pela janela gritam por socorro, argumentando que perderam-se no deserto. A atuação terminou com advertência dos diretores da Residência – que mais tarde expulsariam Dalí – e sucesso de público. Praticamente todos os demais alunos e amigos dos estudantes passaram pelo quarto, deixando contribuições. A amizade entre Dalí e Lorca terminaria na metade da década de 20. Incitado por Buñuel, Dalí pergunta se são verdadeiros os rumores sobre sua homossexualidade e a possível paixão pelo pintor. Magoado, Lorca não responde e afasta-se do grupo surrealista. Era sensível demais para suportar o vexame dos companheiros.

■ Continua na página 2

INÉDITOS DE GARCIA LORCA

A sabedoria ou O louco e a louca

Rua.

Amigo moreno: Como estás?

Amigo louro: Bem, e tu?

Amigo moreno: Bem, obrigado.

Amigo louro: E tua família?

Amigo moreno: Está no campo. E a tua?

Amigo louro: Este ano não vai para fora.

(Pausa)

Professor: (Dentro da escola). Já os ensinei a esfera astronômica. O mar é celeste e a Terra de todas as cores.

Menino: Sem que o senhor esqueça de nenhuma?

Professor: Nenhuma. A Terra é extraordinariamente grande, mas se pode reduzir seu tamanho, se queremos.

Menino: Como?

Professor: Silêncio. A Terra tem quatro pontos cardiais. Oh! Maravilha! Norte, Sul, Leste e Oeste.

Meninos: Norte, Sul, Leste e Oeste.

Professor: Nós poderíamos mudar a superfície da Terra se disséssemos: Há quatro pontos cardiais: Oeste, Leste, Sul e Norte.

Os Meninos: Oeste...

Professor: Chhh... Seria perigoso. E também, a geografia já está escrita.

Os Meninos: Geografia é a ciência que trata etc, etc...

Professor: Muito bem. O Norte é uma pera de 100 quilos pintada de branco. O Sul, uma roda de papel. O Leste, um remo de cristal e o Oeste, uma asa diminuída.

Os Meninos: A ponta de nossos lápis acaba de quebrar.

Professor: Não importa. Há no mundo muitos cavalos sem rabo. E as lagartixas não vivem com o rabo cortado? Prossigam.

Os Meninos: Prosseguimos!

Professor: Todos os rios descem do Norte quebrando a grande casca do ovo da neve. Os perfumes a quem o ar pendura pelos pés como o caçador a suas aves, sobem do Sul. O Leste e o Oeste permanecem impassíveis com as asas nos joelhos.

O Inspetor: (entrando) O que o senhor está dizendo?

Professor: Explico geografia.

Inspetor: Que geografia?

Professor: Minha geografia.

Inspetor: Me verei obrigado a dar parte aos superiores. O Ministério de Instrução Pública não tolera abusos.

Professor: Perdoe-me.

Inspetor: Mas que esfera astronômica é esta...? Vamos. Crianças, quantos são os pontos cardiais?

Professor: Cabeça, pés, coração e mão direita.

Inspetor: Não respondem.

Professor: São três e a aula devia terminar às duas.

Inspetor: Então, amanhã veremos.

(Pausa)

(Um rio de tinta declama liricamente as letras minúsculas)

Amigo moreno: Que coisas dão na escola!

Amigo louro: (surpreso) Em que escola?

Amigo moreno: Nessa.

Amigo louro: Mas se não há nenhuma escola!

Amigo moreno: Sempre tão brincalhão!

Amigo louro: O que tu disseres.

Amigo moreno: Bom, fica com Deus.

Amigo louro: Aonde vais?

Amigo moreno: Estudar geografia. Já sabes qeu agora presto concursos públicos.

Amigo louro: Eu também vou.

Amigo moreno: Aonde vais?

Amigo louro: Estudar geometria, quero ser pintor.

Amigo moreno: (longe) Que tarde mais bonita!

Amigo louro: (longe) Redonda.

Amigo moreno: Mas não se pode esquecer que este azul tão rutilante é só uma casca.

Amigo louro: (espantado) Uma casca...?

(Os vidros dos mirantes e janelas, onças de Carlos III, pesam e brilham).

(No terceiro balcão de um apartamento, quarto andar, ala esquerda letra A, aparece uma senhora vestida de branco. Dá mostras de grande abatimento).

Senhora: Ai de mim!

Um paralítico: (que vem pela rua) Ai de mim!

Senhora: Perdi meus óculos!

Paralítico: Isso não é nada. Compre outros.

Senhora: O senhor se esquece de que hoje é domingo e os estabelecimentos estão fechados? Pobres óculos meus! Ai meus óculos! Ai meus óculos!

Paralítico: (indo embora) É muito mais desgraçada do que eu.

Senhora: Ai, em frente está a biblioteca! Não sei que farão os livros sem meus óculos. Mar sem barcos. Que horror! Ai meus óculos!

Amigo louro: (saindo). Por mais que chame na biblioteca não querem sair. É para desesperar-se! (Vai embora. Amor na janela da biblioteca). E se eu colocasse fogo em todos os volumes?

(Senhora dentro cantando).

CANÇÃO DOS ÓCULOS PERDIDOS

O dia e a noite usam monóculos.

Porque o dia e a noite não têm dois olhos (...)

Continuação da primeira página

"Fantasia é tudo o que é irrealizável"

Arquivo
Lorca: dramas

Sem abandonar a poesia, o escritor andaluz consegue no teatro o prestígio como dramaturgo que atravessaria as fronteiras espanholas. Em seu teatro que definiu como de fantasia — "entendendo por fantasia tudo o que é irrealizável", explicou em uma entrevista em 1926 — Lorca abordou temas que expressavam sua vida pessoal e chocavam a sociedade conservadora da Espanha franquista. Dramas sociais como o casamento de conveniência realizado pela pressão externa, sem amor e por outro lado os impulsos eróticos de natureza diferente foram destacados em espetáculos como *Bodas de sangue*, *Yerma*, *A casa de Bernarda Alba*, *D. Perlimplin*, *A sapateira prodigiosa* e *Assim que passem cinco anos*. Diante da insatisfação afetiva e sexual os personagens de Lorca fantasiavam amantes e histórias de amor.

Em sua fase surrealista Lorca assume nos poemas a própria homossexualidade. Passa uma temporada em Nova Iorque (1929-1930), apaixona-se, desilude-se e volta a escrever sobre a solidão e a impossibilidade de ter um filho, duas de suas obsessões literárias. Logo inicia o livro (inacabado) de diálogos surrealistas (publica quatro textos soltos) e adia o projeto para estrear o espetáculo *Yerma*, acusado pela crítica conservadora de imoral. *Yerma* é uma aspirante a mãe que se atreve a falar do coito e, entendiada com a vida de esposa cristã e passiva, mata o marido de forma passional. Era o que faltava para a censura fascista de Franco. Em 1936, acusado de subversão e considerado perigoso, Federico Garcia Lorca é condenado à morte. (A.I.)

Braguinha, um jovem de 90

Várias gerações de artistas repassam a criação de um gigante da canção popular

ROBERTA OLIVEIRA

Jorge Cecílio
Marlene (E) e Emilinha Borba participam, com artistas de gerações mais jovens, da homenagem à inspiração permanente de Braguinha.

"Se alguém quiser fazer por mim, que faça agora". Com esse verso, Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito transformaram em poesia o desejo de serem homenageados em vida. Na verdade, o samba *Quando eu me chamar saudade* reflete a realidade de um país que, como muitos outros, só homenageia seus mortos. Fugindo à regra, o músico Henrique Cazes decidiu prestar um homenagem a um dos compositores mais geniais e prolíficos da música popular brasileira, Carlos Alberto Ferreira Braga, o João do Barro, ou melhor, o Braguinha, que este ano comemora 90 anos e quase sete décadas de sucesso. As comemorações têm início hoje no CCBB com dois shows — um às 12h30 e outro às 18h30 —, reunindo o grupo vocal Garganta Profunda e a cantora Emilinha Borba no palco do Teatro 2.

"Sempre me comoveu ver aquele senhor bem disposto caminhando pelo calçadão de Copacabana como se ainda fosse um jovem", diz Cazes. "Nada mais justo do que homenagear alguém que além de ter composto quase 500 músicas ainda incentivou o mercado fonográfico brasileiro", continua o músico, referindo-se ao tempo em que Braguinha esteve à frente da gravadora Continental e lançou diversos cantores como a própria Emilinha e Marlene, que também faz sua homenagem ao se apresentar no CCBB no dia 18 de março, ao lado do grupo Família Roitman. "Sempre li muito a respeito desse conjunto e agora vou ter a oportunidade de conhecê-lo no palco. Vai ser um belo encontro de gerações", disse Marlene, entusiasmada.

Os jovens Leo Tomassini (vocal), Felipe Decourt (bateria), Felipe Trotta (violão) e André Weller (piano), que juntos formam a Família Roitman, também estão entusiasmados com esse encontro de gerações. "Com suas músicas para criança, Braguinha vive no nosso imaginário", diz Leo. No palco, no entanto, o grupo faz um apanhado de composições desde o Bando de Tangarás — quinteto formado no final da década de 20 por Braguinha, Almirante, Henrique Brito, Alvinho e Noel Rosa — até sucessos mais recentes como *Balancê*, música que, composta em 1937, voltou a fazer sucesso na década de 80 na voz de Gal Costa. "Se não fosse pela geração de Braguinha a música popular brasileira não seria o que é hoje", resume Leo. Apesar de não conhecer pessoalmente o compositor, o grupo já havia gravado a música *Moreninha da praia*, no CD *Família Roitman, o samba nas regras da arte*. Já no show do dia 18, os jovens da Família Roitman interpretam canções como *Lataria*, *Prato fundo* e *Samba da boa vontade*.

Mas voltemos ao show de hoje, que também promete reunir duas gerações. O conjunto vocal Garganta Profunda, que há 10 anos já havia prestado uma homenagem ao compositor pelos seus 80 anos, com direito a show e lançamento de CD, volta ao palco desta vez ao lado de Emilinha. "Ele merece essa homenagem, afinal faz parte de nossa história musical e tem um repertório imenso", diz Regina Lucatto, que compõe o grupo ao lado de Katia Lemos, Pedro Lima e Celso Branco, liderados por Marcos Leite. No show, o conjunto canta *Uma andorinha não faz verão*, *Lourinha*, *Tem gato na tuba*, entre outras. Já Emilinha, que conheceu Braguinha quando tinha apenas 10 anos, empresta seu gogó para composições como *Vai com jeito*, *Chiquita bacana* e *Tem marujo no samba*.

Unidos pela delicadeza das vozes, os cantores Zé Renato e Carol Saboya são as jovens atrações da próxima terça-feira. Sob o tema *Braguinha lírico e romântico* e acompanhados por Henrique Cazes (cavaquinho e violão), Leandro Braga (piano) e Omar Cavalheiro (contrabaixo), eles prometem apresentar clássicos como *Carinhoso*, *Copacabana* e *A saudade mata a gente*. "Meu pai conta que a única música que me deixava animada quando era criança era *Sorri*. Já devia ser um sinal", brinca Carol. A cantora, que ainda não teve a oportunidade de conhecer Braguinha pessoalmente, diz que a homenagem lhe deu a possibilidade de conhecer os clássicos do compositor. "Descobri que muitas músicas que eu dançava no carnaval eram dele", conta.

As homenagens acabam no dia 25 de março, quando o próprio Braguinha subirá ao palco para recitar poemas e contar algumas histórias. "Eu não sou cantor, mas quem sabe eu não cantarole alguma coisa", diz Braguinha, que também deve participar do show de hoje. Antes dele, quem se apresenta é Miucha acompanhada por Hévius Vilela (piano), Henrique Cazes (cavaquinho e violão), Noveli (baixo) e Oscar Bolão (percussão). "Em matéria de homenagem a Braguinha, achoque já me tornei prestadora de carteirinha", brinca Miucha, que em 1983 já participou do show *Viva Braguinha* com o próprio Braguinha e o conjunto Coisas Nossas, de Henrique. "Depois dos shows que fizemos naquela época, são poucas as músicas dele que não conheço", afirma.

DANUZA

Mamões sagrados

O cardeal do Rio, Dom Eugenio Sales, já sabe o que vai servir no café da manhã do papa João Paulo II durante sua visita à cidade em outubro. Sua Santidade adora mamão papaia.

Aliás, o papa sabe direitinho quando o cardeal está no Vaticano: é só ver as frutas à mesa.

Clinton no morro

Empresários cariocas, empenhados em incluir o Rio de Janeiro na visita que o presidente americano, Bill Clinton, fará ao Brasil em maio, preparam um show de música no Pão de Açúcar com saxofonista e tudo.

Talvez até convençam Clinton a dar uma canja no alto do morro.

Bravo, bravo

Domingo à noite, na última apresentação de *Ventania*, no Teatro Vila-Lobos, estavam Marieta — elegantíssima — e Chico, aplaudindo a filha Silvia.

Chegaram praticamente na hora do espetáculo, e a platéia se dividiu entre olhar para o palco e para o casal.

Tudo acabou debaixo de palmas.

Na vantagem

O PFL tanto fez, tanto fez, que conseguiu as duas comissões mais cobiçadas do Senado: a de Constituição e Justiça e a de Fiscalização e Controle.

Ao PSDB coube a de Relações Exteriores, e aos pemedebistas, a de Assuntos Econômicos.

Os partidos progressistas acabaram ficando com as que tratam de assuntos sociais.

VAIDOSA Luiza Jobim, nove anos, é fã de Fernanda Abreu.

Tão fã que fez duas mechas brancas no cabelo, iguaizinhas às da cantora.

Coisa fina

De acordo com a revista *Carta Capital* que chega às bancas sexta, o mercado para os ricos está crescendo muito no Brasil.

Partindo do princípio de que o país tem, hoje, a segunda maior frota de jatos executivos do planeta — só sendo superado pelos Estados Unidos —, a publicação mostra que a venda de imóveis caros, barcos, carros importados e jóias movimenta negócios bilionários por aqui.

E mais: a ONU e o Banco Mundial apontam o Brasil como o país com a maior desigualdade social, onde os 70% mais pobres detêm apenas 20% da renda nacional.

CALÇADÃO

★ Revoada de ministros esta semana no Rio: Antônio Kandir, Gustavo Krause e Francisco Dornelles comparecem amanhã, às onze da manhã, a um coquetel na Firjan. O vice Marco Maciel também é esperado.

★ Vem na hora certa a exposição *Cia. Vale do Rio Doce — 55 anos de conquista*, sobre a história da companhia, que a Bolsa de Valores do Rio inaugura amanhã. Na mesma semana sai o edital de privatização da Vale.

★ Hoje, na livraria Sette Letras, lançamento da revista de poesia *Inimigo rumor*, organizada por Carlito Azevedo e Júlio Castañon.

★ A artista Anna Maria Miolino inaugura hoje, na Funarte, exposição de instalações e desenhos.

Dalton Valério

Ana Paula Bento não precisou dos dois olhos para se divertir na festa: bastou um para ela ver o que queria

SEM LICENÇA O subprefeito de Copacabana, Marcelo Magaldi, interditou ontem os quatro postos da Petrobrás que funcionam na Av. Atlântica.

Os postos estavam fechados para reforma desde a semana passada, mesmo sem licença para começar a obra.

Bela lembrança

Antônio Calado ganha homenagem especial do Jardim Botânico pelos 30 dias de sua morte: uma missa quinta-feira, às cinco da tarde, ao lado das estátuas Eco e Narciso, obras do mestre Valentim.

O jornalista havia escrito artigo em que dizia que as duas estátuas deveriam ser postas mais próximas — no que foi atendido pela direção do instituto.

Na próxima

No seu fim de semana no Rio, o governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, não conseguiu realizar um velho sonho: pular de *bungy jump* na Praia do Pepê.

Informação cultural: *bungy jump* é aquele esporte em que se salta do alto de um guindaste com uma corda presa ao tornozelo.

Socorro, Lula.

Preço da forma

Um novo problema ameaça a concretização do projeto que padroniza as *bar-ren-das* barracas das areias das praias do Rio.

Grande parte dos barraqueiros não tem dinheiro para comprar o novo modelo de barraca projetado pela prefeitura, que custa R$ 200.

Sexo forte

No final do jantar que o prefeito Luis Paulo Conde ofereceu sábado, no Itamarati, o prefeito de Fortaleza, Juraci Magalhães, passou por uma mesa só de mulheres, e aplaudiu.

— O Conde tem razão quando diz que as mulheres estão tomando conta do mundo.

Só para lembrar: no Rio, as secretarias de Obras, Fazenda, Urbanismo e Educação e o Iplan-Rio são chefiados por elas.

No forno

O deputado José Guilherme Sivuca (PTB) — aquele do *bandido bom é bandido morto* — apresentou sexta, na Assembléia Legislativa, o projeto de lei para criar o seguro-violência.

De acordo com a proposta, o estado seria obrigado a indenizar as vítimas de violência urbana e seus parentes em caso de morte.

Sivuca foi aplaudido de pé.

Uma longa noite

Quando na madrugada de sábado — após ter filmado cenas de *Navalha na carne* — Vera Fischer entrou com o ator Jorge Perugorria na boate gay Le Boy, foi um verdadeiro *frisson*.

A noite terminou tarde — aliás tardíssimo — com um café da manhã no Hotel Malibu, na Rua Sá Ferreira, com a atriz em companhia do ator cubano e de Maurício Abud, assistente de direção do filme.

A saúde de Vera continua *in-ve-já-vel*.

Quem diria

Adriana Calcanhoto deu um verdadeiro show sexta, na estréia do projeto Novo Canto, no terraço do shopping Rio Sul.

De modelito sóbrio — calça de pregas preta e camisa branca —, a cantora terminou a noite rebolando, gesticulando e dançando ao som de ritmos baianos, ao lado de Belô Veloso.

Que por sinal estava a *cara* da Maria Bethânia nos tempos de Tropicália.

Prestes cai no samba

O carnavalesco Max Lopes, da Grande Rio, já escolheu o enredo para o desfile de 98: Luis Carlos Prestes.

A tarefa vai ser difícil. Como fazer com que as prisões, fugas, torturas e o exílio do *Cavaleiro da Esperança* fiquem com cara de carnaval?

Danuza Leão

Estilo sugado até os ossos

Smashing Pumpkins por pouco não paga o mico de ser premiadíssimo no Grammy

Arquivo

O Smashing apresentou-se em São Paulo no ano passado

TÁRIK DE SOUZA

Catapultada de alternativa para *mainstream*, a banda *grunge* da vez Smashing Pumpkins tenta tudo para evitar tornar-se o Nirvana da estação. Não está se saindo muito bem por enquanto. O tecladista de apoio, Jonathan Melvoin, morreu de *overdose* de heroína. O *batera* Jimmy Chamberlain, implicado como conivente na tragédia, foi expulso do grupo. E por pouco os Abóboras Amassadas (nenhum parentesco com nosso Kid Abelha, que inclusive limou o sufixo, Abóboras Selvagens) não pagaram o mico (impensável para Kurt Cobain) de liderar a última premiação do Grammy. Pela estúpida vendagem próxima de 30 milhões de cópias de seu álbum duplo *Mellon Collie and the Infinite Sadness* (o mais consumido na categoria na história do rock), eles foram indicados para sete prêmios, mas só levaram um sinistro "melhor performance em *hard rock*". Quem sabe no próximo ano engolem um "revelação *gospel*" ou "melhor álbum de lambada". Enfim, para desfazer equívocos (e sobrefaturar o *hype*, claro), o SP desembarca nas lojas com a maletinha *The aeroplane flies high* (Virgin) de *design op art*, reunindo 33 músicas em cinco CDs *singles*, entre elas cinco *covers* — do *new wave* do Blondie (*Dreaming*) ao jurássico *My blue heaven*, em clima de pianola.

O conceito do produto acompanhado de um encarte com letras, dados e fotos vem assinado pelo careca líder, Billy Corgan. Cada disquinho tem uma atmosfera. *Zero* rende-se ao vanguardismo a partir do *piercing* angustiado da capa e da metafísica aos berros de *God* ("Deus sabe que não consigo/ falar em causa própria"). Ou: "Eu ando entre fogos/ estes são os caminhos de meu desejo", chia entre microfonias *Mouths of babes*. Auto-indulgente, o Smashing (que abriu um processo de US 10 milhões contra sua gravadora anterior, Chrysalis, por questões contratuais) encerra o CD numa faixa de quase 26 minutos de *riffs*. O *single 1979* tem até uma semibossa, corroída por vocais torturados. *Tonight, tonight* irradia baladas com as guitarras chorosas de *Meladori magpie* ou a dramaticidade de *Rotten apples*. O baladismo do SP presta algum tributo a John Lennon, o *punch* de guitarras tem procedência *sabbathica* e o grupo é fluente num tipo de poesia brutalista encarnado em *Bullett with butterfly wings*. "O mundo é um vampiro", cospe a letra sob guitarras estrondantes. Não é fácil manter a densidade num estilo sugado até o osso por dráculas anteriores.

CLÁSSICOS

Schubert por Harnoncourt: perfeito

O maestro austríaco numa gravação de sintonia fina com seu compatriota

Reprodução

Nikolaus Harnoncourt: estilo e espírito schubertianos

CLÓVIS MARQUES

A Warner Classics está inaugurando uma política de importação de CDs simultaneamente com o lançamento internacional, e começa com um disco revelador: a Missa em lá bemol D 678 de Schubert, regida por Nikolaus Harnoncourt à frente da Orquestra de Câmara da Europa e do Coro Arnold Schönberg, com um fino plantel de solistas (Teldec). Se o baixo Anton Scharinger, o tenor Deon van der Walt e o mezzo Birgit Remmert são pura musicalidade e harmoniosa fusão no conjunto, é o soprano eslovaco Luba Orgonasova, sobrepairando como é natural, quem brilha nos episódios em que os solistas intervêm, com sua voz cremosa sem prejuízo do foco preciso, a suavidade de um oboé, a delicadeza com que ascende ao agudo ou o ataca diretamente.

Mas se há uma *estrela* aqui é Schubert. Não vou dizer que Harnoncourt, famoso pelo estilo *intervencionista* e por certas brutalidades em Mozart ou Haydn, se apague por trás desta música apaziguadora e — não há porque temer o adjetivo — sublime. Mas trata-a com a benignidade que ela pede. Veja-se o clima de mistério e recolhimento que confere ao *Domine Deus* do *Gloria*, com sua repousada alternância de coro e solistas vocais e instrumentais. Quando há seções ou vozes internas da orquestra a destacar, Harnoncourt não o faz com a mão pesada de uma estrela da batuta se afirmando, mas com o amor de um austríaco que tem Schubert nas veias. Não há rompantes nem exageros, tudo flui, no estilo — o que não quer dizer que o rebanho, quase sempre pedindo em tranqüila adoração, também não saiba exultar e proclamar. A escolha da orquestra contribui para a impressão de "missa de câmara" e para a clareza dos planos sonoros, numa gravação primorosa — à parte as sibilantes um pouco cortantes dos solistas.

Schubert compôs seis missas latinas, mas só as duas últimas — esta e a seguinte, a Missa em mi bemol D 950 — chegam às alturas do melhor de sua produção em outros gêneros. Se a palavra Missa assusta, no entanto, comece por este disco a mudar de opinião. Schubert não era especialmente religioso, e criava missas para firmar-se como compositor e chefe de coro numa Viena onde suas óperas fracassavam. Esta que ouvimos agora, apesar do título de *Missa solemnis*, está cheia do seu lirismo muito particular, ao passo que ficou para a seguinte e derradeira o que pode haver de distante ou intimidante numa obra litúrgica: tom grave e solene, fugas e tonalidades nos lugares rigorosamente prescritos, presença dramática da idéia de morte. Enquanto na última predomina o coro, nesta Missa em lá bemol o tom é mais íntimo (o que é ressaltado pelo tratamento leve dado aqui à massa coral), os solistas, mais solicitados. Começamos com um *Kyrie* que é como entrar numa nave banhada em luz serena de vitrais, terminamos num *Agnus Dei* de doce pacificação. No *Credo*, onde a figura de Jesus é evocada, os trombones se fazem patéticos face aos tímpanos que ressaltarão dramáticos no mesmo episódio da missa seguinte. De ponta a ponta, as colorações modulatórias que fazem a glória de Schubert dentro da tradição da música *vertical*, ricamente harmônica, do primeiro romantismo austro-germânico. E ainda, de quebra, prenúncios do mundo sonoro de Bruckner na oposição das figurações de cordas agudas em uníssono às *chamadas* dos trombones, no *Et resurrexit* do *Credo*. Imperdível.

EM QUESTÃO Pop

Inconformismo com renovação

MARCELO AMBROSIO

Demorou, mas valeu a pena. *Pop* é, dos trabalhos mais recentes dos irlandeses do U2, o mais palatável. Diante do que eles consideram como esgotamento das fórmulas tradicionais, a mistura levemente *dance*, levemente rock de faixas como *Discothèque* e *Staring the sun* (uma das melhores), indica que alguma renovação foi conseguida. O interessante, também, é que *Pop* mantém a assinatura inconformista nas letras, apesar do seu megalançamento mundial e do show surpresa no meio de uma loja de departamentos de Nova Iorque, templos do consumo mundial. (M.Am.)

Além do pop 'prêt-à-porter'

TÁRIK DE SOUZA

Emblema do rock oitentista, entre o desepero e o tédio, o U2 adentra ao shopping da globalização dos anos 90 com a discrição do macaco numa casa de louças. *Discothèque* cai no exagero didático da encenação *modelito* Village People. Mas os irlandeses não são bobos e por baixo da nova embalagem (a industrialista *Mofo* é a melhor no formato) há o baladismo de quem tem lastro (*If you were velvet dress, If God send his angels*) e o desespero instalado (*Please, Wake up dead man*, esta uma litania com tonalidades orientalistas) de quem enxerga além do pop *prêt-à-porter*.

Preço médio: R$ 19. Já nas lojas. Disponível só em CD.

The day
(EPIC — SONY)

■ Quantidade, com certeza, não é sinônimo de qualidade. O compositor/produtor/intérprete Kenneth Edmonds — o badalado Babyface — foi indicado para 12 grammys. A indústria procura novo rostos para as cifras dos milhões de vendagem e exagera. Ele tem talento, mas *The day* é pura diluição. Quem sabe na próxima... (B.N.)

K
(COLUMBIA – SONY)

■ O grupo inglês Kula Shaker mostra nesse disco um som que é rock and roll, mas tem forte influência de batidas dançantes. A mistura complicada — que inclui elementos indianos — funciona nas mãos desse quarteto promissor. Um som antenado com a onda cabeça dos anos 90 que não esqueceu de aumentar suas guitarras. (E.B.)

Aquarelas
(CENIBRA)

■ Transformada em artigo de luxo pelo sopro de Nivaldo Ornelas e pelo violão de Juarez Moreira, a obra de Ary Barroso aparece em *Aquarelas* mais delicada — *Canta Maria*, *Folha morta* — ou renovada — *Risque* — mas sempre belíssima. Um belo gol. (M.Am.)

Space Jam
(EAST/WEST – WARNER)

■ A trilha sonora de *Space Jam*, filme estrelado por Michael Jordan e Pernalonga, tem, também, canções apenas inspiradas na produção. É uma boa compilação de artistas negros americanos, de Barry White a Seal e Coolio — com uma misteriosa participação dos Spin Doctors. Agrada mais aos adultos do que à molecada. (E.B.)

For every kinda people
(ISLAND — POLYGRAM)

■ A dupla Chaka Demus (*deejay*) & Pliers (voz) oferece aos ouvintes da música jamaicana um belo CD de *reggae* contemporâneo. Batidas cadenciadas, vocais *ragga* e letras com a ungida temática social serviram de base para a produção dos imbatíveis Sly & Robbie. Para as pistas, *In the mood* e *Every kinda people* são perfeitas (B.N.).

JÚRI B

	Brasilio Neto	Edmundo Barreiros	Marcelo Ambrósio	Tárik de Souza
Pop	★★		★★	★★
The day	★	★	★	★
K	★★	★★	★	★
Aquarelas	★★	★★	★★	★★
Space Jam	★★	★	★★	★
For every kinda people	★★	★★	★	★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

F A I X A Q U E N T E

Netinho: CD em 6º

CD's/Os mais vendidos

1º) *Temporal* — Arte Popular (0/19)
2º) *Na cabeça na cintura* — É o Tchan! (1/17)
3º) *Nosso ninho* — Negritude Jr. (0/18)
4º) *Luz do desejo* — Exalta Samba (6/9)
5º) *A dança do strip tease* — Cia. do Pagode (0/13)
6º) *Netinho ao vivo* — Netinho (0/17)
7º) *Roberto Carlos* — Roberto Carlos (4/12)
8º) *Axé Bahia 97* — Vários (0/5)
9º) *Samba e pagode volume 6* — Vários (0/5)
10º) *Salsa e merengue internacional* — Vários (7/4)

Stevie Wonder

RADIOS As mais tocadas

■ **Rádio JB FM**

1º) *Pela internet* — Gilberto Gil
2º) *Betcha by golly wow* — Ex-Prince
3º) *Tempestade* — Marina Lima
4º) *Don't cry for me Argentina* — Madonna
5º) *Nem um dia* — Djavan
6º) *Kiss lonely good bye* — Stevie Wonder
7º) *Sete véus* — Alcione
8º) *When you're gone* — Cranberries
9º) *Desejo* — Adil Tiscatti
10º) *The long and winding road* — Dennis Brown

■ **Rádio Cidade**

1º) *Tora tora* — Raimundos
2º) *Perry Mason* — Ozzy Osbourne
3º) *Esp... na manivela* — Raimundos
4º) *Dezesseis* — Legião Urbana
5º) *Arrasa quarteirão* — Ostheobaldo
6º) *Wonderwall* — Oasis
7º) *All I want* — The Offspring
8º) *Mama said* — Metallica
9º) *Dig dig dig* — Planet Hemp
10º) *Swallowed* — Bush

CINEMA

COTAÇÕES: ☆ ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ VAI MORRER - N'oublie pas que tu vas mourir — de Xavier Beauvois. Com Xavier Beauvois, Chiara Mastroianni e Roschdy Zem.
▷ Drama. Às vésperas de cumprir o serviço militar, Benoit, um estudante de História da Arte, descobre que é soro-positivo. Ele, então, realiza o sonho de conhecer a Itália, onde encontra Cláudia. França/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

EVITA - Evita — de Alan Parker. Com Madonna, Antonio Banderas e Jonathan Pryce.
▷ Musical. A vida de Eva Perón e seu encontro com o presidente Juan Perón, contada por Che. EUA/1997. Censura: livre. ★
Circuito: *Copacabana/Som digital, Leblon 2, São Luiz 2, Rio Sul 4, Rio Off-Price 1, Barra 2/Som digital*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Odeon*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Tijuca 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Tijuca 1, Via Parque 5, Barra 5, Iguatemi 1/Som digital, Norteshopping 1, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 4, Madureira 1, Center*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 1*: 15h20, 17h50, 20h20.

UMA FAMÍLIA QUASE PERFEITA - House arrest — de Harry Winer. Com Jamie Lee Curtis, Kevin Pollak e Jennifer Tilly.
▷ Comédia. Para tentar salvar o casamento de seus pais, Grover, arma um diabólico plano. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cine Gávea*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Rio Sul 3*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Via Parque 6*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Iguatemi 7*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Nova América 4*: 16h20, 18h30, 20h40.

A MAGIA DAS ÁGUAS - Magic in the water — de Rick Stevenson. Com Mark Harmon, Joshua Jackson e Harley Jane Kozak.
▷ Aventura. Através dos dois filhos, o Doutor Jack Black resgata sua própria infância. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: *Star Copacabana*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Bruni Tijuca, Star Rioshopping 2*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art Casashopping 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Art Méier, Art Barrashopping 4, Art Madureira 2*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

SALVE O CINEMA - Salam cinema — de Mohsen Makhmalbaf. Com Azadeh Zangeneh, Maryem Keyhan e Feyzolah Ghashghai.
▷ Drama. Anúncio chamando atores para participar de um filme atrai 5 mil candidatos, todos amadores, criando a maior confusão. Irã/1995. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Paço*: 13h.

CRUMB - Crumb — de Terry Zwigoff.
▷ Documentário. A genialidade do cartunista Robert Crumb, papa do movimento underground dos anos 70 nos Estados Unidos. EUA/1995. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Paço*: 18h30.

GABBEH - Gabbeh — de Mohsen Makhmalbaf. Com Abbas Sayahi.
▷ Drama. No sudoeste do Irã, tribo nômade conhecida por tecer *gabbehs* (grandes tapetes) está desaparecendo. Às margens do rio, velha mulher narra a história de um dos últimos tapetes artesanais, relacionado a um caso de amor. Irã/França/1996. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h.

BLUSH - Blush/Hongfen — de Li Shaohong. Com Wang Ji, Wang Zhiwen, He Saifei, Zhang Liwei e Wang Rouli.
▷ Drama. Após a guerra civil na China, as mulheres dos bordéis de Xangai são forçadas a processos de reeducação. Hong Kong/1994. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h, 22h.

JORNADA NAS ESTRELAS: PRIMEIRO CONTATO - Star trek first contact — de Jonathan Frakes. Com Patrick Stewart, Jonathan Frakes e Brent Spiner.
▷ Aventura. O capitão Jean-Luc Picard lidera a equipe da nova Enterprise E numa batalha contra os terríveis Borgs, para assegurar o futuro da Terra. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Condor Copacabana, Largo do Machado 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Metro Boavista*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Off-Price 2*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Star Campo Grande 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Via Parque 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Barra 3*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *América, Madureira Shopping 1, Niterói*: 16h40, 18h50, 21h. *Iguatemi 5*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Nova América 2*: 16h30, 18h40, 20h50.

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO — de Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas e Tony Ramos.
▷ Romance. Jovem casal se conhece por acaso e iniciam uma apaixonada relação amorosa. Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Roxy 3*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Iguatemi 3*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Art Fashion Mall 3*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Art Barrashopping 1, Art Casashopping 3*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Art Plaza 1*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

DELICADA ATRAÇÃO - Beautiful thing — de Hetti MacDonald. Com Linda Henry e Scott Neal.
▷ Comédia romântica. Dois amigos de 16 anos se apaixonam e resolvem enfrentar o preconceito da vizinhança, conseguindo o apóio da família de um deles. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 17h10, 20h20.

ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO - The architecture of doom — de Peter Cohen.
▷ Documentário. O diretor faz uma avaliação do nazismo através de parâmetros políticos tradicionais. Alemanha/1989. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE - Trois vies et une seule mort — de Raoul Ruiz. Com Marcello Mastroianni, Anna Galiena e Marisa Paredes.
▷ Comédia dramática. Três histórias envolvendo um caixeiro-viajante, um professor de Antropologia e um empresário que na verdade são a mesma pessoa. França/Portugal/1996. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 18h50, 21h.

HYPE! - Hype! — de Doug Pray. Com as bandas Nirvana, Soundgarden, Pearl Jam e Mudhoney, entre outras.
▷ Documentário. Um retrato de Seattle, o centro da música moderna e berço do grunge, movimento com raízes no punk e no heavy metal. EUA/1996. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 18h40.

O PREÇO DE UM RESGATE - Ransom — de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Brawley Nolte.
▷ Drama. Um executivo bem sucedido vê seus privilégios desmoronarem quando seu filho é seqüestrado e todos os esforços do FBI fracassam obrigando-o a colocar em ação um audacioso plano. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Via Parque 3, Iguatemi 6, Madureira 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Nova América 3*: 15h20, 17h40, 20h. *Niterói Shopping 2*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

CORAÇÃO DE DRAGÃO - Dragon heart — de Rob Cohen. Com Dennis Quaid, David Thewlis e Dina Meyer.
▷ Aventura. Um príncipe de 14 anos é gravemente ferido e sua mãe o leva a uma caverna escura para invocar a crença do divino poder dos dragões. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Star São Gonçalo*: 15h, 17h, 19h, 21h.

O LIVRO DE CABECEIRA - The pillow book — de Peter Greenaway. Com Vivian Wu, Yoshi Oida e Ewan McGregor.
▷ Drama. Calígrafo escreve delicadamente seus votos de feliz aniversário no rosto da filha. Já adulta, ela se lembra do episódio e sai à procura de um amante que use seu corpo como papel. Inglaterra/Holanda/França/1996. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 16h40.

101 DÁLMATAS, O FILME - 101 Dalmatians — de Stephen Herek. Com Glenn Close, Jeff Daniels e Joely Richardson.
▷ Comédia. O lar dos dálmatas se transforma num caos quando seus filhotes são roubados, juntamente com um outro bando de Londres. A chique Malvina Cruela é a possível autora deste abominável plano. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 13h10 (dublado).

A LEI DO DESEJO - La ley del deseo — de Pedro Almodóvar. Com Eusebio Poncela, Carmem Maura, Antonio Banderas e Miguel Molina.
▷ Drama. As paixões e as fantasias de dois irmãos: ele, roteirista de cinema homossexual e ela, atriz transsexual. Espanha/1986. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h30.

O PACIENTE INGLÊS - The English patient — de Anthony Minghella. Com Ralph Fiennes, Juliette Binoche, Kristin Scott Thomas e Willem Dafoe.
▷ Drama. Depois de um grave acidente, o Conde de Almásy é confinado a uma cama num mosteiro sob os cuidados de uma enfermeira. Enquanto aguarda a morte, ele relembra alguns fatos de sua vida. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Roxy 1, São Luiz 1, Rio Sul 2, Leblon 1, Barra 1*: 15h, 18h, 21h. *Palácio 1*: 14h, 17h, 20h. *Roxy 2, Via Parque 4, Carioca, Iguatemi 4, Icaraí, Norte Shopping 2, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 3*: 14h30, 17h30, 20h30.

SPITFIRE GRILL, O RECOMEÇO - Spitfire Grill — de Lee David Zlotoff. Com Alison Elliot, Ellen Burstyn, Marcia Gay Harden e Sam Lloyd.
▷ Drama. Mulher deixa a prisão e procura trabalho para reconstruir sua vida, encontrando abrigo num café. EUA/1996. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h20.

NOSSO TIPO DE MULHER - She's the one — de Edward Burns. Com Jennifer Aniston, Maxine Bahns e Edward Burns.
▷ Comédia romântica. Quando os problemas românticos de dois irmãos convergem para caminhos diversos, a velha rivalidade fraternal se transforma numa verdadeira batalha. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Palácio 2*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

JERRY MAGUIRE: A GRANDE VIRADA - Jerry Maguire — de Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Cuba Gooding Jr. e Renee Zellweger.
▷ Comédia romântica. Um agente esportivo agressivo e de escrúpulos duvidosos perde o emprego, os amigos e a noiva, mas renasce se dedicando a um único e pouco badalado atleta. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Art Copacabana, Star Ipanema*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Estação Paissandu*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Pathé*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Art Fashion Mall 2, Art Barrashopping 3*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art Tijuca, Art Casashopping 2, Art Madureira 1, Art Norteshopping 1, Art Plaza 2, Art Barrashopping 2*: 15h40, 18h20, 21h. *Art Norteshopping 2*: 16h10, 18h50, 21h30. *Star Campo Grande 2, Star Rioshopping 1, Niterói Shopping 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Windsor*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

SLEEPERS: A VINGANÇA ADORMECIDA - Sleepers — de Barry Levinson. Com Kevin Bacon, Robert DeNiro, Dustin Hoffman e Brad Pitt.
▷ Drama. Quatro garotos vão parar num reformatório onde convivem com um mundo de violência e abusos. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Rio Sul 1*: 15h50, 18h30, 21h10. *Via Parque 1, Iguatemi 2, Madureira Shopping 2*: 15h30, 18h10, 20h50.

ONDAS DO DESTINO - Breaking the waves — de Lars Von Trier. Com Emily Watson, Stellan Skarsgard e Jean-Marc Barr.
▷ Romance. No início dos anos 70, jovem ingênua vive sua primeira experiência amorosa. Dinamarca/França/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 16h20, 19h10.

AMERICAN BUFFALO - American buffalo — de Michael Corrente. Com Dustin Hoffman, Dennis Franz e Sean Nelson.
▷ Drama. Dois homens e um garoto armam plano para roubo de moeda rara enquanto discutem sobre suas vidas medíocres. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Paço*: 14h30.

PAIXÃO MUDA - Heavy — de James Mangold. Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Winters.
▷ Drama. Victor passa os dias fazendo pizzas no restaurante da mãe dominadora. Uma vida chata, até a chegada de uma nova garçonete. A atração é instantânea e ele passa a enfrentar os maiores problemas emocionais de sua vida. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h, 19h, 21h.

MATILDA - Matilda — de Danny DeVito. Com Mara Wilson, Danny DeVito e Rhea Perlman.
▷ Aventura. A história de uma garotinha que cria seu próprio lugar no mundo através da força, da coragem e da sua excepcional inclinação para a travessura. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 15h (dublado). *Art Barrashopping 5*: 15h30, 17h30 (dublado).

ROMEO + JULIET - William Shakespeare's Romeo & Juliet — de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy.
▷ Tragédia romântica. Adaptação moderna do clássico de William Shakespeare. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 18h30. *Art Fashion Mall 4*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Icaraí*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

MARTE ATACA - Mars attacks — de Tim Burton. Com Jack Nicholson, Glenn Close, Danny DeVito e Sarah Jessica Parker.
▷ Comédia. Os cidadão da Terra enfrentam o caos, quando pequenos homens verdes do espaço aterrorizam e põem de pernas pro ar o planeta. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: *Barra 4*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Nova América 5*: 16h10, 18h20, 20h30. *Top Cine Santa Cruz*: 15h, 17h, 19h, 21h.

PÂNICO - Scream — de Wes Craven. Com Drew Barrymore, David Arquette e Neve Campbell.
▷ Suspense. Psicopata começa uma série de assassinatos ligados por uma estranha obsessão: sempre por telefone, exige que se responda uma determinada pergunta sobre um filme de terror. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Art Fashion Mall 1*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Art Barrashopping 5*: 19h30, 21h50.

O ESPELHO TEM DUAS FACES - The mirror has two faces — de Barbra Streisand. Com Barbra Streisand, Jeff Bridges e Lauren Bacall.
▷ Comédia romântica. Rose e Gregor são duas pessoas diferentes que procuram uma nova paixão. EUA/1996. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 16h10.

REAPRESENTAÇÃO

SEGREDOS E MENTIRAS - Secrets and lies — de Mike Leigh. Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste e Timothy Spall.
▷ Drama. Hortense, jovem negra, decide procurar sua verdadeira mãe, após a morte de sua mãe adotiva. Apesar da longa separação, surge uma relação de amor entre as duas. Inglaterra/França/1996. Censura: 10 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 16h30, 19h, 21h30.

PASSAGEIRO: PROFISSÃO REPÓRTER - The passenger — de Michelangelo Antonioni. Com Jack Nicholson, Maria Schneider e Henny Runacre.
▷ Drama. Um repórter de TV, em um hotel deserto, troca de identidade com um homem morto e envolve-se numa trama perigosa. Itália/França/Espanha/1975. Censura: 12 anos.
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

PÁGINAS DA REVOLUÇÃO - According to Pereira — de Roberto Faenza. Com Marcello Mastroianni, Daniel Auteil e Stefano Dionisi.
▷ Drama. Nos anos 30, jornalista viúvo é encarregado da seção cultural de um jornal medíocre de Lisboa. Obcecado pela morte, ele contrata um jovem repórter para fazer por antecipação o obituário de escritores. Itália/França/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h40.

O PROFESSOR ALOPRADO - The nutty professor — de Tom Shadyac. Com Eddie Murphy, Jada Pinkett e James Coburn.
Comédia. Sherman Klump é um professor universitário inseguro pesando 180 quilos, mas de um dia para o outro, se transforma num Casanova irresistível. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: *Star Rioshopping 3*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

MOSTRA

SEMANA DO CINEMA ÁRABE — Hoje, às 16h30: *Bad el-Oued City*, de Merzak Allouache. Às 19h30: *Crônica de um desaparecimento*, de Elia Suleiman.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil.*

PLAZA SUMMER FESTIVAL 97 — Hoje, às 11h: *Moonwalker (Moonwalker)*, de Jerry Kramer e Colin Chilvers. Com Michael Jackson, Sean Lennon e Kellie Parker.
▷ Aventura musical. Michael Jackson é um super-herói que pretende livrar o mundo dos traficantes de drogas. EUA/1988. Censura: livre. Grátis.
Circuito: *Art Plaza 1.*

▷ O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/Lj. N — 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (204 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 3** (357 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Sala 4** (252 lugares): *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 5** (186 lugares): *Matilda*: 15h30, 17h30 (dublado). *Pânico*: 19h30, 21h50.

ART CASASHOPPING — (Av. Alvorada Sena, 2.150 — 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *A magia das águas*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (667 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 3** (470 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *Pânico*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 2** (356 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Sala 3** (325 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 4** (192 lugares): *Romeo + Juliet*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART NORTESHOPPING — (Av. Suburbana, 5.332/piso G — 595-8337). **Sala 1** (240 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h10, 18h50, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h.

BARRA — (Av. das Américas, 4.666 — 431-9767). **Sala 1** (270 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (296 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 4** (130 lugares): *Marte ataca*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 5** (152 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares): *Uma família quase perfeita*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ILHA PLAZA — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (255 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 — 488-1441). **Sala 1** (189 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (181 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (191 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 4** (191 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

NOVA AMÉRICA — (Av. Automóvel Clube, 128). **Sala 1** (261 lugares): *Evita*: 15h20, 17h50, 20h20. **Sala 2** (240 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 3** (260 lugares): *O preço de um resgate*: 15h20, 17h40, 20h. **Sala 4** (185 lugares): *Uma família quase perfeita*: 16h20, 18h30, 20h40. **Sala 5** (261 lugares): *Marte ataca*: 16h10, 18h20, 20h30.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 — 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (163 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

RIO SUL — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h50, 18h30, 21h10. **Sala 2** (209 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 3** (151 lugares): *Uma família quase perfeita*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 4** (156 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

SHOPPING IGUATEMI — (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso — 578-3013). **Sala 1** (240 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (156 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (156 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. **Sala 4** (188 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 5** (156 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 6** (152 lugares): *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 7** (146 lugares): *Uma família quase perfeita*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

STAR RIO SHOPPING — (Estrada do Gabinal, 313). **Sala 1** (220 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 2** (180 lugares): *A magia das águas*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 3** (180 lugares): *O professor aloprado*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

VIA PARQUE — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0264). **Sala 1** (290 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (340 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (340 lugares): *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 4** (340 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 5** (340 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 6** (340 lugares): *Uma família quase perfeita*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 801 — 235-3336 — 712 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares): *Não esqueça que você vai morrer*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 — 95 lugares): *Matilda*: 15h (dublado). *O livro de cabeceira*: 16h40. *Três vidas e uma só morte*: 18h50, 21h.

ROXY — (Av. N.S. Copacabana, 945 — 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (400 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 3** (300 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

STAR-COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares): *A magia das águas*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares): *Paixão muda*: 17h, 19h, 21h.

LEBLON — (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (300 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6843). **Sala 1** (280 lugares): *Segredos e mentiras*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (40 lugares): *Blush*: 15h, 22h. *Delicada atração*: 17h10, 20h20. *Hype!*: 18h40. **Sala 3** (60 lugares): *A lei do desejo*: 14h30. *Ondas do destino*: 16h20.

ESPAÇO UNIBANCO — (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491). **Sala 1** (267 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. **Sala 2** (228 lugares): *Passageiro: profissão repórter*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 3** (104 lugares): *Arquitetura da destruição*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 557-5477 — 89 lugares): *101 dálmatas, o filme*: 13h10 (dublado). *Gabbeh*: 15h. *Spitfire grill, o recomeço*: 16h20. *Romeo + Juliet*: 18h30. *Páginas da revolução*: 20h40.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653 — 450 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LARGO DO MACHADO — (Largo do Machado, 29 — 205-6842). **Sala 1** (835 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (419 lugares): *Uma família quase perfeita*: 15h, 17h, 19h, 21h.

SÃO LUIZ — (Rua do Catete, 307 — 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (499 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237 — 99 lugares): *Ver Mostra*.

ESTAÇÃO PAÇO — (Praça 15 de Novembro, 48 — 64 lugares): *Salve o cinema*: 13h. *American buffalo*: 14h30. *O espelho tem duas faces*: 16h10. *Crumb*: 18h30.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — 952 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — 951 lugares): *Evita*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

PALÁCIO — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *O paciente inglês*: 14h, 17h, 20h. **Sala 2** (304 lugares): *Nosso tipo de mulher*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — 958 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578 — 1.475 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975 — 459 lugares): *A magia das águas*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 568-8178 — 1.119 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *Evita*: 15h30, 18h, 20h30.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 595-5544 — 846 lugares): *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA

ART MADUREIRA — (Shopping Center de Madureira - Praça Armando Cruz, 120 — 390-1827). **Sala 1** (1.025 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). **Sala 1** (586 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (739 lugares): *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 413-4452). **Sala 1** (320 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (320 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h30, 18h, 20h30.

TOP CINE SANTA CRUZ — (Rua Felipe Cardoso, 72 — 205-7194 — 176 lugares): *Marte ataca*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA — (Rua XV de Novembro, 8 — 620-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (270 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3132 — 171 lugares): *Romeo + Juliet*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 620-6585 — 1.398 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h.

NITERÓI SHOPPING — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). **Sala 1** (100 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 2** (132 lugares): *O preço de um resgate*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048 — 325 lugares): *Coração de dragão*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MÚSICA

ESTRÉIA

OS CACHORROS DAS CACHORRAS — *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (537-2844). Capacidade: 180 lugares. 3ª, às 22h. *Couvert* e consumação a R$ 10.
▷ Show da banda pop.

JAMELÃOSOLA — *Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 2ª e 3ª, às 22h. *Couvert* e consumação a R$ 10.
▷ A banda apresenta arranjos dançantes para clássicos de Luiz Gonzaga, João do Vale e Lenine.

AS 14 MAIS — *Espaço das Artes*, Av. Atlântica, 3.806, Copacabana. 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 15.
▷ Apresentação do cantor e compositor Roberto Corrêa (ex-Golden Boys).

CONTINUAÇÃO

LUCHO GATICA — *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (537-2844). Capacidade: 180 lugares. 3ª e 4ª, às 22h. 5ª a sáb., às 20h30 e 23h30. *Couvert* a R$ 20 (3ª a 5ª) e R$ 25 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 10.
▷ O cantor mexicano interpreta seus maiores sucessos.

LUIS CARLOS VINHAS — *Chico's bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 1560, Lagoa (287-3514). 2ª a 5ª, às 21h30 e 0h30. 6ª e sáb., às 22h e 0h30. Consumação a R$ 20.
▷ Show do pianista, arranjador e compositor.

CHORINHO NO PIER — Praça Mauá, s/nº (263-0950). 3ª, às 20h. R$ 8.
▷ Na roda do choro.

PARADISO PIANO BAR — Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico (537-2724). 2ª a sáb., a partir das 22h. *Couvert* a R$ 30.
▷ Show do cantor italiano Giancarlo Marinangeli. Participação especial do pianista Pedrinho Amui.

HUMOR

HILÁRIO — *Canecão*, Av. Venceslau Brás, 215, Botafogo (295-3044). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 15 (arquibancada e lateral), R$ 20 (setor C), R$ 25 (setor B) e R$ 30 (setor A).
▷ Com Eduardo Dusek e o *Subversões* formado por Aloisio de Abreu, Marcia Cabrita e Luiz salem.

EXPOSICAO

ABERTURA

ALEXANDRE HEIZER — *Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Pinturas. 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 23 de março. *Hoje, às 21h.*

MAIS DE MIL/ANNA MARIA MAIOLINO — *Galerias da Funarte*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (297-6116 r. 270). Desenhos e instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 4 de abril. *Hoje, às 18h.*

ÚLTIMOS DIAS

FERNANDO LOPES — *Grande Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.136). Ilustração. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 7 de março.
▷ A mostra reúne diversas obras de ilustração para livros, jornais, revistas e outros.

CORPOS/LILIAN KAWAKAMI — *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Grátis. Até 9 de março.

DAISY XAVIER — *Pequena Galeria do Centro Cultural Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pintura/Objetos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 7 de março.
▷ A mostra reúne cerca de sete telas e quatro objetos da artista.

PONTE RIO-NITERÓI — *Galeria de arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 9 de março.

ARTES GRÁFICAS CHINESAS CONTEMPORÂNEAS — *Espaço Aberto UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Grátis. Até 9 de março.
▷ A mostra reúne 50 trabalhos representativos dos anos 90, entre gravuras, pinturas e outros.

EDUCAÇÃO EM BYTES — *Shopping Center Iguatemi*, Rua Barão de São Francisco, 236, Vila Isabel. Computadores. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 11h às 22h. Grátis. Até 9 de março.
▷ A mostra reúne 50 computadores.

AS COBRAS E A LENDA DE OXUMARÊ — *Jardim Zoológico*, Parque da Quinta da Boavista, s/nº (569-2024). Diversos. Diariamente, das 9h às 16h. R$ 3 (2ª a 6ª) e R$ 4 (sáb. e dom.). Até 9 de março.
▷ A mostra reúne dez espécies diferentes de cobras e seis fantasias com o tema Oxumarê.

PINTURA

CARLOS BALLIESTER, PINTOR DE MARINHAS — *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (216-6025). Pintura/Objetos. Diariamente, das 12h às 22h. Grátis. Até 17 de março.
▷ A mostra reúne 34 quadros e 14 objetos náuticos.

GERSON: 80 ANOS DE PINTURA - UMA RETROSPECTIVA — *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas naïf. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (Crianças e estudantes). Até 21 de março.

AFONSO TOSTES — *Museu da República/Galeria Espaço Catete*, da Rua do Catete, 153, Catete. Pinturas e desenhos. Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até 23 de março.
▷ A mostra reúne seis obras em técnica mista.

CORPOS NUS/ALBERTO KOLKER — *Espaço Cultural Shakti*, Rua Farani, 24, Botafogo (551-0431). Pinturas. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis. Até 27 de março.
▷ A mostra reúne 15 obras em óleo sobre tela.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 QUADROS — *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 4 janeiro de 1998.
▷ Mostra de artistas naïfs da Inglaterra, França, Itália, China, Japão e EUA.

FOTOGRAFIA

ESSES FOTÓGRAFOS DE MODA E SUAS ALUCINANTES VISÕES — *Dito Feito*, Travessa do Ouvidor, 18, Arco dos Telles, Praça 15, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 11h às 23h. Grátis. Até 14 de março.

TODO MUNDO DANÇA — *Plaza Shopping*, Rua 15 de Novembro, 8, Niterói. Fotografias. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 16 de março.
▷ A mostra reúne 60 fotos, distribuídas em 30 painéis.

A COLEÇÃO DO IMPERADOR - FOTOGRAFIA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA NO SÉCULO XIX — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Fotografias. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 23 de março.
▷ A mostra reúne 209 fotos pertencentes à Coleção de Dona Thereza Christina Maria.

UMA VISÃO DA GRÃ-BRETANHA — *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Fotografias. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 13 de abril.
▷ A mostra reúne 30 painéis que mostram alguns aspectos da terra e do povo inglês.

ESCULTURA

JERUSALÉM 3.000/SUZY GHELER — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro. Esculturas. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 23 de março.
▷ A artista expõe 90 personagens que reproduzem cenas do cotidiano de Jerusalém.

MOSTRA LOUISE BOURGEOIS — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Esculturas. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 25 de abril.
▷ A mostra da escultura francesa apresenta uma série de obras em que discute o feminino.

OBJETO

A FABRICAÇÃO DO IMORTAL/REGINA ABREU — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro. Objetos. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Grátis. Até 27 de abril.

LUIZ SÉRGIO DE OLIVEIRA — *Galeria do Poste/Arte Contemporânea*, Rua Cel. Tamarindo, 10, Gragoatá, Niterói. Objetos. Diariamente, das 6h à meia-noite. Grátis. Até 16 de março.

DESENHO

NÁSSARA — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Desenhos. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (domingo, grátis). Até 31 de maio.
▷ A mostra reúne 32 desenhos originais.

INSTALAÇÃO

CONDIÇÃO RESIDUAL/LUIZ CESAR MONKEN — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Instalação. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 30 de março.
▷ O espaço é dividido em três planos, tendo a madeira transfigurada pela ação do fogo.

EXTRA

DRAMA E HUMOR - TEATRO ÍDICHE NO RIO DE JANEIRO — *Museu do Teatro*, Rua São João Batista, 103, Botafogo (286-3234). Diversos. 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1. Até 23 de março.
▷ A fase áurea do teatro ídiche no Rio, que marcou época nas décadas de 40 e 50.

COLETIVA

15 ARTISTAS BRASILEIROS — *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2.
▷ Mostra de artistas contemporâneos que valorizam elementos de uma lógica pré-industrial.

TRÊS ARTISTAS PLÁSTICAS — *Centro Cultural da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá. Coletiva de pinturas. 3ª a sáb., das 14h30 às 20h30. Grátis. Até 15 de março.
▷ Reúne trabalhos de Celina Azeredo, Raquel Reis e Carmem Gutman.

DESDOBRAMENTOS — *Museu do Ingá*, Rua Presidente Pedreira, 78, Niterói. Coletiva de pinturas, esculturas e gravuras. 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 24 de março.

A PAISAGEM BRASILEIRA NA COLEÇÃO DE GILBERTO CHATEAUBRIAND — *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2. Exposição permanente.
▷ A mostra reúne 60 obras de 35 artistas.

TELEVISÃO

Rumos da sociedade na Cultura

No primeiro dos cinco programas, o Dalai Lama fala sobre a paz mundial

Intelectuais falam de ciência e espiritualidade em ciclo de debate do Stedelijk Museum

"O Planeta Mãe está enfrentando seu limite. A realidade está dizendo que precisamos trabalhar juntos com um objetivo comum e um grande sentido de responsabilidade." A constatação é do líder budista Dalai Lama, que em conferência realizada em 1990 no Stedelijk Museum, em Amsterdã (Holanda), debateu com vários intelectuais os rumos da sociedade no século 20. Em 1992, as conclusões da conferência foram transformadas em uma série de cinco episódios, *A arte, a ciência e a espiritualidade numa economia em mutação*, que a Rede Cultura (TVA/Net) exibe a partir de hoje, às 22h30. No primeiro capítulo — *Da fragmentação à globalidade* — Dalai Lama, o físico David Bohm e o artista Robert Rauschenberg sugerem um amplo debate sobre a paz mundial. Para o economista russo Stanislav Menshikov, o universo alterna fases de anarquia e ordem, sendo que a ordem cria a anarquia e vice-versa.

Amanhã, o artista plástico John Chamberlain, o físico Ilya Prigogine, o filósofo Huston Smith, o banqueiro Wilhelm Christians e o compositor John Cage discutem novas interpretações sobre a natureza e métodos de organização em meio ao caos em *O universo caótico*. Wilhelm Christians põe em xeque os papéis assumidos pela ciência, a tecnologia e a economia hoje e que funções irão desempenhar com o rápido crescimento da população mundial. Cage sintetiza bem o conteúdo das discussões. "Tudo que realmente queremos é que as pessoas possam viver juntas sobre a Terra e que cada um faça o que precisa fazer. Parece simples, mas nós transformamos em algo muito complicado", diz ele no programa.

Quinta-feira a série continua com o episódio *Crise de percepção* trazendo o brasileiro Pinheiro Neto, perito em dívida do Terceiro Mundo (termo, aliás, em desuso), o pintor Jacques Van Der Heyden, o neurofisiologista Francisco Varela e a freira carmelita madre Tessa Bielecki avaliando a infundada natureza da realidade, a relação conhecedor e conhecido, o trabalho e a contemplação. *O mundo em transformação* é o capítulo de sexta-feira. Debatendo sobre arte, reencarnação e o conceito de terra viva estão o biólogo Rupert Sheldrake, o professor tibetano Sogyal Rinpoche, o artista Lawrence Weiner e o diretor do banco Credit Lyonnais, Jean-Maxime Leveque.

O último episódio vai ao ar na próxima terça-feira. *A mudança de padrões* traz as opiniões do ecologista Fritjof Capra, autor do livro *O tao da física*, o padre Raimon Panikkar, o economista H.J. Witteveen e a artista Marina Abramovic sobre ecologia, criatividade e percepção da realidade, temor de mudanças e padrões que se relacionam. "Nos apegarmos à visão mecânica do mundo de Newton e Descartes nos trouxe perto da destruição. A troca do paradigma em direção à visão sistemática do mundo é crucial, porque sem ela não existirá futuro", alerta Capra.

FILMES · Renato Lemos

Arquivo

James Woods e Michael Fox: atuação de alto nível

Um ator e um tira às turras

Aprendiz de feiticeiro, no SBT hoje à tarde, seria só um filme sobre duplas de gênios diferentes se não tivesse absoluta certeza de que é um filme sobre duplas de gênios diferentes. E ainda tira uma onda com isso. Sob a direção do competente John Badham (de *Tocaia*), o filme joga atores contra tiras mas não toma partido de classe alguma. Muito pelo contrário.

Michael J. Fox é um ator empenhado em compor o personagem de um policial. Para isso, arruma estágio em uma delegacia onde passa a conviver com um detetive experiente (James Woods, que, ironicamente, fez laboratório para o papel dentro de uma delegacia). Os dois vivem às turras. Para quebrar o gelo, o roteiro enfia Anabela Sciorra na história. É toda certa a garota. E por aí vai: suspense, comédia e interpretações de alto nível.

APRENDIZ DE FEITICEIRO
SBT ○ 13h30
(Hard way) de John Badham. Com Michael J. Fox, James Woods e Anabella Sciorra. EUA, 1991. Duração: 1h51.

UMA QUESTÃO DE ESCOLHA
Globo ○ 15h30
(It takes two) de David Beaird. Com George Newbern, Leslie Hope e Kimberly Foster. EUA, 1988. Duração: 1h50.
Comédia. Às vésperas do casamento, rapaz se envolve com vendedora de carros e fica na dúvida sobre seu futuro. ★

TERRA DO INFERNO
Record-Rio ○ 16h15
(Man in the saddle) de Andre de Toth. Com Randolph Scott, Joan Leslie e Ellen Drew. EUA, 1951. Duração: 1h27.
Faroeste. Rancheiro disputa terras com vizinho. Presença de mulher ajuda a tocar fogo na briga. Randolph Scott empresta sua pinta bangue-bangue, mas o produto final fica devendo. ★

SFX — O VINGADOR
Record-Rio ○ 21h30
(SFX rataliator) de John Gale. Com Chris Mitchum, Linda Blair e Gordon Mitchell. EUA, 1991. Duração: 1h26.
Ação. Especialista em efeitos especiais é perseguido por quadrilha de traficantes de cocaína. ★

LEIS MARCIAIS II
Bandeirantes ○ 22h30
(Martial Law II — Undercover) de Kurt Anderson. Com Jeff Wincott, Cynthia Rothrock e Evan Lurie. EUA, 1991. Duração: 1h32.
Ação. Agentes, mestres em artes marciais, entram em guerra contra o crime organizado.

INTERCINE
Globo ○ 22h35

LANCES INOCENTES
(Searching for Bobby Fischer) de Steven Zaillian. Com Davidpaymer, Joe Mantegna e Ben Kingsley. EUA, 1993. ★ ★

O RETRATO
(The portrait) de Arthur Penn. Com Gregory Peck, Lauren Bacall e Cecilia Peck. EUA, 1993. ★ ★

DEADBOLT — A MORTE ESTÁ EM CASA
(Deadbolt) de Douglas Jackson. Com Justine Bateman, Adam Baldwin e Michele Scarabelli. EUA, 1991. ★

CAÇADA EM ATLANTA
Globo ○ 1h05
(Sharkyls machine) de Burt Reynolds. Com Burt Reynolds, Vittorio Gassman e Rachel Ward. EUA, 1981. Duração: 2h.
Policial. Policial descobre que principal candidato ao governo tem sérias ligações com a Máfia. Um *thriller* bem estruturado com Burt Reynolds disfarçando bem na direção.

Para os fãs da música de cinema

O Multishow (Globosat/Net) apresenta hoje, às 21h30, um programa para deliciar os ouvidos dos fãs do cinema. *Clássicos* traz nada mais nada menos do que os maestros Quincy Jones e Michel Legrand, dois dos maiores arranjadores de todos os tempos junto com o lendário Henry Mancini. A dobradinha aconteceu no Festival de Montreux, na Suíça.

Quem ainda se emociona com o dedão do simpático extraterrestre de *ET*, obra-prima de Steven Spielberg, apontando para o céu ou com o inesquecível vôo de bicicletas ao luar não perde por esperar pela performance do Jones e Legrand. O mesmo pode ser dito aos fãs de *Doutor Jivago*, de David Lean (também responsável por *Passagem para a Índia* e *Lawrence da Arábia*), que poderão relembrar o tema da personagem Lara, vivida por Geraldine Chaplin em 1965 ao lado de Omar Sharif e Rod Steiger.

Outro grande momento da parceria entre Quincy Jones e Michel Legrand é a reprodução de *Shadow of your smile*, composição de Johnny Mendell que ganhou o Oscar de melhor canção no filme *Adeus às ilusões*, dirigido por Vincent Minelli, pai da atriz Liza Minelli. Stanley Kubrick, diretor do futurístico *2001 — uma odisséia no espaço*, também é lembrado pela dupla de compositores com o não menos épico *Spartacus*, filme definitivo na carreira do ator Kirk Douglas.

Michel Legrand (E) e Quincy Jones estão em Clássicos, *no Multishow*

Dispostos a pregar o público na poltrona, Quincy Jones traz de volta *The pawnbroker*, composição com a qual estreou no cinema em *O homem do prego*, de Sidney Lumet, e Michel Legrand comanda com sua batuta a canção-tema do filme *Houve uma vez um verão*, com Jennifer O'Neill no elenco e Robert Mulligan na direção. Agora é só pegar um saco de pipoca e aproveitar.

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ / TARDE

5h
7 — Igreja da graça (5h)
9 — Alfa e Ômega (5h30)

6h
9 — Igreja da graça (6h)
13 — O despertar da fé (6h)
4 — Programa ecumênico (6h10)
4 — Telecurso 2000 — Profissionalizante (6h15)
4 — Telecurso 2000 — 2º grau (6h30)
7 — Diário rural (6h30)
2 — Rio 2004 (6h35)
2 — Palavra viva (6h40)
2 — Curso profissionalizante (6h45)
4 — Telecurso 2000 — 1º grau (6h45)
11 — Palavra viva (6h58)

7h
2 — Telecurso 2000 — 2º grau (7h)
4 — Bom Dia Rio (7h)
6 — Telemanhã (7h)
7 — Cidade educação (7h)
11 - Sessão desenho com Vovó Mafalda (7h)
2 — Inter programa (7h30)
4 — Bom Dia Brasil (7h30)
6 — Igreja da graça no lar (7h30)
2 — Plantão da língua (7h55)

8h
2 — Um Salto para o Futuro (8h)
7 — Dia Dia. Variedades (8h)
9 — Clube da Esperança (8h)
11 — Bom Dia & Cia. Infantil (8h)
4 — Angélica (8h30)
6 — Escola bíblica da fé (8h30)
9 — Ponto de fé (8h30)
13 — Agente G (8h30)

9h
2 — É de manhã (9h)
6 — Corrida maluca (9h)
6 — Sharato (9h15)
13 — O mundo de Beakman (9h30)
6 — Os cavaleiros do zodíaco (9h45)

10h
2 — Sítio do Pica-Pau Amarelo (10h)
11 — Os Jetsons (10h)
13 — Mundo Maravilha (10h)
7 — Marta Ballina (10h10)
7 — Cozinha maravilhosa da Ofélia (10h15)
2 — Plantão da língua (10h25)
2 — Castelo Rá-Tim-Bum (10h30)
6 — Grupo imagem (10h30)
9 — Bom Dia Vida (10h30)
11 — Pernalonga (10h30)
7 — Amaury Jr. (10h45)

11h
2 — Desenhando (11h)
11 — Hurricanes — Craques da bola (11h)
13 — Forno, fogão & cia. (11h)
2 — Rede notícias (11h25)
2 — Francês em ação (11h30)
4 — Note e anote (11h30)
6 — Reboot (11h30)
11 — Miss banana (11h30)
2 — Jornal Visual (11h55)
7 — Vamos falar com Deus (11h55)

12h
2 — Rede Brasil tarde (12h)
4 — Os Trapalhões (12h)
6 — Manchete Esportiva (12h)
7 — Acontece (12h)
11 — Punky, a levada da breca (12h)
4 — RJ TV (12h30)
6 — Edição da Tarde (12h30)
7 — (12h30)
9 — Programa Vanessa de Oliveira (12h30)
11 — Chapolin (12h30)
7 — Esporte total (12h40)
2 — Rede notícias (12h55)
4 — Globo Esporte (12h55)

13h
2 — Show de ciências (13h)
7 — Onda carioca (13h)
9 — CNT Music (13h)
11 — Chaves (13h)
4 - Jornal Hoje (13h15)
6 — De bem com a vida (13h15)
9 — Bem forte (13h15)
2 — Inter programa (13h30)
9 — Câmera 9 (13h30)
11 — Cinema em casa. Filme: *Aprendiz de feiticeiro* (13h30)
4 — Vídeo show (13h40)
6 - Papa-Tudo (13h45)
2 — Rede Notícias (13h55)

14h
2 — Vestibulando (14h)
6 — Winspector (14h)
7 — Cidade educação (14h)
9 — Mulheres (14h)
7 — Cidade e educação (14h15)
4 — Mulheres de areia (14h20)
6 — Gente Importante (14h45)
2 — Plantão da língua (14h55)

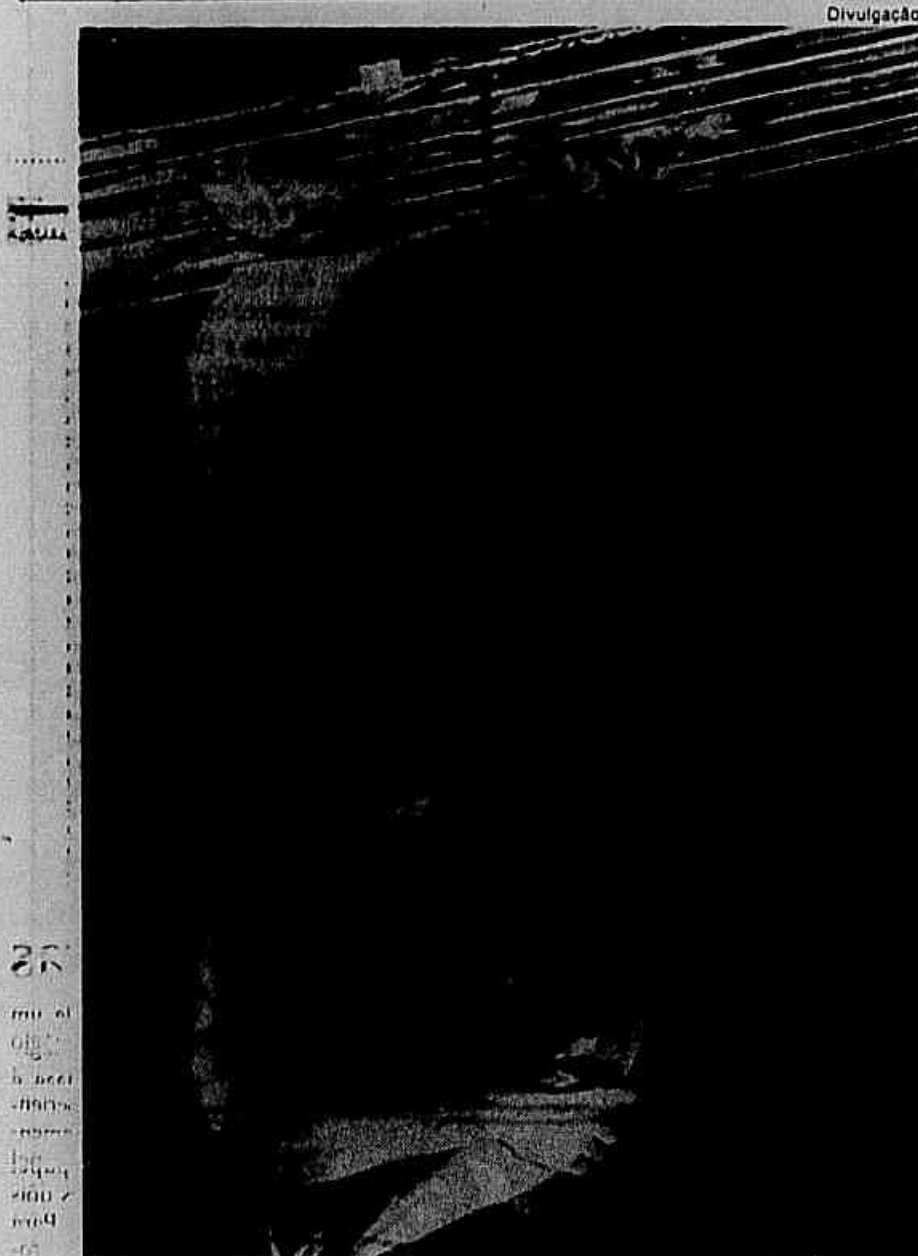
15h
2 — Desenhando (15h)
7 — Programa H (15h)
4 — Sessão da tarde. Filme: *Questão de escolha* (15h30)
6 — Papa Tudo. Sorteio (15h45)
11 — Programa Livre (15h30)
2 — Castelo Rá-tim-bum (15h45)

16h
2 — Sem censura (16h)
6 — Corrida Maluca (16h)
7 — Supermarket (16h)
13 — Sessão Bangue-bangue. Filme: *Terra do inferno* (16h15)
6 — Sobrain (16h15)
7 — Programa Silvia Poppovic (16h30)
11 — Desenho (16h30)
6 — Grupo Imagem (16h45)

17h
9 — Alcançar uma estrela (17h)
11 — Chapolin (17h)
4 — Malhação (17h25)
11 — Chaves (17h30)
13 — Cidade alerta — 1ª edição (17h40)
6 — Sharato (17h45)
7 — Brasil verdade (17h45)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	**Sítio do Pica-Pau Amarelo** (18h) **Cocoricó** (18h30)	**Anjo de mim** (18h) **RJ TV** (18h50)	**Super Human Samurai** (18h15) **Winspector** (18h45)		**190 Urgente** (18h)	**Aqui Agora** (18h) **Direto ao assunto** (18h57)	**Informe Rio** (18h05) **Cidade alerta — 2ª edição** (18h25)
19h	**Castelo Rá-tim-bum** (19h) **Desenhando** (19h30)	**Salsa e merengue** (19h05)	**Os cavaleiros do zodíaco** (19h15)	**Perdidos de amor** (19h15)	**Prisioneira do amor**. Novela (19h)	**TJ Brasil** (19h) **Maria do bairro**. Novela (19h45)	
20h	**A família Twist**. Série (20h) **Brasil debate** (20h30)	**Jornal Nacional** (20h) **A indomada** (20h35)	**Na rota do crime** (20h) **Jornal da Manchete** (20h30)	**Jornal Bandeirantes** (20h) **Faixa Nobre** (20h30)	**Simplesmente Maria** (20h)	**Dona Anja** (20h35)	**Série verdade**. Hoje: *A filha do demônio* (20h) **Jornal da Record** (20h40)
21h	**Jornal do Congresso** (21h30) **Caderno 2** (21h35)	**Terça Nobre**. Hoje: *Brasil legal*. Reprise (21h35)	**Xica da Silva** (21h30)		**CNT Jornal** (21h) **Coração selvagem** (21h30)	**Copa Brasil** (21h20)	**Campeões de audiência**. Filme: *SFX o vingador* (21h30)
22h	**Rede Brasil — noite** (22h) **Revista do cinema brasileiro** (22h30)	**Intercine**. Filme: *1º Lances inocentes/2º O retrato/3º Deadbolt — A morte está em casa* (22h35)	**Márcia Peltier pesquisa** (22h30)	**Força Total**. Filme: *Leis marciais II* (22h30)	**Império de cristal** (22h30)		
23h	**Homem natureza** (23h) **TVE ecologia** (23h30)		**Verdade** (23h30)		**Juca Kfouri** (23h)	**Jô Soares onze e meia** (23h30)	**Paixões perigosas** (23h30)
0h		**Jornal da Globo** (0h35)	**Momento econômico** (0h) **Igreja da graça no lar** (0h15)	**Jornal da Noite** (0h30)	**Espaço informercial** (0h30) **Clube da esperança** (1h30)	**Boletim do futebol** (0h45) **Perfil** (0h50)	**Palavra de vida** (0h30)
1h		**Campeões de bilheteria**. Filme: *Caçada em Atlanta* (1h05)	**Clip Gospel** (1h15) **Espaço Renascer** (2h15)	**Circulando** (1h) **Flash** (1h10) **Vamos falar com Deus** (2h10)	**Palavra de esperança** (2h) **Programa Vanessa de Oliveira** (2h30) **Clip Rio 2004 — Aquele abraço** (3h)		**Jesus verdade** (3h30)

Divulgação

Rubens Carybé e Milhem Cortaz vivem um embate numa prisão

Duelo em situação-limite

Ulysses Cruz traz para o Rio a luta pela sobrevivência em 'O melhor do homem'

ROBERTA OLIVEIRA

Marginalizados numa prisão de metal, dois homens travam um duelo de nervos em dez rounds. De um lado, Skyler, um menino pobre que foi parar na cadeia depois de estuprar e assassinar a meia-irmã. Do outro, Dean, um michê soropositivo que prima pela inteligência e tem apenas um objetivo: ser morto. Esta situação-limite é o mote da peça *O melhor do homem*, que a americana Carlota Zimmerman escreveu no início desta década, quando tinha apenas 16 anos. O espetáculo, que teve que adiar a estréia no Teatro do Hotel Hilton, em São Paulo, há dois anos, por abordar temas espinhosos como o homossexualismo, a marginalização e a violência, estréia no Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos, no dia 14 de março. O elenco é o mesmo da montagem paulista: Rubens Caribé no papel de Dean e Milhem Cortaz como Skyler.

"Este texto é um grande pretexto para uma boa interpretação", diz Ulysses Cruz, que descobriu o texto através de um amigo que assistiu a uma montagem da peça em São Francisco e decidiu trazê-lo para o Brasil. Ulysses chega esta semana de Londres para acompanhar os últimos ensaios e depois mergulha em seu próximo espetáculo, *Hamlet*, com Marco Rica no papel principal, que estréia em junho, no Rio Grande do Sul. Eterno apaixonado por Shakespeare, Ulysses acredita que *O melhor de um homem* também é uma tragédia. "Não tem o tom épico de uma tragédia clássica, mas ganha ares de tragédia moderna ao retratar o universo de duas pessoas que vivem à margem da grande cidade e que ficam doentes por causa da vida que levam. São exemplos de pessoas que a sociedade não aceita e expulsa", diz Ulysses.

O embate entre estes dois personagens se passa num contêiner giratório que nasceu da imaginação do próprio Ulysses Cruz. Nele, Dean arma uma série de jogos para induzir Skyler a matá-lo. "Ele é um kamikaze. Através de sua inteligência consegue dominar o outro e a estabelecer jogos que acabam em sexo e morte", diz Rubens. E o fato de ser soropositivo não é o único motivo que leva Dean a buscar a morte. "É claro que ele é uma pessoa que não quer passar pelo calvário da doença, mas este não é o único motivo. A história de vida dele é muito mais dramática e traumática do que qualquer doença e ele faria de tudo para sair dela", diz Ulysses. "Aos poucos ele vai adquirindo uma atmosfera de desprendimento. Morrer hoje ou daqui a um mês passa a não ser importante", diz Milhem.

Preocupados em não atribuir à peça a tarja de *gay play*, apesar de ter sido escrita exatamente com o objetivo de falar do universo homossexual, Ulysses, Rubens e Milhem optaram por uma montagem mais abrangente. "A peça é mais do que a relação entre dois homens, é uma metáfora sobre as minorias e o preconceito que existe contra elas. A sensação que temos é que estes dois seres humanos foram esquecidos e jogados num canto pela sociedade", diz Ulysses. "É bobagem querer direcionar a peça a um público específico. O rótulo de *gay play* não define o espetáculo e não o torna mais interessante", diz Rubens. "A peça presta uma homenagem a todos os seres humanos marginalizados que acabam virando mortos em vida", diz Milhem.

Ulysses, no entanto, não deixa de esclarecer que apesar de tanto sofrimento, a peça tem bons momentos de humor. "A sensação que temos é de que são objetos esquecidos num canto e que, por não admitirem esta situação acabam criando outra vida. Mas eles também sabem ser engraçados e rir das desgraças. É um humor calcado no ridículo da vida", diz Ulysses, que também é responsável pelo premiado cenário. Completam a ficha técnica Ivan Feijó, que foi assistente de direção de Ulysses; Renato Lopes, um dos DJ de maior renome na noite paulistana, que criou a trilha sonora do espetáculo, e a figurinista Shina Sekine. "Eles emprestaram uma contemporaneidade espantosa à peça", garante Ulysses.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Momento astrológico em que você, arietino, estará desenvolvendo um forte senso crítico, o que poderá afetar o julgamento dos próprios atos. Evite que isso o leve a atitudes negativas. Bom quadro para o amor, casa que registra bons acontecimentos.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Você terá, ao longo desta terça-feira de bons indicadores astrológicos, condições de levar avante planos passados, ligados a negócios e trabalho. Satisfação em relação ao amor, enquanto surge um quadro que mostra preocupações com a família.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Com forte condicionamento favorável ao trabalho, você tem Mercúrio em boa posição. Isso será a tônica de uma terça-feira benéfica. Suas reações se farão bem mais equilibradas se você buscar o entendimento. No amor consolidam-se mudanças positivas.

CÂNCER ● 21/6 a 20/7
Quadro astral que marca seu dia em positividade para todos os assuntos materiais e financeiros da rotina. Disposição que indica sorte. O momento astrológico sugere apenas que você dedique um pouco mais de atenção e cuidados às pessoas íntimas.

LEÃO ● 21/7 a 20/8
Forte influência favorável o aproximará de pessoas relacionadas a sua rotina e, com isso, você terá maior sentido de lucro, vantagem e maior compensação financeira. Quadro benéfico para a família. Novidades que podem mudar conceitos no amor.

VIRGEM ● 21/8 a 20/9
Com um bom trânsito, você terá um dia de disposição equilibrada, voltado para os seus sentimentos e vontade. Este será o ponto alto de uma boa terça-feira que pode lhe servir de motivação para enfrentar dificuldades que afetam seu comportamento.

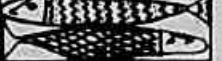
LIBRA ● 21/9 a 20/10
Há forte indicação de uma influência que trará mudanças até o final do dia. Vênus gera um quadro de vantagens materiais e lucros. Curiosidade muito aguçada em assuntos que dizem respeito a sua rotina. Podem surgir motivações novas para o amor.

ESCORPIÃO ● 21/10 a 20/11
Bem influenciado por Marte, você, escorpiano, terá boa presença no trabalho. Satisfação forte que o conduzirá de forma benéfica ao relacionamento com colegas e associados. Indicações de problemas em família e em quadro que deve ser analisado com cautela.

SAGITÁRIO ● 21/11 a 20/12
Uma influência muito equilibrada e firme se molda a seu favor ao longo do dia. Você viverá uma boa terça-feira, um dia positivo e que registra compensações afetivas que irão fazê-lo concentrar atenções e pensamentos no seu futuro mais imediato, no amor.

CAPRICÓRNIO ● 21/12 a 20/1
A Lua ainda transita por seu signo e isso significa um favorecimento material crescente com boa chance de concretização de planos e da realização de antigas aspirações financeiras. Não se descuide dos interesses e acontecimentos de família e no amor.

AQUÁRIO ● 21/1 a 20/2
A regência do dia em seu signo mostra de forma bem acentuada influências que dizem de realizações materiais duradouras. Associações favorecidas. Isso lhe dá condições de assumir de forma duradoura compromissos afetivos. Quadro de romantismo.

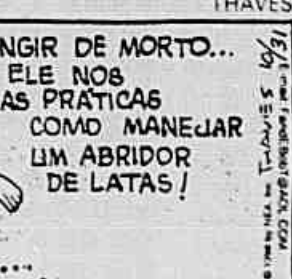
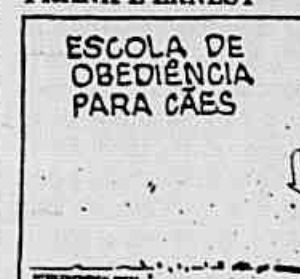
PEIXES ● 21/2 a 20/3
Hoje, pisciano, você terá os elementos de muita positividade e compensações geradas pelo posicionamento de Júpiter. Isso faz aflorar as possibilidades de novos ganhos e bom trato com dinheiro. Positividade que alcança o seu relacionamento afetivo.

QUADRINHOS

ROMEU — MARINGONI

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

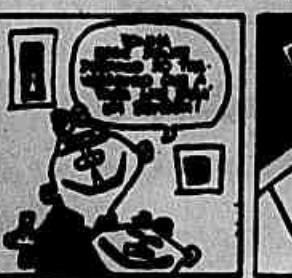
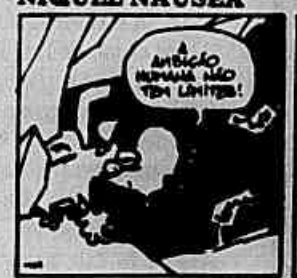
QUEM ENTRA NA FLORESTA E CORTA A MADEIRA DE LEI...
... É UM FORA-DA-LEI?
PIOR QUE, ÀS VEZES, NÃO É?
MAS É SEMPRE UM CARA-DE-PAU!

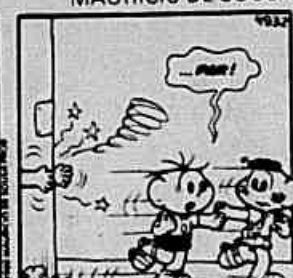
O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

É QUEROMEU, O CORRUPTÃO CORRUPTO
TUDO BEM, QUEROMEU?
TUDO CEM POR CENTO
SÓ?
SÃO TEMPOS DIFÍCEIS

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

A AMBIÇÃO HUMANA NÃO TEM LIMITES!

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — método de ensino que consiste em que o educando chegue à verdade por seus próprios meios; ramo da ciência histórica que consiste na pesquisa dos documentos do passado; conjunto de regras e métodos que conduzem à descoberta, à invenção e à resolução de problemas; 9 — deslocar-se de um lugar para outro, por movimento próprio, impulso imprimido, qualquer mecanismo, ou com auxílio de transporte ou veículo; 10 — vinho licoroso procedente da Hungria; 11 — dotado de agudeza de espírito, ou que denota essa qualidade; 14 — grande orixá, que, na mitologia iorubana, é a contrapartida de Odudua, representando o céu; orixá da brancura e da pureza, conhecido também no Brasil por Oxalá, representado por meio de conchas e limão verde dentro de um círculo de chumbo, e sincretizado com o Senhor do Bonfim; 15 — segundo Plotino, filósofo neoplatônico, egípcio de nascimento (205-270), o ser que está além da multiplicidade e do número, além de toda existência e de todo pensamento, que é fonte e princípio deles; diz-se do indivíduo que é membro de uma multiplicidade quando considerado puramente como tal; 17 — palhaço de circo que faz papel de ingênuo, de pateta; 18 — planta da família das acantáceas, cultivada em jardins, no Brasil e na Europa, de flores grandes, roxas ou vermelhas, e fruto capsular; 19 — antiga medida japonesa de comprimento; 21 — cerca de arbustos, ramos, estacas ou ripas entrelaçadas, para vedar terrenos; tapume de varas delgadas, com que se cerca o tabuleiro dos carros, para amparar a carga; 22 — nádega; 24 — tribo indígena extinta, que habitou nos Campos Nobos de Paranapanema (SP); 25 — pedaço da cepa ou do tronco da videira que vai preso ao pé do bacelo que foi cortado; peça abaulada que se coloca numa vigia, de dentro para fora, a fim de ventilar o interior do navio; 26 — palmeira silvestre, da família das palmeiras, cujas nozes são usadas pelas crianças para fazer pião; 27 — tratamento dado pelos escravos a sua senhora; 28 — fazer chegar (a mão, o braço, o pé), com um movimento mais ou menos impetuoso de quem arremessa, batendo, espancando; manifestar-se de súbito (dúvida, receio, preocupação, etc.), em, perturbando, inquietando; 30 — anti-séptico constituído por acetato e tartrato de alumínio; 31 — qualquer divisão ou projeção arredondada de um órgão, especialmente a porção do limbo de folha, perianto, cálice ou corola, entre duas reentrâncias do recorte em ângulo obtuso, que penetra até um terço da distância das bordas à nervura principal; divisão de um órgão, destacada por uma fissura na superfície, como as do cérebro, fígado, pulmão, etc.

VERTICAIS — 1 — lado oposto do ângulo reto de um triângulo retângulo; 2 — região tenebrosa que ficava por baixo da Terra e por cima do Inferno; 3 — faixa de mato às margens do rio, a qual, por ocasião das grandes marés ou cheias do inverno, aflora, enquanto o terreno permanece submerso; mata constituída de árvores de pequeno porte ou de arbustos, que orla as margens de uma sanga ou de um pequeno curso de águas permanentes; 4 — unidade de medida de luminância, igual a uma candela por centímetro quadrado, brilho superficial de uma fonte cuja área é de um centímetro quadrado e cuja intensidade, na direção normal à superfície, é uniforme, invariável e igual a uma vela; 5 — habitação pequena e miserável; 6 — trombeta com ressoador, dos índios bororós; 7 — fantasma que, segundo a crença popular afro-brasileira, vaga pela noite morta; 8 — inflamação das bainhas fibro-sinoviais dos tendões do punho, acompanhada de uma crepitação particular; 12 — traseira do carro puxado por bestas; saliência mole, áspera e rugosa, na planta do pé das cavalgaduras (pl.); 13 — cada um dos lobos achatados, mais ou menos alongados e retorcidos, presos ao cubo do hélice, e que dão impulsão quando este gira; 16 — compositor musical; 18 — alheio à ética; antiético; 20 — instrumento musical de percussão constituído de uma pele esticada na boca de um pilão de madeira; 21 — diz-se da zona do talo liquênico onde se formam os sorédios quando são circunscritos; 23 — composto heterocíclico existente em diversas plantas, cristalino, azul, utilizado como corante; cor da radiação eletromagnética cujo comprimento de onda está situado, aproximadamente, entre 450 e 480 nanômetros; 26 — encanto pessoal; 28 — pessoa ou coisa diversa; 29 — o irmão mais velho (assim designado pelos irmãos mais moços).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — panspermia; aliado; aon; runa; lenda; oah; sinais; oropa; st; base; istmo; om; gale; om; latada; ego; astros; somar; aire.

VERTICAIS — paremboles; alua; ninhos; saa; pd; eolipilas; mana; iodismo; anastomose; enase; so; rega; amago; adar; tom; ta; or.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

José Wilker

As injustiças promovidas pelo Oscar

A loura burra acordou hoje um pouco irritada com as injustiças do mundo. Nada original; ela protesta contra algumas indicações para o Oscar deste ano. Não dá para entender, por exemplo, a inclusão de *Jerry Maguire* e a exclusão de *O povo versus Larry Flint*. Está certo. *O paciente inglês*, *Fargo*, *Shine* e *Segredos e mentiras* são um bom resumo do que de melhor a indústria produziu o ano passado. Mas, a loura burra já antevê uma injustiça flagrante contra *Fargo* que, ela crê, será preterido pelo filme de Anthony Minghella. Não que este seja um mau filme, mas há muito mais inventividade e cinema no deserto branco de Joel Cohen que na grandiosidade acadêmica do *Paciente*. Ambos tiveram problemas no que se refere à grana mas, convenhamos, requer muito mais inteligência trabalhar e fazer render os pouquíssimos milhões de *Fargo* que os cinqüenta e tantos do *Inglês*. Muito dinheiro para os filmes, em geral, faz adormecer a inteligência e mantém acordada a mão que aciona o botão da máquina do prêt-à-porter. Interessante será observar que, a princípio baseado em fatos reais – e o foram –, o *Paciente* romanceia de tal modo a história que ela acaba à beira do improvável, e *Fargo*, que afirma reproduzir uma situação que de fato aconteceu – e que não aconteceu –, se embrenha na simplicidade e no cotidiano, de forma tão imaginosa e criativa, que torna o filme assustadoramente verdadeiro. Enfim, a loura ainda lamenta que Michael Collins, um filme extraordinário sobre um herói ou vilão – a escolha é do freguês – da Irlanda dividida por lutas religiosas e políticas, tenha ficado de fora. A este, que a loura acreditava ser forte candidato em muitas categorias, foram reservadas duas indicações onde suas chances são mínimas, melhor fotografia e trilha sonora. Ambas são muito boas mas a direção de Neil Jordan e a interpretação de Liam Neeson são espetaculares e, num grupo onde Tom Jerry Cruise Maguire está incluído, não faz sentido Liam Michael Neeson Collins estar de fora. Os acadêmicos são estranhos, transitam da extrema burrice à proverbial perspicácia com imenso conforto, tanto que esqueceram, por completo, um filme genial como *Trainspotting* e seu diretor, Danny Boyle. Para compensar, ousaram indicar alguns desconhecidos do grande público, como Scott Hicks, Mike Leigh e Minghella. Hicks, um documentarista australiano, tão obstinado como Saul Zaentz, que teima em produzir o que ninguém quer em Hollywood, batalhou os últimos dez anos para realizar o seu brilhante Shine e valeu a pena. O grande público, é bem provável, não irá correndo disputar a tapas um lugar para assistir a seu filme, assim como não fará o mesmo para com *Segredos e mentiras*, de Mike Leigh. Entretanto, pelo menos neste ano, fica evidente que os acadêmicos andam um pouco entediados, e protestam, frente à mesmice produzida pelos grandes estúdios. Não dá para garantir que esta tendência será mantida, uma vez que, à exceção de *Jerry Maguire* – um produto típico do sistema – que já rendeu mais de cem milhões de dólares, nenhum dos outros indicados foi bem nas bilheterias americanas. Os homens lá de cima são muito práticos e o fracasso comercial é imperdoável. A loura burra já está se preparando para não torcer pelas grandes bobagens que serão os selecionados do corrente ano. Enquanto esta catástrofe não se concretiza, a loura burra torce por Frances McDormand, cuja esplêndida policial grávida de *Fargo* merece um caminhão de Oscars. Até para fazer um carinho ao filme que, embora premiando em Cannes seu diretor, tornou-se um retumbante fracasso comercial nos EUA. Foi relançado agora, na esteira das indicações, o que talvez lhe ajude a sair do vermelho, o mesmo em que ficou *Ruth em questão*, outro esquecido nas premiações e que traz uma Laura Dern ótima e que bem poderia estar no lugar que reservaram para Diane Keaton, apenas razoável no chatinho *Marvin's room*. A loura é burra, porém também é justa e não cabe em si de contente com as indicações de Brenda Blethyn, Kristin Scott Thomas e Emily Watson, todas elas atrizes para lá de especiais, qualificativo que cai como luva para Geoffrey Rush, Ralph Fiennes, Woody Harrelson e Billy Bob Thornton. Este último é um completo azarão mas, está aí, creio, porque acertou em cheio naquilo que a Academia adora, a figura do débil mental, do limítrofe, aquelas personagens que carregam o inferno dentro de si e acabam encontrando a redenção pelos caminhos mais estranhos. Em *Sling blade*, que ele escreveu e concorre ao prêmio de melhor roteiro adaptado, Billy Bob interpreta um maluco que, depois de assassinar a mãe e seu namorado e passar vinte e cinco anos num manicômio, é condenado a voltar à realidade do dia a dia em liberdade. Um prato cheio. E, neste momento, a loura burra se vê na obrigação de confessar que está pecando por excesso de zelo. Afinal, o Oscar deste ano não foi tão injusto assim. A loura conclui, pomposa, como a festa de Hollywood: com alta dose de inteligência e sensibilidade a Academia e o cinema adiaram mais uma vez o seu the end.

Cinemas de outras culturas

Rio recebe esta semana duas mostras de filmes, uma de clássicos franceses e outra de árabes

PEDRO BUTCHER

Intelectuais e artistas franceses voltaram às ruas recentemente para protestar contra as novas leis de imigração do país. A lei tem como alvo principal os árabes, que há anos ocupam vários bairros de Paris. Pois enquanto lá impera um grande desconforto, nas telas aqui do Rio tudo indica que a paz vai reinar. Começam quase simultaneamente na cidade mostras de cinema sobre as duas culturas: uma de clássicos franceses, no Estação Botafogo e na Cinemateca do MAM, e outra, só de filmes árabes, no Centro Cultural Banco do Brasil. Esta última é organizada, justamente, pelo *Institut du Monde Arabe* de Paris.

A mostra árabe tem início hoje com *Bab el-Oued City*, um longa que fala sobre o problema da imigração. O diretor Merzak Allouache filma de maneira realista a história de um morador de Argel, jovem, que não suporta o fanatismo religioso e o desemprego. Sua situação na cidade se complica quando rouba um auto-falante que fica constantemente transmitindo palavras de pregação religiosa. Termina abandonando o país – rumando para a França. Em seguida, também hoje, passa *Crônica de um desaparecimento*, de Elia Suleiman, que discute as complexas questões territoriais e políticas da Palestina. Estava prevista a presença do diretor, mas na última hora ele cancelou a visita ao Brasil.

Alguns títulos da mostra já são considerados clássicos, como *A múmia*, de Chadi Abel Salam. Feito entre 1969 e 1970, aproveita uma descoberta arqueológica no Egito para fazer uma análise das raízes de seu povo. Do veterano e internacionalmente reconhecido Youssef Chahine está programado *Alexandria ainda e sempre*, parte da trilogia autobiográfica do diretor. Ele relata seu envolvimento com as questões sociais e políticas de seu país. Estão programados também *Bonecas de caniço* (de 1983), *O pecado* (de 1965) e *Travessias* (de 1980).

Fotos de divulgação

Bab el-Oued City, *sobre a imigração, abre a mostra árabe*

Há dias e luas, *de Claude Lelouch, é o único filme inédito da mostra francesa*

Com exemplos mais familiares ao público brasileiro, a mostra francesa do Estação Botafogo começa na sexta-feira com *As noites de lua cheia*, de Eric Rohmer. Faz parte da intensa programação cultural em homenagem à visita do presidente Jacques Chirac, que vem inaugurar a exposição de Claude Monet no Museu Nacional de Belas Artes. As sessões são sempre às 21h, na sala 1. Alguns filmes que serão exibidos estão há tempos ausentes das telas brasileiras. Um deles é *O homem que amava as mulheres*, de François Truffaut, feito em 1977. Nele, o cineasta de *Jules e Jim* descreve as aventuras de um sedutor, um verdadeiro apaixonado pelo feminino. Há, também, pelo menos um filme inédito comercialmente por aqui, o drama *Há dias e luas*, de Claude Lelouch, de 1990. Passam também *A guerra dos botões*, de Yves Robert, *Alphaville*, de Jean-Luc Godard, *Hotel das Américas*, de André Téchiné, e *O crime do monsieur Lange*, de Jean Renoir, o filme mais antigo programado, de 1936. Paralelamente, o MAM exibe outras preciosidades francesas, a partir do dia 12. Entre eles, três grandes clássicos de Jean Renoir: *Boudu salvo das águas*, *Toni* e *French Can Can*.

Reprodução

Ah, se o locutor que vos fala..., *xilogravura de Anna Carolina*

Panorama da gravura brasileira

Um grupo de gravuristas brasileiros se une para mostrar sua obra, em livro e exposição. O segundo volume de *Gravura brasileira hoje – depoimentos* (editado pela Oficina de Gravura – Sesc Tijuca) traz entrevistas com nove artistas da gravura, que juntaram trabalhos para a exposição de mesmo nome, a ser inaugurada hoje, às 19h30, na Galeria do Sesc Tijuca. No livro como na mostra, destaca-se uma forma de desenhar, esboçar idéias e colorir que está ligada à experiência e trajetória de cada artista envolvido, das xilografias densas de Newton Cavalcanti às litografias vasadas de erotismo de Darel Valença Lins, passando pelas xilos de inspiração diretamente nordestina de José Altino, como o bonito *O homem ao vivo ao alvo na TV diretamente da terra dos homens do sol*, de 1971.

Os nomes que formam o verdadeiro painel da gravura brasileira são Adir Botelho, Anna Carolina, Darel Valença Lins, Isa Aderne, José Altino, José Lima, Newton Cavalcanti, Orlando Dasilva e Thereza Miranda. O livro traz entrevistas extensas com cada artista, nas quais se discute pontos de seu trabalho específico e da arte em geral, como a vanguarda hoje. "Não gosto de rótulos. A vanguarda virou uma academia. Acho que tudo que você faz e consegue um bom resultado, uma coisa harmoniosa, é válido. Não importa se seguiu à risca a técnica, se seguiu o uso tradicional", diz Anna Carolina. A certa altura, Orlando Dasilva discute a questão do ensino de arte em escolas, no Rio ou fora da cidade. "Desde que comecei a lecionar gravura, entendi uma coisa: a figura humana que está ao meu lado é muito mais importante do que a coisa que eu estou vendo. Então, comecei a me adaptar e procurar dar a cada pessoa o que eu achava que ela necessitava", diz Orlando.

JORNAL DO BRASIL

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro - Terça-feira, 4 de março de 1997

Achei!

VEÍCULOS

Perfeito para quem vende. Perfeito para quem compra.

COMO CONSULTAR

ACHEI é o CLASSIFICADOS DE VEÍCULOS que vai facilitar tudo para você.
Abaixo tabela que facilita tudo.
Encontre aqui o carro que você deseja: com PREÇO, MARCA, ANO e o TELEFONE para fechar negócio. Encontre também, na seção por FAIXA DE PREÇO outras qualidades dos veículos da tabela abaixo (Cor, Combustível, Km, etc.).
E mais, nas seções por FABRICANTES ele está de novo. Ligue antes que ele seja VENDIDO.

Fácil, Fácil!

COMO ANUNCIAR

Ligue 516-5000
ou procure uma de nossas lojas.

Até 20 palavras você paga R$ 5,00 nos veículos até 4.000 Reais, R$ 7,00 para vender veículos de 4.001 a 15.000 Reais e R$ 9,00 nos veículos acima de 15.000 Reais. Seu anúncio será publicado 3 vezes.
1° NA TABELA ABAIXO. 2° POR FAIXA DE PREÇO. 3° POR FABRICANTE.
Mas tem que colocar no texto do anúncio a MARCA DO CARRO, ANO, PREÇO e o TELEFONE
Pode pagar na conta telefônica ou com cartão de crédito.

Fácil, Fácil!

LIGUE E COMPRE

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
A 10	85	485-4933	5.500
ALFA ROMEO	85	226-4323	4.300
APOLLO GL	92	537-4499	9.200
APOLLO GL 1.8	91	241-0808	6.900
APOLLO GL 1.8	91	503-2485	7.400
APOLLO GL 1.8	91	284-9194	7.500
APOLLO GLS	91	288-9991	8.200
APOLLO GLS	92	284-0565	9.200
APOLO 1.8 GLS	92	350-3587	8.800
ASTRA GLS	95	431-1313	17.200
ASTRA GLS	95	595-5737	17.500
ASTRA GLS	95	431-1313	18.200
ASTRA GLS 2.0	95	286-6715	18.400
ASTRA GLS 2.0 MPFI	95	537-8816	18.900
BELINA GHIA 1.8	90	589-6714	5.500
BELINA L	82	569-0504	1.500
BELINA L 1.8	90	288-9991	6.200
BELINA LDO	82	268-9256	3.000
BESTA	95/95	571-5390	23.900
BESTA FURGÃO	95	278-1646	17.000
BMW 318 I	93	492-1183	40.000
BMW M3	94/94	539-2248	80.000
BRASÍLIA	81	280-1099	2.900
BUGRE TORNADA	85	569-0504	2.990
C 20	93/94	325-5009	13.000
CARAVAN DIPLOMATA 4	86	541-9816	5.300
CHEROKEE LIMIT V.8	95	542-8000	58.000
CHEVETTE DL	91	485-4933	6.000
CHEVETTE JUNIOR 1.0	92	350-3887	5.300
CHEVETTE L 1.6	93	431-1313	6.200
CHEVETTE L 1.6	93	431-1313	6.200
CHEVETTE SE	87	286-3907	3.000
CHEVETTE SE	87	452-1596	4.500
CHEVETTE SL 1.6 S	88	371-8311	5.300
CHEVY 500 DL	93	568-5764	6.700
CITROEN VOLCANE	93	235-0972	13.900
CITROEN XANTIA	95	589-7933	28.000
CITROEN XANTIA 2.0	96/97	493-4120	38.000
CITROEN XM	94	492-1183	33.000
CITROEN ZX	94	541-0111	16.000
CITROEN ZX 1.9I	94	569-0504	16.500
CITROEN ZX 2.0 VOLC	95	527-7447	20.800
CITROEN ZX FURIO 1.	95	568-5764	18.500
CITROEN ZX VULCANE	94	542-8000	16.900
COMODORO SLE	92	560-0202	9.800
CORDOBA GLX I	95	260-0050	21.000
CORSA	95	284-0565	9.250
CORSA GL	95	714-6622	11.900
CORSA GL 1.4	96	571-5390	13.200
CORSA GL 1.4	96	539-2080	14.800
CORSA GL 1.4 EFI	95/95	372-0720	11.500
CORSA GL CINZA	95	462-1000	3.450
CORSA SUPER 1.0	96	577-8062	10.900
CORSA WIND	94	401-5447	10.300
CORSA WIND	94	264-5327	8.900
CORSA WIND	94	453-1160	9.400
CORSA WIND	95	351-3340	10.000
CORSA WIND	95	431-1313	7.900
CORSA WIND	95	431-1313	7.900
CORSA WIND	95	431-1313	8.600
CORSA WIND	95	593-9523	9.000
CORSA WIND	95	235-0972	9.400
CORSA WIND	95	264-5327	9.700
CORSA WIND	95/95	553-5206	9.100
CORSA WIND	96	616-4221	10.150
CORSA WIND	96	537-4499	10.400
CORSA WIND	96	453-2962	10.500
CORSA WIND	96	431-1313	9.000
CORSA WIND	96	431-1313	9.000
CORSA WIND	96	431-1313	9.100
CORSA WIND	96	431-1313	9.600
CORSA WIND	97	537-4499	12.200
CORSA WIND 1.0	95/96	372-0720	10.500
CORSA WIND 1.0 EFI	95/95	372-0720	10.000
CORSA WIND 1.0EFI	96	621-3616	10.500
DAEWOO ESPERO	95	235-0972	16.500
DAIHATSU CUORE	95	288-9991	8.300
DEL REY	82	278-1646	3.000
DEL REY	83	331-5362	1.500
DEL REY GHIA	86	293-9356	3.900
DEL REY GL	85	796-1439	4.500
DODGE DART LUXO	81	590-3891	7.500
ELBA CS	86	235-0972	3.400
ELBA CS	88	493-1155	4.800
ELBA CSL	92	616-4221	7.900
ELBA CSL 1.6	90	371-8311	8.500
ELBA CSL 1.6 IE	94	371-8311	11.200
ESCORT GHIA	94	431-1313	11.500
ESCORT GL	85	796-1439	4.400
ESCORT GL	89	351-3340	5.900
ESCORT GL	90	453-1160	6.500
ESCORT GL	93	278-0660	9.800
ESCORT GL	96	577-5111	13.490
ESCORT GL 1.8	92	351-7530	7.300
ESCORT GL 16 V MOD.	97	208-7847	21.500
ESCORT GL GLX 16V	97	537-4499	20.000
ESCORT GL1.6	87	278-1646	5.000
ESCORT GLX	96	973-9268	16.500
ESCORT GUARUJÁ 1.8	92	235-0972	7.300
ESCORT HOBBY	94	571-8291	7.300
ESCORT HOBBY	95	431-1313	7.800
ESCORT HOBBY	95	284-0565	8.300
ESCORT HOBBY	95	568-4119	8.300
ESCORT HOBBY	95	616-4221	8.400
ESCORT HOBBY	95	284-9194	8.500
ESCORT HOBBY	95	372-8113	8.900
ESCORT HOBBY	95/95	443-8080	8.900
ESCORT L	84	273-5257	3.300
ESCORT L	92	571-5390	7.300
ESCORT L	93	235-0972	9.500
ESCORT L	94	284-0565	9.200
ESCORT L 1.6	93	284-9194	9.300
ESCORT L 91	90	396-0463	5.250
ESCORT XR3	90	542-8000	8.900
ESCORT XR3	92	290-9494	11.900
F 10 DE LUXE	96	616-1121	24.000
FIESTA	94/95	443-8080	9.480
FIESTA	97	537-4499	13.000
FIESTA 1.0	97	241-0808	14.500
FIESTA 1.3	95	568-5764	10.200
FIESTA 1.3	95/95	541-0111	9.800
FIORINO	0 KM	961-6530	11.542
FIORINO 1.5	93	453-1160	7.800
FIORINO PICK UP	95	283-1450	8.500
FIORINO PICKUP	90	235-0972	5.200
FIORINO TREKKING	95/96	569-3645	11.900
FUSCA	80	594-6827	2.200
GOL	87	234-4427	5.200
GOL 1.8 CL	91	542-6426	6.500
GOL 1000	94	553-1292	6.990
GOL 1000	95	462-1000	2.400
GOL 1000	95	226-4545	7.200
GOL 1000	95	284-9194	8.500
GOL 1000 I	95	295-3705	10.500
GOL 1000 PLUS	95	569-0504	10.500
GOL CL	89	571-3269	5.500
GOL CL	95	597-1545	13.500
GOL CL 1.6	93/94	239-1015	7.000
GOL CLI	95	621-3616	14.500
GOL CLI	96/96	284-9194	16.900
GOL CLI ROLLING STO	95	569-0504	12.500
GOL CLI1.6	95	431-1313	10.900
GOL CLI1.6	95	592-9214	12.200
GOL GL	92/92	541-0111	7.800
GOL GL 1.8	90	571-3269	6.500
GOL GL 1.8	90	201-4545	6.800
GOL GL 1.8	93	401-5447	8.300
GOL GLI 1.8	95/95	571-8067	16.490
GOL GTI	92	224-6414	10.690
GOL GTI	95	281-1648	21.800
GOL GTS	93	224-6414	10.690
GOL MI 1.0	97	537-4499	12.500
GOL PLUS	86	537-4499	4.700
GOL PLUS	94	401-5447	10.700
GOL PLUS I	95	553-1292	10.900
GOL PLUS I	97	224-6414	13.490
GOL PLUS MI	97	595-2187	16.269
GOL PLUS1000I	95	592-9214	10.800
GOL ROLLIN STONES	95	568-4119	12.300
GOL ROLLING STONES	95	594-2428	12.500
GOL SL 1.8	93	264-5654	7.950
GOL1000I	96	621-3616	12.000
GOLF GL	95	278-0660	18.900
GOLF GL	95/95	511-3801	18.500
GOLF GL COMPLETO NO	95	208-7847	3.700
GOLF GLX	95/95	284-0565	20.350
GOLF GTI	94	278-0660	18.200
GOLF GTI	94	621-3616	18.400
GOLF GTI	95	537-4499	19.500
HONDA CIVIC LSI	93	267-0207	16.700
HYNDAI EXCEL GLS	94	537-4499	12.900
IPANEMA GL 2.0I	96	423-1768	18.500
IZUZO RODEO	95	281-1648	37.200
JEEP WILLYS	51	232-2121	5.500
KADETT GL	94	453-2962	11.000
KADETT GL	94/95	372-0720	12.500
KADETT GL	95	537-8060	13.990
KADETT GL	95	453-1160	2.800
KADETT GL	96	714-6622	13.800
KADETT GL 1.8	95	235-0972	11.900
KADETT GL 1.8	95	295-3795	12.500
KADETT GL 1.8	95	539-8080	14.800
KADETT GLI	96	571-8067	13.890
KADETT GLS	93/94	443-8080	13.800
KADETT GS	90	568-4119	8.900
KADETT GSI	92	452-1596	15.000
KADETT GSI	93	462-1000	4.100
KADETT GSI	94	278-0660	15.600
KADETT GSI	94	537-4499	16.500
KADETT GSI	95	266-5345	16.500
KADETT LITE	94	796-1439	10.950
KADETT LITE 1.8	93/94	281-2219	9.900
KADETT SL	93	287-0410	10.000
KADETT SL	93	264-5327	9.200
KADETT SL 1.8	93	431-1313	9.000
KADETT SL 1.8	93	284-9194	9.500
KADETT SL E	89	372-8113	7.490
KADETT SLE	91	537-4499	7.300
KADETT SLE	92/92	714-5071	8.800
KADETT SLE	93/93	372-0720	12.800
KADETT SLE 1.8	93	431-1313	12.500
KOMBI FURGÃO	91	261-9539	6.800
KOMBI PICKUP	97	594-9214	16.500
KOMBI STD	93	241-0808	8.900
KOMBI STD	97	592-9214	15.800
LOGUS CL 1.8	93	278-0660	10.400
LOGUS GL	94/94	556-0918	10.900
LOGUS GLI 1.8	94	431-1313	11.800
LOGUS GLI 1.8	94	431-1313	11.800
LOGUS GLI 1.8	94	235-0972	12.600
LOGUS GLI1.8	94	431-1313	11.800
LOGUS GLS	93	577-5111	12.900
LOGUS GS	94	453-1160	14.500
MARAJÓ	88	485-4933	4.600
MAZDA MX3	95	235-1283	23.000
MERCEDES 190 E 2.3	88	492-1183	25.000
MERCEDES 280	70	542-8000	3.000
MERDEDES BENZ 280 S	75	294-6401	12.000
MINI DAKON	84	537-4499	8.800
MONZA 2.0 EFI	93	467-2068	11.200
MONZA 2.0 SLE	90	294-3387	8.600
MONZA BARCELONA	92	553-5767	10.500
MONZA CL HAT	83	569-0504	2.990
MONZA CLASSIC	92	278-0660	12.200
MONZA CLASSIC	93	467-2921	12.600
MONZA CLUB	94	264-5654	13.900
MONZA CLUB	94/94	541-1336	14.000
MONZA GL 1.8	94	537-4499	9.900
MONZA GL 1.8	94/94	571-8062	10.999
MONZA GL 2.0 EFI	94	557-3824	14.500
MONZA GLS	94	537-8060	14.990
MONZA SL	90	569-0504	6.700
MONZA SL 1.8	91	542-8000	9.000
MONZA SL 2.0	92	264-5654	11.800
MONZA SL 2.0	94	537-4499	13.700
MONZA SL E	90	401-5447	8.000
MONZA SL E	90	331-3393	8.500
MONZA SL E	93	796-1439	13.900
MONZA SLE	84	201-4545	5.700
MONZA SLE	85	569-0504	2.990
MONZA SLE	86	577-5111	5.700
MONZA SLE	89	431-1313	6.000
MONZA SLE	89	431-1313	6.000
MONZA SLE	89	431-1313	6.000
MONZA SLE	89	453-2962	8.000
MONZA SLE	92	431-1313	12.300
MONZA SLE	92	431-1313	12.300
MONZA SLE	92	431-1313	12.300
MONZA SLE	93	351-3340	12.800
MONZA SLE	93	560-0202	12.800
MONZA SLE	93	537-8060	13.300
MONZA SLE 2.0	90	290-9494	8.500
MONZA SLE 2.0	90	350-3387	8.800
MONZA SLE 2.0	91	371-8311	12.500
MONZA SLE 2.0	92	431-1313	11.200
MONZA SLE EFI	92	371-8311	11.300
MP LAFER	77	537-4499	7.500
NISSAN ALTIMA GLE	93	595-5737	18.000
OMEGA CD	93	537-4499	20.200
OMEGA CD	95/95	266-5345	30.000
OMEGA CD 3.0	94	295-3795	22.000
OMEGA GLS	93	560-0202	16.800
OMEGA GLS	94	569-0504	17.990
OPALA	74	201-4545	2.400
OPALA 4.1S DIPLOMAT	91	350-3587	12.700
PAJERO GLX	94	982-9362	36.000
PALIO	0 KM	961-6530	10.700
PALIO 16V	96	621-3616	21.500
PALIO ED	97	714-6622	10.800
PALIO EDX	96	493-1155	13.800
PALIO EDX	97	224-6414	16.690
PALIO EL1.5	96	493-1155	18.000
PARATI 1.6	86	284-9194	4.600
PARATI CL	92	372-8113	9.500
PARATI CL	94	201-4545	10.200
PARATI CL 1.6	90/90	284-0565	6.850
PARATI CL 1.8	91	569-0504	7.990
PARATI CL 1.8	93	537-4499	10.600
PARATI CL 1.8	93	220-7767	9.500
PARATI GL 1.8	91	537-4499	9.500
PASSAT ALEMÃO 2.0 I	95	537-8816	25.900
PASSAT FLASH 1.8	87	234-4427	5.400
PASSAT IRAQUIANO	87	266-3595	5.700
PEUGEOT 205 XSI	94	539-2080	10.500
PEUGEOT 205 XSI	95	589-7787	10.900
PEUGEOT 405	94	284-9911	14.800
PEUGEOT 405 GLI	94	569-0504	12.990
POINTER GLI 2000	96	571-8067	14.890
PRÊMIO	86	571-8291	3.850
PRÊMIO CS	84	568-4119	8.800
PRÊMIO CS 1.5 IE	93	547-0848	7.500
PRÊMIO CS1.5IE	93/93	278-1646	7.800
PRÊMIO CSL	91	571-5390	6.800
PRÊMIO CSL 1.6	93	295-3795	8.000
PRÊMIO CSL 1.6I	94	277-7770	10.300
PRÊMIO DUNA	95/95	541-0111	11.200
PRÊMIO S	90	286-3126	5.860
PRÊMIO SL 1.5	89	571-3571	4.900
PUMA AMV 4.1	90	0243-434500	13.000
PÁLIO ED EDX/EL	97	537-4499	12.800
PÁLIO EDX 1.0	96/96	372-0720	12.800
PÁLIO EDX MOD. COMP	97	208-7847	14.800
QUANTUM 2.0 GLS	89	591-2847	7.750
QUANTUM CL	88	493-5911	7.000
QUANTUM CLI	95	568-1192	18.000
QUANTUM CLI	96	568-1192	19.800
QUANTUM CLI 1.8	95	431-1313	16.500
QUANTUM GL	87	351-7171	6.900
QUANTUM GL 2000	91	569-0504	9.990
QUANTUM GLI 1.8	96	294-6401	20.000
QUANTUM GLS	91	512-7775	9.000
RANGER XL	96	493-4120	22.000
RANGER XL	96/96	278-0020	21.800
RANGER XT	95	569-0504	19.990
RENAULT 21 GTX 2.0	93	286-7730	10.000
RENAULT RN 1.6	94	286-7730	13.700
RENAULT RN 1.6	95	286-7730	15.500
RENAULT RN 19	96	539-2080	19.000
RENAULT RT 1.8	94	286-7730	16.500
RENAULT RT 1.8	95	286-7730	18.000
RURAL WILLIS	68	288-9991	7.000
S 10 DELUXE	95/96	372-0720	21.000
S 10 DELUXE	96	462-1000	19.000
S 10 DELUXE	96	537-4499	20.500
S 10 DL LUXE	96	286-3360	19.800
S 10 LX	95	281-1648	18.800
S10	95	569-0504	18.000
SANTANA 2000	89	241-0808	6.900
SANTANA CD	86	537-7950	5.000
SANTANA CL	89	226-0999	6.300
SANTANA CL	89	284-194	6.900
SANTANA CL 1.8	88	622-2312	6.000
SANTANA CL 1.8	93	264-5654	12.800
SANTANA CL 2000	90	284-9194	7.900
SANTANA CL I 1.8	94	537-8816	15.800
SANTANA GL 2000	92	569-0504	11.990
SANTANA GLI 2.0	95/95	719-7756	19.000
SANTANA GLI 2.0 95	95	528-4259	18.800
SANTANA GLS	88	224-6414	6.990
SANTANA GLS	92	569-0504	12.990

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SANTANA GLS 2.0	91	290-9494	13.400
SAVEIRO 1.8	94	241-0808	8.900
SAVEIRO SUMMER	96	453-2962	14.000
SAVEIRO SUMMER	96/96	266-6345	13.500
SUBARU LEGACY	93	568-6688	16.000
SUBARU IMPREZA GL1.	94	595-5737	18.000
SUBARU VIVIO	95	595-5737	9.000
SUPREMA GLS 2.2	95	541-0111	21.800
SUPREMA GLS 4.1	95	431-1313	25.500
SUPREMA GLS 4.1	95	431-1313	25.500
SUZUKI GTI 16V	93	571-3269	11.700
SUZUKI SWIFT	94	235-0972	9.600
SUZUKI SWIFT GTI	94	284-9911	13.800
TEMPRA	0 KM	961-6530	20.925
TEMPRA	92	568-1192	12.800
TEMPRA	92	278-0660	12.800
TEMPRA 16V	93	569-0504	14.990
TEMPRA 16V	93	537-8080	16.200
TEMPRA 16V	94	281-1648	18.000
TEMPRA 16V	94	714-6622	18.900
TEMPRA 16V	95	238-4058	18.500
TEMPRA 16V	95	284-0565	18.950
TEMPRA 16V	95	462-1000	19.500
TEMPRA 16V	95	597-1545	21.500
TEMPRA 2.0 IE	95	423-1999	17.800
TEMPRA 8V	95	351-3340	18.500
TEMPRA 8V	96	597-1545	21.500
TEMPRA OURO	92	284-9911	13.500
TEMPRA OURO	92	560-0202	13.500
TEMPRA OURO 16V	95	431-1313	17.300
TEMPRA OURO 16V	95	431-1313	18.900
TEMPRA SW 2.0	95	266-6715	18.600
TEMPRA SW 2.0	95/95	325-5123	19.500
TEMPRA SW SLX 2.0	96	751-1218	19.000
TIPO	95	577-5111	12.950
TIPO 1.6	95	571-8067	13.890
TIPO 1.6 IE	94	492-1183	11.000
TIPO 1.6 IE	94	616-4221	11.980
TIPO 1.6 IE	95	595-5737	13.000
TIPO 1.6 IE	95	278-0660	13.400
TIPO 1.6,IE	95	539-2080	14.500
TIPO 1.6 IE	95/95	266-5345	13.500
TIPO 2.0	95	437-6250	15.000
TIPO IE	95	462-1000	14.900
TIPO IE 1.6	94	537-8816	11.900
TIPO IE 1.6	95	571-2329	13.500
TIPO IE1.6	95	431-1313	13.700
TIPO SLX 2.0	95	284-0565	14.650
TIPO SLX 2.0	95	278-0660	15.300
TOWNER	95	281-1648	3.800
TOYOTA LAND CRUISER	92	266-5345	34.800
TWINGO	95	266-6715	12.300
UNO	0 KM	961-6530	9.216
UNO 1.6 MPI	96	569-0504	13.990
UNO 1.6 MPI	96	571-8067	14.000
UNO CS	89	453-2962	5.500
UNO CS	91	966-7273	6.300
UNO CS 1.5	96	493-1155	9.990
UNO CSIE	95	577-5111	9.890
UNO CSL	93	224-6414	8.690
UNO ELECTRONIC	93	431-1313	6.300
UNO ELECTRONIC	93	431-1313	6.850
UNO ELX	94	288-4143	8.000
UNO ELX	94	372-8113	8.990
UNO ELX	94	553-1292	9.490
UNO ELX	94/94	284-9194	9.900
UNO ELX	95	431-1313	10.000
UNO ELX	95	284-0565	10.350
UNO ELX	95	350-3587	10.500
UNO ELX	95	571-8291	8.400
UNO ELX	95	264-5327	8.600
UNO ELX	96	542-3225	8.950
UNO ELX	95	569-0504	9.200
UNO ELX	95	569-0504	9.500
UNO ELX	95	288-9991	9.900
UNO ELX 1.0	95/95	372-0720	9.300
UNO ELX 2P	94	542-8000	8.800
UNO EP	0 KM	423-3271	9.750
UNO EP	96	452-1596	10.600
UNO EP	96	571-5390	11.500
UNO EP 4 PORTAS	96	568-5764	10.600
UNO MILLE	91	241-0808	5.490
UNO MILLE	91	278-1646	5.500
UNO MILLE	94	266-4565	7.000
UNO MILLE	94	295-3795	7.300
UNO MILLE	94	278-0660	7.800
UNO MILLE	94	597-1545	8.500
UNO MILLE	94	201-4545	8.900
UNO MILLE ANO	93	527-9254	6.500
UNO MILLE ELECTRONI	93	462-1000	2.100
UNO MILLE ELECTRONI	94	633-2425	7.000
UNO MILLE ELET.	93	568-5764	7.200
UNO MILLE ELX	94	485-4933	8.200
UNO MILLE ELX	95	537-4499	10.500
UNO MILLE ELX	95	258-1656	9.500
UNO MILLE EP	95/96	521-0352	11.000
UNO MILLE EP	96	224-6414	10.290
UNO MILLE EP	96	492-1183	9.500
UNO MILLE SX	97	537-4499	11.100
UNO MILLLE	91	569-0504	5.800
UNO S 1.3	91	493-1155	6.200
UNO S 1.5 I.E.	94	568-4119	8.300
UNO SX	95	541-1696	9.600
VECTRA	96/97	262-1197	31.400
VECTRA CD	94	568-1192	20.000
VECTRA GLS	94/94	443-8080	17.900
VECTRA GLS	95	560-0202	21.000
VECTRA GLS 2.0	95/96	537-8816	22.900
VECTRA GSI	95	537-4499	23.500
VECTRA GSI 16V	94	372-8113	19.900
VERONA LX 1.8	92	597-1533	7.900
VERONA LX 1.8	94	280-1099	12.200
VERONA LX1.8	92	714-6622	9.200
VERSAILLES GL	92	537-4499	11.400
VERSAILLES GL	93/94	443-8080	14.800
VERSAILLES GL 1.8	92	537-8816	11.900
VERSAILLES GL 2.0	92	537-4499	10.200
VERSAILLES GL 2.0	92	0245-234378	8.800
VERSAILLES GUIA 4P	95	034-9768510	13.500
VERSAILES GL 2.0	92	284-0565	11.450
VOYAGE CL	92	569-0504	7.500
VOYAGE CL 1.8	88	266-6445	5.100
VOYAGE GL	91	568-1192	7.900
VOYAGE GL 1.8	90	597-1533	7.700
VOYAGE GLS	84	240-6621	3.200
VOYAGE GLS 1.8	89	241-0808	6.490
VOYAGE LS	85	569-0504	2.990
VOYAGE LS	85	452-1596	4.000
VOYAGE LS	85	796-1439	4.500

MOTOS

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
CB 400	83	485-4933	2.800
HONDA XLX	87	452-1596	5.000
SAHARA	91	258-9619	3.950

Achei — VEÍCULOS ATÉ R$ 4.000,

CARROS

BELINA L 82 – Gasolina, placa nova, doc ok. R$ 1.500,00. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

BELINA LDO 82 – IPVA 97 pago, cor verde metálica, completa. Ar, rodas, som, bancos importados. Pintura nova. Motor 100%. R$ 3.000 Tratar Tel.: 288-9256

BRASÍLIA 81 – Gasolina, único dono. R$ 2.900 Tel.: 280-1099

BUGRE TORNADA 85 – Capota reversível, ótimo estado. R$ 2.990,00 R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

CHEVETTE SE 87 – Álcool, ex-táxi, documentos ok. Bom estado. Placa nova. Rádio AM/FM. R$ 3.000 Tratar Tel.: 286-3907

CORSA GL CINZA 95 – V. verdes v. eletr. carro novo entr. R$ 3.450,00 Troco fin. 36 x Tel.: 462-1000.

DEL REY 82 – Gasolina, único dono, todos documentos. Raridade. Só R$ 3.000,00. Tel.: 278-1646 288-5900.

DEL REY 83 – Com caixa quebrada, motor 100%, no estado R$ 1.500 Tel.: 331-5362

DEL REY GHIA 86 – Gasolina, completo, carro novíssimo, R$ 3.900 Ver Rua do Matoso, 100 B – Praça da Bandeira. Tel.: 293-9356 Rafael

ELBA CS 86 – Cinza metálica, excelente estado, placa nova. R$ 3.400 Tel.: 235-0972

ESCORT L 84 – Metálico, som, rodas, desembaçadores. Meu nome, placa 3 letras. Bonito! R$ 3.300 aceito oferta. Tel.: 273-5257

FUSCA 80 – Gasolina, branco, documentação ok. R$ 2.200 Tratar Sr. Osvaldo Tel.: 594-6827

GOL 95 1000 – Branco gas. carro muito novo entr. R$ 2.400,00 troco fin. 36 x Tel.: 462-1000

Golf GL 95 Completo Novíssimo, todo revisado c/garantia. Entrada só R$3.700,00 Financio em até 36 meses/troco Tel.: 208-7847. Tradição.

KADETT GL – Gasolina 1995 branca novo R$ 2.800,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356).

MERCEDES 280 – 4p 70 azul precisa reparo R$ 3.000,00 Tel.: 542-8000. BBA Financeira (593).

MONZA CL HAT 83 – Gas., p. novos, 2 dono. R$ 2.990,00. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

MONZA SLE 85 – Pneus novos, 2 portas, bege met. R$ 2.990,00. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

OPALA 74 – Coupé único dono 4 cil branco R$ 2.400,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

PRÊMIO 86 – Verde, desembaçador, 5 marchas, Ipva 97, emplacado, amortecedores, pneus e carburador novos. Excelente estado. Confira! R$ 3.850 Troco/ Financio. Tel.: 571-8291 / 571-8998 Ve-Car.

TOWNER – Semi-nova 95, Ilas, completa, ar, som. R$ 3.800,00. Tel.: 281-1648 967-3431. BBA Financeira (500).

UNO MILLE ELETRON 93 – Azul 4 pts muito nova entr. R$ 2.100,00 troco fin. 24x Tel.: 462-1000.

VOYAGE GLS 84 – 4 portas, álcool, IPVA 97 pago, vistoriado. R$ 3.200 Tel.: 240-6621 horário comercial.

VOYAGE LS 85 – P. novos, mec. e lat. ok, placa nova, doc. ok. R$ 2.990,00. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VOYAGE LS – 1985 azul met. muito novo R$ 4.000,00 Tel.: 452-1596 390-7794 BBA Financeira (351).

MOTOS

CB 400 83 – Vinho, ótimo estado, documentos OK. R$ 2.800,00. Tel.: 485-4933. BBA Financeira (590).

SAHARA 91 – Preta, 14.000Km, relação e pneus novos, estado de 0Km. R$ 3.950 Tel.: 258-9619 Mauro.

Achei — VEÍCULOS DE R$ 4.001 ATÉ R$ 7.000,

CARROS

A-10 85 – Carroceria madeira, ótimo estado R$ 5.500,00. Tel.: 485-4933. Do Carmo. BBA Financeira (592).

ALFA ROMEO 85 – Azul marinho, placa nova, bom estado, particular – R$ 4.300 + carreta 2 eixos R$ 500,00 (vendo separado). Tratar Praça Itucí, 17 Humaitá Tel.: 226-4323

APOLO GL 1.8 91 – Metálico, 2 dono. Nada a fazer. Só R$ 6.900 – Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

BELINA GHIA 1.8 90 – Gasolina. R$ 5.500 Particular. Tel.: 589-6714

BELINA L 1.8 90 – Azul, clar. R$ 6.200,00. Troco/financio. Tel.: 288-9991. BBA Financeira (006).

CARAVAN DIPLOMATA 4.1 86 – Álcool, cinza, automática, completa, ar, direção, trio elétrico, alarme, toca-fitas Pionner. R$ 5.300 Tel.: 541-9816 Leonardo (tarde).

CHEVETTE DL 91 – Preto, gasolina, perfeito estado. R$ 6.000,00. Tel.: 485-4933. BBA Financeira (592).

CHEVETTE JUNIOR 1.0 92 – Vinho gasolina rodas som R$ 5.300,00 Tel.: 350-3887. BBA Financeira (552).

CHEVETTE L 1.6 – 93 prata gasolina único dono R$ 6.200,00 Dirija Tel.: 431-1313.

CHEVETTE L 1.6 93 – Prata, gasolina, único dono. R$ 6.200,00 Dirija Tel.: 431-1313.

CHEVETTE SE – 1987 azul met. super novo R$ 4.500,00 Tel.: 452-1596 390-7794. BBA Financeira (351).

CHEVETTE SL 1.6 S 88 – Opcionais vermelho R$ 5.300,00 Tel.: 371-8311 Casa Racional BBA Financeira

CHEVI 500 93 DL – Preta raridade financio Sansa Car R$ 6.700,00 tel.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira 476.

DEL REY GL 86 – Álcool dourado com rádio R$ 4.500,00 Tel.: 796-1439. (172) BBA Financeira.

ELBA CS 1988 – Limp. desemb. vd. eletr. R$ 4.800 tel.: 493-1155 BBA Financeira (590)

ESCORT GL 85 – Álcool branco único dono R$ 4.400,00 Tel.: 796-1439. (172) BBA Financeira

ESCORT GL 89 – Cinza álcool Tel.: 351-3340 financio R$ 5.900,00 troco, BBA Financeira (426).

ESCORT GL 89 – Cinza 1990 cinza raridade R$ 6.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356)

ESCORT GL 1.6 87 – Ar condicionado v. verdes toca fitas todos documentos troco financio R$ 5.000 tel.: 278-1646 288-5900.

ESCORT L 90 91 – Branco, gasolina, único dono, placa nova, R$ 5.250 Tel.: 306-0463

FIORINO PICKUP 90 – Gasolina, branca, novinha, original, usada em passeio. R$ 5.200 Troco Tel.: 235-0972

GOL 87 – Super novo, em meu nome, som, rodas de liga, manual, nunca bateu. R$ 5.200 Tel.: 234-4427 292-4499 bip 86047.

GOL 1.8 CL 91 – Prata, IPVA 97 pago, som, urgente, motivo viagem R$ 6.500 Tel.: 542-6426

GOL 1000 94 – Branco som estado impecável R$ 6.990 tel.: 553-1292 BBA Financeira 292.

GOL CL 89 – Verde Metálico Álcool, vidro elétrico, som. Excelente estado. R$ 5.500 Tel.: 571-3269

GOL CL 1.6 93/94 – Prata metálico, excelente estado, álcool. R$ 7.000 Tel.: 239-1015 após 17:00hs.

GOL GL 1.8 90 – Gasolina. Verde Metálico, rodas, som. Único dono. Excelente estado R$ 6.500 Tel.: 571-3269

GOL GL 90 1.8 – Gasolina grafite, vidro degradê, R$ 6.900 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

GOL PLUS 86 – Bege metálico motor 1.6 refrigerado à água R$ 4.700,00 troco financio Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

JEEP WILLYS 51 – Bege, 4 x 4, completo, documentos em dia, pneus novos, perfeito estado R$ 5.500 Tel.: 232-2121 / 252-7815 José Maria

KADETT 93 GSI – Branco completo gas. muito nova entr. R$ 4.100,00 troco fin. 24x Tel.: 462-1000.

KOMBI FURGÃO 91 – Branca, particular. R$ 6.800 Tel.: 281-0509

MARAJÓ 88 – Prata, vidros verdes, nova. R$ 4.600,00. Tel.: 485-4933 Do Carmo. BBA Financeira (592).

MONZA SL 90 – 2 dono, pouco rodado, azul met., rayban degradê, v. elétrico, som, documentação ok. R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504.

MONZA SLE 84 – Gasolina 4 portas completo fábrica azul R$ 4.700,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

MONZA SLE 86 – Marrom completo troco R$ 5.700,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (286).

MONZA SLE 89 – Marron álcool conjunto elétrico R$ 6.000 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira 743.

MONZA SLE 89 – Marrom, Álcool, conjunto elétrico R$ 6.000,00 Dirija Tel.: 431-1313.

PARATI 1.6 86 – Verde, 2 retrov., calotas, 2 dono, toda nova. R$ 4.800,00. Fin. 24 x c/ 30%. Rua São Fco. Xavier, 280A Tel.: 284-9194. Europamérica. Abre Sábado.

PARATI CL 1.6 90/90 – Prata metálica, perfeito estado conservação, vários opcionais Ac. troca. Financio. Tel.: 284-0565 / 971-9715

PASSAT FLASH 1.8 87 – Cinza, pouco rodado, nota fiscal, Ipva 97 pago, manual, pneus bons, 55.000kms. R$ 4.800 Tel.: 512-7775 Sérgio.

PASSAT IRAQUIANO 87 – Branco, excelente estado, ar gelando, pneus e amortecedores novos na garantia R$ 5.700 Júnior. Tel.: 266-3595.

PRÊMIO CSL 91 – Vinho perol. 4 portas completa menos ar apenas R$ 6.800, troco/fac. tel.: 571-5390. R. Uruguai, 375.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

PRÊMIO S 90 – Gasolina, amortecedores e pneus novos. Ótimo estado, Ipva 97 pago. Particular. R$ 5.860 Tel.: 286-3126

PRÊMIO SL 1.5 89 – 4 portas, particular, em bom estado, R$ 5.300 Tel.: 371-3571 (Vila Isabel).

QUANTUM CL 88 – Único dono, vidro verde, roda liga-leve, ar, direção, super nova, azul metálico, no nome. Tel.: 493-6911 /974-3893 /531-2629

QUANTUM GL 87 – Ar, direção, cinza metálico, conservadíssimo, 2 dono, particular. R$ 6.900 Diana Tel.: 351-7171 ramal 264 ou 267-5563

RURAL WILLIS 68 – Vdn/Bca, 49.000kms originais, raridade R$ 5.500 Tel.: 288-9991. BBA Financeira (006).

SANTANA 2000 89 – Azul metálico, toca-fitas, ar condicionado gelando, direção. Nada a fazer. Só R$ 6.900 – Ac. Credicard. Troco e financio x 24 Tel.: 241-0808 / 241-0276

SANTANA CD 86 – Ar. motor 94. álcool, trava, verde metálico, excelente estado. IPVA pago. R$ 5.000 Tel.: 537-7950 Sr Luiz

SANTANA CL 89 – 4 portas, ar condicionado, cinza metálico, documentos ok, IPVA 97 R$ 6.300 Tel.: 226-0999

SANTANA CL 89 – 4 portas c/ ar cond. azul metálico, todo novo. R$ 6.900,00. Fin. 24X c/ 30%. Rua São Fco. Xavier, 280A Tel.: 284-9194. Europamérica abre Sábado.

SANTANA CL 1.8 86 – 4 portas, preto, único dono, manual, nota fiscal, com ar-condicionado R$ 5.800 Tel.: 622-2312 Milton ou Alexandra

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

SANTANA GL 88 – Vermelho perol., completo fábrica, tudo funcionando R$ 6.990 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

UNO CS 89 – Prata Tartarelho Veículos R$ 5.500,00 Tel.: 453-2962. BBA Financeira (663).

UNO CS 91 – Gasolina, vidros elétricos, ignição eletrônica, pintura original, uma raridade! R$ 6.300 Aceito oferta! Tel.: 986-7273 / 391-4460

UNO ELETRONIC – Prata, gasolina, novo. R$ 6.300,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

UNO ELETRONIC – 93 prata gasolina único dono R$ 6.850,00 Dirija Tel.: 431-1313

UNO MILLE 91 – Branca, 2 dono, bancos altos, calotas, nada a fazer. Só R$ 5.500 – Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276

UNO MILLE 91 – 2 Dono excelente estado rodas toca-fitas troco financio até36x R$ 5.500 tel.: 278-1646 288-5900

UNO MILLE 94 – Som branca pneus novos rodas R$ 7.000 Tel.: 266-4565 527-9254 BBA Financeira 314

UNO MILLE ANO 93 – Som CD cinza gravita R$ 6.500,00 Tel.: 527-9254 266-4565. BBA Financeira 314

UNO MILLE ELETR 94 – Cinza, gasolina, manual, nota fiscal, desembaçador e limpador traseiro, tudo ok R$ 7.000 Roberto Tel.: 633-2425 / 733-3021

UNO MILLE 91 – Prata mei 2 pneus novos ótimo estado R$ 5.800,00 Troco/fin R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504.

UNO S 1.3 91 – Prata gasol. R$ 6.200 Tel.: 493-1155 Eurobarra BBA Financeira (590)

UNO S 1.8 88 – Verde, ótimo estado, lataria e motor 100%. Contato a noite recado Tel.: 266-6445 R$ 5.100

VOYAGE GLS 1.8 89 – Metálico, ar condicionado, vidro elétrico, trava, vidro verde. Lindíssimo! Só R$ 6.490 – Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

VOYAGE LS 85 – Gasolina marrom ótimo estado R$ 4.500,00 Tel.: 796-1439. (172) BBA Financeira.

MOTOS

HONDA XLX – 350 1987 azul branca nova R$ 5.000,00 Tel.: 452-1596 390-7794 BBA Financeira (351). Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei — VEÍCULOS DE R$ 7.001 ATÉ R$ 10.000,

CARROS

APOLLO GL – 92 prata completo + ar R$ 9.200,00 troco financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

APOLLO GL 1.8 91 – Cinza metálico, vidros rayban, rodas Liga-leve, único dono. Documentação ok. Excelente estado. R$ 7.400 Tel.: 503-2485 / 503-2500 Marcia após 13 h

APOLLO GL 1.8 – 91 gasolina, cinza, desemb., calotas, v. verdes, R$ 7.500,00. Fin 24X c/ 30%. Rua São Fco. Xavier 280A Tel.: 284-9194. Europamérica abre Sábado.

APOLLO GLS 91 – Azul, gasolina, completo. R$ 8.200,00. Financio. Tel.: 288-0991. BBA Financeira (006).

APOLO GLS 92 – Cinza. Gasolina, completo. Novíssimo!! R$ 9.200 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

APOLO 1.8 GLS 92 – Verde met. gasolina completo rodas/pneus novos R$ 8.800,00 Tel.: 350-3587 BBA Financeira (552).

COMODORO SLE 92 – 92 vinho, completo. R$ 9.800,00, troco, financio Tel.: 560-0202 Simcauto. BBA Financeira (524).

CORSA 96 – Vinho. Estado 0 KM. Único dono R$ 9.250 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

CORSA WIND 94 – Vinho ótimo estado R$ 8.900,00 Tel.: 264-5327 Cunha's, BBA Financeira (460).

CORSA WIND – Gasolina 1994 branca novo R$ 9.400,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (356).

CORSA WIND 95 – Vermelho metálico novíssimo Tel.: 351-3340 R$ 10.000,00 financio. BBA Financeira (426).

CORSA WIND 95 – azul gasolina único dono R$ 7.900,00 Dirija tel.: 431-1313. BBA Financeira 743.

CORSA WIND 95 – Azul, gasolina, único dono. R$ 7.900,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 95 – Azul, gasolina, único dono. R$ 8.600,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 95 – Gasolina, cinza metálico, c/trava Multi-lock. Base R$ 9.000 Ou R$ 4.000 Entr. + 29x de R$ 300,00 Tel.: 593-9523

CORSA WIND 95 – Vermelho, novinho, original, único dono, manual, nota fiscal, som. R$ 9.400 Troco. Tel.: 235-0972

CORSA WIND – 95 roxo ótimo estado R$ 9.700,00 Tel.: 264-5327 Cunha's, BBA Financeira (460).

CORSA WIND 95/95 – Único dono, documentos ok. Estado de novo R$ 9.100 Tratar Tel.: 553-5206

CORSA WIND 96 – Azul, gasolina, único dono. R$ 9.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 96 – Azul gasolina único dono R$ 9.000 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira 743.

CORSA WIND 96 – Preto, gasolina, WD3, novo. R$ 9.100,00 Dirija Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 96 – Azul gasolina novo R$ 9.600 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

CORSA WIND 1.0 EFI – 95/95 Vinho desemb/limp/v.verde/som à vista R$ 10.000,00 Ent R$ 1.000,00 + 1.000,00 (cartão) + 24 x 569,66 Av. Brasil 15186 Parada de Lucas Tel.: 372-0720 / 372-1458

DAIHATSU CUORE 95 – Azul. R$ 8.300,00. Aceito troca/financio. Tel.: 288-9991 BBA Financeira (006).

DODGE DART LUXO 81 – Novo. R$ 7.500 Parado na garagem há 12 anos, único dono. Tel.: 590-3891

ELBA CSL 92 – 4 portas gasolina azul gurundi R$ 7.900,00 Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385).

ELBA CSL 1.6 90 – Preta opcionais R$ 8.500,00 tel.: 371-8311 Casa Racional. BBA Financeira.

ESCORT GL 93 – Champagne metálico gasolina limpador desembaçador traseiro vidros verdes raridade! R$ 9.800,00 Troco/financio 36x Tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

ESCORT GL 1.8 92 – C/ ar-condicionado documentação ok, gasolina, azul marinho. R$ 7.300 Tel.: 351-7530 / 351-5704

ESCORT GUARUJÁ 1.8 92 – Gasolina, 4 portas, novinho, original, completo (-ar). R$ 7.300 Troco Tel.: 235-0972

ESCORT HOBBY 94 – Gasolina, único dono, 39.000 Km, pneus novos, calotas, mult-lock, estepe s/ uso. Novíssimo. Oportunidade R$ 7.300 Confira! Tel.: 571-8291 / 571-8998 Ve-Car.

ESCORT HOBBY 95 – Azul gasolina novo R$ 7.800 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

ESCORT HOBBY 95 – Prata 9.600 Km, super novo. R$ 8.300,00. Tel.: 568-4119. BBA Financeira (475).

ESCORT HOBBY 95 – Cinza. Estado 0 KM. Único dono. Novíssmo. R$ 8.300 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

ESCORT HOBBY 95 – IPVA 97 pago estado 0km R$ 8.400,00 Tel.: 616-4221 BBA Financeira (385).

ESCORT HOBBY 95 – Gasolina, u. dono, todo novo, igual 0Km R$ 8.500,00 Fin. 24 x c/30%. Rua São Fco Xavier, 280A Tel.: 284-9194 Europamérica. Abre Sábado.

ESCORT HOBBY – 95 gasolina 2p completo s/ar vinho R$ 8.900,00 Tel.: 372-8113 BBA Financeira (679).

ESCORT HOBBY 95/95 – R$ 8.900,00 Tel.: 443-8080.

ESCORT L 92 – Gasolina est. novo IPVA 97 pago vinho perol apenas R$ 7.300,00 troco/facil. tel. 571-5390 R. Uruguai, 375

ESCORT L 93 – Gasolina, modelo novo, azul metálico, novinho, original, som, lindo carro. R$ 9.500 Troco. Tel.: 235-0972

ESCORT L 94 – Cinza. Novíssimo!! R$ 9.200 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

ESCORT L 1.6 – 93 gasolina, IPVA 97 pg, 2 retrov., calotas etc., novo! R$ 9.300,00. Fin. 24X c/ 30%. Rua São Fco. Xavier 280A. Tel.: 284-9194. Europamérica abre Sábado.

ESCORT XR3 – 1.8 90 vermelho completo novo R$ 8.900,00 Tel.: 542-8000 BBA Financeira (593).

FIESTA 94/95 – Raro estado! R$ 9.480,00 Tel.: 443-8080.

FIESTA 1.3 – 95/95 gasolina 4 portas direção diráulica R$ 9.800,00 Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368).

FIORINO 1.5 – Gasolina 1993 branca nova R$ 7.800,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356).

FIORINO PICK-UP 95 – 1.5 IE, 27.000 km rodados, super nova, toca-fita, janela basculhante, R$ 8.500 Tel.: 283-1450 /233-9790

GOL 1000 95 – Gasolina, branco, toca-fitas, farol milha, manual proprietário. Documentos OK. Ótimo estado. Aceito troca R$ 7.200 Tel.: 226-4545

GOL 1.000 95 – Prata, gasolina, IPA 97 pg., u. dono, tudo novo, R$ 8.500,00. Fin. 24 x c/30%. Rua São Fco Xavier 280A Tel.: 284-9194. Europamérica. Abre Sábado.

GOL GL – 92/92 gasolina limpador traseiro rodas R$ 7.800,00 Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368).

GOL GL 1.8 – 93 / 93 verde Sampaio Veículos R$ 8.300,00 Tel.: 401-5447, BBA Financeira (231).

GOL SL 1.8 – 93 / 93 álcool c/ar carro novo c/garantia só R$ 7.950,00 ac. troca facilito até 36x. S. F. Xavier, 352/B Tel.: 264-5654.

KADETT GS 90 – Prata, motor novo, completo. R$ 8.900,00. Tel.: 568-4119. BBA Financeira (475).

KADETT LITE 1.8 93/94 – Gasolina, prata, 4 pneus novos, som Sony na garantia, frente descartável, tranca, 100% novo. R$ 9.900 Tel.: 281-2219

KADETT SL 93 – 1.8 EFI, prata, gasolina, limpador e desembaçador traseiro, documentos meu nome, IPVA 97 pago. R$ 10.000 Tel.: 287-0410

KADETT SL 93 – Prata gasolina ótimo estado R$ 9.200,00 Tel.: 264-5327, BBA Financeira (460).

KADETT SL 1.8 93 – Prata, gasolina, novo. R$ 9.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

KADETT SL 1.8 – 93 gasolina, vermelho, desemb., v. verdes, novíssimo, só R$ 9.500,00. Fin. 24X c/ 30%. R. São Fco. Xavier 280A Tel.: 284-9194 Europamérica abre Sábado.

KADETT SL/E – 89 álcool 2p trio elétrico cinza R$ 7.490,00 Tel.: 372-8113. BBA Financeira (679).

KADETT SLE – 91 cinza metálico trio elétrico R$ 7.300,00. Troco/financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

KADETT SLE 92/92 – Trio elétrico, rodas, toca fitas, azul metálico, novíssimo, R$ 8.800 Tel.: 714-5071

KOMBI STD 93 – Gasolina, branca, passeio. Toda original. Só R$ 8.900 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276

MINI DAKON 84 – Prata, motor 1.6. Menor carro do mundo. R$ 8.800,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

MONZA 2.0 SLE 90 – Vinho, ar condicionado, vidros elétricos, som, documentação ok! R$ 8.600 João Tel.: 294-3387

MONZA GL 1.8 – 94 verde 2 portas IPVA 97 pago. R$ 9.900,00. Troco financio 36X. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

MONZA SL 1.8 – 2p 91 rodas som R$ 9.000,00 Tel.: 542-8000. BBA Financeira.

MONZA SL/E – 90 / 90 cinza trio elétrico R$ 8.000,00 Tel.: 401-5447. BBA Financeira (231).

MONZA SL/E – 90 / 90 verde completo R$ 8.500,00 Tel.: 331-3393 BBA Financeira (231).

MONZA SLE 89 – Verde Tartarelho Veículos R$ 8.000,00 Tel.: 453-2962. BBA Financeira (663).

MONZA SLE 2.0 – 90 verde direção trio elétrico R$ 8.500,00 Tel.: 290-9494

MONZA SLE 2.0 90 – Cinza met. álcool trio + mpia som R$ 8.800,00 Tel.: 350-3387. BBA Financeira (552).

MP LAFER 77 – Prata, conversível. Carro de coleção. R$ 7.500,00. Troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PARATI CL 92 – Gasolina 2p som/rodas/v.v prata R$ 9.500,00 Tel.: 372-8113 BBA Financeira (679).

PARATI CL 1.8 91 – Gas. 2 dono, pneus novos, pouco rodado, impecável R$ 7.990,00 Troco/fin. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

PARATI CL 1.8 93 – Gasolina, único dono, completo menos ar, som importado. Verde Pinus R$ 9.500 Tel.: 220-7767 horário comercial

PARATI GL 1.8 91 – Cinza metálico, gasolina com ar + toca-fitas R$ 9.500,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

PRÊMIO CS 84 – 4 Portas, branco, completo, ar R$ 8.800,00. Tel.: 568-4119 BBA Financeira (475).

PRÊMIO CS 1.5 IE 93 – Verde metálico, 4 portas, vidro elétrico, 31.000 km rodados. R$ 7.500 Tel.: 547-0848 Copacabana

PRÊMIO CS1.5IE 93/93 – 4Pts gasolina v.elet. v.verde único dono troco financio até36x com entrada 30%. R$ 7.800 tel.: 278-1646 288-5900

PRÊMIO CSL 1.6 93 – Trava elétrica vinho R$ 8.000,00 tel.: 295-3795 late. BBA Financeira 591.

QUANTUM 2.0 GLS 89 – Gasolina, verde metálica, completa. Bom estado R$ 7.750 Tel.: 591-2847

QUANTUM GL 2.000 91 – Gas. u. dono, completa de fábrica, p. novos, pouco rodado. R$ 9.990,00. Troco/financio. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

SANTANA QUANTUM GLS 91 – Gasolina, completa, ar, direção, vidros elétricos. R$ 9.000 Tel.: 512-7775 Sérgio.

RENAULT 21 GTX 2.0 93 – 4 pts. completo. Financio 36x. R$ 10.000,00. Tel.: 286-7730. BBA Financeira (267).

SANTANA CL 2000 – 90 gasolina, 51.000km, u. dono, 4 portas, direção hidr. raridade! R$ 7.900,00. Fin. 24X c/ 30%. R. São Fco. Xavier 280A. Tel.: 284-9194. Europamérica abre Sábado.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

SAVEIRO 1.8 94 – Prta metálico, 2 dono, pouco rodado. Carro de garagem. Só R$ 8.900 Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

SUBARU VIVIO 95 – Limpador desembaçador calotas único dono R$ 9.000 tel.: 595-5737 BBA Financeira (78)

SUZUKI SWIFT 94 – 4 portas, cinza metálico, novinho, ar gelando, som. R$ 9.600 Troco/financio. Tel.: 235-0972

UNO 0KM – Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.t) R$ 9.216,00 em 24/36/50 x R$ 184,32 direto Fiat Tel.: 961-6530 292-4499 cód. 76324

UNO CS 1.5 96 – Preta gasol. R$ 9.990 tel.: 493-1155 Eurobarra BBA Financeira (590)

UNO CSIE 95 – Branca excelente troco financio R$ 9.890,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (286).

UNO CSL 93 – 4 portas, preta, ar fábrica, tudo funcionando. Apenas R$ 8.690 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

UNO ELX 94 – 2 portas, vidro e trava elétrica, único dono, particular. R$ 8.000 Tel.: 288-4143 noite e 974-3321

UNO ELX 94 – Gasolina 4p completa s/ar vermelho R$ 8.990,00 Tel.: 372-8113 BBA Financeira (679).

UNO ELX 94 – Vinho quatro portas completa R$ 9.490 tel.: 553-1292 BBA Financeira 292.

UNO ELX 94/94 – 4 portas, gurundi, completa de fábrica. R$ 9.900,00. Fin 24x c/30%. Rua São Fco Xavier, 280. Tel.: 284-9194. EuropAmerica. Abre sábado.

UNO ELX 95 – Azul, gasolina, 4 pts. completa. R$ 10.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

UNO ELX 95 – Único dono, verde metálico, vidros verdes, completa (-ar). Lindo carro. R$ 8.400 Troco/ Financio. Tel.: 571-8291 / 571-8998 Ve-Car.

UNO ELX 95 – Verde vários opcionais R$ 8.600,00 Tel.: 264-5327 Cunha's, BBA Financeira (460).

UNO ELX 95 – 4 portas, vidros e travas elétricos, som, segredo, limpador traseiro, gasolina, verde perolizado, IPVA 97 R$ 8.950 Tel.: 542-3225

UNO ELX – 95 branco 4 portas completa (-) ar ú dono pouco rodada impecável R$ 9.200,00 troco financ. R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

UNO ELX 95 – Vinho perolizado completa de fábrica pouco rodado estado 0km R$ 9.500,00 Troco/financio. R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

UNO ELX 95 – Preto. 4 pts. completo. R$ 9.900,00. Financio. Tel.: 288-9991. BBA Financeira (006).

UNO ELX 1.0 – 95/95 2 pts branco à vista R$ 9.300,00. ent. 930,00 + 930,00 (carta cred.) 24 x 529,80. Av. Brasil 15.186. P. de Lucas. Tel.: 372-0720 /372-1458

UNO ELX 2P – 94 prata elétricos nova R$ 8.800,00 Tel.: 542-8000 BBA Financeira (593).

UNO EP – 2 e 4pts completa estado 0km várias cores à partir R$ 9.750,00 ent. R$ 2.200,00 + 36x fixas. Tel.: 423-3271 423-1999 423-1768 423-3159 Três Estrelas Automóveis

UNO MILLE 94 – Vinho gasolina opcionais único dono R$ 7.300,00 tel.: 295-3795 BBA Financeira 591.

UNO MILLE 94 – Eletronic verde perolizado 4 portas IPVA 97 pago pneus novos raridade! R$ 7.800,00 Troco/financio 36x. Tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

UNO MILLE 94 – Raridade verde linda troco financio R$ 8.500,00 Tel.: 597-1545 BBA Financeira (223).

UNO MILLE 94 – 4 portas ar pintura metálica R$ 8.900,00 Tel.: 201-4545 BBA Financeira (555).

UNO MILLE ELET. 93 – Azul c/opcionais raridade! financio Sansa Car R$ 7.200,00 Tel.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira 476.

UNO MILLE ELX 94 – Verde, ótimo estado – ar. R$ 8.200,00. Tel.: 485-4933. BBA Financeira (592).

UNO MILLE ELX 95 – Vinho, 2 portas, completo, 20.000 Km. R$ 9.500 Tratar Tel.: 258-1656 / 276-8016

UNO MILLE EP 96 – 4 portas azul gurundi trio rodas supernova troco/financio R$ 9.500,00 Tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

UNO S 94 1.5 I.E. – Verde super novo. R$ 8.300,00. Tel.: 568-4119. BBA Financeira (475).

UNO SX 95 – 2 portas, ar condicionado, único dono, estado de 0. R$ 9.600 Tel.: 541-1696 / 569-2680 Lian Automóveis

VERONA LX 1.8 92 – Único dono, todo revisado, vidros verdes, IPVA/97 pago. Particular R$ 7.900 Tel.: 597-1533

VERONA LX1.8 92 – Ar direção álcool mult-lock R$ 9.200,00 Tel.: 714-6622 BBA Financeira (442).

VERSAILLES GL 2.0 92 – Vinho, gasolina, 2 portas, ar, direção. Só R$ 8.800 + 2.000 (IPVA e Multa). Aceito troca. OPortunidade Tel.: 0245-234378 /031-975-3874

VOYAGE CL – 92 2 dono p. novos toca-fitas ótimo estado R$ 7.500,00 troco financ. R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

VOYAGE GL 91 – Gasolina 1.8 raridade excelente R$ 7.900,00 tel.: 568-1192. BBA Financeira 432.

VOYAGE GL 1.8 90 – Gasolina prata, único dono, estado de 0 Km, nada a fazer. IPVA/97 pago. Particular R$ 7.700 Tel.: 597-1533

Achei — VEÍCULOS DE R$ 10.001 ATÉ R$ 15.000,

CARROS

C-20 93/94 – Ótimo estado R$ 13.000 Tel.: 325-5009 falar com Paulo

CITROEN VOLCANE 93 – ZX, preto, 4 portas, bancos couro, completíssimo, lindo carro. R$ 13.900 Troco Tel.: 235-0972

CORSA GL 95 – Preto v.elétrico trava som R$ 11.900,00 Tel.: 714-6622 BBA Financeira (442).

CORSA GL 1.4 – 96 gasolina u. dono excelente estado vários opcionais + ar condicionado Troca/facilito R$ 13.200,00 Tel.: 571-5390

CORSA GL 1.4 1996 – Prata completo som u. dono R$ 14.800,00 Tel.: 539-2080 BBA Financeira (464).

CORSA GL 1.4 EFI 95/96 – Cinza c/trio elétrico à vista R$ 11.500,00 ent. 1.150, + 1.150 (cartão) + 24 x 465,13 Av. Brasil, 15.186 Tel.: 372-0720 372-1458

CORSA SUPER 1.0 – C/ trio 96 branco, gasol. trio som, rayban equipado =0km R$ 10.900,00 ent. R$ 4.000,00 + 24 troco Cabral Tel.: 577-8062 – 268-6607

CORSA WIND – 94 / 96 prata Sampaio Veículos R$ 10.200,00 Tel.: 401-5447, BBA Financeira (231).

CORSA WIND 96 – 8.000 km IPVA 97 pago R$ 10.150,00 Tel.: 616-4221 BBA Financeira (385).

CORSA WIND – 96 preto IPVA pago R$ 10.400,00 Troco/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA WIND – 96 prata Tartarelho Veículos R$ 10.500,00 Tel.: 453-2962 BBA Financeira (663).

CORSA WIND 0km 97 – Todos os modelos e cores, pronta entrega. À partir de R$ 12.200,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA WIND 1.0 – 95/96 vinho básico vista R$ 10.500 ent. 1.050 + 1.050,00 (cartão + 24 x 596,16 Av. Brasil 15186) tel.: 372-0720 372-1458

CORSA WIND 1.0EFI 96 – Branca gasolina limp/desemb único dono R$ 10.500 HelenoAut tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

ELBA CSL 1.6 IE 94 – Gasolina prata completo R$ 11.200,00 Tel.: 371-8311 Casa Racional BBA Financeira

ESCORT GHIA 94 – Azul, gasolina, completo, novo R$ 11.500,00 Dirija Tel.: 431-1313

ESCORT GL 96 – Prata ar alarme v.degradê R$ 13.490,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (286).

ESCORT XR-3 – Conv. 92 branco perol gasolina completo R$ 11.900,00 Tel.: 290-9494 BBA Financeira (340).

FIESTA 0Km 97 – Todos os modelos e cores, pronta entrega. A partir de R$ 13.000,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

FIESTA 1.0 97 – Azul, ar condicionado, direção, toca-fitas, Ipva 97 pago. Novíssimo. Só R$ 14.500 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276

FIESTA 1.3 95 – Preta ar cond. som rodas esportivas Sansa Car R$ 10.200,00 tel.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira 475.

FIORINO 0KM – Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.t) R$ 11.542,00 em 24/36/50 x R$ 230,85 direto Fiat Tel.: 961-6530 292-4499 código 76324

FIORINO TREKKING 95/96 – Azul, documentação em dia, excelente estado, semi novo, pouco uso R$ 11.900 Tratar Tel.: 569-3645 Ricardo

GOL 1.000 I 96 – Vinho opcionais único dono R$ 10.500,00 tel.: 295-3795 BBA Financeira 591

GOL 1000 PLUS – 95 único dono pouco rodado raiban limp/ dezemb som ótimo estado R$ 10.500,00 troco financio R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

GOL CL 96 – Prata lindo novo financio R$ 13.500,00 Tel.: 597-1545. BBA Financeira (223).

GOL CLi 96 – Azul gasolina ótimo estado R$ 14.500 HelenoAut tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

GOL CLI ROLLING STONES – 95 azul perolizado série especial Rayban degradê v. elétrico R$ 12.500,00 troco financio R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

GOL CLi1.6 95 – Azul gasolina novo R$ 10.900 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

GOL CLi1.6 95 – Branco novíssimo gasolina R$ 12.200 Tel.: 592-9214 Awa BBA Financeira

Achei! VEÍCULOS DE R$ 10.001 ATÉ R$ 15.000,

GOL GTI 92 – Gasolina, vinho perolizado, completo de fábrica, apenas R$ 10.690 Troco/ financio Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

GOL GTS 93 – Vermelho perolizado, em ótimo estado, apenas R$ 10.890 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

GOL Mi 1.0 97 – 0Km, todos os modelos e cores, pronta entrega. A partir de R$ 12.500,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

GOL PLUS – 94 / 95 azul Sampaio Veículos R$ 10.700,00 Tel.: 401-5447. BBA Financeira (231)

GOL PLUS i 95 – Branco único dono raridade R$ 10.900 tel.: 553-1292. BBA Financeira 292.

GOL PLUS i 97 – 0Km., Branco, vidros e travas elétricos, frisos R$ 13.490 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

GOL PLUS1000i 95 – Verde rodas esportivas toca R$ 10.800 tel.: 592-9214 BBA Financeira

GOL ROLLIN STONES 95 – Branco, vários opcionais. R$ 12.300,00. Tel.: 568-4119. BBA Financeira (475)

GOL ROLLING STONES 95 – Preto degradê toca fitas R$ 12.500 Tel.: 594-2428 BBA Financeira

GOL1000i 96 – Prata gasolina limpador desembaçador R$ 12.000 HelinhoAut. tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

HYNDAI EXCEL GLS – 94 preto, 4 pts, completo fábrica. R$ 12.900,00. Troco/financio 36X. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

KADETT GL 94 – Branco Tartarelho Veículos R$ 11.000,00 Tel.: 453-2962. BBA Financeira (663)

KADETT GL 94/95 – Vermelho c/trio elétrico à vista R$ 12.500,00 Ent 1.250,00 + 1.250,00 (cartão) + 24 x 712,10 Tel.: 372-0720 / 372-1458.

KADETT GL 95 – Cinza ar vidro trava R$ 13.980,00 537-8060 Rallye BBa Financeira (249)

KADETT GL 96 – Branco vs verdes limpador v térmico R$ 13.800,00 Tel.: 714-6622 BBA Financeira (442).

KADETT GL 1.8 95 – Gasolina, novinho, original, único dono, estepe não rodou, azul metálico, lindo carro. IPVA 97 pago. R$ 11.900 Troco.Tel.: 235-0972

KADETT GL 1.8 95 – Opcionais único dono R$ 12.500,00 tel.: 295-3795 late. BBa Financeira 591.

KADETT GL 1.8 1995 – Branco completo u. dono 15.000 kms R$ 14.800,00 Tel.: 539-8080 BBA Financeira (464).

KADETT GLi – 96 / 96 branco u. dono 17000 km c/garantia de fábrica = 0km R$ 13.890,00 entr. R$ 4.000,00 + 24 X troco Cabral Tel.: 571-8067 268-6607.

KADETT GLS 93/94 – R$ 13.800,00. Tel.: 443-8080.

KADETT GSI – 1992 conversível completo vinho perolizado lindo R$ 15.000,00 Tel.: 452-1596 390-7794. BBA Financeira (351)

KADETT LITE 94 – Gasolina branco super novo R$ 10.950,00. Tel.: 796-1439 (172) BBA Financeira.

KADETT SLE – 93/93 verde completíssimo à vista R$ 12.800,00. Tent. 1.280,00 + 1.280,00 (carta cred.) 24x 729,19. Av. brasil, 15.186. Tel.: 372-0720 /372-1458.

KADETT SLE 1.8 93 – Prata, gasolina, completo. R$ 12.500,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

LOGUS CL 1.8 93 – Azul perolizado, gasolina, vidros elétricos, rodas liga-leve, som, raridade. R$ 10.400,00 Troco/financio 36 x. Tel.: 278-0660. Maza Automóveis.

LOGUS GL 94/94 – Completíssimo de fábrica, único dono, somente R$ 10.900 hoje. Troco facilito Rua Paissandu 104 Tel.: 556-0918

LOGUS GLi 1.8 94 – Cinza gasolina novo completo R$ 11.800 Dirija tel.: 431-1313. BBA Financeira 743.

LOGUS GLi 1.8 94 – Cinza, gasolina, novo, completo. R$ 11.800,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

LOGUS GLi 1.8 94 – Gasolina, novinho, completíssimo, lindo carro. R$ 12.600 Troco. Tel.: 235-0972

LOGUS GLi1.8 94 – Cinza gasolina novo R$ 11.800 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

LOGUS GLS 93 – Verde único dono excelente R$ 12.900,00 Tel.: 577-6111 BBA Financeira (286)

LOGUS GS – Gasolina 1994 cinza raridade R$ 14.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356).

MERDEDES BENZ 280 SL 75 – Completa, branca, nova. Para colecionador. Banco de couro, ar, trava central, vidros elétricos R$ 12.000 Tel.: 294-6401 (res.) / 982-2466 Herman

MONZA 2.0 EFI 90 – Gasolina, 50000 kms, ar condicionado, 2 dono, ótimo estado, somente R$ 11.200 Tel.: 467-2068

MONZA BARCELONA 92 – Ar, som de cd, único dono – R$ 10.500 Tel.: 553-5767

MONZA CLASSIC 92 – Vinho perolizado gasolina completo fábrica painel digital som raridade! imperdível! R$ 12.200,00 Troco/financio 36x. Tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

MONZA CLASSIC 93 – 4 portas Ar, direção, travas e vidros elétricos. Rodas liga leve, trava Carneiro, de garagem. Excelente estado. Particular R$ 12.600 Tel.: 467-2921

MONZA CLUB – 94 / 94 4 pts 2.0 gasolina completo fábrica azul ótimo estado revisado c/garantia R$ 13.900,00 ac. troca e facilito até 36x S. F. Xavier, 352/B Tel.: 264-5654.

MONZA CLUB 94/94 – Azul, gasolina, completo de fábrica, c/ garantia. IPVA 97 pago, R$ 14.000 particular Tel.: 541-1336

MONZA GL 1.8 94/94 – Cinza gasol. 2 dono 2 portas =0km, quem ver compra R$ 10.999,00 ent. 3.500,00 + 24 troco Cabral Tel. 571-8062 – 268-6607.

MONZA GL 2.0 Efi 94 – Gasolina. Completo. 4 portas. Excelente estado. Particular. R$ 14.500 . Ver com o Porteiro R. Almte. Tamandaré, 38. Flamengo Tel.: 557-3824

MONZA GLS 94 – 4 portas azul novíssimo. R$ 14.990. 537-8060 Rallye BBA Financeira (249).

MONZA SL 2.0 – 92 2 portas gasolina completo de fábrica toca-fitas rodas de liga leve aceito troco facilito até 36x R$ 11.800,00 S. F. Xavier, 352/B Tel.: 264-5654.

MONZA SL 2.0 – 94 verde, 4 portas, trio elétrico. R$ 13.700,00. Troco/financio 36X. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

MONZA SL/E 93 – Gasolina cinza completo R$ 13.900,00 Tel.: 796-1439 Lubcar (172) BBA Financeira.

MONZA SLE 92 – Cinza gasolina 4 pts completo R$ 12.300 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira 743.

MONZA SLE 92 – Cinza, gasolina, 4 pts, completo. R$ 12.300,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

MONZA SLE 92 – Cinza, gasolina, 4 pts, completo. R$ 12.300,00 Dirija. Tel.: 431-1313

MONZA SLE 93 – Vinho completo. R$ 12.800,0. troco. financio. Tel.: 560-0202. Simcauto BBA Financeira (524).

MONZA SLE 93 – Azul gasolina completo Tel.: 351-3340 R$ 12.800,00 financio. BBA Financeira (426).

MONZA SLE 93 – 4 portas completo novíssimo R$ 13.300,00 537-8060 Rallye BBA Financeira (249).

MONZA SLE 2.0 91 – Gasolina completo prata R$ 12.500,00 tel.: 371-8311 Casa Racional BBA Financeira

MONZA SLE 2.0 92 – Verde, gasolina, 4 pts, completo. R$ 11.200,00 Dirija. Tel.: 431-1313.

MONZA SLE EFi 92 – Azul R$ 11.300,00 tel.: 371-8311 Casa Racional. BBA Financeira

OPALA 4.1S DIPLOMATA 91 – Azul met. gasolina automatic 4 portas R$ 12.700,00 Tel.: 350-3587. BBA Financeira (552)

PALIO 0KM – Prest fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.l) R$ 10.700,00 em 24/36/50 x R$ 214,00 direto Fiat Tel.: 961-6530 292-4499 código 76324

PALIO ED 97 – Cinza limpador v término R$ 10.800,00 + prestações Tel.: 714-6622 BBA Financeira (442).

PALIO EDX 96 – 4P limp. desemb. retr.dir. verm. tel.: 493-1155 R$ 13.800 BBA Financeira (590)

PARATI CL 94 – Gasolina único dono nova branca R$ 10.200,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555)

PARATI CL 1.8 93 – Azul metálico equipado Ipva 97 pago R$ 10.800,00 Troco/financio 36x R. Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PEUGEOT 205 XSI 1994 – Preto completo som v. elétricos R$ 10.500,00 Tel.: 539-2080 BBA Financeira (464)

PEUGEOT 205 XSI 95 – Ar de fábrica, injeção eletrônica, vidros elétricos R$ 10.900 Tratar Tel.: 589-7787 /589-6302

PEUGEOT 405 94 – Cinza completo R$ 14.800 Opção Veículos tel.: 284-9911 BBA Financeira 531.

PEUGEOT 405 GLI 94 – Azul perolizado, completíssimo, p novos, pouco rodado R$ 12.990,00 Troco/financio. R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0501

POINTER GLI 2000 96 – Branco, u. dono, dir. hidráulica, som, ray-ban, rodas, parach., bco = 0Km R$ 14.890,00 Ent. R$ 5.000,00 + 24 Troco Cabral Tel.: 571-8067

PRÊMIO CSL 1.6i 94 – Gasolina, ar, hidráulica, trio elétrico, rodas liga leve, check control R$ 10.300 Tel.: 277-7770 Mônica (horário comercial)

PRÊMIO DUNA – 1.6 IE 95/95 gasolina completa fábrica R$ 11.200,00 Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

PUMA AMV 4.1 90 – Gasolina, branco, único dono. Conservadíssimo. R$ 13.000 Aceita-se oferta! Tel.: 0243-434500 / 42-8254

PÁLIO ED/EDX/EL – 0km 97. Todos os modelos e cores, pronta entrega, preço de promoção R$ 12.800,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

PALIO EDX 1.0 – 4 pts 96/96 branco des/limp tras/deg/v verdes à vista R$ 12.800,00 ent. 1.280 + 1.280 (cartão) + 24 x 729,19 Av brasil, 15.186 P. de Lucas tel.: 372-0720 372-1458.

Pálio EDX mod. 97 Completo de fábrica c/garantia a partir de R$ 14.800,00 pronta entrega, apenas 2 unidades. Financio. Ligue já Tel.: 208-7847. Tradição.

RENAULT RN 1.6 94 – 2 pts. completo. Financio 36x. R$ 13.700,00 Tel.: 286-7730 BBA Financeira (267)

SANTANA CL 1.8 – 93 / 94 direção álcool 4 portas ótimo estado revisado c/garantia R$ 12.800,00 aceito troca facilito até 36x S. F. Xavier, 352/B Tel.: 264-5654

SANTANA GL 2000 92 – 2 dono completíssimo de fábrica p.novos pouco rodado R$ 11.990,00 Troco/financio R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

SANTANA GLS 92 – Gas. 4 portas, completo de fábrica, 2 dono, ótimo estado R$ 12.990,00. Troco/fin. Rua Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504

SANTANA GLS 2.0 – 91 prata completo gasolina R$ 13.400,00 Tel.: 290-9494 BBA Financeira (340)

SAVEIRO SUMMER – 96 prata Tartarelho Veículos R$ 14.000,00 Tel.: 453-2962. BBA Financeira (663)

SAVEIRO SUMMER 96/96 – Ar condicionado. R$ 13.500,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

SUZUKI GTI 16v 93 – Preto, completo + som + rodas. Estado 0 KM. R$ 11.700 Tel.: 571-3268

SUZUKI SWIFT GTI 94 – Completo R$ 13.800 Opção Veículos tel.: 284-9911 BBA Financeira 531.

TEMPRA 92 – Prata gasolina 4 portas completo fábrica rodas 16v faróis milha toca-fitas raridade! R$ 12.800,00 Troco/financio 36x Tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

TEMPRA 92 – Completo 4 portas gasolina dourada excelente R$ 12.800 tel.: 568-1192. BBA Financeira 432.

TEMPRA 16V – 93 prata met 4 p completíssimo de fábrica impecável R$ 14.990,00 troco financ R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504

TEMPRA OURO 92 – Verde completa R$ 13.500,00. troco. financio. Tel.: 560-0202. Simcauto BBA Financeira (524)

TEMPRA OURO 92 – Azul completo R$ 13.500 Opção Veículos tel.: 284-9911. BBA Financeira 531.

TIPO 95 – Cinza único dono 4portas completa R$ 12.950,00 Tel.: 577-6111 BBA Financeira (286)

TIPO 1.6 – IE/ 95 Compl IPVA 97 pg. cinza 4 portas = 0km completa de fábrica. R$ 13.890,00 ent. R$ 5.000,00 + 24 X Troco Cabral Tel.: 571-8067 268-6607.

TIPO 1.6 IE 94 – Preto 2 portas ar/dir/rodas trio elétrico troco/financio R$ 11.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

TIPO 1.6 ie 94 – 4 Portas prata completa raridade R$ 11.980,00. Tel.: 616-4221

TIPO 1.6IE 95 – Completa 4 portas som estado 0km R$ 13.000 tel.: 595-5737 BBA Financeira (78)

TIPO 1.6ie 95 – Verde perolizado 4 portas completa fábrica rodas liga-leve super nova aproveite! R$ 13.400,00 troco financio 36x Tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

TIPO 1.6 IE 1995 – Prata completo som u dono R$ 14.500,00 Tel.: 539-2080 BBA Financeira (464)

TIPO 1.6 ie 95/95 – Completíssimo, vinho R$ 13.500,00 Tel.: 266-5345 Evolution. BBA Financeira (221)

TIPO 2.0 95 – Cinza, com ar, vidro elétrico, direção hidráulica, toca-fitas, trava nas 4 portas. DUT pago. R$ 15.000 Tel.: 437-6250 / 983-5305 Ney ou Lucia

TIPO ie 95 – Vinho, 4 pts, completa, pneus novos, vidros verdes, carro novo R$ 14.900,00 Entr R$ 4.470. Troco/fin 36x. Tel.: 462-1000.

TIPO IE 1.6 94 – Completa de fáb 4 portas ú. dono financ 36x. R$ 11.900,00. Tel.: 537-8816 266-0844 Velcar.

TIPO IE 1.6 95 – 2 portas, completo, gasolina. CD. 11.000 km. R$ 13.500 Tel.: 571-2529

TIPO IE1.6 95 – Branca gasolina 4pts completo R$ 13.700 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

TIPO SLX 2.0 95 – Gasolina. Vinho, 4 portas completa. R$ 14.650 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 982-6572

TWINGO – 1995 verde ar condicionado único dono R$ 12.300,00 Tel.: 286-6715 BBA Financeira (258)

UNO 1.6 MPI 96 – Cinza perol 4 portas completa super nova confira já! R$ 13.990,00 Troco/financio. R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

UNO 1.6 MPi – Compl. 96 gasolina azul perol completíssima c/dir. hid. ar, trio, som, rodas, 10.000km R$ 14.000,00 ent. R$ 5.000,00 + 24 X Troco Cabral Tel.: 571-8067 268-6607

UNO ELX 96 – Vinho, 4 portas, completa. Único dono R$ 10.350 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 982-6572

UNO ELX 96 – Vinho gasolina completa 1 dono R$ 10.500,00 Tel.: 350-3687 BBA Financeira (552)

UNO EP 1996 – 4 portas completa (-) ar zero R$ 10.600,00 Tel.: 452-1596 390-7794 BBA Financeira (351)

UNO EP 96 – 4 portas gasolina completíssima de fábrica + ar condicionado apenas R$ 11.500,00 troco facil Tel.: 571-5390

UNO EP 4 PORTAS 96 – Vermelha completa (-ar) troco/financio Sansacar R$ 10.600,00 Tel.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira 476.

UNO MILLE ELX 95 – Azul completa + ar 4 pts equipado R$ 10.500,00 troco/financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

UNO MILLE EP 95/96 – R$ 11.000, 13.700km, 2 portas, completo, ar condicionado, azul marinho perolizado, rádio Tratar Francisco Tel.: 521-0352

UNO MILLE EP 96 – Vermelha perol. 4 pts., completa + ar apenas 15000 km R$ 10.290 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

UNO MILLE SX 97 – 0 km todos os modelos e cores pronta entrega R$ 11.100,00 troco/ financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VERONA LX 1.8 94 – Cinza metálico gasolina, 4 portas, único dono. R$ 12.200 Tel.: 280-1099

VERSAILLES GL 92 – Completo R$ 11.400,00 troco-financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VERSAILLES GL 93/94 – R$ 14.800,00. Tel.: 443-8080.

VERSAILLES GL 1.8 92 – Gas completo de fáb cinza met financ 36x. R$ 11.900,00 Tel.: 537-8816 266-0844 Velcar.

VERSAILLES GL 2.0 – 92 vinho completo R$ 10.200, troco/financio até 36X. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VERSAILLES GUIA 4P 95 – Branco. Gasolina, completo, com equipamento de som Pioner, 28.000kms. R$ 13.500 ou entrada + saldo financiado. Tel.: 034-9768510

VERSALES GL 2.0 92 – Vinho, gasolina, completo. Novíssimo!! R$ 11.450 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei! VEÍCULOS DE R$ 15.001 ATÉ R$ 20.000,

CARROS

ASTRA GLS 95 – Vinho, gasolina, completo. R$ 17.200,00. Dirija Tel.: 431-1313.

[illegible]

CITROEN ZX 1.9i – Vulcane 94 completo 4 portas + autom + couro + som super novo R$ 16.500,00 troco/fin R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504

[illegible]

GOL CLI 96/96 – Gasolina, completo de fábrica, ú. dono, R$ 16.900,00, Fin: 24 x c/30%, Rua São Fco Xavier, 280a. Tel.: 264-9194. Europamérica. Abre [illegible]

[illegible]

GOLF GTI 94 – Vermelha gasolina completo R$ 18.400 HelinhoAut. tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

GOLF GTI 95 – Vermelho, com- [illegible]

[illegible]

KADETT GSi 95 – Branco, completíssimo fábrica. R$ 16.500,00. Tel.: 266-5345. Evolution BBA Financeira (221).

KOMBI PICKUP 97 – Branca [illegible]

[illegible]

PALIO EL1.5 1996 – 4P c/ar cinza gasol. R$ 18.000 tel.: 493-1155 BBA Financeira (590)

QUANTUM CLI 95 – Completíssima gasolina raridade novíssima R$ 18.000,00 tel.: 568-1192 BBA Financeira 432.

[illegible]

RENAULT RN 1.6 95 – 2 pts completo. Financio 36x. R$ 15.500,00 Tel.: 286-7730 BBA Financeira (267).

RENAULT RN-19 – 1996 preto completo som 14.000 kms R$ 19.000,00 Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464).

[illegible]

SANTANA CL i 1.8 94 – Gas completo de fáb 4 portas preto ar/dir v. elet. toc. fit R$ 15.800 tel.: 537-8816 266-0844 Velcar.

SANTANA GLI 2.0 95/96 – Azul perolizado, completo de fábrica, único dono, 20.000km. R$ 19.000 Tel.: 719-7756 Oswaldo [illegible]

[illegible]

TEMPRA 16V 94 – Vinho completo u.dono 4portas R$ 18.900,00 Tel.: 714-6822 BBA Financeira (442).

TEMPRA 16V 95 – Excelente estado R$ 18.500 Aceito troca menor valor Tel.: 238-4058 / 278-3298 / 988-5371

[illegible]

TEMPRA OURO 16V – 95 cinza gasolina completo R$ 18.900,00 Dirija Tel.: 431-1313.

TEMPRA SW 2.0 – 1995 prata completa único dono R$ 18.600,00 Tel.: 286-6715 BBA Financeira (259).

[illegible]

VECTRA GSI 16V – 94 gasolina completo abs prata R$ 19.900,00 Tel.: 372-8113 BBA Financeira (679).

Achei! VEÍCULOS DE R$ 20.001 ATÉ R$ 25.000,

CARROS

BESTA 95/95 – 12 lugares direção hidráulica ar condicionado vidros elétricos. Apenas R$ 23.900,00. Troco/fac. Tel.: 571-5390

CITROEN ZX 2.0 VOLCANE 95 – 4 portas. Prata. Completo. Muito novo. R$ 20.800, Guilherme Tel.: 527-7447.

CORDOBA GLX i 95 – Completo, super novo, pneus novos, carro de mulher, baixa Km R$ 21.000 Tel.: 260-0050 Dayse

Escort GL 16 V mod. 97 4 e 5 portas, completo a partir de R$ 21.500,00. Pronta entrega, super avaliação do seu usado. Financio, Contiral Tel.: 208-7847. Tradição.

F 10 DE LUXE 96 – Cabine estendida. Completa. Ar, direção, retrovisor e som. R$ 24.000 Tel.: 616-1121 / 616-1132

GOL GTI 95 – Top line. Gasolina, est. 0km. R$ 21.800,00. Tel.: 281-1648 987-3431. BBA Financeira (500)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

GOLF GLX 95/95 – vinho perolizado, único dono, completíssimo fábrica, ar, direção, trio elétrico, som, etc. Estado 0km. R$ 20.350 Troco/fina

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

MAZDA MX3 95 – 17.000 Km, completo, estado 0 Km, prata metálico. Aceito troca R$ 23.000 Tel.: 235-1283 / 236-7197

MERCEDES 190 E 2.3 88 – Branco automático couro lindo carro troco/facilito R$ 25.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

ÔMEGA CD 93 – Completo fábrica, hidramático com 7.000kms, novo. R$ 20.200,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

ÔMEGA CD 3.0 94 – Azul gasolina completo R$ 22.000,00 tel.: 295-3795 late. BBA Financeira 591

PALIO 16V 96 – Azul gasolina completo R$ 21.500 HelinhoAut. tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

RANGER XL 96 – Vendo em ótimo estado, completa, único dono. Cor verde. R$ 22.000 Tratar Tel.: 493-4120 / 985-1183

RANGER XL 96/96 – Azul metálica, completa, ar, direção, air bag, som original, novíssima igual a zero. R$ 21.800 Tel.: 278-0020 particular

S/10 DE LUXE – 95/96 vinho completo à vista R$ 21.000,00 ent. 2.100,00 + 2.100,00 carta 29x 1.196,37. Av brasil, 15.186 P. de Lucas Tel.: 372-0720 /372-1458.

S-10 DE LUXO 96 – Azul, completo de fábrica. R$ 20.500,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

SUPREMA GLS 2.2 – 95 completa fábrica gasolina R$ 21.800,00 Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TEMPRA 0KM – Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.t) R$ 20.925,00 em 24/36/50x R$ 418,50 direto Fiat Tel.: 961-6530/ 292-4499 Cód. 76325

TEMPRA 16V – 95 cinza novo lindo financio R$ 21.500,00 Tel.: 597-1545. BBA Financeira (223)

TEMPRA 8V – 96 completo cd lindo financio R$ 21.500,00 Tel.: 597-1545. BBA Financeira (223)

VECTRA GLS 95 – Branco, completo. R$ 21.000, troco, financio. Tel.: 560-0202. Sincauto

VECTRA GLS 2.0 95/96 – Completo de fáb. u. dono c/6.500 km financ 36x R$ 22.900 tel.: 537-8816 266-0844 Velcar.

VECTRA GSI 95 – Completo vinho metálico R$ 23.500 Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

Achei! VEÍCULOS ACIMA DE 25.000,

CARROS

BMW 318 I 93 – Branco 4 portas mecânico rodas CD R$ 40.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

BMW M3 94/94 – Janeiro 95 preto completa alemã CD ABS Air Bag couro única no rio R$ 80.000,00 R. Real Grandeza, 38 Tel.: 539-2248.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

CHEROKEE LIMIT V8 – 95 verde autom. couro R$ 58.000,00 Tel.: 542-8000. BBA Financeira (593)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

CITROEN XANTIA 95 – Automático, completo, verde escuro perolizado, estado de novo, particular R$ 28.000 Tel.: 589-7933 Eduardo.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

CITROEN XANTIA 2.0 16V 96/97 – Vinho, estado de 0 Km R$ 38.000 Tel.: 493-4120 / 985-1183

CITROEN XM 94 – Exclusive break perva V 6 automático couro/CD/teto R$ 33.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

IZUZO RODEO 95 – Preta 4 p/. automática, 0cc 244. R$ 37.200,00 Tel.: 281-1648 987-3431. BBA Financeira (500)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados.

ÔMEGA CD 95/95 – Automatic, completíssimo R$ 30.000,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

PAJERO GLX 94 – Diesel, rodas, som, seguro total. R$ 36.000 Tel.: 982-9362

PASSAT ALEMÃO 2.0 I 95 – Completo de fáb c/abs/air bag u. dono financ R$ 25.900 tel.: 537-8816 266-0844 Velcar.

SUPREMA GLS 4.1 – 95 azul gasolina completo R$ 25.500,00 Dirija Tel. 431-1313.

SUPREMA GLS 4.1 95 – Azul, gasolina, completo. R$ 25.500,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

TOYOTA LAND CRUISER 92 – Automatic, 4X4. R$ 34.800,00. Tel.: 266-5345. Evolution. BBA Financeira (221).

VECTRA 96/97 – Vinho, completo + Air-Bag. R$ 31.400 Tel.: 262-1197 Flávio

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

VEICULOS

LOCADORAS E TRANSPORTES 905

ALUGA AUTOMÓVEIS - Gol, Uno, Kadett, Kombi, outros. Kilometragem livre, super desconto. Aceito todos os cartões, faturamento empresa diário/ mensal: 541-3045.

TOWNER FURGÃO — Entregas e pequenas mudanças R$ 5,50 a hora + R$ 0,20 por quilometro. Mínimo de 3 horas. Agrego para firmas. Tel.: 502-5826 Naubert.

CAMINHÕES ÔNIBUS 920

CAMINHÃO MUNCK - Tração 4 x 4, diesel. Vendo ou alugo Tel.: 021-6715891 / 021-5814409

UTILITARIOS 935

A-10 86 — Carroceria madeira, ótimo estado. R$ 5.500,00 Tel.: 486-4803. Do Carmo. BBA Financeira (592)

BESTA 95/96 — 12 lugares direção hidráulica ar condicionado vidros elétricos. Apenas R$ 23.900,00. Troco/fac. Tel.: 571-5380.

BESTA FURGÃO 95 — Branca diesel único dono excelente estado R$ 17.000,00 troco financio até 36x. Tel.: 278-1646 288-5800.

C 20 93/94 - Ótimo estado. R$ 13.000. Tel.: 325-5009 falar com Paula.

CHEVI 500 93 DL — Preta raridade financio Sansa Car R$ 6.700,00 tel.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira 476.

CHEVY DL 91 — Prata, ótimo estado. Entrada R$ 1.300 + 24x R$ 298,22. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132 PABX: 568-8294.

FIORINO 94/94 — R$ 9.700,00 Tel.: 443-8080.

FIORINO 1.5 — Gasolina 1993 branca nova R$ 7.800,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356).

FIORINO 0KM — Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.t) R$ 11.542,00 em 24/36/50 x R$ 230,85 direto Fiat Tel.: 961-6530 292-4499 código 76324

FIORINO PICK—UP 90 - Gasolina, branca, novinha, original, usada em passeio. R$ 5.200 Troco. Tel.: 236-0972

JEEP WILLYS 51 - Bege, 4 x 4, completo, documentos em dia, pneus novos, perfeito estado R$ 5.500 Tel.: 232-2121 / 252-7815 José Maria

KOMBI FURGÃO 91 - Branca, particular. R$ 6.800 Tel.: 261-9639

KOMBI PICKUP 97 — Branca gasolina R$ 16.500 Tel.: 594-9214 594-2428 Awa BBA Financeira

KOMBI STD 93 - Gasolina, branca, passeio. Toda original. Só R$ 8.800 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276

KOMBI STD 97 — Branca gasolina R$ 15.800 tel.: 592-9214 594-2428 Awa BBA Financeira

NIVA 4X4 94 — Gas. vermelho, estado excepcional. Entrada R$ 2.100 + 24x R$ 481,74. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

PAMPA 91 - Cabine dupla c/ ar (funcionando) R$ 7.800 Rua Gustavo Sampaio 676 Loja C Leme

PICK-UP GL — 96/96 R$ 12.800,00 Tel.: 443-8080

RURAL WILLIS 68 — Vde/Bca. 49.000 kms originais, raridade. R$ 7.000,00 Tel.: 288-9991. BBA Financeira (006)

SAVEIRO SUMMER 96/96 — Ar condicionado R$ 13.500,00 Tel.: 266-5345. Evolution BBA Financeira (221)

SAVEIRO 1.8 94 - Prata metálico, 2º dono, pouco rodado. Carro de garagem. Só R$ 8.900 Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

SAVEIRO CL 1.8 96/96 — Cinza perolizado, gasolina. Estado zero km. Preço R$ 11.800,00 troco e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

TOWNER — Semi-nova 95, lilás, completa, ar, som. R$ 3.800,00. Tel.: 281-1648 987-3431. BBA Financeira (500).

SAVEIRO SUMMER — 96 prata Tartarelho Veículos R$ 14.000,00 Tel.: 453-2962. BBA Financeira (663).

S-10 DE LUXE 96 — Verde completa. Protetor caçamba banco bi-partido pneus novos valor R$ 19.000,00 entr. R$ 5.860,00 troco fin. 36 x Tel.: 462-1000.

S-10 DL LUXE — 1996 verde completa único dono R$ 19.800,00 Tel.: 288-3380 BBA Financeira (258).

S-10 LX 95 — 36x fix., completa, ar, som. R$ 18.800,00. Tel.: 281-1648 987-3431. BBA Financeira (500)

TOWNER SDX 95 — Azul, muito nova, excelente preço, confira. Telefacil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

MOTOS E EQUIPAMENTOS 940

CB 400 83 — Vinho, ótimo estado, documentos OK. R$ 2.800,00. Tel.: 485-4933. BBA Financeira (592).

HONDA XLX — 350 1987 azul branca nova R$ 5.000,00 Tel.: 452-1596 390-7794. BBA Financeira (351).

SAHARA 91 - Preta, 14.000Km, relação e pneus novos, estado de 0Km. R$ 3.980 Tel.: 258-9819 Mauro.

TDR 180/89 — Branca, pneus novos. Excelente estado, mecânica 100%. Preço R$ 1.900,00 troco e financio até 12 vezes. Tel.: 548-6969 Automuni.

NAUTICA 945

PREMIUM 26" - 6 cilindros, diesel, rabeta 280, som, bomba de porão, chuveiro, direção hidráulica, cabine. R$ 26.000 Ac.carro ou lancha menor. Tel.: 413-7839.

CHEVROLET 955

ASTRA GLS 95/95 — Branco. Na garantia. Completíssimo de fábrica +toca-fitas +ar. Muito novo, único dono. Tco/fin 36x. 208-1234 Crist Car

ASTRA GLS 95 - Vermelho metálico, 22.000Km, completo menos ar. R$ 15.200 Tratar Karel Tel.: 551-2969

ASTRA GLS 2.0 — 1995 completo 10.000Km garantia fábrica R$ 18.400,00 Tel.: 286-6715 BBA Financeira (259).

ASTRA GLS — 95 vinho gasolina completo R$ 18.200,00 Dirija Tel.: 431-1313

ASTRA GLS 95 — Vinho, gasolina, completo. R$ 17.200,00 Dirija Tel.: 431-1313

Astra GLS 95

Completo de fábrica est. 0km todo revisado c/garantia entrada só R$ 3.740,00 financio até 36 meses/troco. Tel.: 208-7847 Tradição

ASTRA GLS 2.0 MPFI 95 — Completo de fáb. ú. dono financ. 36x c/air bag dup R$ 18.900 tel.: 537-8816 266-0844 Velcar.

ASTRA GLS 96 — Único dono 4 portas completo R$ 17.500 tel.: 595-5737 BBA Financeira (78)

AUTOMOVEIS COMPRO [illegible] QUALQUER ANO MESMO COM DÍVIDA TEL.: 591-8877 PLANTÃO 24H. PAGO NO ATO EM DINHEIRO CUBRO OFERTA VOU AO LOCAL

CARAVAN DIPLOMATA 4.1 86 - Álcool, cinza, automática, completa, ar, direção, trio elétrico, alarme, toca-fitas Pionner. R$ 5.300 Tel.: 541-9818 Leonardo (tarde)

CHEVETTE 1.6 SL 84/85 - Bom estado, vermelho, documentos OK, rádio, álcool. R$ 2.600 Tel.: 246-3225 /537-9722 ramal 246

CHEVETTE DL 91 — Preto, gasolina, perfeito estado. R$ 6.000,00. Tel.: 485-4933. BBA Financeira (592)

CHEVETTE JUNIOR 1.0 92 — Vinho gasolina rodas som R$ 5.300,00 Tel.: 350-3687. BBA Financeira (552)

CHEVETTE SE 87 - Álcool, estável, documentos ok. Bom estado. Placa nova. Rádio AM/FM. R$ 3.000 Tratar Tel.: 296-3807

CHEVETTE SLE 88 — Azul metálico, ótimo estado. Entrada R$ 1.220 + 24x R$ 279,86. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294

CHEVETTE SL 1.6 S 88 — Opcionais vermelho R$ 5.300,00 tel.: 371-8311 Casa Racional BBA Financeira.

CHEVETTE SE — 1987 azul met. super novo R$ 4.500,00 Tel.: 452-1596 390-7794. BBA Financeira (351).

CHEVETTE L 1.6 — 93 prata gasolina único dono R$ 6.200,00 Dirija Tel.: 431-1313.

CHEVETTE L 1.6 93 — Prata, gasolina, único dono. R$ 6.200,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

COMODORO SLE 92 — 92, vinho, completo, R$ 9.800,00, troco, financio. Tel.: 560-0202. Simcauto. BBA Financeira (524).

COMPRO CARROS BATIDOS, PODRES OU INTEIROS 596-3516

COMPRO CARROS — Pago o melhor preço à vista! Vou ao local!! Melhor avaliação do seu usado. Tel.: 208-1234 Tratar com Emil.

CORSA 95 - Vinho. Estado 0 KM. Único dono R$ 9.250 Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

CORSA GL CINZA 95 — V. verdes v. elétr. carro novo entr. R$ 3.450,00 Troco fin. 36 x Tel.: 462-1000

CORSA GL 1.4 EFI 95/95 — Cinza citrio elétrico à vista 11.500,00 ent. 1.150, + 1.150 (cartão) + 24 x 655,13 Av. Brasil, 15.186. Tel.: 372-0720 372-1458

CORSA GL 95 — Preto vº elétrico trava som R$ 11.900,00 Tel.: 714-6622 BBA Financeira (442).

CORSA 0KM — Todas as cores. Temos o melhor preço. Consulte hoje. R$ 11.300. Troco/financio. Rua Paissandú 104. Tel.: 556-0918 Saga.

Corsa Sedan mod. 97

Completo de fábrica com apenas 6.500 km. Entrada só R$ 4.200,00. Financio até 36 meses/troco. Tel.: 208-7847. Tradição.

CORSA WIND — 94 / 95 prata Sampaio Veículos R$ 10.300,00 Tel.: 401-5447. BBA Financeira (231).

CORSA WIND 1.0 — 95/95 vinho básico vista R$ 10.500 ent. 1.050 + 1.050,00 (cartão = 24 x 586,16 Av. Brasil, 15186) tel.: 372-0720 372-1458.

CORSA WIND 95/95 - Único dono, documentos ok. Estado de novo R$ 9.100 Tratar Tel.: 563-5206

CORSA WIND 96 - Gasolina, cinza metálico, c/trava Multlock. Base R$ 9.000 Ou R$ 4.000 Entr. + 29x de R$ 320,00 Tel.: 593-8523

CORSA SUPER 1.0 — C/ trio 96 branco, gasol. trio som, rayban equipado =0km R$ 10.900,00 ent. R$ 4.000,00 + 24 troco Cabral Tel.: 577-8067 - 268-6607

CORSA WIND 96 - Vermelho, novinho, original, único dono, manual, nota fiscal, som. R$ 9.400 Troco Tel.: 236-0972

CORSA WIND 95 — Azul, gasolina, único dono R$ 8.600,00 Dirija Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 96 — Azul gasolina novo R$ 9.600 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

CORSA WIND 96 — Azul gasolina único dono R$ 9.000 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira 743.

CORSA WIND 0Km 97 — Todos os modelos e cores, pronta entrega. À partir de R$ 12.200,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

CORSA WIND 95 — azul gasolina único dono R$ 7.900,00 Dirija tel.: 431-1313. BBA Financeira 743.

CORSA WIND 96 — Azul, gasolina, único dono. R$ 8.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 95 — Azul, gasolina, único dono. R$ 7.900,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND — DT+LT+Som 95/95 R$ 9.780,00 Tel.: 443-8080

CORSA WIND 1.0 EFI — 95/95 Vinho desemb/limp/v.verde/som à vista R$ 10.000,00 Ent R$ 1.000,00 + 1.000,00 (cartão) + 24 x 585,00 Av. Brasil 15186 Parada de Lucas Tel.: 372-0720 / 372-1458.

CORSA WIND 1.0EFI 96 — Branco gasolina limp/desemb. único dono R$ 10.500 HelinhoAut. tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

CORSA WIND — Gasolina 1994 branco novo R$ 9.480,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356).

CORSA WIND 96 — 8.000 km. IPVA 97 pago R$ 10.150,00 Tel.: 616-4221 BBA Financeira (365).

CORSA WIND — LT+DT 94/95 R$ 9.800,00 Tel.: 443-8080

CORSA WIND 96 — Prata, gasolina, WD0, novo. R$ 9.100,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND — 95 rosa ótimo estado R$ 9.700,00 Tel.: 294-8327 Cunha's. BBA Financeira (460).

CORSA WIND 95 — Vermelho metálico novíssimo Tel.: 351-3340 R$ 10.000,00 financio. BBA Financeira (426).

CORSA WIND 94 — Vinho ótimo estado R$ 8.800,00 Tel.: 294-8327 Cunha's. BBA Financeira (460).

Corsa Wind mod 97

Novíssimo com apenas 2.500km entrada só R$ 2.460,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição

CORSA WIND — 96 prata Tartarelho Veículos R$ 10.500,00 Tel.: 453-2962. BBA Financeira (663)

CORSA WIND 96 — Prata met. vidros verdes. limp./desemb. toca-fitas. Sem um arranhão. Tco/fin 36X. 208-1234 Crist Car.

CORSA GL 1.4 — 96 gasolina u. dono excelente estado vários opcionais + ar condicionado. Troco/facilito R$ 13.200,00 Tel.: 571-5390

CORSA GL 1.4 1996 — Prata completo som ú. dono R$ 14.800,00 Tel.: 539-2080 BBA Financeira (464)

CORSA WIND — 96 preto IPVA pago R$ 10.400,00. Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

IPANEMA GL 94 — Gas. vinho, ar cond. vidros elétricos, etc. Entrada R$ 2.070 + 24x R$ 633,14. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

IPANEMA GL 2.0i 96 — 4 portas completo, estado 0Km. R$ 18.500,00 + 36x fixas. IPVA 97. Tel.: 423-1768 / 423-3271 / 423-1999 / 423-3159 Três Estrelas Automóveis.

IPANEMA GLS — 94/94 R$ 13.880,00 Tel.: 443-8080.

Ipanema 93 4 pts gasol.

Novíssima toda revisada c/garantia entrada só R$ 2.360,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição

IPANEMA SL 93/93 — R$ 10.480,00 Tel.: 443-8080.

IPANEMA SL 91/92 — R$ 8.780,00 Tel.: 443-8080.

KADETT EL — 95/96 R$ 17.280,00 Tel.: 443-8080.

KADETT GL — 95/95 R$ 12.900,00 Tel.: 443-8080.

KADETT GL 94/95 — Vermelho citrio elétrico à vista R$ 12.500,00 Ent 1.250,00 + 1.250,00 (cartão) + 24 x 712,10 Tel.: 372-0720 / 372-1458.

KADETT GL 1.8 95 - Gasolina, novinho, original, único dono, estepe não rodou, azul metálico, lindo carro. IPVA 97 pago. R$ 11.900 Troco. Tel.: 236-0972

GOL MI 1.0 97 — 0Km, todos os modelos e cores, pronta entrega. À partir de R$ 12.500,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

GOL PLUS — 94 / 95 azul Sempaio Veículos R$ 10.700,00 Tel.: 401-5447. BBA Financeira (231).

GOL PLUS 96 — Bege metálico motor 1.6 refrigerado à água R$ 4.700,00 troco financio Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

GOL PLUS I 97 - 0Km., Branco, vidros e travas elétricos, frisos R$ 13.490 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

GOL PLUS I 96 — Branco único dono raridade R$ 10.900 tel.: 553-1292. BBA Financeira 292.

GOL PLUS1000I 96 — Verde rodas esportivas toca R$ 10.800 tel.: 592-9214 BBA Financeira

GOL PLUS 0KM — Todas as cores. Temos o melhor preço. Consulte hoje. R$ 12.300. Troco/financio. Rua Paissandu 104. Tel 556-0918 Saga.

GOL PLUS MI 97 - 0km, branco, cód.: 1017, completo direção. Custa R$ 18.269 Quero R$ 7.700 + 15 x R$ 657,92 Tel.: 586-2187

GOL 1000 PLUS — 96 único dono pouco rodado raiban limp/ desemb som ótimo estado R$ 10.500,00 troco financio R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504

GOL 1.000 96 — Prata, gasolina, IPA 97 pg., ú. dono, tudo novo, R$ 8.500,00. Fin. 24 x c/30%. Rua São Fco Xavier, 280A, Tel.: 284-9194. Europamérica. Abre Sábado.

GOL ROLLING STONES 95 — Preto limp/desemb. traz. vidros verdes. Calotas = 0km. Telefacil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

GOL ROLLING STONES 95 — Preto degradê toca fitas R$ 12.500 Tel.: 594-2428 BBA Financeira

GOL ROLLIN STONES 95 — Branco, vários opcionais. R$ 12.300,00. Tel.: 568-4119. BBA Financeira (475).

GOL SL 1.8 — 93 / 93 alcool c/ar carro novo c/garantia só R$ 7.950,00 ac. troca facilito até 36x. S. F. Xavier, 352/B Tel.: 264-5654.

GOL 87 — Super novo, em meu nome, som, rodas de liga, manual, nunca bateu. R$ 5.200 Tel.: 234-4427 292-4499 bip 86047.

GOL 1.000 93 — Verde metálico, gasolina, ótimo estado. Preço só R$ 6.800,00 aceito troca e financio. Tel.: 548-6969 Automuni

LOGUS CL 1.8 93 — Azul perolizado, gasolina, vidros elétricos, rodas liga-leve, som, raridade. R$ 10.400,00. Troco/financio 36 x. Tel.: 278-0660. Maza Automóveis

Logus GL 1.8 93/93

Gasol. c/ar novíssimo todo revisado c/garantia entrada só R$ 3.570,00 financio até 36 meses. Troco Tel.: 208-7847 Tradição.

LOGUS GL 94/94 - Completíssimo de fábrica, único dono, somente R$ 10.900 hoje. Troco facilito Rua Paissandu 104 Tel.: 556-0918

LOGUS GLI 1.8 94 - Gasolina, novinho, completíssimo, lindo carro. R$ 12.600 Troco. Tel.: 235-0972

LOGUS GLI 1.8 94 — Cinza gasolina novo R$ 11.800 Dirija Tel.: 431-1313 Financiadora Mappin

LOGUS GLI 1.8 94 — Cinza gasolina novo completo R$ 11.800 Dirija tel.: 431-1313. BBA Financeira 743.

LOGUS GLI 1.8 94 — Cinza, gasolina, novo, completo. R$ 11.800,00 Dirija Tel.: 431-1313.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

LOGUS GLS 93 — Verde único dono excelente R$ 12.900,00 Tel.: 577-5111 BBA Financeira (286)

LOGUS GS — Gasolina 1994 cinza raridade R$ 14.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134. BBA Financeira (356).

PÁRATI CL 1.6 90/90- gasolina, branca, 2º dono comprovado, perfeito estado conservação, vários opcionais. Ac. troca. Financio. R$ 6.850 Tratar Tel.: 284-0565 / 971-9715

PARATI CL 1.8 93 - Gasolina, único dono, completo menos som importado, Verde Pinus. R$ 9.500 Tel.: 220-7767 horário comercial

PARATI CL 1.8 93 — Azul metálico equipado Ipva 97 pago R$ 10.500,00. Troco/financio 36x. R. Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PARATI CL 90 — Branca linda limp desemb tras ún.dono mecânica revisada pneus novos raridade fin. 24x Sunshine 371-0026.

PARATI CL 1.8 91 — Gas, 2º dono, pneus novos, pouco rodado, impecável. R$ 7.990,00. Trocoç/fin. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

PARATI CL 94 — Gasolina único dono nova branca R$ 10.200,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (565)

PARATI CL 92 — Gasolina 2p som/rodas/v.v. prata R$ 9.500,00 Tel.: 372-8113 BBA Financeira (679)

PARATI GL 1.8 94 — Azul met. rodas lig. lindo carro, mecânica a toda prova. Tco/fin até 36x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

PARATI GL 1.8 91 — Cinza metálico, gasolina com ar + toca-fitas R$ 9.500,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PARATI GLS 93 - 1.8, preto metálico, único dono, estado de novo, completo de fábrica, R$ 12.500 Tel.: 224-2649

PARATI 0KM — Com ar cond. Direção hidráulica. Entrada: R$ 3.700, no ato + R$ 2.300, para 30 dias + 36X R$ 890, fixas. Telefacil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

PARATI 1.6 86 — Verde, 2 retrov., calotas, 2º dono, toda nova. R$ 4.600,00. Fin. 24 x c/30%. Rua São Fco Xavier, 280A. Tel.: 284-9194. Europamérica. Abre Sábado.

PASSAT ALEMÃO 2.0 I 95 — Completo de fáb c/abs/air bag u. dono financ R$ 25.900 tel.: 537-8815 266-0844 Velcar.

PASSAT 88 — Excelente estado, documento e mecânica 100%. Carro lindo! Impecável. Tel.: 568-8294. Mozart.

PASSAT FLASH 1.6 87 — Única dona, nota fiscal, Ipva 97 pago, nunca bateu, 65.000kms. R$ 5.400 tel.: 234-4427 292-4499 bip 86047.

PASSAT IRAQUIANO 87 - Branco, excelente estado, ar gelando, pneus e amortecedores novos na garantia. R$ 5.700 Júnior, Tel.: 266-3595

QUANTUM 2.0 GLS 89 - Gasolina, verde metálica, completa. Bom estado R$ 7.750 Tel.: 591-2847

QUANTUM GL 88 - Único dono, vidro verde, roda liga-leve, ar, direção, super nova, azul metálico R$ 7.000 Tel.: 493-5911 /974-0993 /531-2629

QUANTUM CLI 96 — Completíssima gasolina raridade novíssima R$ 18.000,00 tel.: 568-1192. BBA Financeira 432.

QUANTUM CLI 96 — Completa gasolina raridade novíssima R$ 19.800,00 Tel.: 568-1192. BBA Financeira 432.

QUANTUM CLI 1.8 96 — Vinho, gasolina, completa. R$ 18.500,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

QUANTUM GL 87 - Ar, direção, cinza metálico, conservadíssimo, 2º dono, particular. R$ 6.900 Diana Tel.: 351-7171 ramal 264 ou 267-6663

QUANTUM GL 2.000 91 — Gas, ú dono, completa de fábrica, p novos, pouco rodado. R$ 9.990,00. Troco/financio. R Pereira Nunes, 395. Tel. 569-0504

QUANTUM GLI 1.8 95 - Gasolina, ar, direção, trava elétrica, vidros verdes elétricos, espelho elétrico, limpador traseiro, tudo de fábrica. 19.000 Km rodados R$ 20.000 Tel.: 294-6401 (res.) / 982-2466 Herman

QUANTUM GLSI 94 — Cinza met. completíssima fábrica + bancos couro + ABS. Pouco rodada + nova Rio. Telefacil: 208-1234 Crist'Car Aberto sábado e domingo.

QUANTUM MI — 97 0Km a partir de R$ 19.900,00 Todas as cores. Troco/financio 36 meses. Rua Paissandu, 104. Tel.: 556-0918 Saga.

SANTANA 2.000 89 - Azul metálico, toca-fitas, ar condicionado gelando, direção. Nada a fazer. Só R$ 6.900 - Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

SANTANA CD 88 - Ar, motor 94, álcool, trava, verde metálico, excelente estado, IPVA pago, R$ 6.000 Tel.: 537-7950 Sr. Luiz

SANTANA CL 1.8 — 93 / 94 direção álcool 4 portas ótimo estado revisado c/garantia R$ 12.800,00 aceito troca facilito até 36x. S. F. Xavier, 352/B Tel.: 264-5654.

SANTANA CL 92/93 — R$ 11.800,00. Tel.: 443-8080.

SANTANA CL 1.8 89 - 4 portas, preto, único dono, manual, nota fiscal, com ar-condicionado R$ 6.000 Tel.: 622-2312 Mirthes ou Alexandre

SANTANA CL 89 - 4 portas, ar condicionado, cinza metálico, documentos ok, IPVA 97 R$ 6.300 Tel.: 226-0989

SANTANA CL 2000 — 90 gasolina, 51.000km, u. dono, 4 portas, direção hidr. raridade! R$ 7.900,00. Fin. 24X c/ 30%. R. São Fco. Xavier 280A, Tel.: 284-9194. Europamérica abre Sábado.

SANTANA CLI 94/94 — Compl. R$ 15.300,00. Tel.: 443-8080.

SANTANA CL I 1.8 94 — Gas completo de fáb 4 portas preto ar/dir v. elet. loc. fit R$ 15.800 tel.: 537-8815 266-0844 Velcar.

SANTANA CL 89 — 4 portas c/ ar cond. azul metálico, todo novo, R$ 6.900,00. Fin. 24X c/ 35%. Rua São Fco. Xavier 280A. Tel.: 284-194. Europamérica abre Sábado.

SANTANA GL 2000 92 — 2º dono completíssimo de fábrica p.novos pouco rodado R$ 11.990,00 Troco/financio. R. Pereira Nunes 395. Tel.: 569-0504.

Santana GL 92 2.0

Gasolina c/ar + direção hidr. novo todo revisado c/garantia entrada só R$ 3.780,00 financio até 24 meses/troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

SANTANA GLI 2.0 95/95 - Azul perolizado, completo de fábrica, único dono, 20.000km. R$ 19.000 Tel.: 719-7756 Oswaldo Até 11:00h

SANTANA GLI 2.0 95 /95 - Prata. Completo de fábrica. Com nota fiscal. Único dono. Particular. Ipva 97 pago. R$ 18.800 Tel.: 529-4259 / 986-4319 Mauro

SANTANA GLS 88 - Vermelho perol., completo fábrica, tudo funcionando R$ 6.990 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399 /884-3757

SANTANA GLS 92 — Gas, 4 portas, completo de fábrica, 2º dono, ótimo estado. R$ 12.980,00. Troco/fin. Rua Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

SANTANA GLS 2.0 — 91 prata completo gasolina R$ 13.400,00 Tel.: 290-9484 BBA Financeira (340).

SANTANA GLS 91 — Vinho, gasolina, 4 portas, completíssimo. Preço R$ 9.600,00. Aceito troca e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

SANTANA 1.8I — 0Km todas as cores. Melhor preço do Rio. Troco financio 36 meses. Rua Paissandu, 104. Tel.: 556-0918 Saga.

SANTANA 2.0 MI 0KM — Ar cond. direção hidráulica. Trava elet. Entrada R$ 3.500, no ato + R$ 2.500, p/30 dias + 36 x R$ 962. fixas. Telefacil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

SANTANA QUANTUM GLS 91 - Gasolina, completa, ar, direção, vidros elétricos. R$ 9.000 Tel.: 512-7775 Sérgio.

VECTRA GLS 95/96 — R$ 20.280,00. Tel.: 443-8080.

VOYAGE CL 1.8 88 - Álcool, ótimo estado, lataria e motor 100%. Contato à noite recado Tel.: 266-6445 R$ 5.100

VOYAGE CL — 92 2º dono p novos toca-fitas ótimo estado R$ 7.500,00 troco financ R. Pereira Nunes 395 Tel.: 569-0504.

VOYAGE CL 89 — Estado excepcional, azul met. Entrada R$ 1.500 + 24x R$ 344,10. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

VOYAGE CL 1.8 91 — Gas, dourado, excelente estado. Entrada R$ 1.700 + 24x R$ 369,98. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

VOYAGE CL 1.6 88 — Prata, ú dono, todo novinho. R$ 5.900,00. Financ 24x c/30%. R São Fco Xavier, 280 A. Tel.: 284-9194.

VOYAGE GL 1.8 95/95 — Vinho, gasolina, completo, ar, direção e trio elétrico. IPVA 97 pago. Estado zero km. Preço R$ 13.200,00 troco e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

VOYAGE GL 1.8 90 - Gasolina, prata, único dono, estado de 0 Km, nada a fazer, IPVA/97 pago. Particular R$ 7.700 Tel.: 597-1533

VOYAGE GL 91 — Gasolina 1.8 raridade excelente R$ 7.900,00 tel.: 568-1192. BBA Financeira 432.

VOYAGE GLS 1.8 89 - Metálico, ar condicionado, vidro elétrico, trava, vidro verde. Lindíssimo! Só R$ 6.490 - Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

VOYAGE GLS 84 - 4 portas, álcool, IPVA 97 pago, vistoriado. R$ 3.200 Tel.: 240-6521 horário comercial.

VOYAGE LS — 1986 azul met. muito novo R$ 4.000,00 Tel.: 452-1596 390-7794. BBA Financeira (351)

VOYAGE LS 86 — Gasolina marrom ótimo estado R$ 4.500,00. Tel.: 796-1439 (172) BBA Financeira.

VOYAGE LS 86 — P. novos, mec. e lat. ok, placa nova, doc. ok. R$ 2.990,00. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

OUTRAS MARCAS 975

BUGRE TORNADA 86 — Capota reversível, ótimo estado. R$ 2.990,00. R. Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

DODGE DART LUXO 81 - Novo, R$ 7.500 Parado na garagem há 12 anos, único dono. Tel.: 590-3891

MINI DAKON 84 — Prata, motor 1.6. Menor carro do mundo. R$ 8.800,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

MP LAFER 77 — Prata, conversível. Carro de coleção. R$ 7.500,00. Troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

PUMA AMV 4.1 90 - Gasolina, branco, único dono. Conservadíssimo. R$ 13.000 Aceita-se oferta! Tel.: 0243-434500 / 42-8254

IMPORTADOS 980

BMW 318 I 93 — Branco 4 portas mecânico rodas CD R$ 40.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

BMW M3 94/94 — Janeiro 95 preto completa alemã CD ABS Air Bag couro única no rio R$ 80.000,00. R. Real Grandeza, 38 Tel.: 539-2248.

CHEROKEE LIMIT V.8 — 96 verde autom. couro R$ 58.000,00. Tel.: 542-8000. BBA Financeira (593).

CITROEN VOLCANE 93 - ZX, preto, 4 portas, bancos couro, completíssimo, lindo carro. R$ 13.900 Troco. Tel.: 235-0972

CITROEN XANTIA 2.0 16V 96/97 - Vinho, estado de 0 Km R$ 38.000 Tel.: 493-4120 / 965-1183

CITROEN XANTIA 95 - Automático, completo, verde escuro perolizado, estado de novo, particular. R$ 26.000 Tel.: 589-7933 Eduardo.

CITROEN XM 94 — Exclusive break perva V 6 automático couro/CD/teto R$ 33.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

CITROEN ZX 2.0 VOLCANE 95 - 4 portas. Prata. Completo. Muito novo. R$ 20.800. Guilherme. Tel.: 527-7447.

CITROEN ZX FURIO 1.8i 95 — Verde completo troco/financio Sansacar R$ 16.500,00 Tel.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira 476.

CITROEN ZX 1.8I — Vulcane 94 completo 4 portas + autom + couro + som super novo R$ 16.500,00 troco/fin R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504.

CITROEN ZX — Volcane 94 automático couro 4 portas R$ 16.000,00 Tel.: 541-0111 BBA Financeira (368).

CITROEN ZX VULCANE — 94 preto abs teto R$ 16.900,00 Tel.: 542-8000. BBA Financeira (593).

DAEWOO ESPERO 95 - 2.0 I. Cinza metálico, 4 portas, novinho, original, único dono, completíssimo. Lindo carro R$ 16.900 Troco Tel.: 235-0972

DAIHATSU CUORE 95 — Azul. R$ 8.300,00. Aceito troca/financio. Tel.: 268-9991. BBA Financeira (006)

GOLF GTI 94 — Vermelha gasolina completo R$ 18.400 HelinhoAut. tel.: 621-3616 BBA Financeira (561)

GOL GTI 95 — Top line. Gasolina, est. 0km. R$ 21.800,00. Tel.: 261-1646. 987-3431. BBA Financeira (500).

HONDA CIVIC LSI 93 — Azul completo de fábrica excelente estado carro de garagem troco/financio PABX Tel.: 267-0207 R$ 16.700,00.

HYNDAI EXCEL GLS — 94 preto, 4 pts, completo fábrica. R$ 12.900,00. Troco/financio 36X. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

IZUZO RODEO 95 — Preta. 4 p/. automática. 8cc 244. R$ 37.200,00. Tel.: 261-1646 987-3431. BBA Financeira (500).

MAZDA MX3 95 - 17.000 Km, completo, estado 0 Km, prata metálico. Aceito troca. R$ 23.000 Tel.: 235-1263 / 236-7197

MERCEDES 190 E 2.3 88 — Branco automático couro lindo carro troco/facilito R$ 25.000,00 tel.: 492-1183. BBA Financeira 388.

MERCEDES 280 — 4p 70 azul precisa reparo R$ 3.000,00 Tel.: 542-8000. BBA Financeira (593).

MERDEDES BENZ 280 SL 75 - Completa, branca, nova. Para colecionador. Banco de couro, ar, trava central, vidros elétricos R$ 12.000 Tel.: 294-6401 (res.) / 982-2466 Herman

NISSAN ALTIMA GLE 93 — Único dono completo manual notafiscal CD R$ 18.000 tel.: 595-5737 BBA Financeira (78)

PAJERO GLX 94 - Diesel, rodas, som, seguro total. R$ 36.000 Tel.: 982-9362

PEUGEOT 205 XSI 95 - Ar de fábrica, injeção eletrônica, vidros elétricos R$ 10.900 Tratar Tel.: 589-7787 /589-6302

PEUGEOT 405 94 — Cinza completo R$ 14.800 Opção Veículos tel.: 284-9911 BBA Financeira 531.

PEUGEOT 405 GLI 94 — Azul perolizado, completíssimo, p novos, pouco rodado. R$ 12.990,00. Troco/financio. R Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504

PEUGEOT 205 XSI 1994 — Preto completo som v. elétricos R$ 10.800,00 Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464).

PEUGETO XS 96 — Vinho único dono novíssimo R$ 20.300,00 Rallye BBA Financeira (249)

POINTER GLI 2000 96 — Branco, ú. dono, dir. hidráulica, som, rayben, rodas, parach., boo = 0Km. R$ 14.890,00. Ent. R$ 5.000,00 + 24. Troco. Cabral. Tel.: 671-6057.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

RENAULT 21 GTX 2.0 93 — 4 pts, completo. Financio 36x. R$ 10.000,00. Tel.: 286-7730. BBA Financeira (267).

RANGER XL 96 - Vendo em ótimo estado, completa, único dono. Cor verde. R$ 22.000 Tratar Tel.: 493-4120 / 965-1183

RANGER XT — 95 único dono completíssima + ABS + som + protetor de caçamba pouco rodado R$ 19.990,00 troco/fin R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504

RENAULT RN-19 — 1996 preto completo som 14.000 kms R$ 19.000,00 Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464).

RENAULT RN 1.6 95 — 2 pts, completo. Financio 36x. R$ 15.500,00. Tel.: 286-7730. BBA Financeira (267).

RENAULT RN 1.8 94 — 2 pts, completo. Financio 36x. R$ 13.700,00. Tel.: 286-7730. BBA Financeira (267).

RENAULT RT 1.8 95 — 4 pts, completo. Financio 36x. R$ 18.000,00. Tel.: 286-7730. BBA Financeira (267).

RENAULT RT 1.8 94 — 4 pts, completo. Financio 36x. R$ 16.500,00. Tel.: 286-7730. BBA Financeira (267).

SUBARU IMPREZA GL1.8 94 — Único dono completo manual nota fiscal R$ 18.000 Tel.: 595-5737 BBA Financeira (78)

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

SUBARU LEGACY 93 - Cinza. Oportunidade. Único dono, excelente estado, ar, direção, vidro elétrico, CD, 42.000 km, C/ manual. R$ 18.000 Tel.: 568-6688

S10 — 95 único dono vinho perolizado ar + dir hidráulica + Sto Antonio + protetor de caçamba ótimo estado R$ 18.000,00 troco/financio R. Pereira Nunes, 395 Tel.: 569-0504

SUBARU VIVIO 95 — Limpador desembaçador calotas único dono R$ 9.000 tel.: 595-5737 BBA Financeira (78)

SUZUKI GTI 16v 93 - Preto, completo + som + rodas. Estado 0 KM. R$ 11.700 Tel.: 8?1-3299

SUZUKI SWIFT 94 - 4 portas, cinza metálico, novinho, ar gelando, som. R$ 9.600 Troco/financio. Tel.: 235-0972

SUZUKI SWIFT GTI 94 — Completo R$ 13.800 Opção Veículos tel.: 284-9911. BBA Financeira 531.

TOYOTA LAND CRUISER 92 — Automatic, 4X4. R$ 34.800,00. Tel.: 266-5345 Evolution. BBA Financeira (221).

TWINGO — 1996 verde ar condicionado único dono R$ 12.300,00 Tel.: 286-6715 BBA Financeira (259).

SUCESSO TOTAL

MAIS DE 370 VOLKS OKM VENDIDOS NO ÚLTIMO FIM DE SEMANA.

FINANCIAMENTO SUJEITO A APROVAÇÃO PELA FINANCEIRA. *VÁLIDO PARA VEÍCULOS ATÉ R$ 15.000,00.

ZENITE

NÃO PERCA A SUA CHANCE DE ENTRAR NUM VW OKM C/ 10% DE ENTRADA* E A 1ª PRESTAÇÃO EM ATÉ 60 DIAS.

SÓ A ABOLIÇÃO FAZ ESTE SUCESSO!

SUPER OFERTAS DE SEMI-NOVOS

ABOLIÇAO SUL

MODELO	ANO	COR	ENTRADA	24X FIXAS
CORSA - c/ar + trava elet.	94/95	Verde	2.200,	629,00
POINTER CLI - c/ ar	94/95	Branco	2.700,	772,00
PARATI Surf - ar+dir+v.elet.	94/95	Azul	3.000,	861,00
SANTANA GLSI - completo	94/94	Azul	3.400,	971,00
SANTANA GLI - comp+teto	95/95	Preto	4.200,	1.199,00
SANTANA CLI - completo	96/96	Preto	3.200,	914,00
ESCORT GLI	94/94	Preto	2.400,	686,00
TIPO 1.6 IE - completo	93/94	Prata	2.600,	736,00
GOLF GL - c/ ar	95/95	Azul	3.800,	1.085,00
GOL CLI	95/96	Vermelho	2.600,	736,00

ABOLICAO

MODELO	ANO	COR	ENTRADA	24X FIXAS
GOL 1000	95/96	Prata	1.780,	498,00
GOL 1000	95/96	Cinza	2.100,	587,00
GOL 1000 I Plus	94/95	Bege	2.300,	643,00
GOL 1000 I Plus	95/95	Vermelho	2.300,	643,00
GOL 1000 I Plus - ar+dir	95/96	Prata	2.700,	755,00
ESCORT L 1.6	91/91	Cinza	2.265,	385,00
TIPO - Completo	93/94	Vermelho	3.450,	585,00
QUANTUM 2.0 - ar + dir	88/89	Bege	2.670,	454,00
CORSA - com ar	96/96	Vermelho	2.700,	755,00
CORSA	95/96	Verde	2.300,	643,00

FINANCIAMENTO SUJEITO A APROVAÇÃO PELA FINANCEIRA.

GRANDE VARIEDADE DE CARROS EM ESTOQUE GARANTIA DE MOTOR E CAIXA, 3 MESES OU 2.000 KM. SUPER REVISADOS E GARANTIDOS PELA ABOLIÇÃO

TEMOS VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Abolição Sul

Imports

EST. DOS BANDEIRANTES, 1000 - JACAREPAGUÁ

445-1500

Abolição

Imports

AV. SUBURBANA, 7570 - ABOLIÇÃO

597-7000

http://www.abolicao.com.br